PADRE ANTONIO DARA' HOJE NO RIO SUA PRIMEIRA BENÇÃO

(TEXTO NA 2.ª PAGINA)

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de abril de 1951 — NÚMERO 2.971

Diretor: CARDOSO DE MIRANDA ★ Gerente: OCTAVIO LIMA

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

"O povo está sangrando na própria carne"

VERDADEIRA ORGIA DE TRANSAÇÕES INESCRUPULOSAS

"Tenho apenas dois meses de govêrno, e as soluções para a crise econômica e financeira em que encontrei o país não se podem conseguir do dia para a noite" — Em seu discurso de ontem à Nação, o sr. Getulio Vargas faz severas advertências aos "tubarões" e magnatas — Luta contra a ganância e contra a ambição de preços excessivos — Tomadas as primeiras medidas para o barateamento do custo da vida — Acompanhando os passos dos que exploram a miséria alheia — "Não zombem dos sofrimentos do povo, e vejam que já se esgotam as suas reservas de paciência e de resignação", acentuou o Chefe do Govêrno

O Presidente da República pronunciou ontem, diretamente do Palácio Rio Negro, um discurso em que anunciou os planos que pretende executar em matéria de assistência às populações rurais. As palavras do chefe da nação abordaram o problema cruciante do momento, ou seja a crise da produção, salientando as providencias que já determinou nesse sentido. O discurso presidencial teve a maior repercussão em todos os setores da vida pública do país, impressionando sobretudo as massas trabalhadoras.

O discurso

E' o seguinte o texto da oração do sr. Getúlio Vargas:

"Brasileiros,

Assumi um compromisso com o povo que me elegeu: a de lutar pela melhoria das condições de vida, e de assegurar ao trabalhador, especialmente ao povo humilde e sofredor das cidades e dos campos, o eficiente amparo dos poderes públicos, a fim de se obter a estabilidade econômica, a justiça social e o bem-estar de cada um, contra a ganância, contra a ambição de lucros excessivos, contra todos os fatores do encarecimento da vida.

Essa promessa, tantas vezes reiterada nos meus discursos da

(Conclui na 7.ª pág.)

DESABAMENTOS E ENCHENTES POR TODA A CIDADE

TRANSBORDOU O RIO JOANA, NO ANDARAÍ — RUIRAM, PARCIALMENTE, VÁRIAS CASAS — CONGESTIONAMENTO DO TRÁFEGO EM COPACABANA — ENTUPIDO O MANGUE — INTRANSITÁVEL A PRAÇA DA BANDEIRA

As chuvas que ontem desabaram sôbre a cidade, como de outras vezes causaram sérios transtornos na vida da cidade, além de vítimas. A praça da Bandeira ficou intransitável, como a rua Barão de Mesquita. Transbordou o Maracanã, à altura do estádio Municipal. Em Copacabana o tráfego ficou interrompido por largo espaço de tempo.

As águas invadiram inúmeras residências, expulsando os seus moradores que só durante a madrugada puderam regressar.

O canal do Mangue, entupido há muito tempo, não pôde receber a água que desceu das ruas transversais que, em consequência, ficaram alagadas, intransitáveis. Desabamentos se sucederam por tôdas as partes, em muitos deles havendo vítimas a lamentar.

O rio Joana, uma calamidade

O rio Joana, no Andaraí, tôdas as vezes que há chuva, transborda. A maior parte do seu percurso é subterrânea e, crescendo o seu volume dágua, força a terra, causando desabamentos do que houver nas proximidades.

Assim foi na noite de ontem. O rio forçou a terra e, em consequência, ocorreram vários desabamentos na rua Ferreira Pontes. O muro da frente da casa n. 137, ruiu. No fundo dessa casa, outros desabamentos ocorreram, havendo vítimas além dos danos materiais, que foram elevados. A água invadiu as casas e alguns dos seus moradores, auxiliados por vizinhos, trabalharam afanosamente para remover os escombros, ajudando aos bombeiros que compareceram ao local.

As vitimas

Em consequência dos desabamentos receberam ferimentos as seguintes pessoas: Porfírio dos Santos Lourenço, alfaiate, de 34 anos, casado, residente na rua Ferreira Pontes, 137 — contusões; seu filho Alaor, de 11 anos —

(Conclui na 7.ª pág.)





Flagrantes das ocorrências do Andaraí. Em cima, destroços de móveis e utensílios de cosinha e, em baixo, o rio Joana, que transbordou

Moradia propria para os comerciários e jornalistas

No almoço que lhe foi oferecido, ontem, pelo Sindicato dos Empregados no Comércio, na Casa do Estudante, o sr. Henrique La Roque de Almeida revelou o seu propósito de atender a essa justa aspiração — E acentuou que êsse era o desejo do presidente Vargas — Jornalistas e comerciários participaram da bela festa de amizade

Foi uma bela festa de compreensão e de amizade, o almoço que o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro em combinação com a Federação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro ofereceu ao sr. Henrique La Roque de Almeida, por motivo de sua investidura no alto posto de presidente do IAPC, numa homenagem a esse ilustre administrador, ontem, no restaurante da Casa do Estudante do Brasil. Ao agape compareceram além do homenageado, o ministro Valdemar Ferreira Marques, presidente da Federação dos Sindicatos Varejistas e do SENAC, Artur Rodrigues Pires, presidente da Federação dos Atacadistas, representantes de várias entidades sindicais e numerosos jornalistas, pois sendo o IAPC uma au-

(Conclui na 7.ª pág.)



Flagrante da homenagem prestada ao sr. Henrique La Roque de Almeida, pelo Sindicato dos Comerciários

DESCASO INJUSTIFICAVEL DO NOSSO COMERCIO IMPORTADOR

Mercadorias abandonadas nas plataformas internas dos armazens da A.P.R.J. — Volumes com pertences de uma sala de luxo, do "Normandie", deixados ao léu — Até maquinaria destinada à fiação jogada como mercadoria sem dono

O problema do congestionamento do Cais do Pôrto do Rio de Janeiro está pràticamente solucionado, todavia, os dirigentes daquela autarquia não se descuidam das providências inicialmente tomadas procurando assim evitar que o mal volte a preocupar a quantos interessados estejam na vida portuária em seus vários aspectos.

Urge melhor cooperação

O que agrava o congestionamento no Pôrto e que provocou o aumento das sobretaxas nas importações, é a demora na retirada de mercadorias que se encontram depositadas nos interiores dos Trapiches da A. P. R. J.

Temos focalizado e acompanhado com interêsse a vida portuária, já que dela depende o bem-estar do comércio em geral e consequentemente do público consumidor subordinado a êle. Essa razão nos levou a ve-

(Conclui na 7.ª pág.)

A MANHÃ

A Edição de hoje:

48 PÁGINAS

3 SEÇÕES

Incluindo os suplementos LETRAS E ARTES, E ROTOGRAVURA

Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO

Um cruzeiro

Imobilização total dos membros inferiores do dr. Napoleão Laureano

Não voltará agora para a Paraíba — Grava o estado de saúde do médico — Novas contribuições à Fundação Laureano — A intervenção de hoje, às 9 horas

Agravado nos dois ultimos dias o estado de saude do dr. Laureano, apresentou, ontem, à tarde, ligeiras melhoras.

Todavia, hoje, será feita a imobilização do paciente da bacia para baixo, cujo fim principal é evitar as dores fortíssimas que está sofrendo o doente e

(Conclui na 7.ª pág.)

A TENTAÇÃO DA CARNE

Cardoso de Miranda

QUANDO, certa vez, no 202, Jacinto reuniu à beira de sua mesa algumas figuras singularmente expressivas do refinamento social daquele fim de século — o fim do século XIX, displicente, apurado, exausto de civilização — houve quem comentasse, entre dois goles oriundos duma adega rara, que só estavam faltando ao ambiente um bispo e um general.

Porque, santo Deus, um bispo e um general, ali, entre tantos seios do nobiliário de França, decotados com extremos de apuro sutil, e tantos peitilhos imaculados de casacas ilustres? — indagaram.

A explicação foi imensamente divertida, tocada de um supremo e mundano desdém: para que (andavam em voga as bombas dos nihilistas, era mesmo chique ser surpreendido por estilhaços de bomba num instante de requinte e deleite, quando os cavalheiros em desalinho socorriam as duquesas desmaiadas, que sabiam desmaiar) se, naquela ocasião, por sôbre as taças de adorável cristal e as toalhas de linho trabalhado do 202, caísse um petardo, tudo fôsse completo e à reunião, dispersa pelo terror, não faltasse nenhum elemento de prestigio na ordem social — nem o bispo com a sua cruz, nem o general com a sua espada. Eram assim em 1880.

Vale como um símbolo essa sugestão de macabro esnobismo. E, afinal, despida das circunstâncias em que foi feita, traduz uma verdade que chegou intacta até nós — herdeiros não só das luzes mas dos preconceitos, dos compromissos, dos dogmas do século XIX.

Hoje, os comunistas — que recolheram dos seus pacatos ancestrais de há cinquenta anos as idéias e as bombas, já atômicas, e lhes acrescentaram outros engenhos incômodos — não se rebaixam a dissolver banquetes. Apeiam do poder os regimes, desencadeiam guerras mundiais, alteram o mapa, substituem os impérios, despedem as instituições — e prendem sempre os bispos e fuzilam primeiro os generais.

A presença da Igreja e do Exército é constante nos institutos da civilização atual — não só para compor e integrar o mérito da tradição numa ordem cristã, mas para atuar pela preservação de nossa existência como Estado democrático, pela defesa de nossos interesses mais humanos como indivíduos e pela intangibilidade de nossos códigos de honra como nação.

Moralmente, a batina e a farda têm para nós a inconsutilidade das túnicas antigas. Nem sempre terão correspondido, por ventura, em contingências particulares, a essa expectativa de probidade. Mas devemos convir que, em geral, como organismo, como coletividade, o clero e as fôrças armadas do país restaram fiéis, através dos tempos, às responsabilidades da sua vocação histórica — e podem exercer a curadoria da Pátria.

Esta é a hora dos bispos e dos generais serem convocados pelo Govêrno, para — como diz o Rotary — darem de si antes de pensar em si. De uns se espera a grave desincumbência da tarefa de recuperação moral. De outros, a cooperação enérgica e decisiva das virtudes de sua formação profissional, que serão postas à prova onde o Presidente entenda que não são suficientes as qualidades da formação politica.

E', ao que parece, o caso da carne — cuja tentação alucina, como advertem as escrituras e experimentam os açougueiros. Se se tratasse da outra carne e das exigências de outro apetite — os Senhores Bispos estariam, por certo, a postos. Mas as dificuldades daquele setor são diferentes, dizem antes com a superprodução e não é por êsse lado que o povo passa fome.

A carne para o estômago, que falta nos açougues ou comparece aos açougues por preços exorbitantes — desafiando impudentemente tôdas as tabelas — é a da crise que ameaça os mais sólidos fundamentos da confiança nacional.

A solução dessa crise o Presidente entregou a um General — e o prefeito Mendes de Morais demonstrou, por atos e palavras, que avalia a seriedade de sua missão e está disposto a empenhar no êxito dela os recursos da sua bravura militar.

De fato, os obstáculos dessa arrancada não eram para ser superados por um civil. A serviço da sua remoção têm que ser postos alguns valores estratégicos e certos argumentos que não são administrativos, nem podem ser jurídicos.

Travou-se entre o govêrno e os açougueiros a batalha da carne. A capital do país é agora uma praça de guerra. Bem haja o sr. Mendes de Morais por ser general — pois precisamos mais de um comandante da Praça do Rio de Janeiro do que de um prefeito do Distrito Federal.

A carne continua a ser vendida de catorze a dezessete cruzeiros — quando há. E não existe a chamada carne popular, dos milagrosos seis cruzeiros.

No entanto, ontem, sete de abril, a cidade dispunha de setecentas e nove toneladas de carne — quando as necessidades do consumo abrangem uma média de quinhentas toneladas. Como se explica o mistério dessa situação contraditória? Há de ser, talvez, na ausência da unidade de comando. Porque a fiscalização da execução da tabela pertence à Polícia e não à Prefeitura. E' uma imprevidência burocrática que se filia à desorientação que transformou a invernada dos Afonsos em campo de aviação — contra tôdas as normas do bom senso, que costuma assegurar aos grandes centros a sua periferia de abastecimento. O mesmo se deu, em tempos remotos, com a baixada fluminense saneada pelos jesuitas com o braço escravo e abandonada pela incuria que foi contemporânea dos grandes males da abolição.

O povo está desesperado e urge que o prefeito — o seu grande prefeito, faça-se justiça — compareça às filas atormentadas da carne e, munido dos insofismáveis poderes que lhe conferem os propósitos do Presidente, ocupe militarmente os frigoríficos, intervenha à mão armada nos açougues e puna os exploradores — fazendo-os assentar a nadega próspera num lajedo de enxovia, por terem cedido ignobilmente à tentação da carne. Se não da carne, dos lucros criminosos que a carne propicia.

E que, depois de castigados pelo General, se queixem ao Bispo.

Roupa feita e sob medida
Teles, alfaiate

● A Alfândega do Rio está impressionada com o número de acordeons que entram no país, trazidos pelos turistas, sem pagamento dos tributos alfandegários e vai tomar sérias deliberações, fazendo, para isso, prevalecer a lei que regula a matéria, de importação de instrumentos musicais. A alfândega não quer saber mais de acordeons — ela quer é "gaita"...

——xxxXxxx——

● Já que estamos no terreno musical, registremos o roubo do violão de Dorival Caymi. Por brincadeira ou bom gosto — já que o instrumento é valioso — deixaram o grande compositor e cantor sem o seu maior amigo e... sócio.

——xxxXxxx——

● O Director do Tráfego instituiu a prática dos exames de psicotécnica para os chauffers profissionais, medida profundamente louvável pelo caráter prático que encerra. Uma notícia, no entanto, agora, nos deixa desolados: tais testes vêm sendo aplicados com os maquinistas da Central do Brasil, desde 1941...

——xxxXxxx——

● O Cine Leme, de Copacabana, anuncia, em seu programa, os meios de transportes porque pode ser atingida aquela casa de espetáculos — ônibus, tais e tais, bondes, tais. Taxi, bicicleta ou a pé...

Padre Antonio abençoará hoje os fieis

Do próprio Hospital dos Marítimos, onde se encontra internado

Padre Antônio, quando em Urucânia concedia benção aos fiéis

Padre Antonio, o virtuoso sacerdote de Urucânia, atualmente no Hospital dos Marítimos, convalescendo de delicada operação cirúrgica a que há tempos foi submetido, estará presente à missa das 8 horas de hoje a ser oficiada no próprio hospital, à rua Leopoldo, 110, no Andaraí. Embora o estado de saúde do Padre Antonio exija repouso absoluto, espera-se que após o ato religioso o sacerdote abençoe os fieis, como vinha fazendo em Urucânia todos

Revestir-se-á de grande interesse e calcula-se enorme a massa dos fieis, pois que pela primeira vez isso acontecerá em terra carioca, atendendo aos insistentes pedidos que vem recebendo de enfermos.

A seguir Padre Antonio retomará o leito, já que seu estado de saúde requer ainda repouso.

A nova maravilha para os Paladares Apurados!
GORDURA de CÔCO CRISTAL!
Gostosa! Diferente! Cristalina!

A MANHÃ
Diretor: Cardoso de Miranda
Gerente: Octavio Lima
Chefe de Publicidade: Américo Rodrigues
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 45
NUMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00
TELEFONES: — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. RÊDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965

Informações uteis

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas, segunda-feira, as folhas referentes ao 13.º dia util, a saber: Diversas Pensões da Guerra — letras G a Z — folhas 7.289 a 7.250, e Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria de Armamento — letras A a E — folhas 7.350

FEIRAS LIVRES

HOJE: Rua Torres Homem e Petrocochino — Vila Isabel; Rua Goiás — Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — Gávea; Av. Conego de Vasconcelos — Bangu; Praia do Caju — São Cristovão; Rua Cisplatina — Irajá; Campo de São Cristovão; Rua Coração de Maria — Cachambi; Rua Enes Filho — Penha — Circular; Praça Tocima — Ricardo de Albuquerque; Av. A. Clube; Rua José dos Reis — Inhauma; Praça Raul Guedes — Urca; Rua Itabira — Usina da Tijuca; Av. Vinte e Nove de Outubro — —Estação de Del Castilho — Praça Barão de Taquara Jocarepaguá; Rua Marechal Modestino — Realengo; Av. Automovel Clube — Pavuna; Rua Araçatuba — Estação de Coelho Neto; Rua G. Tasso Fragoso — Anchieta; Rua S paralela à rua Abilio Menles — Senador Camará.

SEGUNDA-FEIRA: Praça Santo Cristo — Gamboa; Largo do Catumbi — Catumbi; Rua Bias Fortes — Bonsucesso; Rua Jarana — Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — Madureira; Rua Verna de Magalhães — Engenho Novo; Av. Henrique Dodmont — Ipanema; Ruas Alfredo Pinto e Eduardo Ramos — Tijuca; Praça Oito de Maio — Rocha Miranda; Rua Araujo Gondim — Leme; Rua Cordovil — Estação de Lucas; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Antunes Garcia.

Enérgica advertência dos EE. UU. à Rússia

Moscou deve deixar de intrometer-se em assuntos norte-americanos — Nota oficial entregue ao embaixador soviético

WASHINGTON, 7 (UP) — Os Estados Unidos advertiram a Rússia de que deve deixar de imiscuir-se nos assuntos norte-americanos e voltaram a exigir, o mais breve possível, a devolução dos navios que lhe foram fornecidos durante a segunda guerra mundial pela Lei de Empréstimos e Arrendamentos.

Essa firme atitude dos Estados Unidos foi expressada numa nota assinada pelo Secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, entregue ontem ao embaixador soviético nesta capital, Alexandre Panyushkin.

CONVERSAÇÃO INFRUTIFERA

A nota foi dada à publicidade depois de outra infrutifera conversação com o diplomata russo acerca da recusa de Moscou em devolver os navios ou pagar a soma de 800 milhões de dólares dos 11 milhões de dólares devidos aos Estados Unidos de acôrdo com os empréstimos e arrendamentos. Na referida nota, Acheson destruiu os argumentos alegados por Panyushkin para não devolver os navios ou pagar a divida. Entre outros argumentos, o embaixador russo disse que "os navios estão em péssimas condições de navegabilidade": que os Estados Unidos venderam mais de mil navios a outros paises e que naturalmente não necessitavam dêles, porquanto têm milhões de toneladas de navios de reserva".

NÃO INTERESSA À RUSSIA

Acheson respondeu-lhe na citada nota que o que os Estados Unidos fazem com os seus navios não interessa à Rússia e que o presidente Truman, "unicamente" é quem determina a utilidade para os Estados Unidos do material dos empréstimos e arrendamentos.

Suicidou-se o ex-embaixador polonês na França

WASHINGTON, 7 (INS) — A polícia chegou à conclusão de que foi suicídio a morte do ex-embaixador polonês na França e Rssia, Julius Lukasiowicz.

O ex-diplomata enforcou-se ontem no seu apartamento nesta capital e segundo seus amigos êle sofria de um terrivel mal.

CASAMENTOS, PASSAPORTES, ETC.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, naturalizações, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar diariamente com J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano n. 13 (antiga rua Larga), — 1.º andar — Telefones: 23-3840 e 43-2729.

Os impetrantes não tinham razão

E o juiz, em consequência, julgou legal a cobrança

No Juizo da 2.ª Vara da Fazenda Pública, Alberto Maria Fajardo dos Santos e outros, impetraram mandado de segurança contra a Comissão de Marinha Mercante e o Instituto de Aposentadoria dos Marítimos, a fim de não serem obrigados a recolher as contribuições referidas na resolução n.º 872, de 1949, providência que consideraram ilegal.

Foram pedidas informações às autoridades coatoras, que as prestaram, esclarecendo que os empregados em embarcações de pesca, como segurandos obrigatórios da autarquia, recolhem as contribuições em virtude de acôrdo celebrado entre o Instituto e representantes dos Armadores de Pesca, na base dos salários, segundo a natureza da função.

O juiz sr. Eduardo Jara, em exercício naquela Vara, julgando o caso, por sentença de ontem, salientou que os impetrantes nenhuma razão têm, uma vez que a resolução contra a qual se insurgem não se aplica à espécie faltando, assim, objeto para a interposição do mandado de segurança.

A ESTIADA

R. Rodrigues

TUDO, na vida, tem seu tempo. Agora, mais do que nunca, estamos numa época que nada mais é se não a do padrão O. A disputadíssima décima-quarta letra do alfabeto português, que contém vinte e três, mas, entretanto, é uma das mais almejadas, por ser o símbolo de oito mil e quatrocentos cruzeiros.

Incontável é o número de funcionários, engenheiros, médicos, professores, farmacêuticos, assistentes sociais, enfim, todos clamam e solicitam, como base salarial, o bem remunerado padrão O.

Seguindo a lida orçamentária, os cofres do Tesouro Nacional estarão reservados, principalmente, não para obras úteis, nem para atender aos gastos essenciais à manutenção do Patrimônio da Nação e à conservação de serviços indispensáveis, mas para matar a fome de letras, da "generosa" letrinha O.

Não concluamos, entretanto, contra a atitude de funcionários ou profissionais liberais que solicitam melhor padrão. Seria, talvez, assunto de pilhéria. Mas, todavia, se atentarmos claramente para o verdadeiro dos fatos, para o aspecto econômico do país, para o ramo dos preços especialmente, tiraremos a conclusão de que as correrias são justificadas e não haverá motivo de chacota.

Em verdade, a subida dos preços, cuja causa, parceladamente, é a inflação monetária, estimulou — era certo — uma desvalorização da moeda. O poder aquisitivo do dinheiro decaiu tanto que os cifrões do papel-moeda circulatório não correspondem mais ao "modus vivendi" passado.

Ora, nesta vida em que todos nos achamos envolvidos, por mais paradoxal que seja a afirmação, não sofrem mais os pobres trabalhadores de parcos vencimentos, ou sequer os ricaços, de abastadas rendas. A classe mediana é a verdadeira sofredora. Formada de militares, funcionários públicos e, generalizando, daqueles que fazem justiça a um ordenado fixo e contado.

Pode, o operário, solicitar, como o tem feito, na Justiça do Trabalho, o dissídio coletivo. O Poder Judiciário, ao julgar o dissídio, concede um aumento proporcional ao acréscimo do custo da vida. Sofrem sempre menos os efeitos do aumento do custo de produtos essenciais à vida aqueles que são ricos, porque, isso já foi demonstrado cientificamente, quanto menos ganhar maior será a despesa. Ricos e pobres, sofrem todos idênticas necessidades humanas pela "livelihood". A mais castigada é a classe média. O infeliz vivente do ordenado curto e certo, não por convenção entre interessados, mutável e reformável, mas fixado pela Lei, o que não é fácil e sim difícil de ser modificado. A vida encarece e o ordenado é o mesmo. Caem sôbre essas vítimas as inflações monetárias e de preços. Sentem elas que o dinheiro vai, pouco a pouco, perdendo substância, que vale menos, que possui menor poder de compra, porém, mantendo, oficialmente, igual valor.

Por êsses motivos é que não deve ser meio de pilhérias essa desenfreada correria em direção ao símbolo mágico. Ela é o indício de um desagrado, de um mal-estar que consome as entranhas do organismo da Nação. E' o indício de que não se decidiu, até agora, o insolucionável (??!???!) problema dos preços. E, para agravar ainda mais a situação, a evidência da falta do bom senso para uma racional e estável política de preços.

Vencimentos altos, encarecimento da vida. Êste é o vicioso círculo em que se acha o Brasil e do qual, urgentemente, é necessário safar-se. Aumenta o salário... e o custo da vida, aumenta o custo da vida... e o salário, e assim sucessivamente, interminàvelmente...

Estamos, por enquanto, na época da estiada, quando voltar a chover...

NA HORA H
A NOIVA DISSE NÃO
e os convidados ficaram desolados
Isto só porque o Noivo não mandou pintar o Apartamento com a Tinta "FLORIDA", a melhor Tinta do Brasil, e por que preço?!... Pois vendem uma Lata de 5 quilos desde Cr$ 75,00 — mas isso é só na
Casa do Pintor
MATRIZ:
Rua Buenos Aires N. 240
Tel. 23-1697 e 23-1698
FILIAL:
Rua Santa Clara, 36-C
Tel. 37-8877

Caiu no barranco o caminhão

Um ferido

Quando transitava pela rua Pedro Calazans, o caminhão chapa 60-21-50 caiu num barranco ali existente, ao tentar o seu motorista desviar-se de um buraco.

Em consequência do desastre saiu ferido o ajudante de caminhão Manuel Alves, de 45 anos, morador na rua Baronesa, 177, que foi socorrido no Posto de Assistência do Meier, apresentando contusão no ocipto frontal.

O motorista fugiu e o 19.º distrito policial teve ciência do corrido.

CHOCARAM-SE OS VEÍCULOS

O carro particular, chapa 11-54-15, dirigido por José Santana Maia, casado, de 38 anos, comerciário, residente na rua Luiz Azevedo, 19, descia pela rua dr. Satamini. Ao chegar na esquina daquela rua, chocou-se com a camioneta 60-03-38, dirigida pelo motorista Osvaldo Silva, solteiro, de 33 anos, morador na rua Conde Leopoldina, 480, casa 16, que vinha em direção à rua Haddock Lobo. Do choque resultou saírem feridos: o ajudante de motorista Epaminondas Medeiros Viana, que viajava na camioneta, o qual sofreu ferimentos na mão direita e na cabeça; Gilda Aguiar Lobão Maia, espôsa do motorista do auto particular, contusões na cabeça, no rosto e na mão; Agostinho Narciso Conceição, com ferimentos no rosto, depois de medicados no Posto Central de Assistência, retiraram-se, à exceção da senhora que ficou internada no H. P. S.

Os motoristas foram presos em flagrante, sendo autuados pelo comissário Denisard, de serviço no 15.º D. P.

Baleado pelo polícia militar

Foi medicado no Pôsto de Assistência do Meier, retirando-se em seguida, Durval Pereira Novais, de 26 anos solteiro, operário, domiciliado na rua João Felipe, 160, que apresentava um ferimento a bala na perna esquerda.

Durval, alcoolizado, tentou agredir um soldado da Polícia Militar, de serviço na residência do general Canrobert, à rua Breno de Paiva, no Meier. Este foi detido e conduzido para o 3.º Batalhão da sua corporação. O 22.º Distrito Policial teve ciência do fato.

EntrevisEta coletiva à imprensa

Será concedida pelo ministro da Viação, dia 9, segunda-feira, às 9 horas

Ao tomar posse na pasta da Viação, o engenheiro Souza Lima prometera reunir os jornalistas para uma exposição do seu programa de trabalho. Essa oportunidade verificar-se-á na próxima segunda-feira, dia 9, às 9 horas, quando o titular da Viação dará a sua primeira entrevista coletiva. Ela abrangerá o que foi feito nos primeiros meses da sua administração e o que está determinado para o corrente ano.

Ort-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco
E' o produto que supera e que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.
A vend. nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do
Américo. Tel.: 25-2837

ARAME FARPADO
FIO 13 ½
ROLOS DE 20 QUILOS COM 250 METROS GARANTIDOS,
PROCEDENCIA HOLANDESA.
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS A
C.I.E.M.A.
RUA DA QUITANDA, 185 — 4.º ANDAR — SALA 402 —
TELEFONE: 43-2460
End. Teleg. — COCIEMA

DR. PAULO BARROS
(Docente da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil)
CIRURGIA — DOENÇAS DAS SENHORAS E PARTOS
Consultório: — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º andar.
Tel.: 22-7020 — Diàriamente, das 14 às 16 horas
COMUNICA QUE REASSUMIU A CLINICA

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Resenha científica

A PROPÓSITO DO CÂNCER

Por que a civilização será fator de tumores malignos? E por que a incidência de câncer se manifesta em maior número entre as pessoas que mais podem gozar dos benefícios da civilização?

Entre os camponeses, mais afastados do confôrto artificial e das benesses da fortuna, os neoplasmas malignos são muito mais raros. E por que?

Nos Estados Unidos as estatísticas revelam as mais elevadas porcentagens de câncer. E por que motivo?

E' o país de mais alto nivel de vida. De maior compreensão da higiene e do confôrto. Daí o abuso dessa mesma higiene e desse mesmo confôrto. Abuso de alimentos enlatados, bebidas, fumo, em suma, da sedentariedade e da fartura.

O ar condicionado nunca se compara ao ar que a natureza condiciona.

Angel Roffo não foi o primeiro a achar que o câncer é uma doença da civilização.

Antes de Cristo, em seus comentários sôbre a guerra da Gália, Caio Júlio César afirmava: "Destes todos são os belgas os mais fortes porque estão muito longe da CIVILIZAÇÃO e da educação da província (a Gália) e raríssimamente a êles vão os mercadores, e raramente também êles recebem aquelas coisas que tendem a efeminar os espíritos".

Essas coisas que tendem a efeminar os espíritos, produtos da civilização, já faziam enfraquecer os habitantes da Gália. E elas eram, então muito poucas!

Hoje são poltronas, colchões de molas, automóveis, geladeiras, rádios, aviões, luz elétrica, estufas, ventiladores, televisão, um sem número de coisas agradáveis.

Na éra romana os fatores tendentes a efeminar os espíritos eram rudimentares. Hoje são os mais complexos.

Por um equilíbrio da natureza, a quem são proporcionadas tantas benesses, proporcionada é também a armadilha sorrateira do câncer. O contrário da tuberculose, que é a doença da miséria.

Continuarei ainda nas idéias de Angel Roffo sôbre a doença da civilização.

TULLIO CHAVES

Cultura Brasileira

OUTRAS NOTAS SOBRE INDIGENAS E JESUITAS

por Hélio Sodré

EM suas considerações sôbre a psicologia e a cultura dos selvagens através da estrutura da língua tupi-guarani, Almir de Andrade assentou, deveras, novas bases para o julgamento definitivo dos primitivos habitantes do Brasil. Êste julgamento não poderá ser o rude, o que nega ao índio a energia, a capacidade para o trabalho, a agudeza da inteligência ou a finura da sensibilidade. Julgamento definitivo terá que ser aquele que, sem lirismos de qualquer espécie, reconhecerá não só a capacidade empreendedora do homem indígena, sua energia, sua robustez, sua tenacidade, como ainda a ternura de seus sentimentos e a sua lucidez mental. Note-se que o mesmo Almir de Andrade, tantas vezes citado, ao apreciar o critério adotado pelos índios para a construção de suas palavras-frases, indicativas de objetos, não fugiu à conclusão imperiosa de que "essa construção se reveste sempre de uma argúcia, uma precisão de detalhes um espírito fino de observação verdadeiramente surpreendentes em homens de tão rudimentar cultura". E prosseguindo, adverte-nos que o índio, embora não pudesse aceitar imediatamente (como é compreensível) a civilização dos conquistadores, tinha-a de sobra — "sobrava-lhe inteligência, argúcia, espírito de observação e, portanto, capacidade de adaptação às circunstâncias, para sentir o que era bom, util ou aproveitável no novo regime de vida que lhe impunham". Não resta dúvida de que as palavras de Almir de Andrade fazem muito bem à gente. Afastam-se, como se vê, das errôneas crenças, tão repetidas apesar de errôneas, fazendo integral justiça aos povos que aqui viviam à época do descobrimento. Relembre-se de Almir de Andrade mais estas palavras concludentes: "Foi sobretudo a mentalidade do índio curiosa, perscrutadora, arguta e, por isso mesmo, tolerante, móvel, simpática a todo o fato novo, extremamente compreensiva para aceitar sem relutância tudo o que descesse até êle e se lhe afigurasse utilizável e praticável". E não vacilemos em reconhecer que, nestas afirmações, é que a realidade se reflete cristalinamente. Para contraditá-las seria preciso, de fato, continuar deformando ou deturpando a personalidade do índio, sobretudo do índio tupi, para o qual preferencialmente nos temos voltado, em nossas considerações.

●

Ora, diante do excelente material humano, que era o indígena brasileiro, com vícios, mas também cheios de virtudes, de certo que os colonizadores de nossa terra só poderiam tirar vantagens — e maiores ainda teriam obtido se, porventura, todos êles houvessem possuído aquela habilidade de lidar com os selvícolas, habilidade que foi o apanágio de alguns e que principalmente os jesuitas souberam possuir. Não importa, com efeito, como já dissemos (em outra oportunidade), que os jesuitas, esquecendo suas prédicas contra a escravização dos índios pelos colonos, também os houvessem sujeitado. Explorar o trabalho alheio era um mal dos tempos. E um mal que ainda perdura, embora de forma mais branda e requintada. Pode acusar-se os jesuitas de insinceridade, em muitas de suas campanhas em prol da completa libertação dos índios. O poeta José Basilio da Gama há muito tempo, para ser agradável ao Marquês de Pombal, o temível perseguidor da Companhia de Jesus, já havia dito: "Os jesuitas nunca reclamaram contra o cativeiro dêstes miseráveis racionais, senão porque pretendiam ser só êles os seus senhores". E o conceito de Basilio, sem maiores exames, seria repetido continuamente, através dos séculos. Mas, o que não se poderá negar aos bravos soldados da Companhia de Jesus é a habilidade a que nos referimos, habilidade de lidar com os índios, de não irritá-los, de conquistá-los pela brandura com mimos e com carinhos. Por isso mesmo, no Brasil colonial, foram os jesuitas os que melhor se aproveitaram da energia dos índios, cujos braços foram colunas (vá lá a comparação trivial!) de seus gigantescos empreendimentos.

●

O grande sociólogo Gilberto Freyre também não se nos apresenta justo, nem verídico, quando, ainda nas páginas de "Casa Grande & Senzala", tanto combate desenvolveu contra os métodos da catequese dos padres da Companhia de Jesus. Pinta-os como errados e irritadiços, autoritários e desconhecedores da alma indígena. E chega a dizer que, para os índios, mais vantajoso teria sido se a catequese fosse inteiramente entregue aos franciscanos, os quais, segundo seu parecer, se revelaram em outras regiões da América mais tolerantes e menos rígidos na imposição dos dogmas religiosos. Incompreensivelmente, Almir de Andrade, neste ponto, concordou com Freyre, também falando na incompreensão, manifestada pelos jesuitas, relativamente à alma indígena. Aí é que está o equívoco. Distanciando-se, de modo surpreendente, da grande maioria dos colonos, os padres da Companhia de Jesus demonstraram bem terem compreendido a alma de nossos índios. Tiveram, ao menos, a intuição perfeita de que, para conquistá-los e trazê-los para o trabalho organizado, bastaria, não a violência, mas a brandura.

●

Ademais, teriam sido os franciscanos mais tolerantes na obra da catequese? E' outro ponto a discutir, mas que vamos deixar passar. Basta que se relembre que João Dornas Filho, fundado em Mariano Cuevas, revelou que, no México, os espanhóis, "com os franciscanos à frente, forçavam os índios a violar cemitérios inteiros, a título de combater a idolatria, mas com o fim exclusivo de retirar ouro e pedras preciosas dos túmulos depredados". Vantajosíssimo método, êsse, de combater a idolatria!

A verdade é que, nos primórdios de nossa formação social, a atuação dos jesuitas não poderia ter sido, ao contrário do que sustentou Freyre, mais tolerante, mais benévola, mais lúcida. Tolerantemente, transigiram com os naturais da terra. Benevolamente, os tratavam. Lucidamente, procuraram impor-lhes os princípios da religião católica. Gilberto Freyre escreveu: "Longe dos padres quererem a destruição da raça indígena, queriam era vê-la aos pés do Senhor, domesticada para Jesus. O que não era possível sem antes quebrar-se na cultura moral dos selvagens a sua vértebra e na material tudo o que estivesse impregnado de crenças e tabus difíceis de assimilar ao sistema católico". Ora, para responder a Freyre invocamos aqui, um poeta, Mário de Andrade, que, servido pelo seu atilado espírito, capaz de descer ao âmago das questões, percebeu, exatamente, o que o ilustre sociólogo deixou de ver: "A crença em Deus, a esperança na Divindade, tanto do ponto de vista espiritualista como etnográfico, não é uma superstição inicialmente imposta pelas camadas dominantes da sociedade, não. Parte de baixo para cima; e as massas populares dos clans são crentes por si mesmas, crentes por natureza, por aquele necessário espírito místico próprio das mentalidades incipientes". Dêste modo, ainda quando os indígenas não pudessem penetrar, a fundo, nos emaranhados do catolicismo, nem por isso estariam impedidos de se deixar levar pelos padres. E deixaram-se levar, sim, sem que ficasse quebrada a vértebra de sua cultura moral...

●

E deixaram-se levar, repetimos, ainda porque, nos estafantes trabalhos da catequese, os jesuitas só falavam e só agiam com a preocupação de serem entendidos e compreendidos pelos selvagens. Primeiramente aprenderam a língua indígena. Depois, trouxeram a música para os serviços da conversão. E do que conseguiram os padres, com estas duas armas poderosas, melhor será deixar para depois. No próximo domingo, aqui estaremos com outras notas e esclarecimentos.

NOVENTA AVIÕES EM FURIOSOS COMBATES AÉREOS

FLASH

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

NESTES últimos dias, conquanto não exista nenhum acontecimento especifico que o justifique, sente-se que a situação internacional se tem agravado. Prova de modo evidente temos nas declarações de altas personalidades americanas, e nas providências que vêm sendo adotadas, como as relativas à defesa civil. Aliás, o govêrno advertiu ao Congresso que os Estados Unidos se encontram ante "seu maior perigo" de guerra.

Antigamente, era possivel a opinião mundial acompanhar de perto a evolução dos acontecimentos pelos seus reflexos em todos os setores, mas, agora, cerrada a cortina de ferro, ninguém sabe o que vai pela Russia. As noticias escassamente filtradas não podem ser consideradas devidamente e não se sabe também se constituem ludibrios da propaganda soviética. Os governos, contudo, têm antenas sensíveis e não acreditamos que os americanos insistam tanto no perigo, se, na realidade, não se esboçasse claramente.

A luta na Coréia é sempre uma ameaça de guerra total. Os russos desmentem que haja pela Mandchúria tropas soviéticas, o que deve ser verdade, consoante sua velha teoria de lutar com soldados alheios. Aliás, é também possivel que Mao-Tsé-Tung esteja, como circulou, contrariado com a falta de auxilio de Moscou. Mas, nisso está o problema coreano em sua inteireza. Se os russos ajudam francamente é a guerra. Se não ajudam, será a abertura das arterias dos chins, que não podem, por mais numerosos que sejam, enfrentar o armamento moderno americano. Morrerão como ratos, como aconteceu na última ofensiva. O chinês não é soldado, está habituado a viver brigando em condições primárias, ou arranjando o final das batalhas. São demasiadamente tranquilos para o dinamismo da guerra moderna. Mas, a Coréia pode a cada momento transformar-se numa Espanha da primeira guerra, embora os comunistas, mais prudentes que os nazistas e fascistas não queiram participar nem diretamente, nem sob a forma do envio de "voluntários". Mas está em jôgo o seu prestigio na Ásia.

Acontece, porém, que os homens não têm sempre o contrôle dos acontecimentos. No mundo moderno, não raro são os fatos que os conduzem e, em certos momentos, os freios deixam de funcionar e as fôrças se desencadeiam de forma imprevista. A conferência de Paris parece com a luz dos farois, acende e apaga. Horas parece que a coisa vai marchar, em seguida que fracassou e assim sucessivamente. Gromyko faz o jôgo das oportunidades. O tratado de paz com o Japão é uma outra casa de maribondos, sobretudo depois da noticia de que os americanos denunciarão os acôrdos de Yalta, pelos quais a Russia ficou com as ilhas Kurilas e Sakalinas, caso os comunistas se recusem a firmar o tratado.

Como dissemos, não se trata de um caso, mas são muitos os casos que complicam a situação. A inquietação norte-americana se pode sentir em numerosos indices, inclusive na intervenção de Dean Acheson, quando se tratou do acôrdo sôbre a defesa militar das Américas, em que fez uma séria advertência sôbre o perigo da Reunião de Consulta aparecer ao mundo como um foco de divergências. Aliás, seja consignado que isso não aconteceu e, ao contrário, a conferência de Washington fortaleceu mais do que nunca o pan-americanismo.

"Thunderjects" e caças "Mig-15" engalfinharam-se nos céus da Coréia

Ao mesmo tempo, as Super-Fortalezas despejavam 260 toneladas de bombas sôbre os alvos comunistas

TOQUIO, 8 — Domingo — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — Cerca de 90 caças norte-americanos a retro-propulsão e caças "MIG-15", de fabricação soviética, travaram o maior combate dêsse tipo de aviões da história da aviação. O fato ocorreu sôbre a região noroeste da Coréia. Dois caças vermelhos ficaram avariados gravemente e outro talvez tenha sido destruido. Os norte-americanos não sofreram perda nem dano algum. A batalha aérea foi travada quando 45 super-fortalezas voadoras "B-29" atacaram linhas de comunicação comunistas sôbre o rio Yalu, no noroeste da Coréia. Os grandes bombardeiros eram escoltados por 50 caças "Thunderjet".

As super-fortalezas descarregaram 260 toneladas de bombas sôbre pontes em Sinuiju e Uiju, o que fez com que cerca de 40 caças comunistas se lançassem sôbre os bombardeiros. Imediatamente os caças norte-americanos entraram em ação, e durante longo tempo travaram-se combates aéreos a enormes velocidades e a alturas que variavam de 400 a 9.000 metros.

Nenhuma das "B-29" sofreu o menor dano, e, quando os caças vermelhos optaram por retirar-se, os aviões aliados empreenderam o triunfal regresso às suas bases. Com os caças "MIG-15" destruidos ou avariados nesta ação, eleva-se a 166 o total dêsses aparelhos comunistas abatidos ou avariados desde que começou a guerra coreana. Dêsse total, 31 foram oficialmente dados por destruidos.

Segundo choque aéreo

COM O 5.º EXERCITO NORTE-AMERICANO, 7 (INS) — Dois aviões "F-84" norte-americanos desarmados conseguiram escapar ilesos hoje, depois de furioso e desigual encontro com 18 aviões de propulsão a jato inimigos ao noroeste da Coréia. Foi o segundo choque aéreo de hoje entre aviões de propulsão a jato norte-americanos e os do tipo russo, o qual seguiu um dos combates aéreos mais encarniçados da guerra coreana.

O avanço terrestre

TOQUIO, 8 — Domingo — (Earnest Hoberecht, correspondente da U. P.) — A infantaria aliada penetrou até quase 10 quilômetros na Coréia do Norte, em perseguição às tropas comunistas chinesas em retirada, enquanto colunas de tanques chegavam a pontos situados até 13 quilômetros ao norte do Paralelo 38. Durante a jornada de ontem, outras duas divisões das Nações Unidas cruzaram o Paralelo, com o que se eleva a dez o número de divisões aliadas que atravessaram a linha divisória sôbre uma frente de 144 quilômetros, na Coréia do Norte. As penetrações mais profundas foram feitas na frente ocidental. Pequenas patrulhas cruzaram o rio Hantan, ao norte de Seul, por vários pontos situados de 7 a 10 quilômetros ao norte do Paralelo.

Entrementes, as forças comunistas chinesas retiraram-se sôbre tôda a frente na Coréia do Norte ante o avanço das fatigadas tropas da ONU, que estão alertas para não cair numa armadilha por ventura tramada pelos vermelhos concentrados no chamado "triangulo de aço", ao norte de Chorwon.

Ataque anfíbio

WASHINGTON, 7 (U.P.) — A marinha norte-americana informa que os fuzileiros reais britânicos levaram a efeito um bem sucedido ataque anfíbio de comando, na costa nordeste da Coréia, contra a importante junção ferroviária de Songjin. Os comandos dinamitaram trilhos e se retiraram. Disse o porta-voz que encontraram apenas ligeira oposição. Operaram com apoio da artilharia do cruzador norte-americano "St. Paul". Não há outros detalhes.

Raptou o general

QG. DO 8.º EXÉRCITO AMERICANO NA CORÉIA (Despacho retardado por 24 horas pela censura), 7 (I.N.S.) — Fontes do QG americano revelam que o general Him, comandante de um corpo do exército sul coreano, depois de conferenciar com o general Ridgwell, embarcou num avião para voltar ao seu QG sendo então raptado pelo piloto, simpatizande dos comunistas e levado para as linhas norte coreanas.

Atitude do govêrno inglês

LONDRES, 7 (U.P.) — O governo trabalhista britânico aderiu à crescente vaga de criticas ao general McArthur, quando o ministro de Estado Kenneth Younger deplorou as "declarações irresponsaveis" sobre a Coréia e o Extremo Oriente, partidas de "meios altamente colocados". Younger não citou nominalmente o general McArthur, mas sua declaração foi feita em meio a uma acesa controversia em torno das recentes declarações de McAtrhur, a muitas das quais o governo britânico se opõe categoricamente, e das divergências anglo-americanas quanto à politica para com a China e a Coréia.

Conferência na Casa Branca

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman conferenciou hoje, na Casa Branca, com o secretário da Defesa Georges Marshall e o chefe do Estado-Maior Misto, general Omar Bradley ao mesmo tempo em que tanto aqui como no estrangeiro aumenta a pressão destinada a "fazer calar" o general Douglas McArthur quanto a assuntos de politica das Nações Unidas.

Bombardeio de aldeias

TÓQUIO, 8 domingo (U. P.) — A rádio de Pelping informou que mais de 80 aviões norte-americanos lançaram dezenas de bombas sobre três vilas fronteiriças da Mandchúria.

Essa noticia foi dada a conhecer aqui pela agência de noticias japonesa "Kyodo", que captou a transmissão da emissora chinesa. Disse a agência que a emissora de Peiping informou que as vilas atacadas pela aviação norte-americana são Antung, Kuauten e China, alegando que os aviões cruzaram a fronteira mais de 20 vezes, nos dias 30 e 31 de março último e no dia 1.º do mês em curso, causando danos e baixas.

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS
POMADA CALENDULA CONCRETA



(Telegramas da United Pres e International News Service)

SECRETARIO GERAL DA ONU — Konstantin E. Zinchenko, diretor de propaganda soviético em Moscou, durante a guerra e atualmente um dos oito secretários gerais auxiliares nas Nações Unidas, assumiu a direção da organização mundial, por seis criticas semanas. O funcionário russo assumiu o cargo, na ausência do Secretário Geral, Trigve Lie, que partiu de viagem para Paris, Iugoslávia e Oriente Médio.

★

AVIAO CONTRA AUTOMOVEL — Um avião comercial cubano, com 23 pessoas a bordo, lançou-se sôbre um "taxi", na pista aérea do aeródromo de Key West, Florida. Todavia, o único ferido no desastre foi o motorista do "taxi" que sofreu ferimentos graves.

★

TEM OFICIAIS RUSSOS A BORDO — O "Daily Herald" informa que os oficiais de submarinos russos se encontram a bordo dos 10 barcos de pesca soviéticos que se dirigem para o canal da Mancha, rumo a Vladivostock. Salienta que estes oficiais têm ordens para permanecer debaixo da coberta cada vez que os navios se aproximam de costas estrangeiras.

★

RECUPERADO O "STRADIVARIUS" — Um violino "Stradivarius" que pertenceu à Côrte espanhola e que desapareceu do palácio real em 1813, durante a guerra da independência, foi recuperado pelo Estado. O seu preço é de 12.500 libras esterlinas.

REDUZIU O NUMERO DE MINISTROS — A Iugoslávia reformou e simplificou seu Gabinete, reduzindo o número de ministros federais de 36 para 22 e incumbindo de muitas funções econômicas as autoridades provinciais.

★

MORTE DE UM CIENTISTA — Faleceu na Africa do Sul, o dr. Robert Broom antropólogo e descobridor dos restos do homem sterkofontein.

★

AUXILIO MILITAR A SIRIA — Os estados árabes ofereceram auxilio diplomático e militar à Siria, em virtude da tensa situação de fronteira, provocada por choques com fôrças do Israel.

SUSPENSA A LEI MARCIAL — O govêrno iraniano decidiu levantar a lei marcial em Teerã e subúrbios, a partir de seis da manhã de hoje. A lei marcial continuará, entretanto, a vigorar na bacia petrolifera da provincia de Khuzistan.

★

COMBATE AOS GAFANHOTOS — O Departamento de Estado norte-americano anunciou planos para acelerar o envio ao Irã de técnicos, inseticidas e equipamento de pulverizar, com o fim de combater a pior praga de gafanhotos que já sofreu o pais, em oitenta anos.

Mortos os vinte e dois ocupantes do avião

O aparelho chocou-se com o pico da montanha — Quatro altos oficiais do Exército norte-americano entre as vítimas — Na Califórnia, o desastre

GOLETA, California, 7 (UP) — O grupo de salvamento encontrou os restos do avião "D. C.-3" da emprêsa "Southwest Airlines", que caiu ontem, sexta-feira, em abrupto terreno montanhoso desta zona. Todos os vinte e dois ocupantes do aparelho pereceram.

O grupo de salvamento abriu passagem a pé sôbre a distancia de mais de um quilômetro e meio através de um terreno coberto de lama e arbustos, até chegar ao local do acidente, em Passo Refugio, a 225 quilômetros a noroeste de Los Angeles.

Mediante um rádio portátil, o grupo informou que "todos estão mortos". Entre as vitimas encontram-se quatro altos oficiais do exército norte-americano. Acrescentou a informação que o aparelho "D. C.-3" estava totalmente destruido e seus destroços incendiados. Os corpos das vitimas, alguns dos quais também queimados, estavam dispersos entre os destroços e outros foram encontrados na encosta da serra de Santa Ynez, de quase mil metros de altura. Ao que parece, o avião chocou-se com o pico da montanha e em seguida incendiou-se.

O avião havia deixado Santa Maria às 20,18 horas de ontem, rumo a Santa Barbara, distante 112 quilômetros, vôo êsse que podia ser feito em vinte minutos. Entre os passageiros havia doze militares procedentes de Fort Monroe, Estado da Virginia. Quatro deles eram, como foi dito, de alta graduação.

Mais de um milhão de estudantes na Argentina

BUENOS AIRES, 7 (Agência Latina) — Dados estatisticos do ministério da Educação informam que supera de um milhão o numero de estudantes matriculados nas escolas primárias e secundárias em todo o pais.

Esse total, que assinala considerável aumento em relação aos anos anteriores, divide-se em 984.297 meninos, que frequentam as escolas primárias, e 281.954 jovens, matriculados nas escolas secundárias.

Condecorada Eva Perón

BUENOS AIRES, 7 (A. L.) — Em solene cerimônia realizada no Salão Branco da Casa Rosada, o principe Bernardo, da Holanda, condecorou a sra. Eva Perón com a Grã-Cruz da Ordem de Nassau, em reconhecimento por suas atividades em beneficio das classes humildes do pais.

NEM O "ZEPPELIN" ESCAPOU...

MOSCOU, 7 (U.P.) — O jornal da marinha soviética "Esquadra Vermelha" diz que a invenção dos gigantescos dirigiveis cabe ao capitão da marinha russa Ignatii Kostovich, e que os alemães roubaram o plano e apelidaram a aeronave de "Zeppelin".

Diz o jornal que os alemães construiram o primeiro "Zeppelin" à base do esboço de Kostovich, feito na última decada do século passado e que a aeronave não foi construida na Russia por causa da ignorância e estupidez do regime tsarista. Acrescenta que o motor a gasolina de Kostovich foi conservado, mas o plano foi roubado por um espião alemão chamado Schmidt e acabou por cair nas mãos do Conde Zeppelin.

PEDIDO OFICIAL A PERÓN

NOVA IORQUE, 7 (U.P.) — O sr. Miguel Lanz Duret, diretor do jornal "El Universal", desta capital, e presidente do Tribunal de Liberdade de Imprensa da Associação Interamericana de Imprensa, revelou que será pedido oficialmente ao presidente Peron que admita uma comissão de três membros da Associação para investigar a supressão do jornal "La Prensa", de Buenos Aires, bem como outras alegadas violações da liberdade de imprensa na Argentina. Também declarou que o pedido para a investigação "in loco" em tôrno do fechamento de um jornal do interior da Argentina em 1949 será enviado em fins de abril.

TRIGÊMEOS BOVINOS

LISBOA, 7 (A.L.) — Na Palhaça (Aveiro), uma vaca pertencente a Alvaro Marques teve num só parto duas vitelas e um vitelo, sendo êste de desenvolvimento normal e aquelas ligeiramente atrofiadas. Mãe e filhos encontram-se em excelente estado de saúde.

Encerrada a Conferência dos Chanceleres Americanos

Assinatura da ata final — Mensagem às tropas da ONU que lutam na Coréia

WASHINGTON, 7 (De Roscoe Snipes, da U. P.) — Os chanceleres americanos encerraram sua 4.ª Reunião Consultiva em que aprovaram principios que guiarão seus governos na tarefa de fortalecer cada país, militar e economicamente, para a defesa ante a agressão comunista.

A cerimônia em que assinaram a Ata Final os 21 ministros do Exterior e representante pessoal do chanceler da Nicaragua, que não pôde comparecer à reunião, realizou-se na Sala das Américas da União Pan-Americana, onde as sessões plenárias da Conferência foram celebradas.

GRATIDAO AS TROPAS DA O.N.U.

O chanceler do Paraguai, sr. Bernardo O'Campo propôs que os ministros do Exterior enviassem mensagem de gratidão às tropas da ONU que combatem na Coréia. Os homens na Coréia estão defendendo os ideais da civilização e os principios do pan-americanismo".

Essa proposta foi recebida com grandes aplausos e o sr. Acheson disse que a mensagem seria enviada imediatamente à Coréia. Em seguida, disse que em todo momento esteve certo de que a Conferência seria um grande êxito, afirmando: "Espero que nossos êxitos sejam uma grande contribuição à paz e à prosperidade do mundo. E espero que a norma democrática seguida em nossa reunião seja uma inspiração para o mundo que vê muito pouco destas coisas".

Eram 11,41 horas quando o sr. Dean Acheson encerrou a Conferência com estas palavras: "Declaro encerrada a 4.ª Reunião de Consulta de Ministros do Exterior Americanos".

PRESTIGIO DO CAFEZINHO...

WASHINGTON, 7 (UP) — O Bureau Panamericano do Café anunciou que cerca de 400 delegados, jornalistas e membros da secretaria da conferência dos chanceleres americanos consumiram uma média diária de 38 galões de café. O café mantido por cortesia do Bureau, durante as sessões da conferência, serviu cerca de 1.200 chicaras da rubiácea.

Protestam os russos contra o filme suíço

"Quatro num Jeep" foi considerado "injurioso à Rússia"

CANNES, França, 7 (U. P.) — A delegação soviética ao Festival de Cinema de Cannes protestou contra a pelicula suiça intitulada "Quatro num Jeep". Os russos afirmaram que esse filme é "injurioso à Russia". Nicolas Semenov, vice-ministro soviético para a cinematografia, apresentou um protesto oficial junto às autoridades do Festival, com relação a este filme que foi exibido ontem à noite. Disse Semenov que a pelicula contraria o regulamento do Festival. Este filme trata de quatro soldados — um russo, um norte-americano, um britânico e um francês — que perseguem em Viena um prisioneiro que foge com a mulher amada.

PROIBIDO "AMOR IMORTAL"

VIENA, 7 (I.N.S.) — O filme "Amor Imortal" foi proibido em toda a zona americana da Austria pelo Alto comissário Walter Donnely.

O filme provocou um motim em Salzburgo quando 100 judeus puzeram grupos de protestos defronte do cinema e 15 judeus ficaram feridos quando pessoas que queriam ver o filme avançaram contra os grupos.

O filme é de autoria de Voit Harlan que fez para Hitler o celebre filme anti-semita "Jew Suess".

BASTA!...
Trazer o corte. O feitio é Cr$ 500,00, mesmo assim facilita-se o pagamento.
A. MOSCANA. Rua Senador Dantas, 118-C. — S. 616 — Tel. 22-7078 — Tabuleiro da Baiana

Devastadas as plantações de trigo nos EE. UU.

Uma invasão de insetos "greenbug" arruinou as colheitas — Espantoso o montante das perdas

HOLLY, Colorado, 7 (U. P.) — A. W. Erickson, técnico agricola de Mineápolis, qualificou de ruinosa a colheita de trigo nos EE. UU. em 1951, devido à invasão de insetos que "determinaram a maior perda de trigo da história". Disse êle que "é dificil de acreditar e espantoso" o montante das perdas nos Estados de Colorado, Oklahoma, Texas e parte de Kansas. "O Texas está praticamente sem produção, em 1951. Oklahoma colherá 2.500.000 acres, de 6.250.000 plantados. A produção de trigo do Colorado foi varrida e a própria perspectiva de obtenção das sementes não é boa".

O inseto "greenbug" ataca por ciclos de seis ou sete anos. Este ano conquistou mais terreno do que nunca. "Se seus inimigos naturais não o dominarem, talvez haja outro máu ano triticola em 1952", segundo o técnico.

PRISÃO DE VENTRE
PRISOVENTRIL
NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MAIOSO, 33 • RIO

-Eu tambem prefiro a MESBLA! - DIZ O JARDINEIRO
porque Mesbla só vende ARTIGOS DE QUALIDADE!
MÁQUINA PARA CORTAR GRAMA
ENXADA CULTIVADORA
ANCINHOS
CONJUNTO U. S. A.
TESOURAS PARA PODAR E PARA GRAMA
REGADORES
MANGUEIRAS E ESGUICHOS
COLHERES E SACHOS
MÁQUINAS E FERRAMENTAS PARA TODOS OS FINS.
Rio - RUA DO PASSEIO, 48/54
Filial de Niterói
R. Visc. Rio Branco, 521/23
SECÇÃO DE FERRAGENS MESBLA

NOTAS DE LEITURA

Cyro dos Anjos

FILOLOGIA — Que estudos ou pesquisas poderão, com legitimidade, enquadrar-se no campo da filologia? Modernamente, ensina o "Larousse du XX.º siècle", entende-se por filologia a ciência de uma ou de várias linguas, sob o prisma da gramática empírica, da crítica textual e da história literária. Em sentido mais estreito, abrangerá essa ciência o conjunto de estudos necessários para se adquirir o conhecimento literário duma lingua. Assim, a filologia compreende a gramática usual, a prosódia, a métrica, a paleografica, a crítica de textos, etc.

Já Gudemann, dentro do conceito clássico, pretende que a filologia abarca território muito mais amplo. Ocupar-se-á, não só da história das linguas, da linguística, da retórica, da métrica, da literatura e da história geral, mas tambem da religião, da mitologia, da história da cultura, da história da arte, da epigrafia, etc.

Se aplicarmos tais estudos a autores antigos, em geral, e não apenas aos clássicos gregos e latinos, teremos que o objeto da filologia será a crítica e a hermenêutica dos escritores. E para isto fará o estudo gramatical, o estilístico, o poético e o literário de suas obras.

Observa-se, porém, que a moderna filologia se inclina mais para os domínios estéticos do que para os propriamente filológicos, no sentido estrito da palavra.

Desde Lessing, a filologia tomou um rumo novo: o frio eruditismo cedeu à apreciação das literaturas antigas, segundo o seu valor artístico. No dizer do Prof. Wilhelm Kroll, autor da "História da Filologia Clássica", coube a Lessing a missão de reconduzir a crítica estética aos caminhos abandonados desde o tempo dos peripatéticos e dos alexandrinos.

O grande crítico voltou a descobrir a literatura grega como literatura, e não como fonte de conhecimento histórico, ou como tema de ginástica intelectual. Seu continuador, Herder, escreveu:

"Como encontrar, na Alemanha, o anjo da guarda da literatura clássica, que nos ensine de que modo os alemães deverão estudar os autores gregos?"

A propósito dos latinos e, em particular, de Horácio, a quem amava apaixonadamente, Herder exige que, ao lhe interpretar os versos, não percamos de vista a situação em que surgiram, e saibamos fazer soar a música de seus metros poéticos. Desse modo — diz Kroll, — Herder ridicularizou as tentativas de explicação das odes do poeta com o apêlo a investigações eruditas, que estorvam a compreensão do todo e impedem o leitor de chegar àquela situação de espírito que torna possível a fruição da poesia.

Em uma palavra: Herder quer que leiamos os poetas antigos como poetas, e atribui, com isto, à interpretação filológica, uma tarefa nova, que ela vem tentando realizar.

Karl Vossler busca uma linha de equilibrio entre as tendências da antiga e da moderna filologia. Entende êsse eminente filólogo que, ao êrro de considerar a forma como algo à parte, em poesia, cabe a responsabilidade do fato de se haver elevado a métrica à condição de ciência especial, ao lado da história literária. Lembra que a forma não é algo quantitativo, que se venha mesclar com a poesia: a forma é a própria qualidade poética. Propõe, assim, como objeto de investigação filológica, no sentido dos poetas, o espetáculo da luta artística da poesia com a técnica, seu nascimento e sua libertação das aparências formais.

Se se estudasse a técnica da poesia, em si mesma, prescindindo do conteúdo poético, diz Vossler, não poderíamos assimilar êste ultimo, e tudo se reduziria a uma enumeração de regras, armações, artifícios e recursos mnemotécnicos literários. Se, por outro lado, estudássemos a poesia pura sem a técnica (que supõe sua realização prática) a poesia se recusaria ao nosso exame, como uma alma sem corpo e uma idéia sem linguagem.

OS CLASSICOS — O uso inadequado de textos clássicos, nos fastidiosos e até certo ponto estéreis exercícios de análise sintática, desperta, na maioria dos alunos, aversão irremediável pelos autores que, involuntàriamente, servem de instrumento, nesse suplício que se inflige a juventude indefesa.

Quantas pessoas não terão sido para sempre desviadas da leitura dos clássicos, por causa de áridos trabalhos escolares? Sei de muitas para quem Camões ainda hoje é um pesadelo, a tantos malabarismos e contorções tiveram de submeter-se para fazer a análise lógica e gramatical dos textos do poeta.

Em vez de mostrarem o que há de belo em "Os Lusíadas", nos sonetos, ou nas redondilhas, certos professores só se preocupam com descobrir anomalias de linguagem ou artifícios sintáticos, a que o poeta teve de recorrer, num esfôrço de expressão. Tais professores se releitam no jogo verbal puro, praticando a gramática pela gramática. Não é preciso insistirmos no que há de monstruoso e depravado nesse processo. Em vez de um Camões vivo, dão-nos um Camões morto, em rigidez cadavérica, para a prática de repulsiva anatomia.

GRAMATIQUICES — Quanto a mim, lembro-me, sem saudade, do muito que me atormentaram, nas aulas de português, para aprender certas coisinhas de gramática.

E' lastimavel que nos encham a cabeça de tanta noção inútil, com sobrecarga da memória, em detrimento de conhecimentos indispensáveis à vida corrente. Por que infligir à infancia e à adolescência o medieval suplicio da análise lógica? Que espantosa enfiada de complementos, de adjuntos e de mil outros instrumentos de tortura não inventaram os sádicos da gramática! Mas, por sua vez, como não devem êles sofrer com a malícia de certos escritores endiabrados que se comprazem em manipular expressões irredutíveis a qualquer análise...

Turbulência do delegado comunista

FILADELFIA, 7 (U. P.) — O dr. Adolph A. Berle Junior, ex-subsecretário de Estado e o dr. Julius Katz-Suchy, delegado da Polonia comunista junto às Nações Unidas, foram às vias de fato, ontem à noite, num palco diante de 300 espectadores em traje de noite. O incidente verificou-se depois que os delegados à 55.ª Reunião Anual da Academia Norte-americana de Ciências Políticas e Sociais valaram Katz-Suchy por ter denunciado a "intervenção" norte-americana na Coréia. Katz-Suchy estava vestindo o sobretudo e o chapéu, para deixar o auditório em que se realizava a solenidade, quando Berle, discursando no palco, declarou: "Foram insultados os soldados norte-americanos que estão morrendo na Coréia. Isto é demais!" Nesse momento, Katz-Suchy subiu ao palco, empurrou Berle do microfone e bradou: "Os soldados norte-americanos estão matando mulheres e crianças na Coréia!" Katz-Suchy só teve oportunidade de pronunciar esta frase no microfone. Berle puxou-o pela manga. Todavia, Katz-Suchy agarrou-se no microfone e tentou continuar, quando o vice-presidente da Academia e presidetne da sessão, interveio, rápido, evitando que as duas personalidades trocassem socos. Com a face rubra, Katz-Suchy deixou o recinto. Tendo sido restabelecida a ordem, Berle prosseguiu seu discurso.

A questão do café

WASHINGTON, 7 (De Firmino Peribanez, da U. P.) — Na reunião realizada pelos tecnicos brasileiros e colombianos em café sobre a questão de preços não se chegou a qualquer conclusão. Os norte-americanos prometeram responder "dentro em breve" — possivelmente dentro de uma semana — ao memorandum apresentado pelos brasileiros e colombianos, sexta-feira ultima, e que serviu de base para a discussão.

DISPOSIÇÃO DOS ALIADOS

PARIS, 7 (UP) — As potências ocidentais informaram à Rússia que estão dispostas a suspender sua campanha de rearmamento, se as atuais causas da tensão na Europa forem removidas. Mas advertiram que enquanto os russos não concordarem com o exame, em termos gerais da situação atual na Europa, o Ocidente não tem outra alternativa, senão continuar o rearmamento. Esta veemente recusa pelo Ocidente em aceitar as propostas russas para a redução de armamentos pelos Quatro Grandes foi entregue pelo sr. Philip Jewoup, dos Estados Unidos, e Ernst Davis, da Grã-Bretanha, na 25.ª reunião plenária dos suplentes ocidentais e soviéticos para elaborar a agenda para a conferência dos Quatro Grandes.

GROMYKO E A TATICA RUSSA ☆

A 4.ª REUNIÃO de Consulta, ora instalada em Washington, deixou em segundo plano, no comentário dos acontecimentos internacionais, a Reunião dos Suplentes, que simultâneamente se realiza em Paris. Entretanto, apesar de vagarosa, não é desanimadora, a marcha em que seguem as negociações naquela capital européia a fim de que se fixem os entendimentos preliminares para o estudo conjunto das principais causas da atual situação mundial, a ser feito pelos chanceleres da Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e União Soviética.

Gromyko, que de inicio se apresentara com o consabido jôgo da intransigência bolchevique, está agora mais cordato. Há, pois, esperanças de que se chegue a um acôrdo quanto à agenda da projetada conferência dos Quatro Grandes. E' evidente que as soluções pacificas das atuais contendas internacionais, de mediações, conferências, congressos e negociações diretas até agora têm dado resultados pràticamente nulos. O mesmo ocorre com as soluções jurídicas, consistentes em processos de arbitragem, pois a ONU, o instituto que delas cuida, não tem sido mais eficiente do que o foi a Côrte Permanente de Justiça Internacional da extinta Liga das Nações. As soluções coercitivas, encontradas por meio de protestos, rompimento de relações diplomáticas, represália econômica, etc., também não têm de modo algum aliviado a tensão internacional.

Sustentadas pelos Estados Unidos e a União Soviética, as contendas dividiram o mundo em dois grandes grupos. Logo depois da capitulação da Alemanha, logo em agosto de 1945, desenharam-se as primeiras dificuldades nas relações entre as autoridades norte-americanas e soviéticas. Conta Eisenhower, no seu livro "Cruzada na Europa", que embora durante os meses de agosto, setembro e outubro daquele ano tivesse sido satisfatorio o contacto com os russos, havia pequenas coisas aborrecidas e pouca paciência lhe restava na procura de um acôrdo unânime sôbre qualquer assunto. Um dos casos que fazia com que as autoridades soviéticas frequentemente dirigissem a Eisenhower cartas de queixa e protesto era aquilo que davam como vôos de aparelhos norte-americanos, sem permissão, sôbre território alemão ocupado pela Rússia.

De tempos a tempos os russos lhe enviavam uma lista pormenorizada de tôdas as pretensas violações do acôrdo, e em tal quantidade que lhe era impossível investigar sôbre a veracidade dos fatos. Um dia, por fim, Eisenhower decidiu liquidar de vez a questão, e para isso entendeu-se com Zhukov, que imediatamente concordou com êle. Entretanto — obtemperou — os protestos russos continuariam a ser enviados, pois as violações do acôrdo eram comunicadas a Moscou pela organização anti-aérea russa, que não se achava sob o seu comando. E a questão ficou encerrada, estabelecendo-se que Zhukov continuaria remetendo a Eisenhower cartas de protesto e êste a mandar-lhe as mesmas respostas estereotipadas.

Semelhante procedimento é típico dos dirigentes russos. Não está sendo diverso o de Gromyko na Conferência dos Suplentes. Nela apresentou-se como se não tivesse outro objetivo senão o de colher o beneplácito dos demais delegados ao esquema da Reunião dos Quatro Grandes, elaborado pela Rússia. Os soviéticos forçam a situação enquanto sentem que não lhes cedem terreno; quando, afinal, encontram resistência pela frente, colocam a questão em ponto morto, estabelecem um circulo vicioso e não recuam senão depois de verem o circulo rompido, como aconteceu no bloqueio de Berlim, levantado graças ao êxito diplomático dos Estados Unidos, aplicando na Alemanha o Estatuto Tripartite de Ocupação.

Em maio de 1948 Bedell Smith, embaixador norte-americano em Moscou, entregou ao ministro russo dos Relações Exteriores uma nota verbal do seu govêrno, de queixa contra a politica seguida pela União Soviética, com o propósito de alargar progressivamente a zona de seu poderio, como vinha sendo feito na Europa Oriental. A União Soviética respondeu a essa nota rebatendo as queixas nela contidas e queixando-se, por sua vez, de estarem os Estados Unidos instalando bases aéreas e navais em todo o mundo, inclusive em territórios nas suas fronteiras e também de a terem retirado dos benefícios do Plano Marshall. Reafirmava, entretanto, os propósitos de paz e cooperação com os Estados Unidos e exprimia a esperança de que fôsse encontrar meios de liquidar as divergências entre os dois paises.

Pois apesar dessas notas abrirem o caminho para um entendimento franco, apesar do júbilo que causaram no mundo inteiro, três meses depois os russos faziam o bloqueio de Berlim...

E, assim, continua o mundo dividido em dois grandes grupos. E' tempo ainda, enquanto êsses grupos não se chocam pelas armas, de fazerem as democracias o mesmo que Eisenhower fez com Zhukov. E' essa, não há dúvida, a tática adotada por Jessup, Parodi e Davies na Conferência dos Suplentes, em que Gromyko vem cedendo terreno. Enquanto perdura o vai-vem das conferências e das notas diplomáticas, algo de realmente decisivo pode acontecer para impedir a guerra.

★ A cooperação econômica interamericana

PODE considerar-se vencedora a tese que o Brasil levou a Washington, onde defendeu com sinceridade, e calor, relativa à cooperação econômica interamericana, no sentido de que não deve ser apenas considerada sob o ângulo de emergência, mas com a necessária continuidade, para que se possam fortalecer as economias dos paises do Continente.

Foi uma árdua batalha, porque os americanos, dentro da imensa preocupação da guerra, acreditaram que somente os problemas resultantes da crise presente deveriam ser considerados, evitando-se compromissos em definitivo. Não viram que, para ter a contribuição que pedem às Repúblicas latino-americanas, é imprescindivel aparelhá-las, de sorte que sejam capazes de esforços sem inúteis sacrifícios, como aconteceu conosco na última guerra.

Evidentemente, os Estados Unidos são um pais de iniciativa privada e as grandes fôrças estão nas mãos particulares, por mais que haja contrôles estatais, decorrentes da economia de guerra. Exatamente, o que os americanos defendem é essa situação e, para guardá-la, é que se armam com tôdas as energias possiveis. Daí muitas dificuldades que têm os homens de govêrno para conciliar pontos-de-vista, principalmente, numa hora em que o país, por isso mesmo, que se encontra debaixo de nova ameaça de guerra, se torna mais retraído, mais inquiéto e mais intransigente. Acreditam que tudo deve convergir, para a finalidade da defesa, mas se iludem, quando pensam que a defesa é apenas uma questão de momento, senão depende do estabelecimento de condições que a tornem valiosa ou pelo menos, eficaz.

Foi isso que esclarecemos, com absoluta lealdade em Washington, sobretudo, quando nos mantivemos inabaláveis na conferência politica e militar. Mas, não podemos permanecer como eternos exportadores de matérias-primas e eternos importadores de manufaturas, principalmente, porque não temos segurança de que essa importação possa ser feita em período de guerra. E, então, se não pudermos contar com um aparelhamento próprio estaremos condenados a uma tremenda depressão e nossa ajuda estará apoucada.

Ganharemos muito dinheiro, com as exportações, mas a isso respondeu de forma irretorquivel o chanceler brasileiro, quando lembrou que não é a moeda que resolve os assuntos e citou o caso dos espanhóis que pediam aos índios comida e estes lhes ofereciam ouro... Nós, e a maioria dos países latino-americanos, necessitamos de possuir elementos fundamentais ao desenvolvimento de nossas economias e só uma cooperação permanente poderá resolver o assunto. Essa vitória não é pois, uma vitória apenas do Brasil, mas de todo o Continente e dará excepcional consistência à sua unidade, assegurando a sua defesa e a garantia da sua segurança coletiva.

*

☆ Está tabelada a carne

O CASO DA CARNE, que tanto abalou as nossas populações, o que, aliás, era de esperar, teve, afinal um termo. O pensamento e as promessas do presidente Vargas vitoriaram, tendo o prefeito Mendes de Moraes se esforçado para que se pudesse chegar a um resultado satisfatório. Já vai aparecendo uma carnezinha nos açougues. Os portuguêses já espiam menos desconfiados para o freguês, dada a fiscalização severa que se está processando para que o povo não seja ludibriado.

Mas não sabemos até que ponto vai chegar a classificação da carne, o que êles, açougueiros e frigorificos, vão apelidar de carne de primeira, de segunda, de terceira, de quarta, de quinta, etc.. Essa é que, a nosso ver, vai ser a dificuldade. Quem frequenta os açougues logo às primeiras horas da manhã, se encontra com uma multidão em cada um deles. Todos esticam o braço, pedindo carne. Os empregados vão e vêm, de um lado para o outro, procurando atender, enquanto o "caixa" vai registrando a gaita da freguesia ávida de ser atendida. Nesse pandemonio nessa lufa-lufa, quem poderá escolher um pedaço de filet, alcatra ou outro qualquer pedaço classificado de primeira qualidade? O português pega o quilozinho, enrola num pedaço de jornal, passa por cima da cabeça da multidão, entrega à freguesa e recebe os cobres. Deus é que sabe o que vai dentro daquele jornal, se é primeira, segunda ou terceira.

Quer dizer que sempre haverá meio de prejudicar o pobre diabo. Os ricos, não. Esses mandam buscar um pedação de carne, uma ou duas arrobas, e mandam um cheque. Para êles, é claro, vai a melhor carne não envolta em jornal, mas numa vazilha de alumínio, bem tratada e bem defendida.

Nestas condições, para que o povo receba, de verdade, as bençãos da nova administração, bençãos que devem ser para todos, pobres, remediados e ricos, convém não se abra mão de uma rigorosa fiscalização, direta, indireta, de qualquer maneira, e que os prevaricadores sofram um pesado castigo que os faça emendar-se dos seus vicios e praticas desonestas pois os seus avanços, além do mais, servem para incompatibilizar a massa com os poderes públicos, quando, como se sabe, o pensamento do Govêrno é amenizar, por todos os meios e modos, os sofrimentos das classes mais desamparadas.

Esta advertência tem o sentido daquela frase exemplar do velho Marechal de Ferro: "Confiar, desconfiando sempre"...

*

★ Importações e exportações americanas

SEGUNDO DADOS do Census Bureau, no primeiro mês dêste ano, as importações norte-americanas aumentaram, sendo que os paises da América Latina contribuiram com 50%. O café passou de 84 milhões de dólares para 142. As exportações americanas, porém, diminuiram de cerca de 150 milhões. Para o Brasil houve também diminuição de compras nos mercados americanos embora tivesse aumentado a nossa divida de 3 milhões e 900 mil dólares, conforme acentua o Federal Reserve Bank.

Acreditam os americanos que em breve as exportações para os paises latino-americanos se desenvolverão, o que é bem possivel, sobretudo com os entendimentos bilaterais que resultarão da cooperação econômica ora estabelecida em Washington, pela IV Reunião de Consulta.

Atualmente, estão os exportadores americanos se queixando também do sistema de prioridade para o embarque de mercadorias, pedindo que a National Production Authoruty crie um órgão de emergência que seja o mais liberal possível no critério para as prioridades de embarque, pois, do contrário a politica comercial do pais viria a sofrer.

Estamos começando a sentir as dificuldades da economia de guerra que, pràticamente, se estabelece nos Estados-Unidos, ao mesmo tempo que a iniciativa privada, dominante naquele país, reage com tôda energia contra os contrôles estatais.

*

☆ Chuvas artificiais

ERA só o que nos faltava — a Light vai ser manda-chuva. Segundo um comunicado, está a empresa canadense estudando o meio de provocar chuvas artificiais em cima do Ribeirão das Lajes, para aumentar o nivel de suas águas e melhorar o fornecimento de eletricidade. Aquela história do Saci, de economizar luz, não deve estar rendendo muito à possante companhia da rua Larga e agora ela quer ver se recolhe o diabinho de um pé só e se torna manda-chuva.

A experiencia é interessante e, se der resultado, poderia ser aplicada ao nordeste. O pior porem é que o final do comunicado é melancólico, quando diz que é difícil a possibilidade de fazer chover no local exato, no caso sôbre a área do reservatório. Porque, se as nuvens injetadas, vão desabar em cima de Cataguazes e provocar nova enchente, vai ser de amargar...

DO RIO E DO MUNDO

D. Renault

DUROVIC

O NOVO produto denominado "Krebiozen", empregado no tratamento do câncer, foi descoberto pelo dr. Steven Durovic, cientista iugoslava de 46 anos, que esteve em Chicago há dois anos passados. O dr. Durovic, recusou-se a revelar para os doutores americanos o segrêdo de sua fórmula, porém, sabe-se que a droga é um pó esbranquiçado, extraida do sôro sanguineo do cavalo. Na semana passada, o dr. A. C. Ivy, fisiologista da Universidade de Illinois, fez a revelação sôbre os surpreendentes resultados do seu emprego, no tratamento de vários pacientes daquela cidade.

DOIS PROBLEMAS

A POLÍCIA local continua empenhada no combate ao meretrício. Vários prostíbulos foram fechados pelas autoridades, em diversos pontos da cidade. E' um problema complexo de mais. Atualmente, est'outro, que é o comércio dos entorpecentes (principalmente a "maconha"), pode ser solucionado, porque depende apenas de uma fiscalização rigorosa. O Serviço de Saúde Pública norte-americano, remeteu ao Congresso um relatório, pelo qual, verifica-se que a proporção de entrada dos narcomaniacos (de cêrca de 15 anos), nos hospitais federais de Fort Worth e Lexington, subiu de 26 para 700 casos anuais, nos últimos quatro anos.

COMEDIA AMERICANA

MARGARET Roach Randall, que é filha do produtor cinematográfico Hal Roach, divorciou-se de Robert Randall, declarando: "Certa vez êle me atirou um bolo na cara, e disse: — "A única coisa que você sabe fazer, é cozinhar". Como se vê, o caso de Margaret, tem qualquer coisa que lembra as velhas comédias de seu pai.

PROFISSÃO LIBERAL

A PROIBIÇÃO de o funcionário público, não incluido no regime de tempo integral, exercer outra atividade, só pode ser estabelecida quando essa seja incompativel com o exercício da função pública. O exercício de profissão liberal não colide com o daquela função, senão quando com ela interfira. Só nestes casos pode o legislador limitar o direito de exercer a advocacia, que decorre de garantia constitucional (art. 141 § 14 da nossa Carta Magna)". Assim falou para esta coluna o juiz Raimundo Ferreira Macedo, titular da 11.ª Vara Civel, opinando sôbre a emenda aprovada pela Ordem dos Advogados, a qual restringe o exercício da advocacia.

"CAFÉ"

EM HOLLYWOOD, a policia descobriu um luxuoso "palácio do prazer", frequentado por famosas artistas do cinema. A "senha" para ingresso ao palácio era a palavra "café", nome do cachorrinho de "madame". Finas estátuas de marfim e tapetes raros, adornavam a residência, mas a policia trancafiou tudo, inclusive sua proprietaria, que é Barrie Benson.

"RECORDS"

EM MADRID, a senhora Rosa Muñoz revela que estabeleceu um "record", voando de avião, com 120 anos de idade. A recordista é viúva desde os 20, tem um neto de 50 e cinco tataranetos.

Café da Manhã

UMA CARTA DA EUROPA

MANDA-ME da Suiça um amigo do Café da Manhã extensa carta, a propósito daquela que enviei a João Neves. Por ser muito incisiva e original aqui dou alguns trechos:

"Sôbre a Europa Ocidental, as minhas impressões são ainda as mais contraditórias do mundo. Francamente, não sei se chegarei um dia a compreender esta gente, de um lado super-civilizada, e de outro tão cheia de tabús e de limitações como qualquer tribu africana. No campo cultural e cientifico — em ramos os mais diversos, como o teatro, a música, o ensino, as pesquisas de laboratório, etc., a Europa desenvolve uma atividade realmente assombrosa. Depois de saber o que daqui se exporta para o "Celeiro do Mundo" — lembra-se do samba famoso? — centenas de máquinas, produtos químicos, livros, remédios, locomotivas, tratores, anilinas, e o diabo, leio, saudoso, os graves artigos em que a imprensa carioca decreta a irremediável falência do Velho Continente! Agora, o outro lado da história. — Aqui ninguém mais acredita em coisa alguma; ninguém tem êsses impulsos generosos êsse desejo de SALVAR o país, que atormenta qualquer brasileiro, por mais salafrário que seja. A vida do europeu de 1951 não passa de um ramerrão cinzento, vulgar, inglório, e terra a terra; o comum do povo não tem mais ideais — ou, por outra, tem um único "ideal". O de mandar a pátria às favas e emigrar para um pais americano. Entenda-se êsse paradoxo: a Europa refaz-se a olhos vistos, mas o europeu — êsse, coitado, não dá mais nada! Neste ponto, não tenho dúvidas: continuo a apostar, como material humano, no mulatinho verde-e-amarelo, que pode torcer pelo Getúlio, ou até pelo Prestes ou pelo Flamengo, mas que, em todo o caso, sempre torce por alguém ou por alguma coisa. E "Viva NÓIS, pessoal!"

Essa ardente e alegre carta de um brasileiro que vive na Europa tem uma parte importante sôbre politica internacional. E' escrita com a leveza de quem conversa: "Nós somos talvez o único povo que ainda faz diplomacia sentimental; que abre mão das presas de guerra; que não recebe técnicos alemães suspeitos de nazismo para grande satisfação da Argentina. Austrália e outros paises de imigração; que prefere ficar com os frascos e a Justiça contra os fortes e a Opressão, e que toma na cabeça, invariàvelmente. E, o pior, o mais triste dessa situação é que as nossas atitudes de "bom moço", não são compreendidas pelos europeus, que vêem, em cada barretada nacional, mais um exemplo daquilo que êles pensam ser o "servilismo" dos mestiços..."

A carta do amigo nos chega, justamente, quando o Brasil, nesta Conferência dos Chanceleres, por intermédio de Santiago Dantas expõe magistralmente a situação econômica da América Latina, abandonada pelos amigos do Norte depois do seu esfôrço de guerra. NÃO SE FORMAM HOJE ALIANÇAS DE EMERGENCIA, E SIM AUXILIOS MÚTUOS PARA A GUERRA, COMO PARA A PAZ. Confessamo-nos orgulhosos, quando o orador americano não encontrou palavras, devidamente incapacitado, pela clareza do discurso do representante do Brasil, para responder à firme e verdadeira exposição! O Brasil falava de homem para homem, falava com a consciência serena de sua importância dentro da Conferência, e entre os países da América Latina. Pensei no meu amigo, a quem se poderá emprestar talvez um zêlo exagerado, uma fé excessiva no nosso homem comum, e que disse, o que, disse, — de modo rude, porém verdadeiro. Pensei nessa aposta tão tocante, no mestiço verde e amarelo, sempre "torcendo" por alguma coisa, sempre, por mais "salafrário", — como disse a carta, — querendo reformar o meio onde vive! E a onda gostosa de otimismo, de confiança, em nossa terra, agora falando em tôda a sua dignidade, nessa reunião em Washington, me veio. Mau grado tantos desmantelos econômicos atuais do Brasil chegou até minha pessoa, a mensagem do brasileiro, vinda dessa Europa que fabrica tudo, menos aquilo que é o verdadeiro sangue de cada Pátria: o interêsse pelo seu destino, o carinho por tudo que com ela se relaciona, ainda que seja — como é o nosso afeto, — um amor que se esconde de si mesmo, todo resinguento, e mal humorado:

— "Esse é um país perdido!... Porque se não fôsse... sabe o que se devia fazer... Hein? Olhe... meu plano era..."

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Nomeando Antônio de Toledo Pires para o cargo, em comissão, de diretor regional dos Correios e Telégrafos de Campo Grande, vago em virtude da exoneração do sr. Manuel Antunes de Oliveira.

— Nomeando para o cargo, em comissão, de diretor da Divisão de Hidrografia do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, o engenheiro Alvif Schimmelpfen.

— Concedendo a Medalha de Campanha do Atlântico Sul, ao brigadeiro do ar Epaminondas Gomes dos Santos.

— Promovendo, ao pôsto de general de Exército, o general de divisão da Reserva de 1.ª Classe, Estevão Leitão de Carvalho.

— Promovendo, no pôsto de coronel aviador, o tenente coronel aviador Adamastor Beltrão Cantalice.

—o—

Designou terça-feira, 10 do corrente, às 15 horas, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para apresentação de credenciais do sr. Ramon Lopez Gimenez, ministro do Salvador.

—o—

Telegramas recebidos pelo Presidente da República, procedentes do Nordeste do país, anunciam que em várias zonas da região atingida pelas sêcas, tem caido chuvas. Assim é, que em Canaan, Lagoa Nova e Serra Redonda, choveu torrencialmente, bem como cairam chuvas ligeiras, no dia 4 do corrente, pela madrugada, em Bom Jardim. Também em Catende e Jabcatão tem chovido regularmente, assim como em São Joaquim e no Municipio de Cabo.

—o—

Recebeu do governador em exercicio do Ceará, o seguinte telegrama:

"Comunico a V. Excia. que acabo de visitar as obras do Açude Pentecoste, em companhia dos srs. Roberto Alves e Pereira Miranda, chefe do Distrito do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas. Além dos estudos, no local, prestei ao emissário de V. Excia. as necessários esclarecimentos sôbre a situação geral do Ceará. Nos últimos dias têm caido chuvas parciais em alguns municipios, melhorando sensivelmente a situação da pecuária, não indicando, entretanto, tratar-se de inverno capaz de assegurar a produção agricola".

ISRAEL ACUSA A SÍRIA

LAKE SUCCESS, 7 (U. P.) — Israel acusou a Síria, esta noite, de haver violado o Acôrdo de Armistício e pediu ao Conselho de Segurança da ONU que adote medidas a respeito das três acusações que apresentou contra a Síria. Israel apresentou o problema ante o Conselho de Segurança 24 horas depois de haver na Síria formulado uma série de acusações similares contra Israel e pedido também ao Conselho de Segurança que adotasse medidas a respeito.

Novo protesto da Hungria

BUDAPEST, 7 (U.P.) — A Hungria acusou a Iugoslávia de reter como refem a esposa do encarregado de negócios hungaro em Belgrado, Istvan Hrabec, que, segundo se disse, foi espancado pela policia secerta iugoslava, a 31 de março. O protesto pela detenção da esposa do diplomata é o quarto entregue desde então e foi apresentado ontem à noite, à legação da Iugoslavia, sendo o texto divulgado pelo ministro do Exterior, aqui. Repete-se a exigência de "satisfações" e alega-se que foi negado visto à sra. Hrabec para sair do pais, "dando-se-lhe a entender que seria conservada como refém".

A Iugoslávia respondeu aos protestos anteriores dizendo que a altercação com a policia foi provocada deliberadamente por Hrabec e pelo adido militar hungaro. Hrabec regressou a Budapest, a 2 de abril, para "tratamento de suas feridas".

LUTARIAM JUNTOS

LONDRES, 7 (I.N.S.) — A agencia soviética "Tass" citou hoje uma declaração do "premier" finlandês Urho Kokkonon, no sentido de que a Finlândia e a Rússia lutarão juntas contra qualquer agressão. Disse que Kokkonon fez a declaração numa transmissão de rádio, por motivo do 3.º aniversário do Tratado de Amizade e Assistência Mútua soviético-finlandês.

"Se a Finlândia ou a União Soviética através de territóriq da Finlândia for objeto de uma agressão militar", Kokkonon teria dito que "a Finlândia lutaria para repelir a agressão e defender a integridade do seu território contra o agressor. Se a Finlândia sozinha não puder repelir a agressão, a União Soviética fornecerá a ajuda necessária".

PREMIOS AOS "INOCENTES ÚTEIS"...

LONDRES, 7 (UP) — A emissora de Moscou anunciou que o professor francês Federic Joliót-Curie, o dr. Hewlet Johnson, da Grã-Bretanha, geralmente chamado "O Deão Vermelho", um ministro protestante norte-americano e uma lider feminista francesa conquistaram os Premios "Stalin" de Paz.

O norte-americano laureado é o Ministro protestante Arthur Moulton e a francesa é a sra. Eugene Cotton, dirigente do Movimento das Mulheres Francesas Pró-Paz.

Estes premios foram estabelecidos em 1949, por ocasião do 70.º aniversário de Stalin e são concedidos anualmente "por serviços notáveis na luta para consolidar a paz". Cada vencedor recebe uma medalha de ouro com a efigie de Stalin e 100.000 rublos (cerca de 470.000 cruzeiros).

SURPRESO

SALT LAKE CITY, 7 (INS) O reverendo Arthur W. Moulton, de Salt Lake City, um dos ganhadores do "Premio Stalin de Paz", declarou hoje que foi com grande surprêsa que recebeu a notícia. O reverendo Moulton disse que "a única recompensa que deseja pelo seu trabalho em prol da paz, é paz".

Negou que tivesse qualquer associação com o comunismo, declarando: "Estou do lado da paz, mas sou norte-americano. Se a América do Norte entrar em guerra, vou com ela".

A ESPANHA E A DEFESA DA EUROPA

MADRID, 7 (U. P.) — O conselho de ministros presidido por Franco estudou a atitude dos Estados Unidos, Inglaterra e França em face da eventual participação da Espanha na defesa da Europa Ocidental. O comunicado diz que o chanceler informou ao Conselho as alternativas que se desenvolveram e os pontos de vista das nações em questão. Igualmente o ministério da indústria informou sôbre o convênio de pagamentos hispano-americano entre o Instituto de Indústria e o Banco do México. Examinou-se o aumento do custo de vida, resolvendo-se racionar o arroz da próxima colheita, estimular a produção interna, intervir diretamente na distribuição de produtos de primeira necessidade, limitar os lucros comerciais e castigar os infratores inclusive com prisão perpétua. A distribuição de arroz será feita por cartões, suspendendo-se a venda livre.

Além dos artistas, só os seus procuradores ou empresários poderão registrar contratos no Ministério do Trabalho ★ Berta Singerman estreará sexta-feira próxima no Municipal ★ "Escândalos 1951" está levando um público numeroso ao Carlos Gomes

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
NUNCA FALHA

"Escandalos 1951" nada fica a dever aos espetaculos da Europa"

COMO O DR. FERNANDO TINOCO, DA "ECOR", VIU A REVISTA ESTRELADA POR BIBI FERREIRA



O dr. Fernando Tinoco, presidente da "ECOR", quando falava ao nosso jornal sôbre a revista "Escândalos 1951", em cena no Teatro Carlos Gomes

O teatro de revista no Brasil melhorou consideràvelmente, e hoje já podemos afiançar que chegamos à perfeição. Os produtores já não medem sacrifícios nem despesas para brindar os seus espectadores com o que há de melhor, quer no material humano, quer nas montagens custosas.

O dr. Fernando Tinoco, presidente da firma Emprêsa de Construções e Obras Rodoviárias "ECOR" Ltda., é um homem viajado e que assistiu a grandes espetáculos em Paris, na Inglaterra, na Suiça e outras partes da Europa e ficou maravilhado, indo assistir aos "Escândalos 1951", em cêna no Teatro Carlos Gomes. Falando à nossa reportagem, o dr. Fernando Tinoco se mostrou empolgado com o espetáculo e assim se externou:

— O Brasil já pode se orgulhar de estar apresentando aos olhos dos turistas os maiores espetáculos musicados. O que se vê em "Escândalos 1951", com Bibi Ferreira à frente, nada fica a dever ao que se encontra no "Follies Bergers" de Paris ou outro centro da Europa.

Por fôrça de serviço da "ECOR" que tem filiais em São Paulo, Curitiba e Rio Grande do Sul, viajei muito e assisti a inúmeros espetáculos que não eram em nada superiores ao que se vê no Teatro Carlos Gomes. A peça está bem urdida, possui um grande corpo de bailes e está magnificamente montada, contando com um invejável guarda-roupa. A parte cômica é limpa e nos faz rir muito, pelo trabalho que apresentam aqueles dois cômicos cujos nomes não decorei. O trabalho de Bibi está excepcional e satisfaz aos que melhor conheçam teatro.

Terminando, disse o dr. Fernando Tinoco:

— Vale a pena assistir a "Escândalos 1951", pois alegra a vista como trabalho de arte e faz bem ao espirito pelo texto que apresenta. E', inegàvelmente, um espetáculo soberbo.

Mundo Social

DUAS "GLAMOUROSAS" muito bonitas, tipos "bem lançados", elegantemente vestidas, com regular quantidade de "Rimmel" e muito "Pan-Kake", tomaram o "lotação" em que seguiamos de Copacabana para a cidade. Durante todo o percurso não deram uma trégua aos nossos pobres ouvidos, já cançados do barulho intenso da Cidade Maravilhosa ...

Faziam comentários sôbre o "Osvaldo", o "Jorge", e alguns admiradores a quem "não tinham dado confiança", por isso falavam mal delas ...

O diálogo estabeleceu-se em tôrno do nome de Anselmo Duarte, o mais festejado artista do cinema nacional:

— Você nem faz idéia o sucesso do Anselmo em Montevidéu, na reunião de estrêlas cinematográficas! ...

— Eu soube; e até me contaram que êle está com um "bruto" cartaz com a Patricia Neil...

— E' verdade: com aquele jeitão meio timido, assim como o James Stewart, êle é um "amoreco" ...

— ...E as pequenas uruguaias, ficaram muito "assanhadas" com com êle?

— Chi, uma "coisa loica"!... Eram beijos, apertões ...

— No coquetel do "Copa", o Cantinflas me disse que o convidou para ir ao México, passar as férias.

— E êle vai?

— "Ora se"; logo que termine o "Tico-tico no fubá", que êle está filmando em São Paulo, irá passar dois meses na casa maravilhosa do Cantinflas!

— O Anselmo ganha bem? Está rico?

— Êle é um "pedaço", hein? Tem estatura, trabalha com naturalidade, e "não liga" a ninguém ...

— Aí é que você está enganada! O Anselmo, com aquela cara de "bobão", é um "pirata"!

— Com aquela cara de "sonso"?...

— ... e só gosta de brotinhos, passou dos vinte, "não interessa" mais ...

— ! ...

— Justamente com aquele jeitão encabulado é que faz "misérias" e consegue tudo que deseja! ...

— ! ...

— Na intimidade, êle é uma "delicia": fala mal de todo o mundo, não escapa ninguém! E' mesmo "infernal"! ...

— Mas como é que você sabe tanta coisa?

— ... ora, êle não sai lá de casa. Gostamos um "bocado" daquele "diabo". Somos "amigos" intimos ...

E as "glamourosas" desceram na rua México.

Imaginem essas duas como "inimigas" do Anselmo!... Não tivemos culpa de ouvir tanta indiscrição ...

MAGALI

Aniversarios

FAZEM ANOS HOJE
SENHORAS:
Tercilia B. Figueiredo
Judite Vilela Ramos

SENHORINHAS:
Maria de Lourdes Guimarães
Laura Mesquita
Lea Viana
Lourdes Carvalho

SENHORES:
General Estevão de Carvalho
Coronel José Vieira Peixoto
Otacilio Negrão de Lima
Oswaldo Reiner de Barros
João Almeida Brandão
Celso Vale e Silva
Décio Coutinho
Procópio Melo Carvalho
Armando Nogueira

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORAS:
Rennée Gaillard Moreira
Neide Cavalcanti Mendes
Luiza Cardoso Ferreira
Aurea Ribeiro Martins
SENHORINHAS:
Dulce de Paula
Julieta Gomes Cruz
Maria Luiza de Andrade
Rute Vieira
SENHORES:
Juia Develeciano Martins de Oliveira
Comandante Gastão Martinho
Argemiro de Figueiredo
Artur Moura
Desembargador Antônio Vieira Braga
Fernando Boa Nova Lobato
Silvio Barbosa Sampaio
Ivan de Oliveira Lima
Fernando Gastão Fernandes Lima
Jornalista Augusto Pinto Lima
Augusto Ribeiro

SILVIA — A data de hoje assinala o aniversário da galante menina Silvia da Rocha Santos, filha do sr. Jorge da Rocha Santos e de d. Amune Hamud Santos. A menina Silvia oferecerá em sua residência uma mesa de doces aos seus amiguinhos.

PROFESSORA MARIA DE LOURDES BATISTA ANTUNES — Faz anos hoje a professora Maria de Lourdes Baptista Antunes, esposa do dr. Antônio Antunes Junior. Em sua residência oferecerá a aniversariante uma recepção intima a seus amigos e parentes.

ARMANDO NOGUEIRA — A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalicio do sr. Armando Nogueira. Fundador de "O Sul Mineiro", órgão de circulação naquela zona do Estado montanhês, e da Rádio Clube de Varginha, o aniversariante, personalidade de remarcada projeção no mundo dos negócios do país, diretor que é das Cias. Transcontinental, de transportes aéreos, e de um grupo numeroso de firmas industriais, marcou sua passagem no setor jornalistico, em cujo seio milita ainda.

Deixou ontem o aniversariante o Rio, em avião da Transcontinental, a fim de passar a data entre os seus, em Varginha.

MARIA LUCIA — Faz anos hoje a menina Maria Lúcia, filha do casal sr. Orlando Raposo e sra. Judith Ferreira Raposo.

— A data de hoje assinala o transcurso do aniversário natalicio do sr. Carlos Simioni, figura de grande prestigio nos circulos comerciais desta Capital. Ao ensejo dessa auspiciosa efeméride, o aniversariante está recebendo as mais carinhosas manifestações de aprêço da parte de seus inúmeros amigos e colegas.

Nascimentos

Foi enriquecido o lar do casal Celso Marques-Vilma Moreira Marques, com o nascimento de uma menina que receberá na pia batismal o nome de Dinah Maria.

Homenagens

DR. REGINALDO FERNANDES — Amigos e colegas do dr. Reginaldo Fernandes vão oferecer-lhe, no próximo dia 14, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, um almoço em regozijo pela sua nomeação para dirigir o Departamento de Tuberculose da Prefeitura.

PROFESSOR AUSTREGESILO — A classe médica brasileira se reunirá, no dia 21 de abril corrente, às 13 horas, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, para oferecer ao professor Austregesilo, em a sua data natalicia, um almoço em regózijo pelo justo decreto com que o govêrno acaba de galardoá-lo com o grau de Grande Oficial da Ordem do Mérito Médico. As adesões poderão ser feitas na Secretaria da Sociedade de Medicina, à Av. Mem de Sá, 197 — Telefone: 32-2868.

Missas

Será oficiada amanhã, segunda-feira, na Igreja da Cruz dos Militares, às 10,30 horas, missa por alma do sr. Alfredo Mathias.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19.

43.º aniversário da A. B. I.

Tendo em vista a circunstancia de haver recaido num sabado— dia em que o expediente da Casa do Jornalisto se encerra mais cedo — a data que assinala o transcurso da 43.º aniversario da Associação Brasileira de Imprensa, a sua diretoria transferiu para amanhã, segunda-feira às 17 horas o "drink" que oferecerá, no salão do Estar, aos frequentadores e demais jornalistas presentes, quando receberá cumprimentos pela efemeride. Na mesma ocasião, a A.B.I. prestará homenagem ao funcionario sr. Fernando dos Santos, por haver completado 2 anos de serviços, oferecendo-lhe uma lembrança e um cheque.

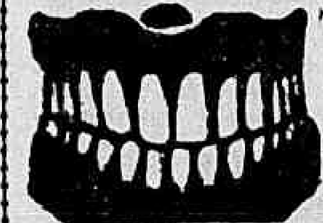
Sociedade Brasileira de Alergia

Em sessão extraordinária realizada dia 20 de março ultimo foi empossada a nova diretoria da Sociedade Brasileira le Alergia que assim esta constituido: PRESIDENTE — Paulo Dias da Costa, Vice-Presidente — Mario Miranda, 1.º Secretario — F. J. da Silveira Lobo Junior, 2.º Secretario — Newton Nolli de Morais, Tesoureiro — Haroldo Cardoso de Castro, Bibliotecario — Luiz Antonio Paracampo. CONSELHO FISCAL — Oliveira Lima, Nelson Passarelli e Saul Carneiro. Suplentes — Amaury Coutinho e Newton Guimarães.

"QUEBRA CÔCO" A MARCEL ROCHAS

Terá lugar, na ocasião, a segunda apuração do original concurso criado por Sarah Liberal

Conforme noticiamos, realizou-se a semana passada, na "boite" Maxin's, o coquetel oferecido pela nossa cronista Sarah Liberal que reuniu um grande número de senhoras e senhoritas de nossa sociedade e onde teve lugar a primeira votação do original concurso que elegerá os 10 homens mais elegantes bem como os 10 menos. O pitoresco do certame foi a recusa, por parte das votantes, em escolherem os 10 menos elegantes. Receiam elas a represália dos votados não mais as convidando para coqueteis. Ao que podemos informar o pleito vem despertando grande interêsse e já é grande o número de votos apurados. A próxima apuração será na residência do decorador Julio Senna, que oferece, juntamente com Sarah Liberal, um "Quebra Côco" ao figurinista Marcel Rochas, na semana entrante.

DENTADURAS PERFEITAS

METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA
PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTAÇOES
AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Ingressos e correspondência

— Os ingressos para as estréias e toda correspondência para a SEÇAO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.



JOANA D'ARC está fazendo sucesso em São Paulo, na revista "Mulé macho, sim sinhô", em cêna no Odeon

O espetáculo vitorioso — Hoje, às 16 e às 21 horas, no Teatro Regina, teremos em cena "A Doce Inimiga", o vitorioso espetáculo que tem o magnifico desempenho de Dulcina de Morais, Odilon Azevedo, Manuel Pera, Dinorá Pera, Narto Lanza e Jorge Diniz. O espetáculo é, realmente magnifico, e tem merecido as atenções de um grande público, que aplaude os trabalhos daquele grupo de artistas.

"Chiruca", aquela caipira que salvou uma familia inteira das portas da falência, continua a fazer sucesso no Teatro Rival.

DR. PEDRO FORJAZ
Advocacia Geral
DESQUITES — ANULAÇOES DE CASAMENTOS — ABERTURA DE INVENTARIOS, ETC.
RUA ROSARIO, 54 — 3.º — Sala 3 — Fone 23-2969
Recorte-o, pois

Teatro

"A sorte vem de cima"

Pela Companhia Jayme Costa no Teatro Glória

— *O Teatro Glória reabriu as suas portas para a apresentação de Jayme Costa com o seu novo elenco no desempenho de um original de Eduardo de Filippo, que Alfredo Viviani e Paulo Manhães adaptaram, à versão brasileira: — "A sorte vem de cima". A peça gira em tôrno de um bilhete de loteria premiado com trezentos mil cruzeiros, e cujo palpite foi dado a um rapaz pelo falecido pai do seu patrão. Isso deu margem a que o patrão se julgasse com o direito à importância do prêmio. Urdida dessa forma, a comédia dá margem a que se registrem as cenas mais complicadas e que provocam as maiores gargalhadas. O autor armou as cenas de forma inteligente e criou situação para que o "espirito" do falecido fôsse à antiga residência de seu filho e penetrasse no quarto dêste para lhe dar o notável palpite. Acontece que quem está dormindo ali é o empregado de Antonico (filho do falecido) que, amedrontado, se mete em baixo do lençol e ouve, então, o "espirito" dar o número do bilhete que fôra premiado. Essa trama do autor deu ótimos resultados para a apresentação de um trabalho hilariante, mas forçoso é confessar que, na opinião real dos espiritas, um espirito não se enganaria nem precisaria receber a comunicação da transferência de residência de seu filho para encontrá-lo quando bem quisesse, isso porque, não há possibilidade de um espirito cometer enganos dessa natureza. Isso, porém, não chega a ser uma falha, de vez que a peça foi escrita com a preocupação de armar situação para divertir e diverte na realidade.*

Jayme Costa no Antonico se apresenta numa das suas maiores criações dêstes últimos tempos, dando-nos a impressão que se dedicou com todo carinho ao desempenho do papel. Está sóbrio, firme e até nos seus "cacos", tem êle o cuidado de não exagerar. A atuação do popular ator está segura e agrada pela expontaneidade.

A distribuição da peça foi feita com critério e obedece a ordem seguinte:

Gabriela — Norma de Andrade, Margarida — Araçary de Oliveira, Acrisio — José Silva, Lalau — Silvio Soldi, Jonjoca — Walter Moreno, Antonico — Jayme Costa, Eduardo — Roberto Duval, Estela — Tereza Lane, Faustina — Joyce Oliveira, Vigário — Feliz Batista, Manhães — Aristóteles Pena e Herminia — Suely May.

Norma de Andrade reapareceu bem e soube se portar à altura do papel nos momentos em que não teve que dramatizar. Roberto Duval alcança um novo sucesso para a sua carreira artistica, quando surge defendendo o papel de Eduardo Manja. José Silva mostrou-se um pouco inseguro no Acrisio e, por vêzes, nos pareceu nervoso. Feliz Batista e Aristóteles Pena se desencumbem bem das suas responsabilidades e Tereza Lane soube dar realce ao desempenho de Estela, filha de Antonico. Lalau e Jonjoca, nos desempenhos de Silvio Soldi e Walter Moreno, falam pouco, mas provocam gargalhadas com o jôgo de cena que imprimem aos seus tipos. Os demais personagens agiram a contento.

Os cenários projetados por Sandro Polônio, vieram dar alegria ao palco do Glória pelo aspecto moderno e leve que apresentam.

"A Sorte Vem de Cima", é uma comédia para divertir, e que provoca gargalhadas no transcurso de tôda a sua representação.

A direção e a "mis-en-scène" é de Jayme Costa, e não merece reparos.

HENRIQUE CAMPOS

"Escândalos" em vesperal — O soberbo espetáculo "Escândalos 1951", em cena no Teatro Carlos Gomes, será dado ao público, hoje, em vesperal, às 16 horas, e em sessões às 20 e às 22 horas. O maior espetáculo do ano é defendido por Bibi Ferreira, Mara Rúbia, Catalão, Silva Filho, Lita Romani, Carlos Tovar, Valéria Amar, Nelson Jesus, Maio Conde, Davi Conde, Godofredo Trindade e muitos outros.

stá em Porto Alegre o jornalista Aureo Nonato, secretário do Teatro do Estudante do Brasil. Dali Aureo viajará para o interior daquele Estado, indo até ao Paraná e Santa Catarina. Em seguida voltará para o Rio, a fim de iniciar os seus trabalhos em favor do teatro fundado por Pascoal Carlos Magno.

Vinte mil pessoas — Pelo Teatrinho Jardel, que é o menor teatro da cidade, já passaram nada menos de 20.000 pessoas, para se divertirem com a revista "Zum! Zum!", o espetáculo mais engraçado dos que Derci Gonçalves já tomou parte. Atingindo receitas de teatro do centro da cidade, "Zum! Zum!" veio, uma vez mais, confirmar os prognósticos de toda a critica teatral, que a aplaudiram nessa peça o texto limpo, a graça apurada e o bom gôsto da apresentação.

Com "Moulin Rouge" vai estrear, na próxima sexta-feira, no Teatro Recreio, a Companhia Juan Daniel. No elenco vão figurar Elvira Pagã, Mary Lopes e Valter D'Avila.

No Palácio Encantado teremos hoje mais três espetáculos de "Carnaval no Gêlo", pelo grande elenco de Gladys Lamb e Robe Yocum. No espetáculo aparecem Adele Iuge, campeã mundial dos saltos mortais e Mc Carthy, que é notável em acrobacia sôbre o gêlo.

Pelas bilheterias do Teatro Carlos Gomes para assistir a "Escândalos 1951", passaram de terça-feira até ontem, nada menos de 26.639 pessoas, incluindo galerias, balcões, camarotes e poltronas da platéia.

Como se vê, um público numeroso está assistindo a nova produção de Hélio Ribeiro.

Amanhã, 2.ª-feira, às 21 horas, no Teatro Serrador, teremos mais uma apresentação da nova peça de Pedro Bloch, "Os Inimigos não Mandam Flores!", em três atos e para dois personagens apenas, interpretados magistralmente por Samaritana Santos e Flávio Cordeiro, dirigidos por Graça Melo e com um cenário de Darcí.

O novo original de Pedro Bloch, o autor de "As Mãos de Euridice", foi calorosamente aplaudido pela critica e pelo público.



ODILON AZEVEDO tem um magnifico papel em "A Doce Inimiga", no Teatro Regina. O tipo que compôs é magnifico e o desempenho merece elogios

Berta Singerman — Vem aí Berta Singerman, a mais perfeita encarnação da poesia falada e sentida. Dará no Rio, uma curta série de recitais, três ao todo, por ter de seguir em excursão artistica pelas Américas. Traz novo repertório, mas nos seus programas incluirá sempre os poemas que mais agradaram a multidão de seus fans, que na nossa cidade, ascendem a muitos milhares. O primeiro recital será na tarde de sexta-feira, 20, às 17,30 horas, no Teatro Municipal. Declamará a genial intérprete dos poetas de todos os tempos, ao lado dos clássicos, versos de poetas nossos e dos atuais, da cultura latino-americana.

No Follies, ainda hoje teremos em cena a peça "Moulin Rouge", no desempenho de Valter D'Avila, Mary Lopes e outros.

No Serrador está em cena a comédia "A Endemoniada", num bom trabalho de Olga Navarro, Dionisio Azevedo e Ambrósio Fregolento.

No Teatro de Bolso a Companhia Zaquia Jorge-Fernando Vilar está apresentando "A Inimiga dos Homens". No elenco estão João Martins, Iza Rodrigues e Rodolfo Carvalho.

No Glória, Jaime Costa dá ao seu público "A Sorte vem de Cima", com Norma de Andrade, Tereza Lane, Roberto Duval, Aristóteles Pena e outros.

Querem Beatriz Costa — Lisbôa, 7 (A. L.) — A atriz portuguesa Beatriz Costa, que atualmente se encontra em Paris, foi convidada a participar de uma nova revista, a ser encenada no Teatro Variedades.

Registro de contratos de artistas — O sr. Francisco Alexandre, diretor da Fiscalização do Ministério do Trabalho, tendo verificado que inúmeros pedidos de registro de contratos de locação de serviços artisticos têm sido formulados por intermediários que se intitulam procuradores e, mesmo, empresários teatrais, sem apresentar documentos que os identifiquem, resolveu que, dora avante, não mais serão admitidos a registro quaisquer contratos sem que os interessados provem a qualidade de procuradores ou empresários.

O CENTENÁRIO DE ISABEL, A CATÓLICA

MADRI, 7 (Amunco) — Por motivo do centenário de Izabel, a Católica, a 22 de abril, a revista "Escola Espanhola", promoveu dois concursos de cem mil pesetas em prêmios. No primeiro dos mesmos, somente poderão concorrer os escritores da referida revista e, no segundo, todos os autores latino-americanos. Para cada um dêles o prêmio ao melhor trabalho, será de cinco mil pesetas.

TARDE DE ARTE

Terá lugar hoje às 16,30 horas, no auditório do Ginásio Pio XII, na Fundação da Casa Popular, uma tarde de arte que marca o inicio das aulas daquele novel educandário.

Do programa constam um bailado sôbre a "Para Elisa" de Beethoven, apresentado pelas meninas do curso infantil e primário; uma burleta italiana, a cargo dos alunos do curso ginasial e outros números de canto e solos de piano.

Comparecerão ao espetáculo o sr. superintendente da Fundação e outras pessoas gradas.

RAFAEL RICCIO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Espôsa, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos, agradecem sensibilizados aos parentes e amigos que compareceram ao funeral e enviaram corôas, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu inesquecivel espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, RAFAEL RICCIO, e convidam para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar segunda-feira, dia 9 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral. Antecipadamente agradecem à todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E um Fortificante – E indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

CASA EMOINNGT
Após um longo período de interrupção por obras EMOINGT & CIA. LTDA. reabrem as suas portas aos seus numerosos amigos e clintes, continuando com a sua antiga tradição de, a preços razoáveis, oferecer artigos de qualidade garantida.
RUA 7 DE SETEMBRO N. 75 Telefs.: 52-3945 e 52-5643

Extracto das "MEMORIAS DE MANOEL LAVRADOR, Filho"

Manoel Lavrador, filho, é um velho profissional da imprensa brasileira. Durante muitos anos tem escrito sôbre assuntos os mais variados e interessantes. Os seus artigos, em sua maioria simples e sinceros, expressam fatos que a ronda impiedosa das horas não conseguiu apagar.

A sua trajetória pela imprensa do país tem sido das mais brilhantes e proficuas. De sua bagagem literária muita coisa foi extraida no interêsse da coletividade. Quer focalizando aspectos da cidade, ou se referindo a figuras tradicionais no jornalismo brasileiro, sempre o soube fazer com muita propriedade e bom senso.

No extrato das suas memórias, de que damos aqui um dos seus capitulos, Manoel Lavrador, filho, relata um caso ocorrido com o saudoso Eduardo Magalhães, que por muito anos dirigiu o periódico "Suburbano".


Manoel Lavrador, Filho, profissional dos mais antigos na imprensa no país

CAPITULO 21

Os periodistas que conheci — Eduardo Magalhães

Quantas reminiscências agradáveis povoam o nosso espirito quando no nosso viver fazemos um exame retrospectivo da quadra juvenil de nossas passadas atividades!

Revolvendo as cinzas das mais doces ilusões, de todo já desvanecidas, e que outrora nos encheram o coração e o pensamento de venturas indefiniveis, quantas fundas recordações, como um vulcão extinto de novo em erupção, nos vêm à mente para por a descoberto inefáveis e inesquecivels lembranças que gozamos alegres e que ainda hoje, como profunda gilvaz, nos sulcam o coração, dele fazendo sangrar agri-doces saudades...

Eramos muitos, muitos. E êste número se foi minguando. O inexorável tempo foi ceifando, deixando orfãos os que iam resistindo ao seu alfange.

E assim os antigos periodistas, muitos de acrisolada fama, palmilheiros da mesma estrada, vitimas imbeles da inclemente Parca, vão dolorosamente desaparecendo para nunca mais reconstituir o fraternal convivio!

Estamos no mês de abril, mês em que os antigos abriam o ano. Com êle me vem à lembrança um colega que neste mês perdi, quando justamente iamos fechar uma transação jornalistica. Este colega, bastante culto, muito modesto e muito simples, era um bom camarada, um compatricio nas amarguras dos confrades. Era um justo, que sabia valorizar, aplaudindo os colegas que na árdua arena do jornalismo sadio se destacavam.

Eu fui, por mais de uma vez, com o meu "O Povo", agraciado generosa e opulentamente por êle; devo-lhe, pois, esta merecida menção.

Esse colega que hoje rememoro, e que neste mês, no dia 5, partiu para o Astral Superior, onde está sob a proteção do Filho do Supremo Criador do mundo, chamava-se entre os vivos — Eduardo Magalhães. Eduardo Magalhães dirigiu por largos anos, com galhardia e probidade, o periódico "Suburbano", que se tornou notável pela defesa do progresso dos arrabaldes desta cidade maravilhosa de S. Sebastião. Uma impertinente arterioesclerose o vitimou, pondo em "xeque" o saber e o desejo dos médicos em curá-lo.

Como de cada companheiro relato sempre um fato, deste velho colega de imprensa guardo bem viva a memória de um com êle sucedido, e do qual fui o promotor.

Um dia encontramo-nos na Avenida Rio Branco, esquina do Ouvidor, às portas do "Jornal do Comércio", acompanhava-o, guiando seus passos, um moço, seu cobrador. Trocamos saudações. Vendo-o caminhando e arrastando os pés como quem tateia o calçamento, ao apertar-lhe a mão dirigi-lhe a seguinte pergunta: Estou surpreso com o que li! Suspendeste o teu "Suburbano"? Sim, na verdade. Estou cego. E sou cego, amigo Lavrador, e não mais posso dirigir e redigir o "Suburbano". E' com pesar que faço ponto; e desta minha resolução dei parte às autoridades competentes. Assim me falou Eduardo Magalhães, com a alma constrangida, que a voz não escondia. E continuou: Tu, Lavrador Amigo, bem sabes tenho um genro, o dr. José Dauster, um médico competente e escrupuloso, que nada pôde fazer pela restituição de minha vista! Em seguida consultei várias sumidades oculistas de notórios conceitos e a resposta era sempre a mesma: — A desilusão! Nesta altura eu o atalhei, dizendo-lhe: Há por ai diversos oculistas que dizem tudo curar. Mostrei-lhe o meu jornal com um dêsses anúncios pomposos; e voltei a falar-lhe: — Por que tu não vais procurar êste? Se êle te prometer curar e não o fizer, eu e a minha corrente o arrasaremos. Queres experimentá-lo? Ele deu-me este anúncio, publiquei-o e êle m'o pagou. Leva-lhe um bilhete meu, dizendo que és da imprensa, pedindo-lhe que te examine, e que use de franqueza com relação à tua moléstia, e o mesmo quanto ao seu diagnóstico e o seu prognóstico, isto é: — Se há ou não cura".

E assim se fez. Eduardo foi por êle recebido, e com todo o carinho tratado. Esse médico foi o dr. Campos de Rezende, que após minucioso exame pediu ao Eduardo que se sujeitasse a sério tratamento pelo espaço de dois meses, pois só então poderia afirmar com precisão se a sua cura se faria ou não, e isso mesmo depois que passasse por melindrosa operação cirúrgica.

Findo êsse prazo houve a intervenção cirúrgica. E o resultado...

Um dia, com alegria, recebi um chamado de Eduardo. Corri à sua casa. Morava êle com o genro médico, e sua esposa, notabilissima professora pública municipal.

Em lá chegando fui por êle recebido na sala de jantar, junto a uma janela que dava para o jardim. Sorridente ao avistar-me, foi dizendo: — "Chamei-te Lavrador para dizer-te que estou curado da minha cegueira. Fui feliz na operação. Estou vendo". Pasmo, constatei a verdade, quase não acreditando no que via! Era verdade; êle via! Realmente, ou foi um milagre de Deus em recompensa às suas virtudes, ou muito saber e muita pericia dêsse cirurgião oculista que eu erradamente julguei um gabola, um inescrupuloso charlatão! Hoje, nestas linhas, como desagravo, rendo-lhe meus aplausos e o distingo com a minha admiração.

Muitos anos depois morria Eduardo Magalhães. Morria, porém, vendo até seu derradeiro instante que foi assistido por sua virtuosa esposa e suas gentilissimas filhas e seu dedicado genro, tendo antes recebido a Extrema Unção e a benção nupcial, pois que só o fora casado pelo civil.

Dois dias antes de morrer, pedi-lhe que recebesse a benção nupcial: soube mais tarde com alegria que êsse ato religioso se realizara. Exultei-me Como católico, e seu amigo que fui, tenho por hábito orar pelos mortos, e Eduardo Magalhães bem merece a oração de todos que tiveram a ventura de o conhecer. Magalhães era um bom.

Assim, pelo muito que fez na terra, que Jesus lá no céu tenha sua alma em seus braços".


O conhecido médico patricio, dr. Campos de Rezende, num flagrante tomado em plena sala de operações

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque à Domicilio
ALCINDO GUANABARA, N. 15-A, 1.º AND.
2.ª, 4.ª e 6.ª das 14 às 16 horas. Tel. 22-4093 — Res. 46-3652

Lavam-se tapetes
CORTINAS
FICAM NOVOS
CASA JULIO
COPACABANA
TEL. 27-7195

Não se tratava de construção do apartamento

O juiz, por isso, julgou procedente a penhora

A Prefeitura do Distrito Federal intentou, no Juizo da Segunda Vara da Fazenda Pública, um executivo fiscal contra João de Oliveira Filho, para cobrança de diferença de impôsto de transmissão de propriedade e da taxa para a Casa Popular, em relação à compra feita pelo executado de um apartamento, no Edificio "Rio Azul", da firma S. A. Martinelli.

O executado opôs embargos à penhora, sustentando que mandou construir o apartamento, de acôrdo com o sistema de incorporação, havendo, assim, no caso, apenas, aquisição de fração ideal do terreno. Em relação à cobrança da taxa, considerou-a inconstitucional, acrescentando só ser devida quando o impôsto de transmissão é igual ou superior a cem mil cruzeiros, o que não ocorria, no caso.

O juiz sr. Eduardo Jara, em exercicio naquela Vara, mostrou, de inicio, que, realmente, o executado passou a proprietário da unidade residência, firmando o contrato com o proprietário. No entanto, não foi êle quem mandou construir o apartamento e, assim, deve pagar à Prefeitura o impôsto de transmissão relativo à compra.

Quanto à taxa da Casa Popular, o magistrado verificou não ser ela devida, porque o contrato de aquisição é anterior ao decreto-lei n.º 9.777, de 6 de setembro de 1946, que a instituiu.

DR. CAPISTRANO
Ouvidos - Nariz - Garganta
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9.º — Tel. 22-8868

LABORATÓRIO
BARROS TERRA
Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435.
(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas

PLAZA
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
HAD. LOBO
MASCOTE
UM HOMEM SOLITÁRIO... U'A MULHER ROMÂNTICA... A ILHA DE CAPRI... E MÚSICA DE RACHMANINOFF!
JOAN FONTAINE · JOSEPH COTTEN
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS
"Paraiso Proibido"
DIREÇÃO DE WILLIAM DIETERLE
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
COMPLEMENTOS NACIONAIS
"SEPTEMBER AFFAIR"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS
O MAIOR ESPETÁCULO DE TODOS OS SÉCULOS: "SANSÃO E DALILA"

Música

Festival Camargo Guarnieri

O PROGRAMA DO SEGUNDO concerto da Temporada Nacional de Arte, a cargo da "Orquestra do Teatro Municipal" se compunha, todo êle, de páginas do grande compositor brasileiro Camargo Guarnieri que, na regência, exibiu três obras suas em primeira audição no Rio: "Saudade Infinita", "O eco e o descorajado", (em primeira audição mundial) e "A Serra do Rola-Moça", (para canto e orquestra), com poemas, respectivamente, de Suzana de Campos e Mário de Andrade.

A penúltima, é uma página cheia de inspiração, de linhas melódicas traçadas nos mais curiosos temas e engenhosa orquestração, numa realização instrumental avançada e atraente.

Dono de uma personalidade marcada, Camargo Guarnieri é conhecido e consagrado mundialmente como um dos mais originais compositores modernos. A "Abertura" da ópera "Pedro Malazarte", "Três Poemas", (extraidos do "Macunaima", de Mário de Andrade), e a "Sinfonia" n.º 1, soberba obra, (com a qual conquistou o prêmio Luiz Penteado Rezende, em São Paulo, completavam o magnifico programa. A música de Camargo Guarnieri apresenta, na trama de suas emoções, curiosidades tipicas e ousadas. Conhecedor profundo de todos os segredos da composição, transmite tôda a pujança de seu gênio criador em frases de extraordinária originalidade, como na deliciosa "Serra do Rola-Moça", na interpretação da notável cantora paulista Madalena Lebeis, que atuou como solista. Artista em todos os sentidos, dona de uma voz belissima e de invulgar riqueza de timbre, foi ouvida entre calorosos aplausos. Veludosa e penetrante, sua voz é uma das mais belas que temos ouvido; é extensa, volumosa e impregnada de doçura. Junte-se a isso, uma pronúncia perfeita em todos os idiomas, como já tivemos oportunidade de ouvir, em vários concertos.

A Orquestra do Municipal houve-se com bastante aprumo, compartilhando dos fartos aplausos ao ilustre compositor Camargo Guarnieri.

DYLA JOSETTI

"Cultura Artística"

Amanhã, às 21 horas, a "Cultura Artística do Rio de Janeiro" iniciará sua temporada no Teatro Municipal, com o pianista hungaro Robert Weisz, vitorioso no "Concurso Internacional de Genebra". Em programa, obras de: Bach, Beethoven, Schumann, Bastok, Brahms e Liszt.

Marialcina Lopes

A talentosa pianista Marialcina Lopes que tanto sucesso obteve em sua "rentrée" como solista da "Orquestra Sinfônica Brasileira", dará um concêrto no próximo dia 24, às 21 horas, no Teatro Municipal. Em programa, obras de: Bach, Beethoven, Chopin, Debussy, Ravel, Fauré e outros autores.

REUNIÃO ALGODOEIRA DO NORDESTE

SERÁ INSTALADA HOJE, NO RECIFE — DELEGAÇÕES DO RIO E DE SÃO PAULO

A fim de participar da Reunião Algodoeira do Nordeste, que se instala hoje no Recife, seguiram na manhã de ontem para aquela capital os srs. José Eurico Dias Martins, director-geral do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Aderbal Jurema, secretario do ministro da Agricultura; Alceu Domingues, assistente técnico; Alberto Prado Guimarães, presidente da Associação dos Usineiros de Algodão; Acacio Gomes, representante da Sociedale Rural Brasileira na C.E.A.; Henrique Sauer, técnico do Instituto Biologico; Paulo Cuba, da C.E.A.; Frank Jeffery, técnico norte-americano contratado pela C.E.A.; e jornalistas Mario de Miranda Rosa, Wilson Pereira Barbosa e Manuel Mesquita.

OS TRABALHOS

Conforme o programa organizado, a Reunião Algodoeira realizará sessões no Recife até amanhã, prosseguindo os trabalhos em Natal e Fortaleza. As ultimas reuniões terão lugar em Campina Grande, na Paraiba, onde se encerrará o certme, no dia 14, com a presença dos ministros da Agricultura e da Fazenda.

A Reunião foi convocada pelo ministro João Cleophas com o fim de examinar a situação em que se encontram a lavoura, a indústria e o comercio do algodão e adotar providencias definitivas e imediatas para o desenvolvimento desse ramo da economia nacional. Será realizada em cooperação com governos estaduais e associações das classes produtoras interessadas, tendo ainda o apoio do Ministério da Fazenda.

DESORDEIRO E TRUCULENTO — Nicola Glisckl, de 26 anos, ex-soldado do exército nazista e que está no Brasil como refugiado de guerra, foi prêso por estar promovendo desordens numa casa suspeita, na rua Conde de Lage, sendo levado à custo, para o 5.º distrito. Ali desrespeitou o comissário Sucupira, com palavras de baixo calão. Admoestado pelo guarda civil Francisco Paladino, auxiliar do comissário, desferiu, de surprêsa, violentissimo soco na boca do policial, partindo-lhe o maxilar e arrancando-lhe vários dentes. O guarda Paladino foi internado na enfermaria Felinto Muller e o truculento nazista, cujo cliché publicamos acima, foi autuado em flagrande e metido no xadrês

Almôço ao adido naval

BUENOS AIRES, 7 (A. L.) — Nos salões do Palace Hotel realizou-se o almôço, oferecido pelas autoridades navais argentinas ao capitão Anibal Prado Carvalho, adido naval brasileiro, que ora se despede de nosso país.

Arame farpado, grampos e telas de arame
Fábrica: Rua do Lavradio, 20

OURO - JOIAS PRATARIAS
Compro pelo maior preço. Beco do Rosário N. 2, junto ao Largo de S. Francisco e junto à Ótica A Redentora.

PRISÃO DE UM EX-COMISSÁRIO

RECIFE, 6 (Asapress) — Acaba de ser preso o antigo comissário de policia Pedro Gregório, diretor do Serviço de Mendicancia. Gregório, em companhia de sua secretária, Maria Sonja, lesaram aquele serviço em milhares de cruzeiros. Ainda não foi possivel apurar-se o montante do desvio, permanecendo Gregório incomunicável na cadeia.

Caiu e fraturou o crânio

O operário Manoel Porfirio, de 25 anos, casado, morador na rua Itaperuna, 144, em Duque de Caxias, viajava no trem prefixo "5-23" da Leopoldina, rumo à Barão de Mauá. Quando o trem parou proximo ao viaduto de São Cristovão, Manoel resolveu descer ali mesmo e saiu caminhando pela via férrea. Em certo trecho, todavia, falseou o pé, caindo de cabeça, num buraco. Em consequência, fraturou o cranio, sendo internado em estado gravissimo no H. P. S.

O comissário Conceição, do 15.º D. P. tomou conhecimento do fato.

100,
desde 50,
285,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
desde 60,
Garantimos assistência mecânica gratuita até a última prestação
150,
65,
100,
130,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
STUDIO ARARA
OS RADIOS VENDIDOS PELA NOSSA CASA TÊM DIREITO A UMA REFORMA GERAL NO FINAL DO PAGAMENTO
AVENIDA PASSOS, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

Leticia PALMA
ANTONIO BADU
LUIS BERISTAIN
CARMEN MOLINA
em
HIPÓCRITA
UMA MULHER MASSACRADA POR UM destino, QUE ASSOMBRARÁ OUTRAS MULHERES!
Baseado no famoso bolero de Carlos Crespo
IMPROP. ATÉ 18 ANOS
Programa BARONE
Amanhã
PRESIDENTE
COLISEU
PARATODOS
NACIONAL
ACOMP. NACIONAL

"O povo está sangrando na própria carne"

(Conclusão da 1.ª pág.)

campanha eleitoral, tantas vezes afiançada pelo meu passado de homem público e por tudo o que fiz em benefício do trabalhador, é para mim um compromisso sagrado e um motivo constante de preocupações. Tenho apenas dois meses de govêrno, e as soluções para a crise econômica e financeira em que encontrei o país não se podem conseguir do dia para a noite.

Várias medidas, porém, já estão sendo tomadas nesse sentido pelo meu govêrno e os seus efeitos salutares começarão a ser sentidos dentro de pouco tempo. Os primeiros passos essenciais para deter a elevação do custo da vida já foram dados; e tudo o que for possível fazer para combater a crise reinante será tentado com energia e persistência, nos meses vindouros. Devemos fugir às precipitações e às soluções drásticas que iriam tumultuar a vida econômica do país, se quiséssemos concertar em poucas semanas o que foi desmantelado no curso de alguns anos. As soluções virão, lentas, mas seguras; o govêrno está alerta, as providências estão sendo elaboradas pelos técnicos, para se converterem em projetos de lei que serão submetidos à apreciação do Congresso Nacional. As de caráter mais urgente, que dependem apenas do Poder Executivo, já foram postas em prática, em diversos setores da administração pública.

Facilidades para os agricultores

Uma das principais medidas já em execução e que deve produzir resultados benéficos é a mudança de orientação do Banco do Brasil. O povo não ignora que o custo de vida se elevou, nos ultimos anos, em grande parte porque as necessidades do consumo não foram acampanhadas pela produção que deixou de encontrar nos poderes publicos o necessario estimulo e o indispensavel amparo financeiro. Os generos não chegam para todos, e às vezes desaparecem do mercado; e os comerciantes que os monopolizam obrigam o povo a pagar preço muito alto, para conseguir o alimento e as utilidades de que carece. Ao contrario, quando os mercados se enchem de generos e utilidades que são produzidos em abundancia nos campos, nas fazendas de criação, nas usinas e nas fabricas, vem a fartura e o consequente barateamento da vida: a colheita chega para todos e os generos de primeira necessidade têm que ser vendidos a mais baixo preço, para não se acumularem nos depositos, nos armazens e nos frigorificos.

Por isso, o primeiro dever de um Govêrno consciente, que tem o sincero desejo de combater o encarecimento da vida, é incentivar por todos os meios a produção industrial e agricola. E' o que já se está fazendo. Não se pode produzir muito e barato, se o produtor não obtiver do Estado as facilidades de que precisa: financiamento para os seus produtos, créditos a longo prazo para ampará-lo nos indispensaveis compromissos que tem de assumir para compra de material, pagamento de salarios e inversão de capital. Essa a grande missão que está confiada, no meu Govêrno, ao Banco do Brasil. Através da sua Carteira de Crédito Agricola e Industrial, o maior estabelecimento de crédito bancario do país reiniciou, com a possivel amplitude e eficiência, o financiamento da nossa produção agricola e industrial. Dessa forma, conseguiremos aumentar a produção dos generos de primeira necessidade e amparar devidamente todas as iniciativas que visam a transformar as materias primas em produtos industrializados. Dentro da legislação em vigor, as facilidades concedidas à agricultura e à industria pelo Banco do Brasil se estenderão tanto aos capitais nacionais como aos estrangeiros.

As "operações vinculadas"

Além dêsse auxilio financeiro, outras medidas de largo alcance estão sendo tomadas pelo Banco do Brasil, para combater a crise financeira: ela dizem respeito ao comercio exterior. O regime das compensações nas transações internacionais, não poderia continuar, nos termos em que estava sendo feito. Durante o Govêrno que me antecedeu, tornou-se praxe importar mercadorias do estrangeiro, para o consumo interno do país, através dos sistemas das "operações vinculadas", porque já não tinhamos disponibilidades suficientes no exterior para essas compras. E' preciso que todos percebam a extensão do mal que se está causando à economia do país e o alcance benéfico e salutar da nova orientação, que já está sendo adotada pelo meu Govêrno.

Sob a designação de "operações vinculadas" se oculta um sistema de transações internacionais, por meio de compensação, e que, reduzida a exemplos concretos, quer dizer simplesmente isso: os mais afortunados queriam comprar rádios, geladeiras, automoveis e outras mercadorias fabricadas no estrangeiro; não tendo o Brasil disponibilidade em dolares, ou em outras moedas, para adquirir tais mercadorias nos países em que as mesmas são fabricadas, passou a comprá-las, não em dinheiro mas em troca de outras mercadorias produzidas no Brasil. Assim a exportação de produtos brasileiros de colocação difícil passou a ser um pretexto para impartação de artigos não essenciais.

Por detrás de aparencias favoraveis se ocultavam o germe do cambio negro e um dos fatores mais perigosos do encarecimento da vida. Para ter o lucro decorrente do ágio, que ia às vezes a 100%, os exportadores brasileiros passaram a canalizar para o exterior os nossos produtos, que assim passavam a escassear no mercado interno.

Não havia um contrôle dos ágios por parte do Banco do Brasil e, por isso, à sombra das compensações, instaurou-se verdadeira orgia de negociatas. Para poder importar, compravam-se produtos de exportação, pagando-se o preço que era pedido por mais alto que fosse; enchiam-se, desse modo, os cofres dos tubarões e dos magnatas, à custa do suor do povo — a eterna vítima, que teria de pagar por tudo.

Não havia, tampouco, exame dos estoques: exportava-se demais, nessa base de compensações. O povo passou a pagar mais caro, porque, atraidos pelos lucros do ágio, os exportadores começaram a enviar para o exterior até mesmo o que era indispensável ao nosso consumo.

Para o comércio exterior o Banco do Brasil instituiu o conceito e a figura da tradição. Só as firmas que tinham tradição poderiam importar. Mas o que ocorreu foi uma espécie de privilégio para determinadas firmas em detrimento de outras que não desfrutavam o favor oficial. Só aquelas manipulavam o ganho fácil e sem competição porque lhes era reservado o cofre das graças.

A situação habilmente engendrada fez proliferar uma nova classe parasitária de especuladores e atravessadores que se aproveitavam das condições do comércio mundial e do jogo de influências ostensivas ou ocultas para as suas especulações ilicitas, à custa dos interêsses dos produtores e das necessidades dos consumidores. Ainda subtraiam à economia nacional quantias consideráveis de divisas e acumulavam no estrangeiro vultosos créditos, alimentando o cambio negro, as viagens de recreio e as importações superfluas e suntuárias.

Esse o quadro desconcertante em que o meu Govêrno encontrou o país: verdadeira orgia de transações inescrupulosas, em que os exploradores e os gananciosos se enriqueciam em detrimento da economia do povo, à custa do cambio negro e do aumento de todos os preços das utilidades.

Uma orientação completamente nova já foi dada ao Banco do Brasil, na sua Carteira de Exportação e Importação, nestes dois primeiros mêses do meu Govêrno. Brevemente se farão sentir, em todo o país, as suas consequências salutares e moralizadoras. Foram cancelados todos os negócios de troca ou de compensação, pelos quais os mercadores residentes no Brasil acumulavam créditos no exterior, graças a êsse mecanismo que acabei de descrever, para importar coisa supérfluas, de necessidade discutivel ou perfeitamente adiável, como automoveis de luxo, uísques, perfumes caros. As transações já propostas anteriormente, estão sendo reexaminadas sob um critério novo, que permite a saída de produtos nacionais em real dificuldade de colocação, e visa possibilitar a entrada de mercadorias estrangeiras necessárias ao consumo, especialmente bens de produção, máquinas e utilidades industriais e agricolas. Nenhuma operação dessa natureza é autorizada, sem o prévio exame dos estoques e dos custos internos e sem contrôle racional dos ágios, para que não seja sacrificada a economia nacional, nem se reproduzam os escandalos administrativos dos anos anteriores.

Amparo ao homem do campo

Não se resume a isso a luta contra o encarecimento da vida, já iniciada pelo meu govêrno. Ao mesmo tempo, por inação ou por descaso, acentuava-se o desgaste ruinoso do nosso parque ferroviário e outros setores básicos — do sistema de transportes e comunicações. Não foram utilizadas para os fins de renovação do material e reequipamento e modernização da rêde ferroviária as reservas avultadas no exterior legadas pelo meu Govêrno. A crise de transportes, que poderia ser evitada e de que ainda por muito tempo sofreremos as consequências, não pode deixar de ser contada como um dos fatores decisivos da carestia da vida, em parte resultante das dificuldades do abastecimento. Se um dos pontos essenciais é o combate ao câmbio negro e à ganância, o fomento da produção nacional, e a eficiência dos transportes, outra grande tarefa consiste em amparar diretamente o homem do campo, o trabalhador rural que produz os gêneros de primeira necessidade, indispensáveis à subsistência das nossas populações. E' propósito do meu Govêrno estimular, por todos os meios, a organização cooperativista dos pequenos produtores e também das cooperativas de consumo, eliminando os intermediários inescrupulosos, que se interpõem entre produtor e consumidor com a sua ambição sem limites — um dos fatores do encarecimento da vida.

Por outro lado, prometi em vários dos meus discursos da campanha eleitoral e considero compromisso de honra de meu Govêrno, a extensão ao trabalhador rural dos mesmos benefícios da legislação trabalhista de que já desfrutam os trabalhadores das indústrias, do comércio, dos transportes e das outras profissões: salário mínimo, estabilidade no emprêgo, direito à indenização, seguro contra acidentes, tratamento médico e hospitalar gratuito, escolas rurais, garantia das colheitas para as plantações que fizerem, ou direito à indenização das mesmas quando forem despedidos; lei de aposentadoria e pensões para a velhice ou invalidez. No Ministério do Trbaalho estão sendo ativados os estudos para tornar extensivos aos trabalhadores rurais os benefícios e as vantagens da legislação social já aplicada aos trabalhadores urbanos. E' meu propósito propôr em breve a criação dos serviços correspondentes, tendo em conta a experiência, que nos permitirá ajuizar dos seus acêrtos e corrigir-lhe as falhas, os erros e as deficiências. Além disso é meu intento promover o loteamento das terras devolutas e dos latifúndios improdutivos, entre colonos capazes de aproveitá-los e cultivá-los.

No Ministério da Agricultura estão sendo ultimados os planos para a imediata criação de um Serviço Social Rural, em todo o território brasileiro, e que será objeto de uma das próximas mensagens que o Executivo enviará ao Congresso.

A finalidade precípua dêsse Serviço Social Rural será proporcionar aos trabalhadores do campo a estabilidade econômica, o bem-estar e a organização racional das pequenas comunidades, não só para incentivar a produção agro-pecuária, mas também para preservar os recursos naturais de saúde, de economia doméstica e indústrias rurais e caseiras, da aprendizagem e artezanato, da educação de base e das atividades cívicas e sociais, sem prejuízo de outras iniciativas igualmente necessárias à elevação do nível de vida das populações rurais.

A fuga dos campos, o crescimento desordenado das cidades, o deslocamento interno de populações inteiras à procura de uma vida melhor, o baixo nível de vida das famílias e dos povoados, o minguado rendimento no trabalho, o esgotamento da terra e dos recursos naturais, o elevado índice da mortalidade infantil, a ausência de escolas — e de escolas adaptadas às necessidades do meio rural — tudo isso nasce do fato de que falta ao povo simples e trabalhador das roças e fazendas o mínimo de assistência a que tem direito. Falo em tese, evidentemente, porque nos Estados do Sul, e especialmente, nas áreas onde mais se desenvolveram as atividades industriais-rurais, como na região da cana de açúcar do Nordeste, o quadro já se acha bastante atenuado. O Serviço Social Rural será veículo para levar ao interior as condições de estabilidade e bem-estar indispensáveis ao homem do campo. A professora municipal, estadual ou federal, o médico sanitarista, o agrônomo e o veterinário, os prefeitos municipais, as autoridades religiosas rurais, os lavradores e líderes do campo, todos enfim os que tenham responsabilidade na direção da vida social, devem constituir em cada município a equipe executiva do Serviço Social Rural. Assim descentralizado, dinâmico, procurando corrigir pelo ensino prático, velhas rotinas, êsse Serviço deverá levar ao homem do interior, às mulheres e às crianças, bem como às pequenas comunidades agropecuárias, os elementos mínimos de progresso e de estabilidade econômica, destinados a integrá-los na circulação da vida brasileira.

Ao lado disso, outras medidas já estão sendo tomadas para amparar o homem do campo e fomentar a produção agricola e industrial do país: financiamento pelo Banco do Brasil, garantia de preços-teto para os produtos de exportação, expansão da rede de armazens, silos, frigoríficos e matadouros industriais, loteamento das terras de propriedade federal situadas nas proximidades dos centros de consumo, criação de indústriais básicas para a agricultura, mecanização da lavoura, estímulo às iniciativas locais e às cooperativas privadas. Já determinei que se fizesse mais intima a articulação entre os serviços técnicos do Ministério da Agricultura, de um lado, e, de outro lado, a Caixa de Crédito Cooperativo e a Carteira de Crédito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, para que sejam atendidos, na medida do possível, todos aqueles que se disponham a contribuir, pelo seu esfôrço e trabalho, para a recuperação da nossa economia agricola.

Devo informar, também, que o Ministério da Agricultura acaba de ocupar mais de 5 mil hectares de terras incultas, localizadas nas proximidades da Capital da República, para onde estão sendo encaminhados lavradores, que desejam terrenos para cultivar. Ali se intenta organizar os colonos num sistema de fazenda coletiva, sob o ponto de vista da assistência técnica, sem que êles percam o sentido da propriedade da terra e do produto do trabalho de cada um.

O flagelo das sêcas

Outro problema — êste agora de caráter urgente e inadiável — está enfrentando o governo, neste período inicial: o flagelo das secas, que voltou a assolar as populações nordestinas. Foi posto imediatamente em execução um plano de emergencia, enviando-se para as regiões assoladas médicos, enfermeiras, material para os primeiros cocorros; aviões partiram para ali, conduzindo víveres, sementes para as regiões onde já estão caindo as primeiras chuvas. Determinei a distribuição de vários milhares de toneladas de leite em pó aos flagelados e providencias foram tomadas para dar trabalho, alimento e assistência médica aos retirantes. O contato permanente com os governadores estaduais e os representantes nordestinos no Congresso Nacional nos dá ciência do andamento dessas providências, que já nos permitem uma visão otimista, em face das chuvas que estão começando a cair em várias regiões, que resguardam os rebanhos e que farão germinar as sementes para ali transportadas pela solicitude do govêrno.

Essas medidas de urgência para o combate aos efeitos da sêca impuseram à União despesas extraordinárias; trata-se, porém, de um dever nacional para com os nossos valorosos irmãos nordestinos. Devo dizer, também, que as obras públicas na região das sêcas, que já dispõem de dotações orçamentárias, não estão sujeitas aos cortes determinados pelo Govêrno para outros setores, nem serão sacrificados pela política de compressão das despesas.

Também terão a sua marcha assegurada, com integral apoio da administração federal, todas as obras relativas ao desenvolvimento do Vale do São Francisco e da sua Companhia Hidro-Elétrica, que foi constituida durante o meu Govêrno, em comêço de outubro de 1945, e que sempre mereceu o mais carinhoso empenho e inabalável apoio da minha administração.

O povo está sangrando na própria carne

O Govêrno está, pois, iniciando a execução do vasto plano de recuperação da economia nacional, que constituiu promessa do candidato durante a campanha eleitoral. Congregando esforços, estimulado pela confiança do povo brasileiro, êsse plano será levado a termo com prudência e persistência, a fim de que uma nova era de prosperidade e bem estar possa abrir-se para o nosso país.

O povo está sangrando na própria carne. Sabe que muitas das medidas, visando o interêsse público, estão sendo sabotadas. Êle acompanha os passos do Govêrno, como também as vias tortuosas dos que pretendem, impunemente, explorar a miséria alheia para satisfação do seu próprio egoismo. Não zombem dos sofrimentos do povo, e vejam que já se esgotam as suas reservas de paciência e de resignação. A desgraça é má conselheira, e devem temer o dia em que o povo faça justiça pelas próprias mãos".

Não seria o esqueleto de Fawcett

NOVA IORQUE, 7 (UP) — O dr. Harry Wright, cientista e explorador de Filadelfia, que em 1947 falou com o cacique indio que matou o explorador britanico P. B. Fawcett, em 1935, disse não acreditar que o esqueleto encontrado recentemente na selva brasileira seja de Fawcett, desaparecido há muitos anos. Wright disse que o cacique Ixnarari lhe afirmara que "empunhou u'a maça e esmagou a cabeça" de Fawcett, depois que o explorador britanico, encolerizado, esbofeteou o cacique, o que constitui uma ofensa imperdoavel entre os indios".

Acrescentou Wright que "o cranio de Fawcett deveria estar fraturado", ao passo que o cranio do [illegible] não apresenta sinal algum de fratura.

DESCASO INJUSTIFICAVEL DO NOSSO COMÉRCIO IMPORTADOR

(Conclusão da 1.ª pág.)

rificar certos fatos curiosos que trouxemos a público a fim de esclarecendo, apontar os verdadeiros culpados de uma possivel alta nos preços de artigos essenciais provocados pela retenção criminosa de estoques de várias mercadorias, como há dias noticiamos com referência às frutas estrangeiras.

Um fato que deve ser esclarecido

Como prova disso, relatamos hoje um caso que merece e deve ser prontamente esclarecido por quem de direito, pois apesar da mercadoria estar perfeitamente enquadrada como objeto de luxo, importa na ocupação de um maior espaço que deveria ser destinado a mercadorias de maior proveito para o consumidor.

Há vários meses que se encontram depositados na plataforma do Armazem 1 do Cais do Pôrto perto de 10 volumes, que se destinam ao Hotel Quitandinha, contendo peças correspondentes a uma luxuosa sala de estar, que comporta fontes luminosas etc., enfim, utensílios destinados ao "bom vivendis" dos frequentadores daquele Hotel em Petrópolis. Segundo conseguimos apurar, essa sala de estar pertenceu ao vapor "Normandie", que há anos sofreu sério acidente nas docas de Nova Iorque, adernando sensivelmente, o que levou o govêrno dos Estados Unidos a desmontá-lo, aproveitando suas luxuosas instalações. Uma dessas salas, a que nos referimos nesta reportagem chegou ao Rio, há vários meses, e seus importadores, procuraram junto às nossas autoridades conseguir isenção de direitos. Enquanto isso se processava, a mercadoria sofria a sobrecarga da taxa de armazenagem, posteriormente, também pleiteada, a dispensa do respectivo pagamento. Isso tudo sofreu uma demora considerável, chegando a Alfândega a apregoar em leilão a mercadoria em apreço, que contudo não teve um lance compensador.

Resolvido o caso, os volumes tiveram a saída normal, após a verificação e fiscalização da Alfandega. Depositados na plataforma externa para a retirada definitiva, ali ficou até a data presente, pois desta vez a Policia do Cais do Porto, achou por bem cobrar também a sua parte na guarda dos volumes, já livres da responsabilidade da A. P. R. J. E até hoje, esses volumes continuam aguardando uma solução da pendencia entre os litigantes, com prejuízo do espaço que poderia ser ocupado por mercadoria mais util ao povo.

Outro exemplo

Existe outro exemplo de semelhante anormalidade. Trata-se de 4 caixas que vieram consignadas a Fiação de Tecelagem Vitalina Corrêa SA., de Pirapora. Esses volumes contêm maquinas de fiação e pertences e encontram-se depositados na plataforma do armazem 8 desde 11-1-951 e aqui chegaram pelo cargueiro inglês "DELFOE" de dezembro do ano findo. O impasse dessa retirada é o mesmo do Hotel Quitandinha.

Como desses casos existem milhares de outros no Cais do Porto, cujas consequências redundam sempre no congestionamento do Porto, pela falta de coperação do comercio importador ou na maioria dos casos pelas exorbitancias que a Policia do Cais do Porto, que não está afeta à A. P. R. J., cobra pela vigilancia dos volumes que ficam expostos nas plataformas externas dos Armazens destinados a carga procedente do estrangeiro.

Amanhã, quando o porto voltar à uma situação igual à verificada com o congestionamento que provocou a fila de vapores na Guanabara, os armadores estrangeiros, acham-se com o justo direito de pleitearem o aumento das taxas dos fretes e nosso importadores tentarem a recompensa na alta forçada de produtos destinados ao consumo do carioca para contrabalançarem a oneração dos fretes.

Imobilização total dos membros inferiores do dr. Napoleão Laureano

(Conclusão da 1.ª pág.)

que determinam o abatimento geral e alarmante que o mesmo vem apresentando.

Essa intervenção será processada juntamente com uma transfusão de sangue. Entendem os medicos ser possivel superar a grave crise que atravessa o medico, podendo este recuperar dentro de pouco tempo um estado geral satisfatório que lhe permita viver ainda por tempo bem maior do que o previsto por força de tão forte crise.

Não voltará agora para a Paraíba

Estiveram reunidos na residência do dr. Napoleão Laureano, os drs. Alberto Coutinho e Viveiros de Castro que de comum acôrdo com o médico paraibano resolveram o adiamento do seu regresso à Paraíba. Opinaram aqueles dois médicos não ser aconselhavel a viagem do dr. Napoleão Laureano no momento para sua terra natal, onde não contando com os recursos médicos de que pode dispôr no Rio de Janenro, iria contribuir apenas para abreviar o desenlace.

Provavel nova aplicação de radioterapia

E' proposito dos medicos elevar, com a transfusão de sangue, o numero de leucocitos, para que possa novamente receber o dr. Laureano aplicações de radioterapia.

Novas contribuições à "Fundação Laureano"

A Associação dos Sub-Oficiais da Armada comunicou ao presidente da "Fundação Laureano" que aquela entidade resolveu apoiar a campanha contra o cancer, fazendo colocar em sua sede social, à rua Conselheiro Saraiva, 22 uma urna a fim de recolher donativos dos associados. Ao mesmo tempo, comunicou haver expedido circular a todas as delegacias estaduais no sentido de angariarem donativos e remete-los ao gerente, sr. Domingos Martins.

De Santos, a "Fundação Laureano" recebeu um ofício firmado pelo sr. Germano Melchert de Castro, diretor da secretaria da Camara Municipal daquela cidade, comunicando que os vereadores Fausto Sadi e Artur Rigau apresentaram um projeto de lei que autoriza o executivo municipal a doar à "Fundação Laureano" a importancia de Cr$ 50.000,00 como contribuição do povo de Santos à humana e benemerita campanha.

As Camaras Municipais de Franco e Varginha, respectivamente em São Paulo e Minas Gerais, oficiaram à "Fundação Laureano" hipotecando-lhe solidariedade e prometendo colaborar na medida das possibilidades daquelas cidades.

A Fundação recebeu, ontem, mais as seguintes contribuições: um cheque de Cr$ 2.491,00, dos funcionários do Minas Tenis Club, de Belo Horizonte; outro cheque de Cr$ 100,00 da Sta. Antonieta Machado, residente em Belo Horizonte, e dez ações integralizadas da Cia de Cimento Portland Paraiso, no valor de Cr 2.000,00 do sr. Adolfo Zatz, residente em Baurú, Estado de São Paulo.

A Rádio Nacional continúa na liderança do humanitário movimento

A Rádio Nacional, logo que se iniciou a campanha contra o câncer, nessa histórica jornada do médico paraibano, tomou posição na vanguarda do movimento e tudo vem realizando no sentido de obter novas adesões para a grande causa que abraçou.

Ainda agora recebeu comunicação de várias cidades do interior do país, dando conta do que vem sendo realizado em favor da instituição fundada pelo dr. Laureano naquelas cidades. Assim teve conhecimento de que em Itaperuna e Três Rios no Estado do Rio; em Irati, no Paraná; em Campo Grande no Estado de Mato Grosso; em São Borja, no Rio Grande do Sul; em Baurú, Taperiba, Andradina e Ourinhos, no Estado de São Paulo, vêm sendo realizados movimentos populares em pról da Fundação Laureano.

DESABAMENTOS E ENCHENTES POR TÔDA A CIDADE

(Conclusão da 1.ª pág.)

fratura na perna esquerda e escoriações pelo corpo; Margarida da Costa, operária, de 31 anos, casada, residente na casa 3 (fundos da de n.º 137) — escoriações pelo corpo e contusão no torax; Romilda Leandro Ferreira, de 26 anos, casada, residente na rua Itaquera, 161 — fratura exposta da perna esquerda.

Foram todos medicados no HPS, ficando internados o menino Alaor e a sra. Romilda, enquanto os outros se retiravam.

Violência policial

Como já foi divulgado, o chefe de Polícia baixou portaria determinando que seus auxiliares só fornecessem informes de fatos devidamente esclarecidos. Alguns policiais, de pobre inteligência, certamente, interpretam de modo lamentável aquela portaria. Entre êles estão os componentes da guarnição do RP-58, que compareceu ao local dos desabamentos, ameaçando os curiosos com "cassetetes" e tratando de maneira descortês a reportagem.

MORADIA PRÓPRIA PARA COMERCIÁRIOS E JORNALISTAS

(Conclusão da 1.ª pág.)

tarquia a que também são filiados os homens de imprensa, o sr. Nelson Motta, promotor da homenagem, fez questão que dela participassem os trabalhadores desse setor.

À sobremesa saudou o sr. Henrique La Roque um dos diretores do Instituto dos Comerciários, sr. Pedro Mourelle, que disse da significação daquela festa, salientando que era uma necessidade esses contatos entre o presidente do IAPC e os comerciários para mais ao perto serem tratados os interesses da classe. Louvou a iniciativa da construção da moradia própria para os comerciários e congratulou-se com o homenageado pela orientação acertada e simpatica que vem imprimindo a sua administração. Falou em seguida o jornalista Antonio de Paula Filho, em vibrante improviso, dizendo que a classe recebera com as maiores esperanças as promessas do sr. La Roque de Almeida sobre a construção de moradia própria para os jornalistas e salientou ter sido s. exa. um amigo certo do presidente Vargas na hora incerta da campanha presidencial. Falaram ainda outros oradores e por último o homenageado.

Interessado o presidente Vargas na moradia própria para comerciários

Fez o sr. Henrique La Roque de Almeida no decorrer do seu discurso, entrecortado de aplausos a revelação de que o presidnete da República ao recebe-lo após a sua posse no IAPC lhe fizera sentir seu desejo de que empenhasse todos os esforços no sentido de dar aos comerciários e jornalistas a casa própria e que estava vivamente disposto a tornar uma realidade esse desejo do presidente Vargas, tão logo lhe permitissem os recursos da autarquia.

Concluiu, agradecendo a homenagem e dizendo do seu interesse em ver em breve concretizadas as reivindicações dos comerciários. Ouviram-se prolongados aplausos no final de sua oração. Por indicação do sr. Nelson Motta levantou, em rápido improviso, o brinde de honra ao presidente da República, o sr. Artur Pires.

Em conversa com a reportagem de A MANHA, o sr. Henrique La Roque declarou que a exemplo do que fizera com o presidente do Sindicato dos Comerciários com o qual assentara a construção de casas ou apartamentos para os associados ia entender-se com o Sindicato dos Jornalistas a fim de que essa entidade entrasse em entendimento com os diretores dos jornais cariocas, devendo estes indicar inicialmente cinco jornalistas em cada emprêsa para se habilitarem a financiamento pelo IAPC de moradia própria. Com essa iniciativa dividia [illegible] presidentes das entidades de classe.

Dr. Orlandino Fonseca

(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações — Radiografias e tratamento de [illegible] a domicílio.
RAIOS X
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — S. 511 e 513, de 14 às 18,30 hs. — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS



As cólicas do figado, gases, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre, ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Figado, Intestinos e a consequente Prisão de Ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o figado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais em N. York
Cons.: Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. Às 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Registro de Marcas

ATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Sociedade Rex Limitada
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627
TEL. 42.4862 — RIO DE JANEIRO

Automobilistas!

para bem servir o seu automovel procurei



M.I.L.-a melhor casa do Brasil.
Posto de serviço: PATIO INTERNO da A.B.I
RUA MEXICO-98 A-LOJA ★ FONE: 42-556

GOLPE BAIXO DOS AÇOUGUEIROS CONTRA O POVO

Surpreendidos no Catete alguns açougues com as câmaras frigoríficas abarrotadas de carne, que era sonegada — Desaparecido o produto do tipo popular,, porque dá pouco lucro — Proveitosa diligência da D.E.P. — Indignado o secretário da Agricultura com o procedimento criminoso dos retalhistas — Impõe-se a aplicação de sanções rigorosas

Frigoríficos e açougueiros vêm, infelizmente, sabotando o esfôrço das nossas autoridades no sentido de solucionar a questão do abastecimento da carne. Uns e outros, diga-se a verdade, dôa a quem doer, não gostaram da tabela elaborada pelo prefeito, apesar da vantagem de lhes deixar três cortes especiais liberados, os quais estão sendo entregues ao público por preços absurdíssimos. E por isso começaram a reagir contra o tabelamento. Mas as autoridades não estão dispostas a se deixar desmoralizar e a prova disto está na movimentada diligência realizada na madrugada de anteontem por uma turma de agentes da D.E.P. chefiada pelo próprio titular dessa especializada, sr. Fernando Schwab, nos açougues da zona sul e do centro, que foram apanhados de surprêsa.

A equipe de agentes chefiada pelo detetive Ernani Reis Vidal esteve em primeiro lugar em Botafogo e Catete, onde estão localizados os redutos dos tubarões da carne. E ali verificou que o produto de melhor qualidade é embrulhado e entregue a domicílio. Sucede porém que os fregues, na sua maioria, apesar de pagarem preço alto, recebem o artigo com contrapeso de segunda e faltando no peso.

Abarrotados de carne

A polícia obrigou os empregados dos açougues "Imperial", "Mundial" e "Mundo Novo", no Catete, a abrirem as camaras frigorificas, que se achavam abarrotadas de carne, mas apenas dos cortes liberados. O produto de segunda, isto é, a carne popular, havia desaparecido porque está tabelada e a margem de lucro é pequena.

Apurou também a turma de investigadores que os açougues sonegam aos fregueses que vão comprar no balcão, a carne boa como largato, alcatra, chã de dentro, patinho, etc., para vendê-la a fregueses do peito que não regateiam e pagam por fora...

Essas e várias outras irregularidades foram anotadas pela polícia e marcados os açougues que assim procuram criminosamente burlar a tabela oficial, prejudicando os consumidores.

O secretário da Agricultura faz pessoalmente observações

O sr. Adrião Caminha, secretario geral da Agricultura, que também participou da diligência e percorreu, pessoalmente, varios açougues, manifestou à reportagem da "A Manhã" a sua indignação pelas irregularidades que presenciara e assegurou que iam ser tomadas rigorosas providencias para que o publico não continue a ser enganado.

Sôbre as suas observações aquela autoridade enviou ao prefeito Mendes de Moraes um ofício confidencial.

Flagrante de sonegação

No açougue "Imperial", no Catete 216, o delegado Schwab constatou que havia sonegação de carnes especiais e obrigou o proprietario a expô-la no balcão, sendo aplaudido esse gesto pelos consumidores que haviam madrugado à porta do estabelecimento.

Em varios outros açougues constatou a turma da D.E.P. a ausencia da carne popular e a conclusão tirada é que os espertos açougueiros transformam o produto em cortes especiais e vendem aos freguezes incautos.

Como se vê, os retalhistas que sempre combatemos estão aplicando os golpes mais baixos contra o povo e ao mesmo tempo comprometendo, com a sua atitude, a política de baixa do custo de vida, aconselhada pelo govêrno.

E' preciso que as sanções prometidas pelo prefeito, general Mendes de Moraes, de cassar a licença para o negocio, fechar açougues recalcitrantes e ir até a deportação dos açougueiros faltosos de nacionalidade estrangeira, sejam aplicadas com o máximo rigor. O povo é que não pole ficar à mercê dos abusos desses inescrupulosos.

"Filet mignon" de 25 cruzeiros para cima

Apurou ainda a reportagem de "A Manhã" que a maioria dos açougues da zona sul está vendendo o "filet mignon" a 35 cruzeiros. No entanto a mesma peca custa em açougues de São Cristovão e Riachuelo apenas 25 cruzeiros, o que prova que é possivel vender por esse preço com lucro e que na base de 35 é roubo.



Flagrante colhido no momento em que a policia obrigava os açougueiros do "Imperial", no Catete, a tirar do frigorifico a carne de primeira, sonegada



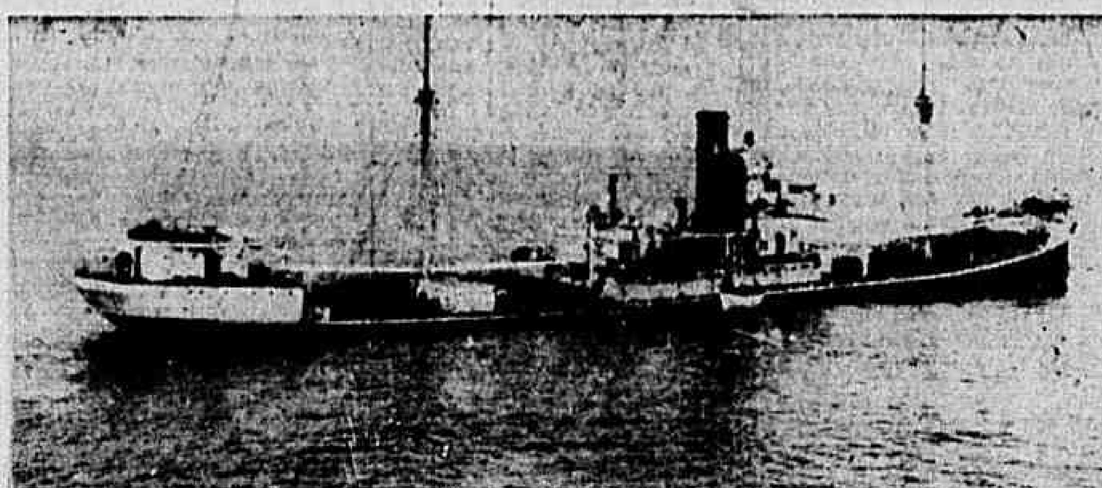
Três expressivos flagrantes da sensacional diligência efetuada pela turma da Delegacia de Economia Popular, em açougues do Catete, vendo-se os detetives e agentes dessa especializada em plena ação, sob as vistas da reportagem

NASCIMENTOS E MORTES EM PORTUGAL

LISBOA, 7 (U.P.) — Anuncia-se que, no mês de novembro, nasceram em Portugal (compreendendo o continente e as ilhas) 15.438 indivíduos, de ambos os sexos, sendo 14.086 no continente e 1.397 nas ilhas. Os óbitos no continente foram de 7.713 e nas ilhas, de 598, havendo dêsse modo um saldo de 7.172 pessoas.

A MANHÃ

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de abril de 1951 — NÚMERO 2.971



O "Ketos" quando soçobrava, numa fotografia tirada a bordo do "Castel Verde"

DISCOS

CR$ 10,00 – 12,00 – 15,00

PREÇOS PERMANENTES

Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.

GRANDE VENDA — PREÇOS DE ARRASAR

Variado sortimento de discos Clássicos

RUA SÃO JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

Clínica de Senhoras

CIRURGIA GERAL

Dr. Deoclides Martins Ferreira

Cons.: Av. Rio Branco, 257 — 16.°. Sala 1614, 2.°, 4.° 6.° feiras, das 17 às 19,30 hs. — Tels. 42-6467 — Res. 37-3301

CHEGAM AO RIO OS TRIPULANTES DO BARCO SINISTRADO



O salvamento da tripulação do "Ketos". A esquerda — quando a senhora Ruth Reinhardtsen, espôsa do comandante, subia a bordo do "Castel Verde", depois de ter deixado uma das baleeiras. No centro: a jovem Ingeborg Tyvand, radiotelegrafista do barco sinistrado. À direita, uma baleeira repleta de náufragos, ao ser socorrida pelo "Castel Verde"

A presteza com que o transatlântico "Castel Verde" atendeu ao S.O.S., salvou das águas infestadas de tubarões 41 pessoas – Como se deu o desastre do "Ketos" – A telegrafista era uma jovem de vinte e quatro anos – Foi para o fundo todo o carregamento

Chegaram ontem ao Rio, a bordo do transatlântico "Castel Verde" — que ora realiza sua viagem inaugural pela América do Sul — os 41 tripulantes do "Ketos", barco inglês que se destinava a esta capital com um carregamento de setecentas toneladas de cimento dinamarquês e que, no dia 2 dêste, foi vitimado nas imediações da Ilha da Trindade.

Como então se noticiava e ontem, em seus detalhes, esclarecia à imprensa o comandante do barco, capitão Reider, às 3 horas da madrugada do dia 2 explodiu uma das grandes tubulações de vapor, ocasionando e ruptura de uma das chapas do costado do navio, dando lugar à invasão das águas.

— Não hàvia possibilidade — informa agora o comandante — de proceder-se ao esgotamento. Com o rompimento da canalização de vapor, tôdas as máquinas pararam, inclusive as bombas. Embora os esforços empregados pela tripulação que se portou corajosamente, depressa percebemos a sua inutilidade. Às 8,30 horas dei ordens à nossa telegrafista, senhorita Ingeborg Tyvand, que expedisse os "S. O. S.!". Atendeu-nos prontamente o "Castel Verde", o mais próximo de nós, mas que, no entanto, estava afastado cêrca de 150 milhas do local. Esperamos oito horas. Mas felizmente o "Castel Verde" apareceu antes do "Ketos" afundar-se, encontrando tôda a minha equipagem nas baleeiras, pois, diante do insucesso das nossas tentativas e vendo o "Ketos" irremediàvelmente perdido, dei ordens para abandonar o navio.

Incertexa e tubarões

O sr. Frederiksen, primeiro oficial do "Ketos", assim descreveu essas oito horas à espera da salvação:

— Felizmente o mar estava calmo. Ocupavamos três baleeiras mas à nossa volta os tubarões farejavam as nossas carnes. Um acidente em qualquer das baleeiras e eis que seriamos, nada mais nada menos, que um vasto e apetitoso cardápio para essas feras marinhas. Além dos tubarões, o sol também nos causticava a pele e confesso que a nossa situação não era nada invejável.

Uma senhorita, a telegrafista

Como dissemos acima, o radiotelegrafista do navio sinistrado, era uma mulher, uma jovem nórdica de 24 anos de idade. Chama-se Ingeborg e é de nacionalidade sueca. Procedeu com destreza e grande desembaraço, cumprindo a sua missão com muita calma e boa dose de heroismo. Assistiu impassível e prestando sua colaboração, aos trabalhos que todos faziam para salvar o velho barco. Quando recebeu ordens para expedir os "S.O.S.!", manteve-se imperturbável no seu posto.

Última tentativa para salvar o barco

O comandante do "Castel Verde", depois de recolher os náufragos a bordo, ainda tentou rebocar o "Ketos" para um porto de salvamento. Durante cinco horas manteve-o assim, a reboque. Passado êsse tempo, porém, mandou largar os cabos porque o navio sinistrado já se encontrava com o seu "dek" superior debaixo d'água. Meia hora depois completava-se o afundamento e o navio desapareceu com tôda a sua carga sem deixar vestígio.

Serão recambiados por via aérea

Os náufragos do "Ketos" receberam a bordo do "Castel Verde" o melhor tratamento que lhes poderia ser dispensado e, por nosso intermédio, agradecem êsse gesto do comandante da oficialidade e de tôda a tripulação do navio italiano.

Aqui no Rio permanecerão poucos dias e, logo que seja possível, serão recambiados para a Dinamarca, por via aérea.

Contou-nos o radiotelegrafista do "Castel Verde" que o seu comandante, logo que teve ciência do que estava se passando, ordenou que o "Castel Verde" rumasse a tôda a fôrça de suas máquinas para o local do sinistro.

Não houve danos pessoais

A reportagem apurou, ainda entre os tripulantes do "Ketos" que, embora tenham perdido a maioria dos pertences da tripulação, não houve vitimas pessoais a lamentar.



A tripulação do "Ketos", salva pelo "Castel Verde", transatlântico italiano

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa e órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

Será homenageado o general Delmiro de Andrade, no Ginásio Pio XII

Será realizada amanhã, no ginásio Pio XII, na Fundação da Casa Popular em Marecahl Hermes, interessante festividade no Gnásio Pio XII.

Nessa ocasião será homenageado o general Delmiro de Andrade, superintendente da Fundação da Casa Popular, onde falarão diversos oradores.

A seguir haverá a cerimônia da "Jectio brevis" ou seja a aula inaugural do curso secundário, a qual será ministrada pelo prof. Carlos Viana.

Entre as pessoas que comparecerão a essa solenidade, destacar-se-á o vereador Mourão Filho, padrinho do Ginásio Pio XII.

A festividade, terá lugar no Auditório do Ginásio e será às 16,30 horas.

REDAÇÃO E OFICINAS
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: Cr 1,00

A MANHÃ

2º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de abril de 1951 — NÚMERO 2.971

O govêrno não poupará esforços para atender às populações atingidas pela sêca do Nordeste

Declarou o presidente Getulio Vargas aos parlamentares que o visitaram, ontem, para sugerir medidas complementares ao plano de emergencia em execução

Amplamente debatida a situação — O senhor Roberto Alves faz uma exposição das providências determinadas pelo Chefe da Nação, salientando a remessa de víveres, medicamentos, sementes e outros recursos para os flagelados

O presidente da República recebeu, ontem, à tarde, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, as bancadas que, no Senado Federal e na Câmara dos Deputados, representam os Estados atingidos pelo flagelo das sêcas, constituídos de parlamentares do P.T.B., P.S.D., U.D.N. e P.S.P., que foram sugerir ao chefe do Govêrno, medidas complementares ao Plano de Emergência organizado pelo govêrno central, em conjunto com os governadores dos Estados assolados e que se encontra em andamento, cujas providências para sua execução já estão sendo tomadas. Os parlamentares foram recebidos pelo sr. Getulio Vargas, às 17,30 horas. Fazendo a entrega do memorial falou o deputado José Augusto, da U. D. N. O presidente Getulio Vargas respondeu, historiando inicialmente as medidas até agora tomadas pelo Govêrno para enfrentar o problema, consubstanciadas em remessas de medicamentos, viveres e sementes para as populações flageladas, bem como a construção de numerosas obras que se fazem necessárias àquela região. Destacou o auxílio que recebeu de emprêsas particulares, principalmente, das companhias de aviação, que transportaram, gratuitamente, grande parte da carga destinada ao nordeste. Em seguida, referiu-se à viagem feita àquela região pelo sr. Roberto Alves, seu secretário particular, destacando as observações colhidas, pelo seu enviado. Afirmou, estão, o seu aprêço à colaboração que recebia naquele momento dos parlamentares, acentuando que, como em 32, está enfrentando a sêca atual com todos os recursos possíveis a fim de que a população nordestina veja minorados os seus sofrimentos e resolvidos os seus problemas. Concluindo, disse, que os oito Estados assolados serão atendidos. Em seguida o sr. Roberto Alves também presente, historiou aos parlamentares as providências determinadas pelo sr. Getulio Vargas, salientando as remessas de medicamentos, víveres, sementes e outros recursos enviados aos flagelados.

As sugestões apresentadas

Foram as seguintes as sugestões apresentadas pelos parlamentares ao Presidente da República: Execução ampla e sem solução de continuidade, de tôdas as obras e serviços a cargo do Departamento Nacional de Obras contra as Secas para os quais existem dotações orçamentárias, já liberadas por determinação do sr. Presidente da República; segunda: Liberação imediata das dotações orçamentárias referentes à obras e serviços dos demais departamentos do Ministério da Viação, compreendidos no polígono das secas, objeto de cortes do chamado plano de economias — na conformidade dos entendimentos já iniciados pela Comissão Representativa das bancadas nordestinas com o sr. Ministro da Fazenda; terceira: Idem com relação aos demais Ministérios na conformidade de iguais entendimentos; quarta: Distribuição imediata das dotações a que se referem os itens anteriores; quinta: Aplicação integral, pelo D. N. O. C. S., das dotações globais destinadas à Açudagem por cooperação e perfuração de poços, intensificando-se, nesse sentido, os acôrdos com as prefeituras municipais; sexta: Coordenação e execução dos serviços de abastecimento, na área da seca na conformidade das sugestões apresentadas pelo governador da Paraíba, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte; sétima: Estabelecimento de postos médicos nos núcleos mais densos de trabalhadores empregados nas obras em execução; oitava: Regulamentação da lei n. 1.004, de 24-12-1949, que dispõe sôbre a aplicação do parágrafo primeiro do artigo 198 da Constituição, com a realização de empréstimos a longo prazo e juros módicos a agricultores e industriais estabelecidos na área atingida pela seca.

Plano de emergência

Nona: Elaboração pronta, para imediata execução pelo D. N. O. C. S. e outros órgãos federais, de um vasto plano de obras de emergência que atenda paralelamente aos serviços federais custeados pelas dotações orçamentárias e aos mantidos pelos departamentos estaduais, à imprescindível necessidade de dar trabalho ao maior número de pessoas, nas regiões assoladas pela seca, sem os graves prejuizos de ordem material e social que resulta dos deslocamentos de massas humanas durante a incidência das calamidades. Para a elaboração dêsse plano, que é o principal objetivo visado pelas bancadas do nordeste perante o sr. Presidente da República, e que deve ser custeado pela dotação constitucional das secas, constante do orçamento vigente do Ministério da Fazenda, e pelas reservas acumuladas por fôrça do dispositivo constitucional, apresenta cada bancada um plano parcial, referente ao respectivo Estado, organizado de co-

(Conclui na pág. seguinte)

Nossos esforços visam à unidade do P. T. B. através de um clima de harmonia e confiança



SOCORROS AOS ESTADOS ATINGIDOS PELAS SECAS — O presidente da República recebeu, ontem, no palácio Rio Negro, a visita de uma gran de comissão de parlamentares integrantes das bancadas dos Estados atingidos pelos efeitos das séc as no Nordeste, debatendo, com os mesmos, as medidas em curso para dar o máximo de assistên cia e amparo às populações flageladas. A gravura mostra o presidente Getulio Vargas cerca do daqueles parlamentares, após a reunião

— "Não nos podiamos deter, em absoluto, diante das idéias daqueles que não desejavam o engrandecimento do partido" — declarou o sr. Danton Coelho

Decidido o litígio entre a Direção Nacional e o Diretório de São Paulo, com o pronunciamento do T.R.E., que considerou legítima a destituição daquele último órgão

— NOSSA luta, para o PTB tem o sentido da unidade, disse o sr. Danton Coelho, presidente daquele partido, quando os jornalistas lhe solicitaram um comentário a respeito da decisão do TRE de São Paulo, que considerou legitimo o ato da Direção Nacional, destituindo o diretório paulista.



DANTON COELHO

Os esforços que temos feito — prosseguiu o ministro do Trabalho — não tem outro propósito senão estabelecer maior coesão partidária, através de um clima de harmonia entre os trabalhistas.

Prosseguindo em suas declarações, o sr. Danton Coelho expõe o verdadeiro sentido de sua ação, no que diz respeito à interferência do órgão central do partido, em certos diretórios estaduais, o que provocou um certo movimento de rebeldia.

— Não podiamos, em absoluto, nos deter diante daqueles que, com idéias retardadas ou preconcebidas, não desejavam o fortalecimento do partido e seu consequente engrandecimento.

E explicou, melhor:

— Após a vitória do sr. Getulio Vargas, ficou evidente, pela diferença eleitoral entre o nosso candidato presidencial e os resultados obtidos pelo partido, que uma reestruturação nos nossos quadros se fazia necessária, permitindo-se o acesso às nossas fileiras de novos elementos que contribuiram em favor da vitória do presidente Vargas.

Foi isso que procuramos realizar, tendo em vista que, com a vitória do nosso patrono e chefe, o PTB se viu investido de maiores responsabilidades na vida pública do país.

Concluindo seu raciocínio, o titular do Trabalho rematou:

— Nestas circunstâncias, ou nos consolidaremos no cenário politico nacional, pela conquista do apoio da opinião pública, ou, como já tenho feito sentir, estaremos fadados, dentro de algum tempo, a nos vermos relegados a um plano secundário nos quadros politicos do país.

Firmadas as normas de cooperação entre os partidos e o governo paulista

Pautadas dentro de um decálogo as relações entre os Campos Elíseos e as agremiações da chamada "frente interpartidária" — Declarações do governador Lucas Garcez

A CONVITE do governador Lucas Nogueira Garcez, reuniram-se, na tarde de ontem, no palácio dos Campos Elíseos, em São Paulo, os líderes das agremiações políticas que constituem a chamada "frente inter-partidária", ou sejam, os partidos que apoiam a atual administração paulista. A reunião, que foi secreta, teve a presença dos srs. Loureiro Junior, secretário da Justiça, Canuto Almeida, secretário do Govêrno, e dos seguintes líderes partidários: Barone Mercadante, Paulo Teixeira Camargo, Narciso Pieroni e André Broca Filho, do PSP; Cirilo Junior, mons. João Batista e Cunha Bueno, do PSD; Eusébio Rocha, Conceição Santamaria, José Ataliba Leonel, Nelson Fernandes, major Newton Santos e Cassio Ciampolini, do PTB; Raul Medeiros e Decio Queiroz Teles, do PR; Decio Ferraz, Manoel Vitor, Yuksigit Tamura e Antonio Queiroz Filho, do PDC; Guaraci Silveira e Augusto Amaral, do PRT; José Fernandes Bartolo, do PL e Mario Cabral Júnior, do PRP.

Fala o governador paulista

Finda a reunião, o governador Lucas Garcez fez as seguintes declarações aos jornalistas:

— Só posso afirmar que hoje é um grande dia para a família paulista. Aqui reunidos, representantes de quase todos os partidos paulistas acabam de dar, em nome de suas agremiações, apoio a um decalogo apresentado por mim, decalogo êsse que estabelece normas de relações entre os partidos e o govêrno, dentro da chamada "frente inter-partidária".

O problema fundamental aqui debatido foi o das relações mutuas entre os vários partidos e das relações entre a frente inter-partidária e o govêrno do Estado. A definição e a maneira de ação que diz respeito à administração e à política estaduais, estão consubstanciadas numa nota que, oportunamente, será fornecida à imprensa.

Concluindo, disse o governador Garcez:

— Por coincidência feliz, êsse acontecimento se verifica na data histórica de 7 de abril.

Contra a diplomação de vários deputados

RECIFE, 7 (Asapress) — Será encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral, o recurso impetrado contra a diplomação de diversos deputados estaduais e federais, que concorreram ao pleito último, sem a devida desincompatibilidade dos respectivos cargos. O aludido recurso teve seguimento negado pelo presidente do Tribunal Regional Eleitoral. Todavia, agora, o plenário decidiu encaminhá-lo àquele órgão superior, e tal se registrou depois de ser a hipótese colocada em votação, cujo resultado favoreceu o prosseguimento da questão por cinco votos contra um.

Convenção do P.S.D. cearense

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Com a presença dos diretórios municipais realizar-se-á no próximo dia 20 nesta Capital a Convenção Estadual do P. S. D., na qual serão reestruturados os quadros dirigentes do partido.

Reforma da Constituição alagoana

MACEIO', 7 (Asapress) — Vários vereadores se mostram solidários ao movimento pró-reforma da Constituição Estadual, a fim de que seja conseguida a autonomia desta capital. Na Câmara Municipal o assunto vem, insistentemente, sendo ventilado, e um apêlo será endereçado aos deputados naquele sentido.

Ameaçada a coligação P.S.D.-P.T.B., na Bahia

SALVADOR, 7 (A MANHA) — Com a eleição do deputado Lima Teixeira para a presidência da Assembléia Legislativa do Estado está ameaçada a coligação PSD-PTB naquele estado.

As notícias são ainda contraditórias, não estando esclarecidos os fatos ocorridos em torno dessa eleição.

A reunião dos líderes no Rio Negro

O sr. Getúlio Vargas manteve, ontem, no Palácio Rio Negro, demorada conferência com o sr. Café Filho, vice-presidente da República, com os srs. Nereu Ramos e Marcondes Filho, respectivamente presidente da Câmara dos Deputados e vice-presidente do Senado Federal, e ainda com os srs. Ivo de Aquino e Gustavo Capanema, líderes do Govêrno no Senado e na Câmara. Nessa conferência foi examinada tôda a matéria em curso nas duas casas do Congresso e que interessa ao poder Executivo, principalmente a que se refere às mensagens do Govêrno.

CONVERSAS DE VIGILANTES



TENÓRIO — Tú me ensinas a manejar o verbo e eu te ensino a manejar o trabuco...

Acima das paixões políticas o interêsse da coletividade

Declarações do deputado Moacir Gomes de Azevedo, presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Fluminense — Melhor fiscalização para a isenção de impostos — Os vetos do govêrno passado — O equilíbrio orçamentário

Reportagem de HERALDO CORREA



O deputado Moacir Gomes de Azevedo, quando falava ao reporter

Nas assembléias legislativas, em geral, o trabalho mais eficiente prestado pelos deputados é inegavelmente o realizado nas Comissões técnicas. No plenário se aprecia, discutindo ou votando, os pareceres proferidos naqueles órgãos técnicos, sendo que os demais assuntos, de modo geral, se revestem de carater estritamente pessoal ou politico. Na Assembléia Fluminense, como em to-

(Conclui na pág. seguinte)

Em Campos, o presidente do I.A.A.

O sr. Bastos Tavares presidiu a reunião do P.S.D. local

CAMPOS, 7 (Asapress) — Chegou a esta cidade, viajando de avião, o dr. Silvio Bastos Tavares, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, que estará presente, hoje, à reunião do diretório local do PSD, do qual é presidente.

O PAPEL DA ESPANHA NA AMERICA

WASHINGTON, 7 (Amunco) — A Embaixada da Espanha em Washington publicou uma nota, interpretada como réplica a um discurso pronunciado nos Estados Unidos, pelo presidente da República Francesa, na qual se recorda o labor descobridor e colonizador da Espanha na América, assim como também o papel de Portugal no mesmo sentido. Afirma-se que a Espanha se sente orgulhosa do resultado do seu trabalho na América, "em cujo continente deixou a sua lingua, seu espirito, então, como agora, associado ao trabalho de unir e manter incomoviveis as bases da civilização, tarefa hoje confiada em proporção decisiva aos Estados Unidos da América e às nações de origem ibérica".

Acima das paixões políticas o interêsse da coletividade

(Conclusão na pág. anterior)

dos os órgãos legislativos, duas são as Comissões de maior importância, levando-se em conta os estudos que realizam e os problemas ventilados: as comissões de Finanças e de Constituição e Justiça. Iniciamos, uma série de entrevistas com os presidentes dos diversos orgãos técnicos do Legislativo Fluminense, publicando, posteriormente, o noticiário referente aos seus trabalhos.

O presidente da Comissão de Finanças, deputado Moacir Gomes de Azevedo, nosso entrevistado de hoje, é deputado reeleito na legenda do PSD, representando o município de Cambuci. Já ocupou funções de destaque na administração dos serviços públicos estaduais, havendo sido, no princípio do govêrno passado, Secretário do Interior e Justiça e de Segurança Pública. Eficiente em sua ação parlamentar, o deputado Gomes de Azevedo, foi o eleito, pelos seus pares, para presidir a Comissão de Finanças.

Falando à nossa reportagem, prestou as seguintes declarações:

— As Comissões de Finanças são ordinàriamente as que mais trabalham nos legislativos, de vez que por elas transitam os projetos em sua grande maioria, atingindo quase todos interêsses econômico-financeiros.

Na Assembléia Fluminense essa Comissão foi, na legislatura passada, de grande operosidade, reunindo-se regularmente e com frequência, examinando e debatendo os assuntos com grande cuidado e dedicação. Por isso mesmo os pareceres desse órgão técnico, sempre mereceram do plenário, acatamento e respeito como originados de estudos meticulosos. Na legislatura que se iniciou em 15 de março, a responsabilidade dessa Comissão se tornou ainda maior e mais grave do que na passada, porquanto, agora, com a Resolução número 11, de dois do corrente, os pareceres da Comissão de Finanças quando forem contrários às proposições que importem em aumento de despesas, salvo quando oferecidas em mensagem do governador, serão conclusivos do processo, acarretando pronunciamento contrário desse órgão em arquivamento da proposição por inconstitucional, nos têrmos do parágrafo segundo, artigo 2, daquela resolução legislativa.

Apraz-me declarar que encontrei da parte dos componentes desse órgão, quer dos antigos, quer dos novos, as melhores disposições de trabalho e o mais elevado espírito público. Nessa Comissão, tem-se procurado sempre encarar o interêsse da coletividade acima de tudo, relegando-se para plano secundário as paixões políticas e as razões pessoais. Tenho confiança de que não decepcionaremos nossos colegas da Assembléia e o povo fluminense.

Na última reunião tivemos ensejo de discutir e votar cerca de 15 parceeres, dentre os quais diversos apreciando vetos opostos pelo governador Macedo Soares, a projetos da legislatura passada.

Melhor fiscalização para conceder isenção de impostos

Depois de uma breve pausa, continuou o sr. Moacir Gomes de Azevedo:

— Um dos assuntos focalizados na última reunião, foi o relativo à concessão de isenção de impostos de transmissão intervivos, na aquisição de imóveis efetuados por clubes, entidades religiosas, associações de beneficência e similares. A Assembléia vem concedendo, invariàvelmente, essas isenções. Na citada reunião, apreciando-se projeto em que se concediam êsses favores a uma entidade religiosa, o deputado Oliveira Rodrigues levantou a tese de que a Comissão deve examinar se as organizações favorecidas por essas isenções concedem, ou não, benefícios à coletividade. A propósito, foi lembrado que o govêrno passado vetou dois projetos concedendo benefícios dessa natureza, porque se tratavam de clubes, privativos de sócios de determinadas instituições. O legislativo irá apreciar em breve êsses vetos. A tese do deputado Oliveira Rodrigues não impediu que o projeto, discutido naquela ocasião, fosse unanimemente aprovado. Pude adiantar aos meus pares, ser pensamento do governador do Estado regulamentar o assunto de forma geral, de molde a serem obtidas essas isenções pelas entidades beneficiárias, sem necessidade de lei especial para cada caso. Conheço os propósitos do governador Amaral Peixoto de manter, no seu govêrno, finanças sadias, sem "deficits" que venham acarretar situações constrangedoras no futuro.

Estou no propósito de colaborar com o melhor das minhas fôrças para que êsse objetivo seja plenamente atingido. E tenho encontrado, da parte de meus companheiros de Comissão, o mesmo alto espírito de servir, acima de tudo, à terra fluminense e ao seu povo.

Apreciando os vetos do govêrno passado

Tivemos conhecimento de que vários são os vetos do ex-governador Macedo Soares enviados à Assembléia e que até hoje não foram apreciados. Como existe um dispositivo regimental que marca o prazo de trinta dias para a sua apreciação, indagamos do sr. Moacir Gomes de Azevedo como seriam os mesmos encarados. S. excia. respondeu:

— Encontramos na Comissão de Finanças, oriundos da legislatura passada, onze vetos para exame e parecer. Alguns dêles já foram estudados e os outros deverão ser debatidos dentro em breve. Esse atraso é em grande parte explicado pelo fato de ter havido desajustamento de diretrizes políticas entre o governador Macedo Soares e a maioria da Assembléia, no último ano daquele govêrno. Vários outros vetos foram opostos no ano passado e muitos dêles rejeitados. A Assembléia atual vai examinar o assunto, ao que penso, inteiramente sem paixões que são justificadas, até certo ponto, nas épocas das eleições.

A meu ver, a Assembléia pode e deve apreciar êsses vetos e, por isso mesmo, foram êles excluídos do arquivamento das proposições da legislatura passada, conforme a resolução n.º 11, de 2 do corrente. E' certo que o regimento da Casa determina que os projetos vetados sejam incluídos na Ordem do Dia, com ou sem parecer, até o trigésimo dia do seu recebimento pela Assembléia, mas nenhuma sanção existe no regimento para os casos de transgressão dêsse preceito. No fôro são comuníssimos os prazos prefixados que costumam ser ultrapassados sem que isso importe em nulidades para o processo.

A Constituição do Estado prescreve no art. 24. que, "remetido o projeto ao Govêrno, se êle não sancionar dentro de dez dias, nem o desolver ao Legislativo, o silêncio importa em sanção". Não existe na carta magna do Estado nenhum preceito relativo a prazos para discussão de vetos. E, assim, o reexame da matéria pelo Legislativo é obrigatório, exigindo-se dois terços dos deputados presentes para que prevaleça o projeto primitivo.

A disposição regimental é uma reminiscência da antiga Constituição fluminense de 22 de janeiro de 1936, que determinava no seu artigo 21, parágrafo terceiro, o prazo de 30 dias para discussão dos vetos opostos pelo governador aos projetos aprovados pela Assembléia. O Regimento vigente é ainda a lei número dois, de 3 de março de 1936 e, o prazo regimental de 30 dias, ali previsto, foi ditado pelo preceito constitucional daquela época. A nova Constituição de 20 de junho de 1947 não o repete e seria, a meu ver, errado, que considerássemos como fatal uma dilação que não traz essa sanção nos textos legais, nem tem para robustecê-la a proteção do escudo constitucional.

O equilíbrio orçamentário

Finalizando as suas considerações, o presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Fluminense, declarou:

— O Orçamento votado para o corrente exercício, o foi em condições de equilíbrio e, para consegui-lo, se efetuou na Comissão de Finanças. meticuloso estudo sôbre as possibilidades da receita.

A previsão oferecida na proposta orçamentária, foi consideràvelmente majorada dentro de um critério realístico, de acôrdo com a progressão verificada na receita pública nos últimos anos. Essa majoraçãoj se tornou necessária, porque, depois do encaminhamento da proposta, várias leis foram votadas, aumentando as despesas para o exercício de 1951. Acredito que a previsão da receita seja atingida mas, se fôr ultrapassada, no que se espera, não o será em quantitativos vultosos.

Depois da votação do Orçamento, para êste exercício, ultimada em fim de novembro do ano transato. novos e pesados encargos advieram para o erário público. Daí a preocupação do atual govêrno em restringir as despesas, evitando, tanto quanto possível, aumento do quadro de funcionários e encargos novos. A economia fluminense vem demonstrando um grande vigor e tudo leva a crer que em futuro próximo, possa o governador Amaral Peixoto, com a sua ação esclarecida e experimentada, atender aos numerosos apêlos que lhe são dirigidos, objetivando melhoria de salários para muitas classes sacrificadas, com vencimentos insuficientes, e ampliar a esfera de ação no seu programa de realizações.

Ao que tenho observado de meu contato com o chefe do govêrno fluminense, não cogita s. excia. de "aumentar" ou "criar" novos impostos. exigindo maiores sacrifícios do contribuinte fluminense, já tão onerado. Espera-se melhorar progressivamente as condições financeiras do Estado, restringindo as despesas adiáveis, sem prejuízo do programa de obras e dos serviços de interêsse vital, e buscando fortalecer a receita com uma fiscalização mais rigorosa e eficiente, sem injustiças, que sempre levantam protestos.

O GOVÊRNO NÃO POUPARÁ ESFORÇOS PARA ATENDER ÀS POPULAÇÕES ATINGIDAS PELA SÊCA DO NORDESTE

(Conclusão na pág. anterior)

mum acôrdo, e em que se substanciam, no momento, as mais sentidas reivindicações das comunidades atingidas pela seca.

Comissão Autônoma das Sêcas

O sr. Café Filho, vice-Presidente da República, após a conferência que manteve ontem com o sr. Getúlio Vargas, no Palácio Rio Negro, e que se estendeu também ao exame das condições das secas no nordeste, informou que foi tratada com o chefe do Govêrno a criação da Comissão Autônoma das secas no Rio Grande do Norte.

Conciliação na política de Sta. Catarina

O P.S.D. vai examinar a proposta do governador Irineu Bornhauser

Estão esboçadas as linhas de uma pacificação política no Estado de Santa Catarina. No último pleito saiu vitoriosa a U. D. N., que não só fez o governador do Estado como também conseguiu maioria na Assembléia Legislativa. O P.S.D. que tem a orientá-lo o sr. Nerêu Ramos, apesar do revés sofrido, é a segunda corrente mais influente no quadro político estadual.

Antes mesmo de assumir o governo, o sr. Irineu Bornhausen manifestou proposito de realizar uma politica que, se não era de pacificação, também não previa hostilidades aos seus adversários.

Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Bornhausen vem de renovar seus propósitos de entendimento com os elementos do P.S.D. catarinense. Há vários dias, de acordo com o nosso informante, estariam se processando demarches no sentido duma conciliação para a escolha de um candidato comum à presidência da Assembléia Legislativa. Sabe-se que o sr. Bornhausen ofereceu ao P.S.D. a presidência do Legislativo estadual e que essa oferta de paz do governador catariense está sendo examinada pela direção estadual pessedista.

Obstáculos

Entretanto, segundo as mesmas informações, alguns elementos do P.S.D. estão relutando em aceitar a proposta do chefe do executivo catarinense, alegando que uma sugestão dessa natureza exigiria reciprocidade no plano político e compromissos de colaboração do partido com o seu governo.

Não obstante, assegura-se que o P.S.D. terminará aceitando a proposta do governador, que além de dispor de sólida maioria na Assembléia Legislativa, mantem os melhores propostios de entendimento com as altas esefras federais, conforem ficou evidenciado antes mesmo da sua posse no governo do Estado. Outros obstáculos são citados como possíveis de impedir o entendimento na política catarinense, os quais decorreriam do preenchimento de alguns cargos em orgãos autárquicos daquele Estado, disputando o P.S.D. a permanência de alguns correligionários que ainda vêm exercendo essas funções.

Na frente política paraibana

Coligação de partidos para disputar a Prefeitura de Campina Grande — Adotada a candidatura do ex-deputado Plinio Lemos

Uma coligação de partidos integrada pelo PL, PSP, PSB, PDC, PTB e possivelmente a UDN, acaba de ser formada na Paraíba para disputar a prefeitura de Campina Grande. Em reunião realizada em dia desta semana, naquela cidade paraibana, sob a presidencia do prefeito Elpidio de Almeida, presidente lo PL, e dos dirigentes dos partidos citados, o assunto foi objeto de consideração.

Todos os pontos de vista convergiram no sentido de ser adotada a candidatura do ex-deputado federal Plinio Lemos, atualmente integrando as fileiras do PL. Ao que se sabe, também compareceu a essa reunião o senador Epitacio Pessoa Cavalcanti, que regressará ao Rio na próxima semana.

Posição do P.S.D.

Quanto ao PSD, ainda não entrou oficialmente no exame do assunto, não obstante a importancia estrategica que a prefeitura de Campina Grande possui no quadro politico do Estado.

Fontes chegadas à politica paraibana acrescentam porém que o PSD, cuja direção está confiada ao senador Rui Carneiro, está cogitando de apresentar candidato próprio àquele posto, muito embora considere que numa decisão dessa natureza poderá trazer modificações substanciais no que diz respeito aos destinos da Colligação Democratica, formada no pleito de 3 de outubro. Além disso, segundo os mesmos informantes, o bloco ora em formação com o objetivo de sustentar a candidatura Plinio Lemos, se tornará facilmente majoritario no municipio e o PSD de certo não estaria disposto a sofrer um revés num reduto em que sempre obteve vitória desde a recomposição politica iniciada em 1945.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
CLINICA ESPECIALIZADA COM 20 ANOS DE PRATICA
PERNAS ÚLCERAS VARIZES ECZEMAS
Edemas, Infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor
RAIOS X
CORAÇÃO E VASOS
ELETROCARDIOGRAFO
EXAME VITAL DO CORAÇÃO FAÇA ESSE EXAME E VIVA DESPREOCUPADO
Const. 9 às 12 e 14 às 18 hs.
TEL. 52-4861
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND.

O FESTIVAL DE CINEMA DE CANES

De Louis Wiznitzer, enviado especial de A MANHA (pela Scandinavian Airlines)

O quarto Festival Internacional do Cinema foi inaugurado hoje, oficialmente, em Canes. Convidado como representante de A MANHA, juntamente com Novais Teixeira, de "O Globo", tivemos o ensejo de assistir, no edifício especialmente construído para êsse fim, em Croisette, que é a Copacabana de "Cote d'Azur", a um espetáculo de rara beleza. Sôbre as 30.000 pessoas presentes foram lançadas pétalas de rosas, ao mesmo tempo que no ar, espoucavam coloridos foguetes.

A banda executou os hinos de todos os países participantes do certame, inclusive o brasileiro. Os jornais parisienses elogiam "Caiçara", de Cavalcanti (película para a qual fiz os subtítulos franceses) e tudo indica que teremos algum prêmio por êsse trabalho, do cinema brasileiro. Entre as celebridades presentes, notei Michele Morgan, Gaby Morlaix, Bette Davis, Humphrey Boggart, Lauren Bacall e outros. Cêrca de 250 fotófragos trabalharam durante mais de duas horas, torturando os artitas e a êles próprios... Representavam a França, os ministros Bidault e Guillant e a U. R. S. S. mandou uma delegação tipicamente especializada: o ministro de cinema Servonov, o famoso cineasta Poudoukine e o ator Tcherkassov. Essa delegação foi alvo de grande curiosidade, pois foi pela primeira vez que a União Soviética se dignava fazer-se representar num festival de cinema no estrangeiro. No festival de Veneza, cuja orientação política era democrata-cristã, a Rússia não compareceu, fazendo-o agora, por achar que na França há uma audiência maior e, talvez, mais propícia. Segundo informam, os russos vão apresentar 5 filmes, um dos quais, uma critica violenta aos Estados Unidos, se intitula: "A China Libertada".

Ao que consta, a direção do festival irá se opôr à exibição dessa película.

Depois da inauguração, passamos todos à sala de baile, onde "la vie en rose" prosseguiu, com champanha e caviar. Todo mundo de "smoking", menos os delegados soviéticos. Depois começou um baile que demorou até às 5 horas da manhã. O clima é agradável, a praia é deliciosa e as mulheres de Canes são as mais belas da Europa. A vida aqui é igualzinha à de Copacabana. Banhos de mar, bares ao longo da praia, e à noite as "boites". A vida é caríssima, mas felizmente os jornalistas são convidados da casa... Amanhã, à noite, começarão as apresentações. Primeiro, um filme suiço: "Quatro num jeep". No entanto, vou dar um passeio ao longo das palmeiras para descobrir os novos amores e as intrigas dos astros (tudo isto se desenvolve nos bancos e na praia), e assim poder informar aos leitores de primeira mão...

O registro de contrato de serviços artísticos

Somente os procuradores ou empresários é que poderão fazê-lo

O diretor da Divisão de Fiscalização de Departamento Nacional do Trabalho, tendo verificado que inúmeros pedidos de registro de contratos de locação de serviços artísticos têm sido formulados por intermediários que se intitulam procuradores e, mesmo, empresários teatrais, sem apresentar documentos que os identifiquem, resolveu que, d'ora avante, não mais serão admitidos a registro quaisquer contratos sem que os interessados provem a qualidade de procuradores ou empresários.

VIBRANTE DISCURSO DE AURIOL

QUEBEC, 7 (UP) — Em vibrante discurso que aqui pronunciou de improviso, o Presidente Auriol, da França, exortou os europeus a deixarem de lutar entre si e de estenderem as mãos ao Novo Mundo.

Disse que os franceses do outro lado do Atlantico e seus compatriotas do Canadá "sabem qual é o preço da liberdade".

Auriol chegou aqui hoje de manhã tendo sido alvo da mais entusiástica recepção jamais vista aqui, desde a visita dos Reis da Inglaterra em 1939.

No Rio o diretor do Instituto de Previsão da Espanha

O diretor do Instituto Nacional de Previsão da Espanha, sr. Jordana de Pozas, que se encontra no Rio, de regresso de Buenos Aires, visitou o ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho. A entrevista foi muito cordial, prometendo aquele titular o envio de uma delegação brasileira ao I Congresso Ibero-Americano de Segurança Social a realizar-se em Madri.

Sexta-feira, o embaixador da Espanha, Conde de Casa Rojas, ofereceu um jantar na sua residência, ao qual compareceram, além do sr. Danton Coelho e o sr. Jordana Pozas, membros da Embaixada espanhola no Brasil e altas personalidades no meio social, político e administrativo do país.

C. R. de Sargentos de Saúde de 1951

Realizar-se-á dia 12 deste, às 10 horas, a solenidade de enerramento do Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Saude de 1951. Esse ato obedecerá ao seguinte programa: 7,30 horas: missa na igreja de Magalhães Bastos; 10 horas — a) abertura da sessão; b) discurso do paraninfo; c) discurso do orador da turma; d) entrega de diplomas (simbolos). 11 horas — recepção aos sargentos diplomados, instrutores e famílias respectivas.



Hoje, em Lins de Vasconcelos
COM
ORLANDO SILVA
E AINDA
MILHARES DE CRUZEIROS
PELAS ONDAS DA
RÁDIO NACIONAL
TUDO... POR ORDEM
do SABÃO CRISTAL

Avalanche sobre o comboio em marcha

Novos detalhes do desastre ferroviário ocorrido em Minas — Providências da Central — Não sofrerá prejuizo algum o abastecimento de carne — Previsto para breve o reparo da linha

O acidente verificado na madrugada de sexta-feira ultima, com um trem cargueiro da Central do Brasil, teria sido um dos maiores, senão o maior desastre ferroviario destes ultimos tempos, se a composição fosse de passageiros e não de carga, como aconteceu.

Conforme noticiamos, em nossa edição de ontem, o trem prefixo R.E.C.-69, que vinha de Belo Horizonte, transportando gado, entre as estações de Embanck da Camara e Sergio Macedo, foi colhido por uma barreira que se desprendeu da encosta, em consequência de uma tromba d'jgua Colhida em cheio pela avalanche, a locomotiva Diesel n.º .. 3122, que puxava a composição, e dis vagões desta, viraram, sendo soterrados. Seu maquista, Joaquim da Silva, casado, residente em Barra do Piarí, teve morte imediata, enquanto o foguista e o guarda-ferios ficaram gravemente feridos, sendo, ambos internados na Santa Casa de Lafaiete.

AS PROVIDENCIAS TOMADAS PELO DIRETOR DA CENTRAL

Ao ter conhecimento do ocorrido, o diretor da Central do Brasil, cornel Eurico de Souza Gomes, transportou-se para o local num avião da Transcontinental, cedido pelo diretor daquela companhia, coronel Dulcidio lo Espirito Santo Cardoso. De sua comitiva faziam parte o vice-diretor Miranda Freitas, Djalma Maia, chefe do gabinete, engenheiro Mauro Brochado, comandante Wilson Castro Barbosa, co-piloto Homero, telegrafista Martins e comissario Pierre.

Diante do estado impressionante em que ficaram as linhas o cornel Eurico Souga Gomes, providenciou um plano de emergencia, a fim de resolver a situação do trafego interrompido, Mobilisando técnicos e trabalhadores que seguiram para o local, a fim le auxiliar os trabalhos já iniciados pelo engenheiro residente.

Também de Juiz de Fora e Belo Horizonte, foram enviados recursos materiais, guindastes e escavadeiras, uma vez que as linhas estão cobertas por uma enorme quantidade de terra.

ENORMES RIACHOS

Próximo ao local do sinistro, formaram-se enormes riachos, tendo ainda ruído várias pontes da rodovia que conduz a Juiz de Fora, estando dessa forma, também paralisado o tráfego rodoviário.

TRAFEGO IRREGULAR

O tráfego continua irregular, uma vez que as comunicações entre Santos Dumont e Juiz de Fora, ainda não foram restabelecidas.

Os trens estão correndo apenas entre Rio-Juiz de Fora e Santos Dumont-Belo Horizonte.

A direção da Central do Brasil está providenciando a construção de um pontilhão, por cuja variante será feito o tráfego até que seja normalizada a situação.

COMUNICADO DA DIRECAO DA CENTRAL DO BRASIL

"A ponte da estrada de rodagem situada nas proximidades do local, onde ocorreu a tromba d'água, foi oficialmente interditada, devido ao choque das águas.

O diretor da Central determinou o reforçamento e consêrto da referida ponte, a fim de ganhar tempo, evitando possível demora no abastecimento do Rio de Janeiro.

Em virtude dos recursos mecânicos levados para o local (máquinas de grande potência) que firmas de engenheiros construtores de estradas cederam à Central, a Administração espera reduzir de 15 para 5 dias o tempo da interrupção prevista para os transportes.

O gado está sendo baldeado, com prioridade absoluta, por ordem de s. excia. o sr. Presidente da República. Está sendo desembarcado na estação imediatamente acima do local do desmoronamento, e tocado por boiadeiros de Minas, cedidos pelo Frigorífico Anglo, e reembarcado em Benfica.

Com essas providências espera a administração da Central do Brasil não diminuir, de um quilo sequer, a quantidade de carne destinada ao Distrito Federal e de responsabilidade de transporte da Estrada.

Até o presente momento, o único atraso de transporte de gado é de um trem carregando bovinos que deveria chegar ontem à noite, o qual somente hoje, à noite ou amanhã de manhã, estará no Rio.

Em face da preferência absoluta determinada pelo sr. Presidente da República, espera a Central realizar os demais transportes de gado sem atraso de espécie alguma, apesar da baldeação que obriga a mais uma operação de embarque e desembarque, além do percurso a pé.

Para evitar exploração, de acôrdo com a determinação do sr. Presidente da República, a Divisão de Minas, na parte de bitola estreita, está lançando mão de todos os recursos de que dispõe para aumentar o carregamento do gado para o Rio.

O diretor da Central seguiu, à tarde, para o local do desmoronamento, a fim de dirigir pessoalmente os serviços de desobstrução, por ordem do sr. Presidente da República, para imprimir maior atividade no sentido de não ser perturbado o abastecimento do Rio, de viveres vindos de Minas Gerais.

O comandante da Região sediada em Juiz de Fora, ofereceu viaturas do Exército, para auxiliar a Central na baldeação de mercadorias, o que foi aceito, devendo as mesmas serem postas em uso logo que a ponte rodoviária suporte o trânsito de veículos pesados.

O diretor da Central, ainda em cumprimento às ordens do Presidente da República, determinou que fosse enviada para o local maquinaria de terraplanagem, para manter a estrada de rodagem em boas condições de tráfego, durante a interrupção da linha ferroviária".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as.,-feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

NÃO GASTE DINHEIRO
USE PARA O SEU ASSOALHO
CERA SEVERA
(EM TABLETES)
CR$ 4,80
PEÇA AO SEU FORNECEDOR OU À RUA SETE DE SETEMBRO, 75, LOJA — TEL. 52-3945

TERRENOS EM EMBARIÊ
A Cr$ 6.000,00, sem entrada e em prestações de Cr$ 100,00 mensais. Condução gratis para os interessados todos os dias. Tratar à Av. Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14, das 8 às 18 horas
Tel.: 23-2368 (Próximo da Rua 1.º de Março

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as., 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologia — (DR VASCONCELOS CID)
3as., 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone: 32-7709

BANHO DE OURO E PRATA A FOGO
A. MOSCANA
ATENDE-SE A DOMICILIO
RUA SENADOR DANTAS, 118-C — Sala 616 — FONE: 22-7078
(Tab. da Baiana)
Executa-se qualquer jóia ou objeto usado ou novo

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Localizado o motorista que atacou o guarda

SUA PRISÃO DENTRO DE 24 HORAS

Dentro de vinte e quatro horas, no máximo, segundo fomos informados na Inspetoria de Tráfego, será preso o motorista Mario Martins de Freitas, de 27 anos, solteiro, morador na rua Aristides Lobo, 51, e autor do atentado contra o guarda de trânsito 1.844, José Ferreira Bastos, de 28 anos, casado, morador na rua Leopoldina Rêgo, 679.

Conforme noticiamos, na noite de quinta-feira última, nas proximidades da Ponte dos Marinheiros, o guarda anotou o número do "taxi" 5-42-54, por avanço de sinal. Instantes depois o mesmo carro voltou ao local, tendo seu motorista, após ligeira discussão com o guarda, o atacado a murros, usando o instrumento de ferro denominado "soco inglês".

O policial teve o cranio fraturado em vários lugares, sendo internado no Pronto Socorro, onde se encontra em estado desesperador.

Após o atentado, o motorista fugiu.

VISTO EM PONTE NOVA

Na madrugada de anteontem, aquêle "taxi" transpôs a barreira de Vigário Geral, tendo o motorista declarado que ia para Minas Gerais. Como até aquela hora não houvesse nenhuma ordem para impedir a passagem do carro na barreira, êste seguiu o seu destino.

Agora, as autoridades policiais foram informadas por um particular de que o "taxi" 5-42-54, foi visto em Ponte Nova, no Estado de Minas Gerais.

As autoridades do Serviço de Trânsito e do 13.º D. P. estão providenciando para que o motorista criminoso seja imediatamente preso e recambiado para esta capital.

MOROSIDADE PREJUDICIAL

Aliás, não fôsse a morosidade da polícia, o truculento profissional do volante não conseguiria transpor a barreira. Porque o lógico, o racional, seria distribuir imediatamente o número do carro por todos os



Mário Martins de Freitas, o motorista criminoso

postos de fiscalização, impedindo, assim, a fuga do criminoso, como, afinal, se verificou, sem maiores embaraços.

Em consequência, a sua captura, agora, se tornou mais problemática, implicando numa série de dificuldades.

O GOVERNO DA CIDADE

PROMOÇÃO PARA FARMACEUTICOS — MEDICO SUSPENSO, POR DESIDIA — CONCURSO DE GUARDA VIDA — RELACIONAMENTO DE CRÉDITOS — PAGAMENTO DE EMPRÉSTIMOS — ATOS E DESPACHOS DO PREFEITO E DOS SECRETÁRIOS GERAIS

O prefeito Mendes de Morais, em face de sindicancia mandada proceder pelo atual Secretário Geral de Saude e Assistência, conforme se depreende do relato abaixo, tomou providências enérgicas, determinando a suspensão dos faltosos. O assunto é o seguinte: a) — o menor Andrelino de Oliveira, procurou no dia 28 de março, a fim de ser tratado, o Hospital Getúlio Vargas, apresentando uma fratura no braço direito; b) — o chefe da equipe, no momento, dr. Ival Távora da Gama, mandou ou permitiu que a redução fosse feita pelo auxiliar de médico, Walter Nascimento Campos; c) — que êste em vez de fazer o tratamento no braço fraturado, o fez no esquerdo, são, gessando-o e imobilizando-o; d) — posteriormente, compareceu novamente àquele nosocomio o referido menor, sendo então convenientemente atendido, dias após (31 de março).

Considerando que tal fato representa não sòmente uma desidia e menosprezo pela vida e pela saúde dos que acorrem àquele hospital, além de inteiro desprezo à responsabilidade e ao prestígio da própria classe médica, RESOLVE: a) — suspender por sessenta (60) dias, o médico, classe K, Ival Távora da Gama, matricula 39.305, de acôrdo com o artigo 215, item III, do Decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941; b) — demitir a bem do serviço público, o auxiliar de médico, referência E, Walter Nascimento Campos, matricula número 68.645, de acôrdo com o artigo 215, item VIII, do Decreto-lei n.º 3.770, de 28 de outubro de 1941".

CONCURSO PARA GUARDA VIDA

Em face do resolvido pelo Secretário Geral de Administração, o Chefe do Serviço de Seleção prorrogou até o próximo dia 14 do corrente, o prazo para inscrições às provas de habilitação para o concurso de Guarda Vida, da Prefeitura do Distrito Federal.

PROMOÇAO PARA FARMACÊUTICO

O Diário Oficial está publicando a relação dos funcionários integrantes da carreira de Farmacêutico, com direito a promoção. Os interessados têm prazo de 3 dias para apresentar suas reclamações com relação à contagem de tempo.

RELACIONAMENTO DE CRÉDITO

Autorizado pelo prefeito Mendes de Morais, o Secretário Geral de Administração, determinou o relacionamento de vários créditos relativos às diferenças de vencimentos de diversos servidores, para oportuna abertura de crédito especial. A relação será divulgada no Diário Oficial, de segunda-feira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração Miguel Teixeira de Oliveira — Autorizo; José de Lima Fontes Romero — Ciente. Ao sr. Secretário de Administração; Maria José de Sa Ribeiro, Francisco Arduino, Nair Maguelly, Grimaldo Carvalho e Isaura Guerreiro — Arquive-se; Oscar Fontenele Filho — Aguarde vaga.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram designados Adrião Martins Vidal Junior para o Departamento do Pessoal; Leonardo Marques para a Secretaria de Educação.

Despachos: Maria Anna do Nascimento Teixeira e Zilda Ribeiro de Lacerda, Ibere de Abreu Martins — Deferido, quanto ao direito a licença prêmio; Marina Roças dos Santos, Antenor Matias de Siqueira — Indeferido: Manoel Luiz Cardoso, Pedro França de Carvalho, Regina de Almeida Maia Rubião, Leandro Luiz de Azevedo, Brigida Costa Soares, Rita Azeevdo Pereira e outros — Deferido; Leonor Pereira Pavão, Jandira Pinto Vidal, Nazareth Lopes Genu, Eugenio Cardia Santos, Marina Rocha e outros — Dê-se vista à Banca Examinadora.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do secretário geral: Transferindo do Departaemnto de Fiscalização para o Departamento de Geografia e Estatistica, Yolanda da Silva Marzulo e do Departamento de Geografia e Estatistica para o Departamento de Fiscalização Dirceu Rodrigues Mendes.

Despachos do secretário: Jovino Teixeira — Nada há a opor ao levantamento pretendido, tendo em vista a instrução do processo. Luiz Pereira de Figueiredo — Reduza-se à quarta parte a multa imposta, para que o pagamento seja feito no prazo de dez dias. Edith Fernandes — Mantenho o ato.

SECRETARIA GERAL DE AGRICULTURA

Atos do secretário: Designando o trabalhador José Agrello de Carvalho para o Departamento de Agricultura.

Despachos do secretário: Sebastião da Silva Pinho — Nada há que deferir uma vez que o próprio municipal solicitado está locado a outro servidor.

Departamento de Abastecimento

Atos do diretor: Designando o oficial administrativo Ivo Frei, para exercer as funções de Encarregado do Setor de Mercados, do Serviço de Distribuição.

Departamento de Agricultura

Atos do diretor: Transferindo Agripino Rodrigues da Silva do Posto Agricola V para o Posto Agricola II.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do secretário geral: Designando para o Departamento de Educação de Adultos Ady Ador, tornando sem efeito a transferência do professor de curso técnico Alvaro Ladeira; designando o professor de curso primário Nely Covas Pereira Leiras, para subdiretora do Grupo Escolar do Instituto de Educação e para o mesmo cargo o professor de curso primário Maria Antonieta Bitencourt Borges.

Despachos do secretário: Instalações e Representações Magalhães Ltda. — Autorizo.

Departamento de Educação Primária

Atos do diretor: Designando Hilda Goston para responsável pelo núcleo 5334, em substituição ao professor de curso primário Lygia Estrela Dreux; dos professores de curso primário Adelina Junqueira Mota Lima para a escola Estacio de Sá, Dulce Garcia de Sá para a escola Conde de Agrolongo; Odilia Ramalho Figueiredo para a escola Nilo Peçanha; Virginia Caruso Bitencourt para a função de subdiretor da Escola Argentina; Zulmira Pires de Souza para responsavel pelo núcleo 9.391, em substituição ao professor de curso primário Marieta Ferreira; José Pinto de Melo para auxiliar de responsavel pelo núcleo 7.357; dispensando da função de subdiretor da Escola Argentina Maria da Gloria Ribeiro; transferindo o inspetor de alunos Djanira Siqueira Vaz da escola General Mitre para a escola Campos Sales.

Despachos do diretor: Celia Corrêa da Silva — Em vista da informação do diretor do I.E.P. não pode ser atendida — Katarina Mottus — Satisfaça as exigências regulamentares.

Departamento de Educação Eécnico Profissional

Atos do diretor: designando o professor de curso primário Hélio Santoro para o Ginásio Municipal "Clovis Monteiro"; do inspetor de alunos Ilicio Vieira de Araujo para a escola João Alfredo; o servente João Batista Nogueira para a escola Rivadavia Corrêa.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Pagamento de empréstimos

Será efetuado dia 10, das 11,15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:
23950 — 23972 — 23973 — 23976 —
23977 — 23978 — 23980 — —
Extranumerários — Propostas —
59959 — 59960 — 59961 — 59962 —
59963 — 59964 — 59965 — 59966 —
59967 — 59968 — 71100 — 71101 —
71102 — 71103 — 71106 — 71104 —
71105 — 71107 — 71108 — 71109 —
71111 — 71112 — 71113 — 71114 —
71115 — 71117 — 71118 — 71119 —
71120 — 71121 — 71122 — 71123 —
71124 — 71125 — 71126 — 71127 —
71128 — 71129 — 71130 — 711131 —
71133 — 71134 — 71135 — 71138 —
71139 — 71140 — 77141 — 71142 —
71143 — 71144 — 71145 — 71146 —
71147 — 71148 — 71149 — 71150 —
71151 — 71152 — 71153 — 71154 —
Emergências — Matriculas: 2238
— 2637 — 3114 — 7168 — 7492 —
7513 — 7500 — 8289 — 10927 —
13447 — 13574 — 14257 — 15551 —
22417 — 22670 — 24405 — 25403 —
26780 — 26821 — 28389 — 29391 —
29712 — 32683 — 36508 — 37196 —
37779 — 39554 — 40029 — 44453 —
44484 — 44797 — 45307 — 45950 —
46842 — 46979 — 49210 — 50657 —
56086 — 56704 — 58398 — 58512 —
60474 — 60687 — 61568 — 61630 —

As propostas anunciadas neste mê e ainda não recebidas, só serão pagas às quintas-feiras.

CESSA TUDO

PORQUE... OUTRA GRANDE VENDA SE APRESENTA MAIOR QUE TODAS.

A SEDA MODERNA

SIMULTANEAMENTE EM TODAS AS SUAS CASAS, COMEMORANDO O SEU



GRANDES DIAS E SEMANAS CONSECUTIVAS DE

REBOLIÇO NA CIDADE

O MAIOR ESTOQUE DE SEDAS CONHECIDO NO BRASIL — LÃS — ALGODÕES — CAMA E MESA A

PREÇOS INCRIVELMENTE BAIXOS

EM BENEFICIO DA MULHER, FATOR PREPONDERANTE DO NOSSO PROGRESSO. A ABUNDANCIA E ORIGINALIDADE DAS PADRONAGENS, A MAGIA DAS CORES DE NOVOS OUTROS TECIDOS, A

SEDUÇÃO DOS PREÇOS

SURPREENDEM SEMPRE O MUNDO FEMININO INTERESSADO NESTA GRANDE VENDA, QUE ANUALMENTE OFERECEM AS CASAS DE A SEDA MODERNA

PREÇOS QUE DOMINAM A CIDADE

A SEDA MODERNA

O MAIOR CENTRO DE NOVIDADES EM TECIDOS NO BRASIL
Largo da Carioca, 1e 3 —— Largo da Carioca, 17
Lado do Convento Santo Antonio
Uruguaiana, 39 — Av. Passos, 22 — L. de Camões, 44
R. Ortigão, 22, e Ouvidor esq. L. São Francisco
DUAS CASAS SO DE RETALHOS
Agora tambem Estrada Marechal Rangel, 23 e 25
(MADUREIRA)

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

Esfaqueado pelo vizinho

Sebastião de Oliveira, de 20 anos, solteiro, operário, morador no morro do Juramento, 166, na porta de sua residência discutiu com o seu vizinho Raimundo de tal, recebendo uma facada deste, na região lombar. O agressor fugiu e a vitima foi internada no Hospital Getulio Vargas. O comissário Burlamaqui, do 24.º distrito policial, teve conhecimento da ocorrência.

Suicidou-se ingerindo violento tóxico

Nestes últimos dias, a jovem Tervina Alves Araujo, de 15 anos, filha de Felipe Araujo, moradora na rua "E", 45, na Vila São João, em Campo Grande, andava muito triste, demonstrando grande abatimento. Por mais que insistissem em interroga-la, seus pais não conseguiram saber o que estava ocorrendo com a mocinha. Sempre que perguntada, ela preferia silenciar e, muitas vezes caia em copioso pranto.

Ontem, ela tomou a resolução extrema de acabar com a vida. Muniu-se, não se sabe como, de uma lata de poderoso tóxico e, trancando-se no quarto, ingeriu-o. Sua morte foi quase imediata.

Levado o fato ao conhecimento do comissário Esperedião, do 28.º D.P., o cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Notícias dos Estados

AMAZONAS

O TURISMO NA AMAZONIA

MANAUS, 7 (Asapress) — Necessitando de um hotel dotado de todos os recursos modernos, esta capital terá ensejo de inaugurar hoje, um dos mais arrojados empreendimentos do comércio hoteleiro do país, o hotel Amazonas, cabendo a iniciativa à Prudência e Capitalização, que, com o intuito de emprestar singular brilhantismo às solenidades inaugurais vem de convidar, valendo-se do respectivo superintendente, sr. Adalberto Pereira do Vale, os representantes das classes produtoras, industriais, comerciantes, agricultores e personalidades de destaque da sociedade brasileira e estrangeira aqui radicados.

CEARA'

CONFERÊNCIA ALGODOEIRA DO NORDESTE

FORTALEZA, 7 (Asapress) — Foram escolhidos os membros que representarão o Ceará na Conferência Algodoeira do Nordeste, a realizar-se amanhã, na capital pernambucana. A delegação cearente será presidida pelo deputado Renato Braga e pelos srs. Eurico Salgado Duarte, Jaime Machado Ponte, Rui Simões de Menezes, Aristóbulo de Castro, José Chaves e Juarez Heleri Barreira.

PERNAMBUCO

ALMOÇO E JANTAR FORNECIDO PELO SAPS AOS JORNAIS

RECIFE, 7 (Asapress) — A Associação de Imprensa local, entrou em entendimentos com a Delegacia Regional do SAPS, para o fornecimento de duas refeições diárias à administração dos jornais, do pessoal da redação, revisão e das oficinas, no próprio local do trabalho.

PIAUÍ

CASOS DE LEPRA EM TEREZINA

TEREZINA, 7 (Asapress) — Vários casos de lepra vêm de ser constatados nos estabelecimentos escolares, Liceu Industrial e Colégio Estadual, sendo relativamente, grande o número de alunos portadores do mal. As providências necessárias já se fazem notar pelas devidas autoridades.

SÃO PAULO

DOS ESTUDANTES

S. PAULO, 7 (Asapress) — Os estudantes de São Paulo iniciaram ontem um movimento em favor da campanha nacional do câncer, realizando uma passeata pelas ruas da cidade, para angariar donativos destinados ao fim a que se propõe a mesma. Jamais se observou tanto entusiasmo em campanhas dêsse gênero, sendo patente a impressão de que também a classe estudantil compreendeu o sentido altamente humanitário que inspira a campanha liderada e animada, com o exemplo vivo do seu caso, pelo dr. Napoleão Laureano.

CONSTERNAÇÃO EM S. PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Causou consternação nesta capital, a notícia do agravamento do estado de saude do dr. Napoleão Laureano. O jovem médico paraibano estava sendo esperado hoje, nesta capital, onde a sociedade, os circulos cientificos, as autoridades e o povo lhe preparavam uma grande recepção, tendo em vista concretizar a colaboração de São Paulo na campanha nacional de combate ao câncer, à qual vem o enfêrmo emprestando o sacrifício da sua presença contrariando mesmo as determinações de seus médicos assistentes.

RIO G. DO SUL

HÓSPEDE OFICIAL DE S. PAULO

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Encontra-se nesta capital, desde ontem, o prof. Charles H. Best, famoso médico canadense, que contribuiu para a descoberta da insulina. A requerimento do vereador Smith de Vasconcelos, a Câmara Municipal de São Paulo deliberou, ontem, considerar o ilustre visitante, hóspede oficial da cidade de S. Paulo, tendo designado uma comissão de vereadores para visitá-lo.

NÃO SERA AUMENTADO O PREÇO DO PÃO

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — Falando à imprensa, o sr. Manuel Vargas, secretário da Agricultura, afirmou que não será autorizado nenhum aumento no preço do pão e para isso dirigiu um apêlo aos panificadores, para que suportem, temporariamente, a elevação do custo da farinha, a fim de que fiquem evitados novos sacrifícios para os consumidores. Adiantou, ainda, que o govêrno também não autorizará majoração do preço do leite.

ABONO AOS SERVIDORES ESTADUAIS

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O Departamento do Serviço Público já concluiu os estudos de que fôra incumbido, relativamente à elaboração de um ante-projeto de concessão de abono provisório aos servidores estaduais. As conclusões do D. S. P. já foram enviadas ao governador Ernesto Dorneles.

DISPENSÁRIO DE LEPRA EM URUGUAIANA

PORTO ALEGRE, 7 (A. N.) — O Departamento Estadual de Saude, acaba de criar, com sede na cidade de Uruguaiana, um "Dispensário Regional de Lepra", que abrangerá os municípios de Alegrete, Livramento, Chuarí, Itaquí, São Borja, São Luis Gonzaga e o município sede. O dispensário, ficará sob a direção do dr. Dardo Menezes, leprólogo e médico sanitarista.

ESTADO DO RIO

SÓ PARA SERVIÇOS OFICIAIS

NITERÓI, 7 (A. N.) — O secretário de Segurança Pública, coronel Barcelos Feio, através uma circular dirigida aos delegados fluminenses, determinou que os carros oficiais só poderão ser utilizados para o serviço público.

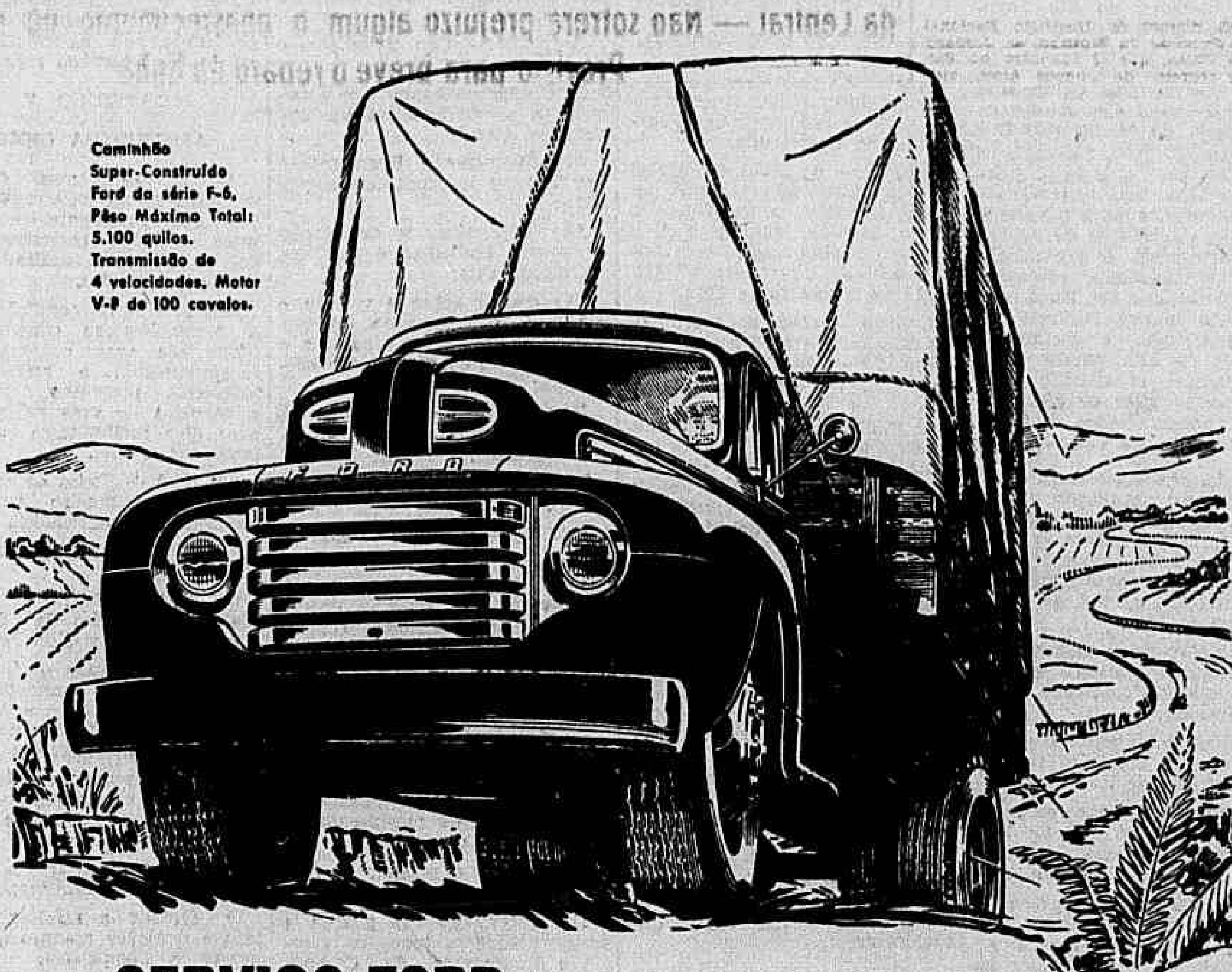
ASSALTARAM A CASA DO PREFEITO

MAGÉ, 7 (A. N.) — Perigosa quadrilha de "pivetes" assaltou a casa do prefeito local, carregando cêrca de 400 mil cruzeiros em dinheiro. A polícia, no entanto, conseguiu prender um dos larápios que, na delegacia, confessou que oito foram os assaltantes. Em poder do menor as autoridades apreenderam parte do furto, estando trabalhando ativamente para localizar e prender os outros membros da quadrilha.

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

HOJE-mais do que nunca-

SEU CAMINHÃO FORD É UM CAPITAL QUE PRECISA CIRCULAR!



o SERVIÇO FORD o conservará sempre em forma

Basta um mínimo de cuidados para que seu caminhão Ford trabalhe por longos anos sem contra-tempos: fazer periòdicamente um exame completo do motor, dos freios, das molas, para reajustes e para a localização de possíveis irregularidades. Para isso, nada melhor do que o nosso Serviço Ford. Nós dispomos de mecânicos especialmente treinados pela Ford, empregamos equipamento especial para Ford e utilizamos os métodos recomendados pela fábrica. E, naturalmente, só usamos peças Ford legítimas. Dispensaremos a seu Ford uma assistência que êle retribuirá com anos e anos de preciosos serviços altamente eficientes, ininterruptos e econômicos.



COMO REVENDEDORES FORD, NÓS CONHECEMOS MELHOR O SEU FORD

REVENDEDORES NESTA CAPITAL:

Automóveis Santa Luzia S. A.
Rua dos Inválidos, 134

Agência de Representações Amendoeira Ltda.
Rua General Polidoro, 316

Agência de Representações São Cristovão S. A.
Rua São Cristovão, 1.216

Importadora de Automóveis e Máquinas S. A.
Rua do Rezende, 147

Wilson, King S. A.
Rua Bento Lisboa, 105

Cia. Continental de Automóveis
Av. Nossa Senhora de Fátima, 22-A

Companhia de Eletricidade do Medio Rio Doce (em constituição)

PROSPECTO

O Exmo. Sr. GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA está decididamente empenhado em realizar os pontos fundamentais do programa com que se apresentou ao Povo Mineiro, nas últimas eleições. ENERGIA e TRANSPORTE foi o binômio que condensou um grandioso programa administrativo, binômio que encerra a chave da solução de quase todos os grandes problemas do nosso Estado.

A vastidão do território mineiro está a exigir o desenvolvimento constante do nosso sistema de transportes e a mobilização de nosso potencial hidráulico será condição fundamental para a expansão de nossa riqueza. País pobre de combustiveis minerais, o Brasil conta com uma das maiores reservas de energia hidraulica do mundo. E Minas ocupa o primeiro lugar dentro do Brasil.

Portanto, será ato de patriotismo todo esforço no sentido de mobilizar essa enorme riqueza, pois no dia em que tivermos energia elétrica bastante para substituir o carvão de pedra das nossas locomotivas, o óleo das nossas industrias e a gasolina dos ônibus nas nossas grandes cidades, estaremos economizando ou retendo no Brasil milhões de dólares, que anualmente vêm sendo canalizados para o exterior. A campanha de eletrificação de Minas não deve ser apenas a campanha de um Partido Politico, nem a campanha de um único Govêrno, mas sim a campanha de todo o Povo Mineiro.

Eis porque o Exmo. Sr. Governador Juscelino Kubitschek deseja convocar todos os mineiros, sem distinção partidária, para esta causa, que é a causa da redenção economica de Minas.

No exercício dos poderes que lhe são outorgados pela legislação em vigor, deliberou S. Exa. organizar a sociedade de economia mista que se denominará COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO MEDIO RIO DOCE destinada ao aproveitamento hidrelétrico do Rio Tronqueiras no prospero Municipio de Governador Valadares.

Pelo Decreto Federal n.º 19.260, de 24 de julho de 1945, revalidado pelo Decreto n.º 25.143, de 28 de junho de 1948, foi outorgada concessão ao Estado de Minas Gerais ou emprêsa que organizar, para o referido aproveitamento, que será destinado à produção, transmissão e distribuição de energia elétrica nos serviços públicos estaduais e municipais, serviços de utilidade pública, comércio de energia nas localidades onde não haja concessionário e suprimento de energia elétrica em alta tensão a concessionários de serviços de eletricidade.

A "Servix Engenharia Limitada", incumbida pela Secretaria da Viação do Estado de Minas Gerais, da preparação dos trabalhos de escritório técnico enumerados na alinea II do artigo 2.º do Decreto 25.143, apresentou o necessário estudo, com base nos dados disponiveis e no relatório técnico e respectivo levantamento topográfico, preparados em 21 de novembro de 1942 pelo engenheiro Asdrubal Teixeira de Souza, sendo de sua autoria a descrição e orçamento que em resumo, vão mencionados.

A Cachoeira da Fumaça, ou do Peixe, objeto do aproveitamento a ser realizado, acha-se localizada justamente na divisa dos Municípios de Governador Valadares, Peçanha e Virginópolis. E' constituida por um desnível natural, que apresenta uma altura de 120 metros.

A energia a ser produzida pelo aproveitamento da Cachoeira interessará à cidade de Governador Valadares, e poderá futuramente, interessar às de Peçanha e Virginopolis, que dela distam algumas dezenas de quilometros e ainda às Cidades de S. Maria do Suassui, Guanhães, São João Evangelista e outras dentro do seu raio de ação.

A Estrada de Ferro Vitória a Minas, em casos de eletrificação, terá nessa Central hedrelétrica uma valiosa fonte de energia capaz de abastecer suas linhas numa centena de quilometros. Ainda convem notar que essa fonte de energia poderá ter sua capacidade sensivelmente elevada quando se tratar do aproveitamento integral da vasão do Rio Tronqueiras.

O citado Rio, no trecho considerado pelo projeto, forma extensa curva em que seu curso varia da direção Norte-Sul, a montante do início da curva, para a de Sul-Norte, a jusante, no fim da curva. Entre estes dois pontos, o de montante e o de jusante, medeia uma distancia em linha reta de mais ou menos 800 metros, com um desnivel de 120 metros.

O aproveitamento, como estudado, consiste numa barragem a montante do inicio da curva, com uma tomada d'água na bacia de acumulação, e canal de adução, na direção do ponto terminal da curva do Rio a jusante, isto é, normal ao eixo da barragem, até determinado ponto, onde se projetou uma caixa de pressão, e aí tem origem a canalização forçada, que se destina à casa de maquinas. E' uma solução que leva a manter curta distancia entre o ponto em que o rio é represado e aquele em que a água é lançada nas turbinas.

A barragem é de gravidade, de tipo insubmersivel, com vertedouro à cota 210,00 m e o embasamento na cota de 198,00 m. O passadiço da barragem está na cota de 212,50 m, havendo, pois, uma altura de 2,50 m entre a soleira do vertedouro e o coroamento da barragem.

Na margem esquerda da bacia de acumulação, a cerca de 200m da barragem, está localizada a tomada d'água, cujo eixo longitudinal forma, com o eixo normal da barragem, um angulo de cerca de 110.º.

A tomada d'água constitui obra especial, em concreto, com muros de proteção e comporta de entrada de água para o canal de derivação. A soleira inferior da tomada d'água está na cota 207,645 m, estando na cota de 212,50 m, o piso superior. Os niveis minimo e máximo da água na tomada d'água estão nas cotas 208,895 m, e 212,20 m, respectivamente.

Da tomada d'água parte o canal de adução, obra também em concreto, de seção retangular, aberta em terra e rocha, com comprimento total de cerca de 500 m, sendo 350 m em alinhamentos retos e 150 m em curva, cujo raio é de 50m. Para atender às oscilações do nivel d'água, um vertedouro com 50 m de comprimento, cuja cota é 210,10 m na crista.

Em sua extremidade final, o canal alarga-se, vindo a constituir a caixa de pressão, onde também se previu um vertedouro com 10 m de comprimento, para descarregar as ondas de água que se formarão em consequencia do brusco fechamento das turbinas. A caixa de pressão, também é construida em concreto e dela parte a tubulação forçada.

O nível mínimo da água, na caixa de pressão, é 208,517 m, sendo que o nível da crista do vertedouro está na cota 210,00 metros.

A tubulação forçada é constituída por uma só linha de tubos, com diâmetro interno de 1,40 m. Seu comprimento é de cêrca de 260 m, distribuidos em quatro seções.

Em planta, seu alinhamento é reto, porém, em perfil há várias mudanças de inclinação. No primeiro trecho ela faz com a horizontal um ângulo de 26º 18', que se modifica, sucessivamente, para 27º 47'; 17º 57' e 33º 41'.

A cota do eixo da tubulação na caixa de pressão é 205,80 m, enquanto que, na entrada das turbinas, é de 93,50 m, o que dá um desnivel de 112,30 m, sem contar a lâmina d'água de 4,20 m que se eleva acima do eixo da tubulação, na caixa de pressão, com água à altura normal.

Em cada mudança de inclinação a tubulação é ancorada por blocos de concreto, estando prevista em cada seção uma junta de dilatação.

Da extremidade final da tubulação, e já ao lado do prédio da usina, partem três derivações que se destinam à alimentação das três turbinas que são do tipo de eixo horizontal, tendo, cada uma, a potência nominal de 2.000 CV.

Os três alternadores, de eixo horizontal, com acoplamentos elásticos, terão, cada um, a potência nominal de 1.750 KVA trabalhando sob potencial de 6.900 volts, e frequência de 60 ciclos.

Está projetada uma estação transformadora que elevará a tensão de 6.900 volts, para 33.000 volts, e que será a tensão da transmissão de energia.

Dessa estação transformadora partirão dois circuitos de transmissão paralelos que se destinam a suprir a cidade de Governador Valadares, onde está projetada uma subestação transformadora, com a capacidade de 5.250 KVA.

O custo das obras de producão de energia, está calculado em Cr$ 23.553.200,00, donde o custo do cavalo instalado será de Cr$ 3.926,00, valor êsse bastante razoável, para instalações dêsse tipo.

Considerando que as necessidades atuais da zona a ser servida pela usina de Tronqueiras não são ainda de molde a exigir 6.000 CV, julgou-se acertado organizar um programa inicial, que se chamou de primeira etapa, no qual se procuram atender as exigências do mercado atual de energia.

Nestas condições, haverá uma economia na despesa total de Cr$ 5.820.200,00, ou sejam, cêrca de 17,8% da despesa em que foi orçada tôda a obra.

Para o conjunto total do sistema, foram previstos:

3 grupos geradores — 6000 CV.
3 transformadores elevadores de tensão.
3 transformadores abaixadores de tensão
2 linhas de transmissão.

Para a primeira etapa, foram estabelecidos:

2 grupos geradores — 4000 CV.
2 transformadores elevadores de tensão.
2 transformadores abaixadores de tensão.
1 linha de transmissão.

Discriminação do orçamento da primeira etapa:

a) Obras para produção de energia:		
Total das obras para produção de energia	Cr$	18.640.000,00
Superintendência da construção, 3,5%	Cr$	652.000,00
Omissões e Contingências, 7,5%	Cr$	1.398.000,00
Grande total	Cr$	20.690.000,00
b) Obras complementares:		
Total das obras complementares	Cr$	5.646.000,00
Superintendência da construção, 3,5%	Cr$	197.600,00
Omissões e contingências, 7,5%	Cr$	423.400,00
Grande total	Cr$	6.267.000,00
Resumo do orçamento da 1.ª etapa:		
Obras de produção de energia	Cr$	20.690.000,00
Obras complementares	Cr$	6.267.000,00
Total geral	Cr$	26.957.000,00

A futura usina hidrelétrica da Cachoeira da Fumaça ou do Peixe, no Rio Tronqueiras, está localizada em uma das mais ricas regiões do Estado de Minas, que é a bacia do Rio Doce.

Sua construção trará, certamente, grande desenvolvimento à zona por ela servida sendo que, de inicio, a finalidade a atingir é o abastecimento de energia elétrica à Cidade de Governador Valadares, que poderá, em futuro proximo, tornar-se um centro industrial de primeira ordem, pois para isso disporá de energia elétrica com abundancia, e tambem de transporte ferroviário, dois fatores essenciais ao progresso de qualquer região.

Por outro lado, se examinarmos a construção dessa usina do ponto de vista de eletrificação ferroviaria, orientação que está começando a ser adotada pelo Governo Federal, em face da falta de combustivel e tambem da elevação exagerada de seu custo, verificaremos que ela se apresenta em condições favoráveis para atender à eletrificação da Estrada de Ferro, Vitoria a Minas, em grande parte de sua extensão.

Apesar da potencia a aproveitar ser relativamente pequena, tudo indica que, de futuro, será necessaria a ampliação da mesma, para o que poderão ser mobilizados outros recursos ainda em potencial no Rio Tronqueiras, bem como os de outros manancials existentes na região.

Não se poderá, porém, pensar em desenvolvimento agricola e industrial de determinada zona se não houver, de parte do Poder Publico, o interesse em criar condições favoraveis para esse fim, tais como vias de acesso e de escoamento, e energia elétrica. No caso em apreço já existem vias em boas condições: resta, pois cuidar da energia elétrica.

O esclarecido Governo do Estado de Minas compreendeu bem que a resultante dessas duas forças propulsoras, transporte e energia elétrica, é o progresso e, consequentemente, a riqueza da economia do Estado, e daí, a nova diretriz adotada para o aproveitamento do potencial hidraulico existente em algumas das suas regiões, tais como o de Salto Grande, no Rio S. Antonio, o do Fecho do Funil no Rio Paraopeba, o do Itutinga no Rio Grande, o de Pandeiros no Rio de igual nome, o de Jequitai, no Rio Jequitaí, etc.

Como se evidencia do exposto, o Estado de Minas Gerais, por seu Governo, como fundador, tem solidos motivos para confiar no exito deste empreendimento. O capital social, de vinte sete milhões de cruzeiros, se constituirá de cento e trinta e cinco mil ações do valor de duzentos cruzeiros cada uma, das quais 90% serão ordinarias e 10% preferenciais. Trinta por cento do capital subscrito serão realizados no ato da subscrição, sendo os setenta por cento restantes pagos em parcelas, a serem futuramente fixadas pela Diretoria, conforme as necessidades da Companhia.

O representante do Estado de Minas Gerais tem mantido entendimentos com o sr. Prefeito Municipal de Governador Valadares — Dr. Raimunlo Albergaria — e com o Dr. Justino Carlos da Conceição Junior, Diretor-Presidente da Cia. Força e Luz Figueira do Rio Doce, atual concessionario do serviço de distribuição de energia elétrica na sede daquele Municipio, no sentido de ser esta Companhia incorporada pela Companhia de Eletricidade do Médio Rio Doce, em constituição, entrando os respectivos bens e os de propriedade do Municipio de Governador Valadares, uteis à nova empresa, para formação do capital que subscreverem, pela avaliação a ser oportunamente procedida como determina a Lei. Esses bens constituem partes iniciadas de obras hidraulicas e instalações de redes de alta tensão e de baixa tensão, atualmente utilizadas nos serviços de distribuição de energia elétrica na Cidade de Governador Valadares.

O fundador assume a obrigação de garantir o pagamento do dividendo mínimo de seis por cento ao ano, relativamente às ações que vierem a ser subscritas por particulares, na conformidade do art. 10 da Lei n.º 510, de 30 de novembro de 1949.

As importancias despendidas pelo fundador constam apenas das despesas de concessão, estudos e projeto.

As ações preferenciais gozam dos privilegios regulados no art. 7.º do Projeto de Estatutos.

O inicio da subscrição de ações será no dia 5 de abril de 1951 e o termo da mesma subscrição será no dia 20 do referido mês.

As entradas iniciais deverão ser depositadas no Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. na Matriz ou em qualquer de suas Agências ou Filiais.

Fica designado o dia 21 de abril do corrente ano para realização da assembléia preliminar destinada à avaliação dos bens que deverão ser incorporados ao patrimônio da Companhia em constituição.

Na hipótese de excesso de subscrição de ações, o fundador procederá ao rateio proporcional entre os subscritores particulares.

O Estado de Minas Gerais subscreverá sessenta e oito mil ações no valor de treze milhões e seiscentos mil cruzeiros.

Como determina o art. 41 do Decreto Lei Federal n.º 2.627, de 1940, os originais do Prospecto e do Projeto de Estatutos, bem como os documentos aos mesmos referentes ficarão depositados no escritorio do representante do fundador — advogado Heraclito Mourão de Miranda — nesta Capital, à Avenida Afonso Pena, Edificio Acaiaca, 10.º andar, sala 1.018, onde poderão ser examinados por qualquer interessado.

No ato de subscrição, será exibida prova de nacionalidade, como determina a lei.

Belo Horizonte, 30 de março de 1951.

PELO ESTADO DE MINAS GERAIS, COMO FUNDADOR.

a) (Heraclito Mourão de Miranda).

Projeto dos Estatutos da Companhia de Eletricidade do Médio Rio Doce

CAPITULO I

DENOMINAÇAO, SEDE E PRAZO

Art. 1º — Fica constituida, sob a denominação de "COMPANHIA DE ELETRICIDADE DO MÉDIO RIO DOCE", com sede e foro na cidade de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes Estatutos.

Art. 2.º — A Companhia tem por fim a produção, transmissão, distribuição, interligação e comércio de energia elétrica.

Art. 3.º — As instalações iniciais serão no Municipio de Governador Valadares, podendo, entretanto, as atividades da Companhia estenderem-se a outros pontos do Estado de Minas Gerais.

Art. 4.º — A Companhia terá a duração de 30 (trinta) anos, contados da data do arquivamento de seus atos constitutivos, podendo êsse prazo ser prorrogado pela Assembléia Geral.

CAPITULO II

CAPITAL SOCIAL

Art. 5.º — O Capital Social será de Cr$ 27.000.000,00 (vinte e sete milhões de cruzeiros), divididos em 135.000 (cento e trinta e cinco mil) ações de valor de Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros), cada uma, das quais 90% (noventa por cento) serão ordinarias e 10% (dez por cento) preferenciais.

§ único — No ato de subscrição, serão realizados trinta por cento (30%) do capital subscrito. Os setenta por cento (70%) restantes serão pagos em parcelas, a serem futuramente fixadas pela Diretoria, conforme as necessidades da Companhia.

Art. 6.º — As ações ordinárias serão nominativas e somente poderão pertencer a brasileiros, à União, Estados, Municipios ou a sociedades organizadas com observância do decreto-lei n.º 852, de 11 de novembro de 1938.

§ único — Cada ação ordinária dá direito a um voto.

Art. 7.º — As ações preferenciais têm os seguintes privilégios:

a) prioridade de um dividendo mínimo, à razão de 8% (oito por cento) ao ano, pagável após ao levantamento do balanço anual;

b) prioridade para reembolso ao par, nos casos de dissolução da Companhia.

§ único — As ações preferenciais não conferem direito a voto.

Art. 8.º — Antes de ser assinado o termo de transferência de ações ordinárias, o adquirente deverá provar sua nacionalidade brasileira e exibir os demais documentos exigidos por lei.

Art. 9.º — A faculdade de transferência de ações ficará suspensa, 30 (trinta) dias antes do dia marcado para a realização da Assembléia Geral.

Art. 10.º — Os acionistas não serão responsáveis senão pelo valor nominal das ações que subscreverem.

CAPITULO III

DA ADMINISTRAÇAO

Art. 11.º — A Companhia será administrada por uma Diretoria composta de 3 (três) membros: Diretor-Presidente, Diretor-Técnico e Diretor-Jurídico, os quais serão assistidos por um Conselho Diertor compôsto de 5 (cinco) membros, todos brasileiros e residentes no País. Os honorários e demais vantagens dos membros da Diretoria e do Conselho Diretor, serão fixados pela Assembléia Geral.

§ único — A Diretoria e o Conselho Diretor, serão eleitos pela Assembléia Geral para um periodo de 4 (quatro) anos e seus componentes, total ou parcialmente, poderão ser reeleitos.

No caso de empate, prevalecerá a eleição de quem fôr maior acionista e se ambos os candidatos possuirem igual número de ações, considerar-se-á eleito o mais moço.

Art. 12.º — Na ausência de qualquer dos membros da Diretoria, seu substituto será por esta escolhido.

§ 1.º — O Diretor Técnico será sempre substituido por pessoa competente, por êle indicada, preferindo-se, sempre, que possivel, um dos membros do Conselho Diretor.

§ 2.º — Se a ausência resultar de renuncia ou falecimento, a Diretoria convocará a Assembléia Geral para a eleição do substituto, dentro de 60 (sessenta) dias.

§ 3.º — O eleito na forma do parágrafo anterior exercerá o cargo pelo tempo que restava ao substituido.

Art. 13.º — A posse da Diretoria e do Conselho Diretor será na primeira quinzena seguinte à data da Assembléia em que fôrem eleitos.

§ 1.º — Cada Diretor garantirá a responsabilidade de sua gestão, caucionando 100 (cem) ações da Companhia, as quais ficarão inalienáveis até serem aprovadas as respectivas contas.

§ 2.º — Se a eleição para membro da Diretoria recair em pessoa que não seja proprietária de ações da Companhia, poderá qualquer acionista prestar-lhe a caução necessária ao exercício do cargo.

§ 3.º — Os Diretores considerar-se-ão investidos em suas funções, na data em que assinarem o respectivo termo de posse, lavrado em livro próprio.

Art. 14.º — A Diretoria fará, cada mês, uma reunião ordinária e as extraordinárias que se fizerem necessárias.

Art. 15.º — Não perderá o direito à remuneração o Diretor que deixar de comparecer às reuniões por motivo de fôrça maior, comprovada, e aquele que estiver ausente, a serviço da Companhia.

Art. 16.º — Os Diretores deverão dedicar aos interêsses da Campanhia tôda a atividade que fôr considerada necessária no desenvolvimento dos negócios sociais.

Art. 17.º — São atribuições e deveres da Diretoria:

I) Cumprir os presentes Estatutos e as deliberações da Assembléia Geral;

II) organizar o Regulamento dos Serviços Internos da Companhia;

III) determinar a orientação geral dos trabalhos e negócios da Companhia;

IV) decidir sôbre a criação e extinção de cargos ou funções, fixar vencimentos e organizar o Regulamento do pessoal da Companhia;

V) distribuir e aplicar os lucros apurados, na conformidade destes Estatutos;

VI) resolver os casos extraordinários.

Art. 18.º — Compete ao Diretor Presidente:

a) dirigir e representar a Companhia, em tôdas as operações sociais, transações comerciais e atos extra-judiciais;

b) admitir e dispensar os empregados, observada a legislação em vigor;

c) assinar os certificados de ação com o Diretor Juridico;

d) apresentar, mensalmente, um balancete do movimento financeiro da Companhia;

e) convocar e presidir as reuniões da Diretoria;

f) manter, sob sua guarda e responsabilidade, todos os valores e documentos da Companhia.

Art. 19.º — Compete ao Diretor Juridico:

a) representar a Companhia em Juizo, em tôdas as ações em que a mesma seja autora, ré, assistente ou opoente, bem como em habilitações de créditos em falências, concordatas, concursos de credores e inventários;

b) superintender as atividades administrativas da Companhia;

c) assinar, com o Diretor Presidente, os certificados de ações;

d) movimentar, com o Diretor Presidente as disponibilidades da Companhia.

§ único — O Diretor Jurídico representará a Companhia em tôdas as instâncias e fica investido de todos os poderes da cláusula "ad judicia", inclusive o de substabelecer.

Art. 20.º — Compete ao Diretor Técnico:

a) organizar, dirigir e inspecionar todos os serviços relativos às construções e instalações da Companhia, montagem de máquinas, seu funcionamento, etc.;

b) fazer as compras de materiais, de acôrdo com a Diretoria;

c) orientar a Companhia em suas atividades de natureza industrial;

d) contratar e dispensar, mediante aprovação do Diretor Presidente, o pessoal técnico nenecessário ao bom desempenho de suas atribuições, tendo em vista a legislação em vigor.

Art. 21.º — O Conselho Diretor só poderá deliberar com a presença de, pelo menos, 3 (três) de seus membros.

Art. 22.º — Compete ao Conselho Diretor:

a) autorizar os atos e operações não atribuidas à Diretoria;

b) orientar e prestar assistência à Diretoria em assuntos de ordem comercial, sugerindo planos e empreendimentos em prol de maior e melhor desenvolvimento da Companhia;

c) fiscalizar a observância dos presentes Estatutos.

CAPITULO IV

CONSELHO FISCAL

Art. 23.º — O Conselho Fiscal será composto de 3 (três) membros efetivos e suplentes em igual número, residentes no País, acionistas ou não, eleitos anualmente pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.

§ 1.º — As vagas que se verificarem serão preenchidas pelos suplentes, observada a ordem de suas votações, preferindo-se, em caso de empate, o mais idoso.

§ 2.º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere.

§ 3.º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger ou reeleger.

CAPITULO V

ASSEMBLEIA GERAL

Art. 24.º — A mesa da Assembléia Geral será constituida por um Presidente, escolhido pelos acionistas presentes e por dois Secretários, indicados por aquele entre estes.

Art. 25.º — As condições para a Assembléia se constituir, a forma de suas convocações e funcionamento, o numero de acionistas presentes necessário, a maneira de suas deliberações e os atos preliminares são os prescritos em lei.

Art. 26.º — Todos os anos, no correr do primeiro trimestre, reunir-se-á a Assembléia Geral.

Art. 27.º — A' Assembléia Geral compete:

a) discutir e deliberar sôbre contas e relatórios da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

b) eleger, quando se findarem os respectivos mandatos, os membros da Diretoria e do Conselho Diretor, fixando-lhes vencimentos e gratificações;

c) eleger os membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, fixando a gratificação que aqueles devam perceber;

d) fixar os dividendos a se distribuirem aos acionistas;

e) discutir e resolver sôbre todo e qualquer assunto que interesse à Companhia.

Art. 28.º — A Assembléia se reunirá extraordinariamente, sempre que convocada por quem de direito.

CAPITULO VI

BALANÇO E DISTRIBUIÇAO DE LUCROS

Art. 29.º — Os lucros liquidos apurados em balanço anual serão distribuidos da seguinte forma:

a) cinco por cento (5%) para a constituição da reserva legal, até que esse fundo alcance vinte por cento (20%) do capital social;

b) a côta destinada ao pagamento dos dividendos das ações preferenciais;

c) a soma necessária ao pagamento de um dividendo aos acionistas, cuja percentagem será fixada pela Assembléia Geral, à vista do relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal;

d) uma côta a ser fixada pela Assembléia Geral, para pagamento de percentagem à Diretoria e ao Conselho Diretor;

e) o saldo que se verificar se destinará à constituição de outros fundos, a critério da Assembléia Geral.

Art. 30.º — O ano social coincide com o ano civil.

(a) Heráclito Mourão de Miranda, pelo Estado de Minas Gerais, como fundador.

A MANHÃ
ECONOMIA E FINANÇAS
Domingo, 8 de abril ed 1951 Página 13

A ORDEM SOCIAL E O SALÁRIO MÍNIMO

J. Guilherme de Aragão
(Presidente da Comissão do Salário Mínimo no Distrito Federal)

NÃO é nova a questão do salário mínimo, como dado de ordem sociológica. Trata-se, na verdade, de um problema vinculado ao orçamento familiar que, desde o século passado, vem atraindo a atenção de sociólogos e economistas como Le Play, Ernest Engel, Ricardo, Enfantin Louis Blanc, Jaurés, etc. Todavia, foi a invasão da economia e da sociologia nos sistemas jurídicos, por fôrça das contingências históricas, que acentuou a colocação da política de salários, na atividade do Estado. O confronto entre as Constituições de velho molde liberal e as de tendência revisionista de fortalecimento dos Podêres do Estado evidencia a presença, a ostensividade ou mesmo a hipertrofia do econômico nos sistemas políticos, a partir da primeira guerra mundial. Adolpho Posada pronunciou a respeito as célebres conferências de Madrid, que hoje ainda ilustram a transição do Estado jurídico para o Estado jurídico-social. E recentemente, em estudo sôbre as Constituições européias do primeiro após-guerra, tivemos oportunidade de mostrar o estigma do economismo nas diversas Cartas Políticas da Europa.

Uma verdade, porém, impõe-se ressaltar nesta proeminência do econômico. E', que ela circunscreve um problema humano de transcendente importância para o equilíbrio social: o da justa retribuição do trabalho.

Não fôsse o espetáculo de uma injustiça social, resultante da desassisada retribuição ao trabalho, e Marx ou Engls, Fourrier e Jaurés, Enfantin e Proudhon teriam doutrinado no vacuo. Mas o fato de existir tal chegou a ponto de alertar governos e legisladores e de inspirar medidas de caráter internacional, como imperativo de segurança coletiva. Neste sentido dispõe o art. 427 do Tratado de Versailles: "As Altas Partes Contratantes, reconhecendo que o bem-estar físico, moral e intelectual dos trabalhadores assalariados é de uma importância essencial, do ponto de vista internacional"... determina... "o pagamento de salário que lhes assegure um nível de vida conveniente". Avultava, como de importância internacional, a instituição do salário básico à subsistência individual. Mas à recomendação do salário individual, aliás já implantado nos países europeus, mesmo antes da primeira guerra mundial, seguiu-se a do salário familiar, expresso na Encíclica "Quadragésimo Anno", onde se lê: "Em primeiro lugar, cumpre dar ao trabalhador um salário suficiente para a própria subsistência e de sua família.

Por outro lado, diante da tragédia do desemprêgo geral, após a guerra 1914-1918, a questão do trabalho revolucionou a noção de prosperidade e progresso nacional, substituindo-a pela de segurança econômica. "Em primeiro lugar — proclamava Roosevelt ainda na época em que projetava o "New Deal" — coloco a segurança dos homens, das mulheres e das crianças".

Segurança contra o caos econômico, de desemprêgo, gerador de "gangster" e de miséria. Daí a necessidade de adoção de uma política objetiva de proteção do trabalho; política de preços e salários.

E' fácil ver como, dêsse princípio nuclear, surgiu o problema da fixação de um "quantum" básico indispensável à subsistência do trabalhador. Noutros têrmos, surgiu o princípio de fixação do salário mínimo, como imperativo de política social. Perfilharam-no quase todos os países. Consagrou-o a Resolução de Conferência Internacional do Trabalho de 1928. No mesmo sentido, manifestou-se a Conferência Americana do Trabalho, realizada no Chile, em 1936. Consequentemente, várias tendências assinalaram a política de salários dos países americanos, com observância dos postulados de Genebra e de Santiago.

Para bem situar a posição do problema no sistema político do Brasil, é interessante verificar, preliminarmente, como, nos demais países americanos, se projetaram aqueles postulados. Neste particular, o livro do Professor chileno Moisés Poblete Trancoso — Problemas Sociales Y Económicos da América Lana, vol. II, — fornece-nos seguro roteiro. Quatro tendências, pelo menos, ressaltam no tratamento da questão, no continente americano: adoção do salário correlação explícita do salário mínimo individual-familiar; do salário mínimo individual, considerando-se a qualidade do trabalhador chefe de família, mínimo individual, do salário mínimo individual com o custo da vida; instituição de órgãos de deliberação coletiva, quase sempre de natureza paritária, para fixação periódica do tipo adotado de salário mínimo. Agora, a área dessas tendências. Prevalece o salário mínimo individual no Perú, no Canadá, na Argentina, no Equador e em Cuba. Adotam o salário mínimo individual-familiar o Chile, Costa Rica, México. Todavia, entre países que perfilham o salário mínimo individual há exemplos, como os de Cuba e do Equador, nos quais a fixação daquele salário deve levar em conta a qualidade do empregado chefe de família.

Pelo conceito mesmo do salário vital, o salário mínimo sempre está, por método, relacionado ao custo da vida. Há, entretanto, países que tornam explícita esta correlação em texto de lei: México, Chile, Cuba. Particularidade a assinalar: proíbe o Chile o salário "in natura" mesmo parcial, contrariamente ao Brasil. E a discriminação dos itens constitutivos do custo da vida são de molde a fornecer subsídios de ordem sociológica, pelas ponderações adotadas em cada um dêles. Analisemo-lo, grosso modo, à luz das duas leis mais sensíveis de Engels, com base na discriminação, reduzida ao mesmo denominador, de países americanos, inclusive o Brasil. Tais leis são as que se referem à ponderação das rubricas "Alimentação" e "Diversas Despesas", no cômputo do "standard" de vida do assalariado.

Veja-se a colocação da primeira rubrica nos seguintes países:

	Alimentação — Percentagem de ponderação %
Brasil	50
Argentina	58,5
Colombia	63,9
Chile	63
Canadá	31,2
Estados Unidos	36,7

Ora, à medida que a renda aumenta — induz Engels — desce a proporção da despesa com a alimentação. E o caso que, com necessidade de ordem física, a alimentação absorve obrigatoriamente uma parcela do salário. Quanto menor o salário, maior a parcela de alimentação. Ordenado que não dá nem para "comer" significa a absorção total, imperativa do salário com a alimentação. Inversamente, se a renda do assalariado cresce de modo satisfatório, tem êle oportunidades crescentes de derivar as despesas para outros itens de confôrto. Dêsse modo a participação moderada do item "alimentação" constitui uma expectativa otimista para o "standard" de vida do trabalhador. Na discriminação acima, apresentam-se altamente favoráveis as quotas percentuais relativas ao Canadá e Estados Unidos. Verifica-se que nesses países os assalariados possuem folgada margem de derivação para as despesas dos demais itens constitutivos do custo da vida. Acham-se em situação oposta os assalariados da Colômbia e do Chile. O Brasil ocupa uma posição média.

Outro característico lisonjeiro do "standard" de vida é a colocação expressiva do item "Diversas Despesas". Ocorre aqui o contrário do que se observam em relação à rubrica anteriormente referida. Quer dizer, segundo o mesmo Engels, "quanto maior a renda, maior a participação das "Diversas Despesas". E' evidente que, ocorrendo excesso de renda, após a satisfação das exigências de vida primárias e imperativas, goza o assalariado de recursos disponíveis, que aumentam na razão direta da alta de seu salário. Se o salário é altamente satisfatório, êle poderá mesmo realizar despesas suntuárias, com dupla consequência: aumento na quota percentual referente às "Diversas Despesas" e redução, por influência dêste item, na rubrica "Alimentação". Nos países acima relacionados, a posição do item "Diversas Despesas" é a seguinte:

DIVERSAS DESPESAS	Percentagem
Brasil	16
Argentina	8,5
Colômbia	10,6
Chile	2
Canadá	23,5
Estados Unidos	23,6

Confirma-se o enunciado de Engels. Avultam mais ponderáveis as quotas relativas ao Canadá e aos Estados Unidos. A participação mais expressiva da Colômbia, em relação à Argentina, não constitui derrogação à lei, vista como os demais itens comuns do custo da vida, nos países considerados, figuram mais ou menos estáveis, de acôrdo com as leis de Engels.

Outro ponto a considerar na fixação de salário mínimo é o funcionamento dos órgãos de deliberação coletiva, quase sempre de natureza paritária. Em publicação que me foi dado ler recentemente, por gentileza de um membro da Comissão de Salário Mínimo do Distrito Federal, "Methodes de Fixation des Salaires Minima", encerrando os trabalhos da Décima Sessão da Confefência Internacionad de

(Conclui na pág. seguinte)

Pedras preciosas artificiais

EM todos os tempos utilizaram-se, como ornamentos, os minerais bem cristalizados que são raros, e, portanto, preciosos. Entre os mais importantes, conhecemos o diamante, a esmeralda, o rubi a safira. E' perfeitamente razoável que não podendo obtê-los da natureza, avara no fornecimento de tais pedras, tentassemos fazê-lo artificialmente, partindo dos elementos constituintes, o que deu a "pedra artificial sintética".

Até o presente, as tentativas de produção do diamante — o diamante é uma fórma cristalizada do carvão puro — foram vãs; Moissan acreditou produzí-lo operando em forno elétrico de alta temperatura, mas não obteve senão um produto composto de carvão e sílica. A pedra, vendida sob o nome de "diamante de Sião", é um mineral comum, chamado zirconio.

Fomos mais infelizes com o rubi e a safira. Estes minerais são constituidos pela alumina cristalizada, contendo traços de óxido de cromo. Diversos processos permitem a cristalização da alumina. O mais empregado é o processo Verneuil. Algumas usinas francesas do sudeste da França enviam sacos inteiros cheios de rubis sintéticos para a India, onde as melhores pedras são lapidadas e vendidas como "naturais"!

Distinguem-se os rubis verdadeiros dos rubis sintéticos pelas faces dos cristais: os cristais naturais "crescem" lentamente e suas faces são planas, enquanto os sintéticos, que "crescem" muito depressa, têm as faces ligeiramente curvas".

1951 – ano crítico para a indústria mundial da borracha

Cassio Fonseca
(Vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha)

O mercado internacional da borracha, cuja característica tem sido a instabilidade decorrente das próprias condições de produção e comércio e das peculiaridades dessa matéria-prima, que favorece como talvez nenhuma outra flutuações desmedidas, sejam espontâneas, sejam engendradas, atravessa novamente uma de suas fases de extrema agitação.

Finda a Guerra Mundial, durante a qual se registrou grande escassês do produto em virtude da ocupação temporária das plantações orientais pelos nipônicos, mostraram as culturas do Levante, que contribuem com mais de 80% do abastecimento mundial, extraordinária capacidade de recuperação.

Vem, pois, o suprimento mundial em acréscimo constante desde 1947, produzindo-se nesse ano 1.260.000 toneladas longas de borracha, 1.525.000 em 1948, em 1949 1.487.500, alcançando-se o enorme volume de 1.852.500 toneladas em 1950, algarismos máximos registrados na história do produto.

Por sua vez, o consumo mundial também revela fenômeno paralelo, atingindo a 1.110.000 toneladas longas em 1947, em 1948 1.420.000 e em 1949 1.437.500. No ano passado, o volume de absorção situou-se em 1.665.000 toneladas, assinalando um record.

Comparando-se os números referentes à produção e ao consumo desde 1947 até 1950 verifica-se, entretanto, a existência de excedentes da produção sôbre o consumo, que alcançaram nestes quatro anos, respectivamente, 150.000, 105.000, 50.000 e finalmente 187.500 toneladas longas em 1950, mantendo-se permanente os estoques totais, nas regiões produtoras, nos centros de consumo e em trânsito, pela vizinhança de ..... 700.000 toneladas.

Para completar o quadro do suprimento há que acrescentar ainda àqueles algarismos os da produção de borracha sintética, que subiram em 1947 a 559.324 toneladas longas e, nos anos subsequentes, até 1.950, a 532.186, 440.332 e .... 534.424 toneladas, que se confrontam com um consumo de 625.000, 480.000, 450.000 e 575.000 toneladas longas, nos anos de 1947 a 1950.

Esta posição do suprimento, pressionada pela capacidade de produção da borracha sintética norte-americana e canadense, que sobe a cêrca de 1 milhão de toneladas longas, determinou a manutenção de um **buyer's market**, o qual persistiu até maio de 1950.

Disso decorrem os seguintes preços máximos, mínimos e dos para cima em 1950, dado a nova situação que se criou a dos para cima e m1950, dada a nova situação que se criou a partir dos meados dêsse ano:

ANO	PREÇO C.I.F. NOVA IORQUE (centavos americanos por libra-pêso) Máximo	Mínimo	Médio
1947	25 3/4	14	20,97
1948	25	18	22,01
1949	19 3/4	15 7/8	17,56
1950	86	18	41,10

O preço de 86 centavos de dólar por libra de borracha posta em Nova Iorque, alcançado embora um só dia no segundo semestre do ano passado, foi dos mais altos que se viram, somente superado pelas cotações máximas verificadas em 1925, 1912, 1911 e 1910: 123, 140, 184 e 288 **cents**, em cada um daqueles anos.

No último trimestre, o preço internacional da borracha

(Conclui na pág. seguinte)

A "MESA REDONDA" DO SAL EM CABO FRIO

COM a participação do presidente do Instituto Nacional do Sal, sr. Raul de Góes, realizou-se domingo último, em Cabo Frio, a anunciada "Mesa Redonda", onde foram debatidos os problemas relacionados com a indústria salineira, principal fonte de riqueza da "Região dos Lagos Fluminenses".

Da "Mesa Redonda" promovida pelas classes conservadoras participaram o sr. Câmara Pinto, presidente da Federação das Indústrias do Estado, sr. Eugênio Diniz Moreira Duarte, vice-presidente em exercício da Federação das Associações Comerciais, Indústriais e Rurais do Estado do Rio, Cel. Bruno Martins, presidente da Companhia Nacional de Alcalis, sr. Cláudio Quintanilha, representante da Associação dos Salineiros de Cabo Frio, sr. Marco Nogueira da Silva, representante do Govêrno do Estado do Rio junto ao Instituto Nacional do Sal, deputado Francisco Paula Paranhos, representante da Assembléia Legislativa, sr. Orlando de Carvalho, sr. Floriano Faria, diretor da Imprensa Estadual, sr. Aracy da Costa Machado, prefeito de Cabo Frio e presidente do Sindicato da Indústria Extrativa do Sal, sr. Hilton Massa, delegado da Associação Comercial de Cabo Frio, representante do deputado Miguel Couto Filho, representantes de tôdas as entidades ligadas à indústria do Sal, representantes das Câmaras Municipais das cidades de São Pedro d'Aldeia e Araruama, além de delegados de firmas interessadas na indústria salineira.

OS TRABALHOS DA "MESA REDONDA"

Realmente, problemas da mais alta importância para o amparo e desenvolvimento da indústria salineira no Estado do Rio foram debatidos na memorável reunião de domingo. O temário dos trabalhos consistiu em nove pontos, todos êles consubstanciados em argumentos que muito elucidarão os nossos governantes quanto à realidade salineira em seu maior centro produtor — a chamada Região dos Lagos.

No início dos trabalhos, o sr. Eugênio Diniz Moreira Duarte, declara aberta a sessão, antes pronunciando ligeiro discurso, para afirmar a sua fé no êxito decorrente daquela reunião, que irá trazer para Cabo Frio e para os municípios circunvizinhos, que formam a zona salineira fluminense — um verdadeiro surto de progresso. Depois de destacar a presença do sr. Raul de Góes, presidente do Instituto do Sal, naquele conclave, afirmou que saberia compreender que o dirigente máximo dos salineiros iria lutar com todo o empenho para atender aos justos reclamos dos produtores de Sal. Frisou o orador que a indústria dos Álcalis é outra esperança que se torna mister transformar-se em realidade. Exaltando a tenacidade do Cel. Bruno Martins, que se encontrava presente, disse o sr. Eugênio Diniz: é da justiça reconhecer os esforços e diligência do presidente da Cia. Nacional de Álcalis.

NA PRESIDÊNCIA DOS TRABALHOS O SR. CÂMARA PINTO

O sr. Câmara Pinto, presidente de honra da Federação das Associações Industriais, é convidado a assumir, então, a presidência dos trabalhos. Em breves palavras, S. Excia. afirma que a Federação dos In-

(Conclui na pág. seguinte)

Publicações recebidas

Recebemos e agradecemos:

"Boletim de Informações Argentinas" — Publicação Mensal do Escritório Comercial do Brasil — Fevereiro de 1951 — N.º 2.

"Guia Del Comercio" — Publicación especializada en informaciones económicas, industriales, comerciales y financeiras — Buenos Aires, janeiro de 1951 — N.º 22.

"Divulgação Cooperativista" — Orgão da Divisão de Economia Agrícola do Estado do Rio de Janeiro — n.º 16.

"A Lavoura" — Orgão Oficial da Sociedade de Agricultura — Janeiro-fevereiro de 1951.

"Boletim Informativo" — Publicação do Centro de Federação das Indústrias de São Paulo — Abril de 1951 — N.º 78.

"Planejamento Oleifero Brasileiro" — Documentação e Economia — Boletim n.º 8, do Instituto de Oleos".

"A Batalha do Carvão" — Subsídios para a história da indústria carvoeira no Brasil — Publicação do Sindicato Nacional da Indústria da Extração de Carvão.

COMERCIO E DEFESA DO DIAMANTE BRASILEIRO

Nirceu da Cruz César

JÁ NÃO padece dúvida, hoje em dia, sôbre a importância de que se reveste o diamante brasileiro — tão famoso em todo o mundo — como uma das grandes reservas econômicas do país.

Encontrado, geralmente, sob a forma cristalográfica de um octaedro regular, incolor, vez por outra, no entanto, se nos depara sob outras formas e cores, tais como de cubos piramidados, tetraedros, escalenoedros e rombododecaedros, cujo colorido tem variado entre o branco, o cinzento, o pardo e o preto.

O diamante é carbono puro e, conforme já se tem dito, o mais duro dos corpos da natureza. Em estado bruto, cobrem-se suas faces, muita vez, de uma camada parda, cuja côr o revela, com grande facilidade, aos que o perseguem nas árduas fainas da garimpagem.

Em virtude de seu alto grau de refração e difusão da luz — propriedade que o torna muito apreciado como objeto de adôrno — apresenta, quando lapidado, os mais variados e fascinantes reflexos.

Conquanto não conduza a eletricidade, eletriza-se pelo simples atrito, conservando-a por muito tempo. Essa propriedade — merece frisado — é de grande significação para o seu comércio, por isso que serve para distinguir as pedras verdadeiras das falsas que aparecem no mercado.

O brilho do diamante é aumentado graças à lapidação, que consiste em dar-lhe maior número de faces e, ao mesmo tempo, em polir-lhe a superfície. Depois de lapidado, apresenta-se êle, então, em todo o seu esplendor e recebe o nome de brilhante, sob o qual é pôsto à venda nas casas de jóias.

Zonas produtores

As mais conhecidas zonas produtoras do Brasil estão distribuidas pelos Estados de Minas Gerais, Bahia, Mato Grosso, Goiás, Pará, Amazonas, Paraná e São Paulo.

Nas Unidades Federadas em espécie, caracterizam-se, como pontos de maior incidência do precioso metaloide, o norte do Estado de Minas Gerais, o centro do Estado da Bahia, a região do rio das Garças, Araguai e das Mortes (nos Estados de Mato Grosso e Goiás), Marabá e grande parte do rio Tocantins (no Estado do Pará), a região do rio Tibagi (no Estado do Paraná) e as cabeceiras do Rio Branco, no Estado do Amazonas.

No que respeita à região do rio das Garças, Araguai e das Mortes, a produção diamantífera — afamada desde longos anos — entrou em relativo declínio após a descoberta da região de Marabá, cujas enormes possibilidades têm atraído levas de garimpeiros que partem em busca de lavras ainda virgens. E, no que concerne à do rio Tibagi, desnecessário é dizer que produz apreciável quantidade de diamante de aluvião.

Mato Grosso, como produtor, inclina-se mais para a produção a granel, têrmo utilizado, aliás, para designar a mercadoria miúda, isto é, o diamante de pequeno porte, de poucos quilates, mais frequente em suas zonas de garimpagem. Com Minas Gerais, entretanto, já o mesmo não se verifica. Conquanto a produção a granel também ali se assinale, detém o Estado montanhês a quase exclusividade da producão de pedras grandes, conforme se pode confirmar pelas extraordinárias gemas com que espantou o Brasil e o mundo, tais como os famosos diamantes "Presidente Vargas" — o maior diamante brasileiro —, com 745,5 quilates, descoberto em 1938 e que ocupa o terceiro lugar entre as grandes gemas do orbe; o "Estrêla do Sul", encontrado em Bagagem, em 1853 e com 254,4 quilates (lapidado em Amsterdam); o "Estrêla de Minas", achado no mesmo lugar, em 1910 e com 175 quilates; e outros, menos importantes, mas de grande porte, como, por exemplo, o "Coromandel", "Darci Vargas", "Governador Valadares", "Independência", "Vitória I" e "Vitória II", "Presidente Eurico Gaspar Dutra", etc.

Durante centenas de anos — e aqui podemos nos reportar às célebres Bandeiras que transfixaram o Brasil a partir do terceiro quartel do século XVII batendo-o em tôdas as direções — tem-se procurado desenvolver a exploração do diamante e sua consequente exportação para os mercados do exterior, num labor que, até agora, não produziu os resultados econômicos naturalmente esperados.

Conquanto já tenha sido o Brasil o principal centro de produção mundial de diamante, o absoluto descontrôle em que se encontram sua produção e exportação o destituiu da excelente posição em que se encontrava, para colocá-lo, hoje, no modêsto lugar de contribuidor de apenas 2% do total da produção mundial, que é da ordem de 25 milhões de quilates, o que equivale a dizer que passou do primeiro para o sexto lugar na escala mundial de produção.

Não há, entretanto, em tudo isto, decréscimo pròpriamente dito tanto na produção como na exportação. O que há e impressiona é ausência de severa fiscalização sôbre as atividades dessa indústria extrativa, que se desenvolve quase que inteiramente livre. Quase que diàriamente novos garimpos diamantíferos são abertos à mineração sem que, entretanto, se tenha notícia da produção por êles alcançada.

Dos oito Estados brasileiros responsáveis pela produção de diamante, só conseguimos estatísticas de produção de apenas um: Minas Gerais. Dos demais, nada se possui, nada se conhece, o que revela que a produção não é controlada e, por isso mesmo, não é levantada.

Ora, de acôrdo com estatísticas oficiais, a produção de diamante, em Minas Gerais, foi, em 1948, de 6.118 gramas, no valor total de Cr$ 13.490.013,00, enquanto que a exportação, no mesmo ano, ascendeu a 12.088 quilogramas, no valor de Cr$ 18.804.834,00, sendo que, destes totais, 11.855 quilos e Cr$ 15.756.246,00 se referem a diamante em bruto e, 231 quilos e Cr$ 3.048.588,00, a diamante lapidado.

Como é pouco viável a existência de estoque, conclui-se que essa diferença para mais na exportação se deva à produção não controlada dos outros Estados, sem que, no entanto, represente a mesma a exata produção no ano em foco, que deve ter sido bem maior.

E' preciso que se note que o diamante é uma mercadoria de alto valor comercial e, por isso, fàcilmente sujeito à prática do contrabando, que se verifica tanto na produção, como na exportação. Neste sentido, pode-se mesmo adiantar que diversos mercados sul-americanos são abastecidos clandestinamente, o que, de resto, se deve, em parte, às altas tarifas alfandegárias nêles existentes, que servem, assim, de estímulo à prática do contrabando.

Dêsse modo, escoa-se grande parte da produção nacional de diamante, com evidente prejuízo para a economia do país.

Exportação

Deixando de lado, porém, o caso concreto e mais do que sabido do contrabando, podemos dizer que, legalmente, nossa produção já se escoou para diversos países, como Bélgica, Suécia, Alemanha, Japão, Itália e França — que perdemos com a eclosão do último conflito armado —, tendo-nos limitado, nos últimos tempos, a exportá-la para os Estados Unidos e Grã-Bretanha, mas principalmente aos primeiros. Assim, no triênio 1946-48, vendemos para a grande República do Norte 18, 15 e 8 quilogramas, respectivamente, e, para a Grã-Bretanha, 7, 13 e 4 quilos. Os Estados Unidos nos pagaram, pelas aquisições feitas, os totais de 90,1, 28,7 e 9,9 milhões de cruzeiros e, a Grã-Bretanha, 28,5, 20,7 e 5,7 milhões.

Essas exportações têm-se mostrado, contudo, decadentes nos dois últimos anos. Destarte, em 1949 declinaram para 7.529 quilos, no valor de Cr$ 11.277.145,00, dos quais 84 quilos e Cr$ 339.098,00 dizem respeito a diamante lapidado. No ano seguinte, isto é, em 1950, caíram para 627 gramas, valorizadas em Cr$ 460.683,00, referentes, apenas, a diamante bruto. Não houve portanto, exportação de diamante lapidado.

O declínio de nossas vendas para o exterior deve-se, quase exclusivamente, às dificuldades encontradas pelos exportadores na obtenção da necessária licença de exportação, a que está sujeito o comércio externo do diamante, e não — como poderia parecer aos menos avisados — ao desinterêsse por ventura existente por parte dos mercados importadores.

Conquanto possua o Brasil fortes concorrentes neste importante setor comercial, há hoje, como houve ontem, indisfarçável preferência pelo nosso produto, muito mais modesto em seu preço do que o seu similar de origem sul-africana, cuja produção, por sinal, é controlada pelos donos das minas que, para manter os preços, chegaram a um acôrdo de não fornecerem pedras além de um número estipulado de quilates

Emprêgo do diamante

O campo de aplicação do diamante vem ampliando-se, consideràvelmente, a partir dos fins do século passado. De simples objeto de adôrno — mas de alto custo —, foi, pouco a pouco, sendo utilizado em diversos setores das atividades humanas, onde se tornou matéria-prima indispensável à fabricação de instrumentos de alta precisão, assim como de outros que exigem grande dureza, tais como pontas para as perfuratrizes usadas nas minas de carvão e de outros minérios, para sondas e serras destinadas a cortar substâncias realmente duras, para cortar vidro gravar em material duro e para lapidar pedras preciosas, função esta, aliás, que lhe descobriu, em meados do século XV o flamengo van Berguem, quando inventou o processo de lapidação do diamante por meio do próprio pó.

Nêstes misteres, só se empregam as peças menos belas, pôsto que as mais bonitas são empregadas em joalharia, crescendo o preço com o quadrado do número dos quilates.

Dentro, ainda, de seu importante campo de aplicação, é imperioso lembrar que o seu valor se está tornando dia a dia mais acentuado, e isto porque o metalóide de que nos estamos ocupando é, atualmente, considerado material estratégico de relevante interêsse. Com efeito, na indústria bélica é o diamante em bruto ou trabalhado grandemente aplicado na fabricação de canhões, assim como na de outras armas de grande poder combativo. Para que se tenha uma idéia do seu consumo na indústria armamentista, basta dizer que um canhão de 380 milímetros consome, em seu fabrico, cêrca de 30 quilates de diamante. Esta, uma das muitas razões que têm levado as grandes potências a se interessarem pela produção de diamante de alguns países, procurando comprá-la, na maior quantidade possível, para atender às necessidades de consumo e de formação de estoques para enfrentar os dias obscuros do porvir.

Entra o diamante, também, na fabricação de motores de explosão, onde desempenha, aliás, importante papel, graças à sua extraordinária dureza.

Defesa do diamante brasileiro

Cabe, em parte, à Diretoria de Rendas Internas a defesa do diamante brasileiro, responsabilidade que lhe pesa em virtude de lhe haver sido atribuido o contrôle das atividades da garimpagem e do comércio de pedras preciosas. Todavia, não está o referido órgão suficientemente aparelhado para desempenhar, plenamente, as importantes funções que lhe foram conferidas nêste setor, e isto em face de diversos fatores, dentre os quais ressalta a falta de um quadro de fiscais efetivamente grande para proceder a rigorosa fiscalização que se impõe, impedindo, destarte, o contrabando que se verifica, como dissemos, tanto na produção, como na exportação. Esta, sem dúvida, é uma medida que deve ser tomada dentro do menor espaço de tempo, sob pena de continuar a se esvair a economia diamantífera nacional.

Afora, entretanto, a imperiosa necessidade de serem adotadas, o quanto antes, providências de ordem administrativa para salvaguardar os interêsses do Estado neste setor industrial-extrativo, é preciso que se cuide de instalar, no país — porque o que existe, no momento, não passa de simples artesanato —, uma verdadeira indústria de lapidação, único recurso capaz de elevar o rendimento econômico da produção diamantífera.

Com a criação de uma indústria lapidadora — por sinal já tentada, sem resultados efetivamente positivos, com técnicos que mandamos buscar à Europa — e com a organização perfeita da produção, caminharíamos para uma outra espécie de comércio, muito mais interessante porque muito mais rendosa, pôsto que, em vez de exportarmos o diamante bruto, exportaríamos o lapidado, cujos preços, como se sabe, são inegàvelmente superiores aos que se obtêm com a exportação do diamante em bruto. Além disso, criaríamos mais uma indústria para o nosso parque industrial e, por via de consequência, uma nova ocupação para o trabalhador brasileiro, numa base de remuneração condigna com a sua alta especialização. Este — não tenhamos dúvida — é o remédio que se indica para o nosso caso, se é que, efetivamente, desejamos zelar pelos nossos interêsses econômicos.

1951 - ano crítico para a indústria mundial da borracha

(Conclusão da pág. anterior)
continuou a sofrer muita flutuação, mantendo-se porém ultimamente à volta de 65 a 75 **cents** a libra-pêso para o crepe laminado e defumado de primeira qualidade (RSS n.º 1), c.i.f. Nova Iorque, no disponivel.

A súbita metamorfose do mercado de borracha num **seller's market** a partir de junho do ano passado, para a qual não se encontra explicação no potencial de produção e de consumo do produto natural e sintético, à vista dos excedentes teóricos existentes, reside exclusivamente na transformação política e econômica porque passou o cenário mundial e em particular os Estados Unidos, desde a eclosão do conflito na Coréia.

Não obstante o preço da borracha sintetica de uso geral (GR-S) nos Estados Unidos, cuja produção é monopólio governamental, achar-se fixado em 24 1/2 **cents** de dólar por libra, influindo por conseguinte na cotação da goma vegetal, vários fatores anormais se fizeram sentir determinando o elevado nível de preços.

Um deles, o principal, é o vasto programa de estocagem empreendido pelo Govêrno norte-americano. Contudo, em face das medidas tomadas naquele país acêrca do fomento da borracha artificial e do racionamento cada vez mais drástico do consumo da matéria-prima natural, o qual vigora desde setembro de 1950, culminando com a adoção do monopólio da compra e venda instituida pelo Govêrno no fim de dezembro último, visando a evitar concorrência no mercado entre os agentes compradores do Govêrno, para estocagem, e os representantes das indústrias particulares, seria de esperar que já houvesse certa reação para a baixa no preço da borracha.

Aquelas providências, entretanto, apenas serviram até o momento para criar alguma estabilidade de preço, embora em alto nivel segundo a opinião dos consumidores norte-americanos, pois que outras influências surgiram no mercado, avolumando a bola de neve da procura de borracha, provocada pela ansiedade e o nervosismo dos países industriais que não dispõem da matéria-prima.

Além dos Estados Unidos, a Russia, a China, a Austrália, o Japão, a Argentina, a Inglaterra e outras nações européias, segundo se sabe, resolveram comprar fortemente, decerto para formar também seus estoques de reserva.

Diante dessa escassez artificial causada pela corrida dos países industriais à borracha, tementes da falta do produto e quiçá por um certo espirito de imitação, já que se acha em grande voga a preocupação da estocagem de matérias-primas, preocupação esta mais teórica que prática, sabendo-se que os produtos que todos querem possuir são precisamente os criticos e raros, discute-se nos circulos mundiais sôbre a necessidade de um sistema de **allocation** de borracha entre os paises consumidores.

Isto porque a questão da estocagem, se levada às suas últimas consequências, isto é, se tôdas as nações industriais resolverem constituir um estoque para três anos, suponhamos, seriam precisas cêrca de 2.400.000 toneladas de borracha, afora a absorção mundial normal e excetuados o consumo e os estoques americanos. Eis aí uma perspectiva absurda, que também se aplica a outros materiais básicos.

E' de supor, entretanto, que o alto preço vigente da borracha e o fato de ser adquirida em dólares pelos paises alheios à "área da libra" representem anteparo a essas compras alarmistas, que estão subvertendo inteiramente o mercado e que representarão, ao cabo de contas, graves ônus para os povos compradores, pois que imprimem crescente vigor aos preços sem resolver em definitivo, o que seria impossivel, o problema do abastecimento futuro de cada país.

Os próprios produtores de borracha do Oriente se mostram inquietos com as inclinações do mercado — nada obstante o fato de estarem fazendo "negócios da China" aos preços correntes — pois que as perspectivas são de superprodução e consequente queda de preços, dentro de algum tempo.

A êsse propósito realizaram-se conversações acêrca da possibilidade da fixação de um preço razoável garantido por um ou dois anos e revistos periodicamente, aliás sistema adotado no Brasil desde o fim de 1947, preço êsse naturalmente inferior às cotações atuais julgados excessivas e resultantes do desassossêgo dos dias presentes.

Reconhecem os produtores orientais que preços demasiado altos para a borracha levam à restrição do consumo, à suspensão da manufatura de muitos artefatos, incentivando o uso de sucedâneos, de regenerados e de borracha artificial, o que, futuramente, ao normalizar-se o mercado, criaria problemas graves de escoamento da matéria-prima e impediria o crescimento e aperfeiçoamento da extração, restringindo finalmente as rendas do produtor.

Esta prudência demonstrada pelos fornecedores da borracha oriental, baseada nas duras lições do passado, tem sua razão de ser no fato de que, embora seja o corrente ano um periodo critico para o suprimento da Indústria e de benesses para o extrator, é provável que se inverta radicalmente a posição de ambos em 1952 ou 1953.

Conta-se que deverá ser completado no próximo ano o programa de estocagem do Govêrno norte-americano, ao passo que a fabricação de borracha sintética atingirá nível superior a 900.000 toneladas.

Nestas condições, tendo-se um consumo mundial avaliado em 2 a 2,2 milhões de toneladas, desde que a conjuntura econômica não se modifique, e uma capacidade de produção global de 2,8 milhões, sendo 1,8 de matéria-prima vegetal e cêrca de 1 milhão de sintética, quando for efetivado o **stockpile** norte-americano parece não haver modo de manter-se a atual relação de oferta e procura, e portanto o preço corrente, em época mais ou menos próxima.

Se não sobrevier, pois, uma guerra total que acarrete novamente a perda das fontes orientais de suprimento de borracha para as nações ocidentais, pode-se definir a situação com dizer que se o periodo de 1951/52 faz prever dificuldades para o consumidor, o de 1952/53 augura embaraços para o produtor.

FINANÇAS DO DIA

O CAMBIO

O mercado de cambio iniciou, ontem, os seus trabalhos em condições estáveis, com o Banco do Brasil vendendo libras a Cr$ 52,41 60 e dólares a Cr$ 18,72, e comprando a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

Praças A Vista	Cr$ Vend.	Comp.
Dólar	18,72	18,38
Peseta	1,70 96	—
Franco suiço	4,36 72	4,25 32
Peso argentino	1,33 71	1,31 00
Peso boliviano	0,31 29	—
Peso uruguaio	8,97 84	8,62 91
Soles	1,20	—
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Libra	52,41 60	51,46 40
Coroa sueca	3,62 09	3,55 31
Coroa dinamarquesa	2,73 53	2,63 65
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Escudo	0,65 72	0,63 34
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 6 de abril registraram-se as seguintes médias cambiais:

Praças	Cr$
Londres	52,41 60
Nova Iorque	18,72
Portugal	0,66 68
França	0,05 35
Dinamarca	2,73 53
Holanda	—
Bélgica (ps. belga)	0,37 78
Suiça	4,36 15
Suécia	3,62 09
Uruguai	8,89 31

BOLSA DE VALORES

Não funciona, aos sábados.

CAFE'

Não funciona, aos sábados.

AÇÚCAR

Ontem, o mercado de açúcar funcionou, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Pernambuco	—
Do Estado do Rio	4.750
De Maceió	—
TOTAL	4.750
Saidas	9.081
Existência	130.494

COTAÇÕES POR SESSENTA QUILOS

	Cr$
Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, estável e acusou os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De São Paulo	—
De Natal	—
De Cabedelo	—
TOTAL	—
Saidas	450
Existência	24.390

COTAÇÕES POR DEZ QUILOS

Seridó Fibra longa:	Cr$	Cr$
Tipo 3	345,00 a	347,00
Tipo 4	338,00 a	340,00
Sertões **Fibra média:**		
Tipo 3	330,00 a	332,00
Tipo 5	322,00 a	324,00
Ceará tipo 3	328,00 a	330,00
Ceará tipo 5	nominal.	
Matas **Fibra curta:**		
Tipo 3	320,00 a	322,00
Paulista, tipo 5	308,00 a	310,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O mercado de generos de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	10.001	3.221
Farinha (sacos)	309	910
Açúcar (sacos)	1.000	1.5[illegible]
Feijão (sacos)	2.357	310
Banha (caixas)	1.170	[illegible]
Charque (fardos)	—	[illegible]
Milho (sacos)	1.640	1.129
Cebola (volumes)	2.621	—
Batata (sacos)	4.333	—
Manteiga (quilos)	2.214	—

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

AUMENTARAM AS RESERVAS BRITÂNICAS

LONDRES, 7 (R. H. Shackford, da U. P.) — O govêrno trabalhista britanico informou, provavelmente pela última vez em muito tempo, um aumento substancial em suas reservas de ouro e dólar — 3.758 milhões de dólares, ao encerrar-se o último trimestre. Essa informação está contida no Livro Branco distribuido quinta-feira pelo Tesouro, como mais um prelúdio para o orçamento de 1951-52, que o chanceler do Erário, Hugh Gaitskell, anunciará na próxima semana. As presentes reservas de ouro e dólares da Inglaterra e Area do Esterlino são as mais altas anunciadas desde o verão de 1938, antes de Munich, quando montavam a mais de 4 bilhões de dólares. Mas, naquela época, a libra esterlina valia cerca de 5,00 dólares, contra 2,80 dólares agora e, naturalmente, a capacidade aquisitiva do dólar era então muito maior do que agora.

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMONIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 304
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ITAQUASSÚ"
(CARGUEIRO)
Sai dia 10 do corrente, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"ARARANGUÁ"
Sai quinta-feira, 12 de abril às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saída de seus paquetes, até às 16 horas, pelo armazem 14 e 15 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saída de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina para Curitiba e Ponta Grossa — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Juerana — Helvécia — Mata e Argolo

NO ESTADO DE MINAS: Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçual.

Informações com MARIO CATAO
Av. Rio Branco n. 4-2.º and. Telefones: 23-3268 e 23-1290
... SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:
AV. RIO BRANCO N. 4, 2.º AND. 237-3268 - 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cais do Pôrto
EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Pôrto, Tel. 23-1906
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tels.: 43-6072 — 63-3374 — [illegible]

A "MESA REDONDA" DO SAL EM CABO FRIO

(Conclusão da pág. anterior)
dústrias não podia deixar de colaborar para o progresso da indústria do Sal congregando todos os interessados, conjugando tôdas as entidades classistas, mobilizando todos os meios a fim de que possam os salineiros fluminenses conquistarem suas sentidas reivindicações. Depois de fazer uma saudação aos presentes, o sr. Câmara Pinto passa a palavra ao sr. Raul Góes.

A PALAVRA DO PRESIDENTE DO INS

O sr. Raul de Góes inicia o seu discurso dizendo que não poderia deixar de atender ao convite para observar in-loco o parque salineiro da velha e gloriosa provincia, a que sorriem hoje alvissareiras e seguras perspectivas de recuperação da sua economia, com o prosseguimento da obra administrativa do governador Ernani do Amaral Peixoto. Continuando, diz: "Meus Senhores: O fato de ter sido, antes da minha investidura na presidência do Instituto Nacional do Sal, o representante nessa entidade, do Rio Grande do Norte, meu estado natal, que tem na salicultura a sua espinha econômica; esta circunstância, senhores, jamais reduziu o meu entusiasmo e o meu interêsse pelo desenvolvimento e modernização da indústria do sal a estreitas proporções regionalistas. Ao contrário: pelo conhecimento direto que tenho do ingrato labor das salinas da minha Terra, das penosas dificuldades de escoamento do produto, e, sobretudo, do drama social dos trabalhadores — verdadeiros operários marginais nos quadros da nossa legislação trabalhista — tudo isso me compelia a ampliar o interêsse, o estudo, a apreciação do problema do sal a tôdas as regiões salineiras do Brasil.

Assim pensando — continua o sr. Raul de Góes — e sentindo como observador do problema do sal brasileiro, tinha, necessariamente, que voltar as minhas vistas de estudioso do assunto para os vossos municipios saliferos — Araruama, São Pedro d'Aldeia e Cabo Frio. São cento e dezesseis as salinas do vosso Estado, que se abastecem com as aguas de alto teor salino da Lagôa de Araruama. E' essa incomparável lagoa, uma dádiva especial da Providência ao Estado do Rio. Mas, como tôdas as obras da Natureza requer as devidas retificações técnicas do engenho humano para a plena e cabal exploração das suas grandes possibilidades naturais. Representa a lagoa de Araruama uma bacia de pré-concentração, podendo-se aumentar a salinidade de suas águas com pequenos serviços do desvio das águas doces que para ela convergem, principalmente na bacia denominada Saco dos Leites. Tais serviços que melhorariam a concentração das águas de Araruama, há tempo vêm sendo pleiteados pelo Instituto Nacional do Sal às autoridades dêste Estado e estou certo que os levará a efeito o vosso atual dirigente, como profundo conhecedor que é das necessidades da indústria salineira fluminense. Em seguida, afirma o sr. Raul de Góes: O que tira à salicicultura fluminense o seu caráter de indústria estabilizada é a sua extrema variabilidade na proporção de 1:8, porquanto, consultando-se as estatísticas verifica-se que nos dez últimos anos, como sejam os de 1940/41 a 1949/50, a produção de Sal do Estado do Rio variou de um minimo de .... 19.969 toneladas em ...... 1947/48 ao máximo de .... 168.822 toneladas no ano de 40/41, sendo a média do decênio de 86.039, toneladas por ano.

Depois de abordar o palpitante assunto da construção da fábrica de carbonato de sódio da Cia. Nacional de Álcalis no municipio de Cabo Frio, e de estudar a privilegiada situação da lagoa de Araruama, o presidente do Instituto Nacional do Sal faz uma exaltação à política do presidente da Republica, sr. Getúlio Vargas e expressa a sua alegria de entrar em contato com os salineiros fluminenses, com as suas principais e mais responsáveis figuras, entre elas os srs. Miguel Couto Filho e Francisco Paranhos, Aracy Machado, prefeito de Cabo Frio, Joaquim Alves Nogueira da Silva, Adolfo Beranger, Antônio Antunes, Antônio Maria Castanho, Antônio Maria Raposo, Mário Quitanilha, Hugo Francesconni, Jorge Bragança, João Seco, José Augusto Cardoso, José Cardoso Gil, José Maria de Matos, Julio Marcondes do Amaral, Manuel Antunes Junior, Manuel Maria de Matos e Paulino Salgado Barroso, todos homens que, além de possuirem a paixão pelos árduos labores da fabricação do Sal, têm nesta nesga abençoada do nosso litoral, uma tradição que os enobrece: é a tradição do trabalho honrado, das atitudes retilíneas e do amor à gleba comum".

AS TESES DOS DELEGADOS

As teses apresentadas durante os trabalhos da "Mesa Redonda do Sal" foram as seguintes: Sal Fluminense e suas necessidades, apresentada e discutida pelo sr. Cláudio Quintanilha, em nome da Associação dos Salineiros; Estrada da Restinga, apresentada e discutida pelo sr. Anibal Amador do Vale; Assistência Médico-Hospitalar aos Salineiros, apresentados e discutida pelo sr. Félix M. Duarte de Azevedo; Auxilio ao Hospital Santa Isabel, apresentada e discutida pelo sr. Nicanor Couto; Taxa especial do Sal — apresentada e discutida pelo sr. Aracy da Costa Machado, prefeito de Cabo Frio; Turismo e pavimentação da Estrada de Rodagem Amaral Peixoto, apresentada e discutida pelo sr. Hilton Massa; criação da Agência do Banco de Crédito do Estado do Rio, em Cabo Frio e apresentada e discutida pelo sr. Edulph Cristovão dos Santos, em nome da Associação Comercial de Cabo Frio.

OUTROS ORADORES

Vários participantes da "Mesa Redonda" fizeram uso da palavra, além dos delegados que apresentaram teses. Dentre outros, o Cel. Bruno Martins, que, em brilhante improviso discorreu sôbre a vida da Companhia Nacional de Álcalis e o seu caráter nacionalista. O deputado Francisco Paulo Paranhos, externando a sua confiança pelo êxito do que se vem realizando na Região dos Lagos. O sr. Floriano Faria, diretor da Imprensa Estadual, que, em brilhante e oportuno improviso ressalta as figuras dos deputados Miguel Couto Filho e Francisco Paranhos e do sr. Moacyr Machado, que jamais, quando na última campanha política, deixaram de pugnar pela solução dos problemas de Cabo Frio. Exaltando o valor da vitória de Getúlio Vargas e Amaral Peixoto, o que representa essa vitória para o povo brasileiro, o sr. Floriano Faria termina fazendo uma saudação ao presidente da Cia. Nacional de Álcalis, pela contribuição prestada ao progresso da indústria salineira com a organização da referida Cia.

GRÁFICA SEGURO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE 20 DE ABRIL DE 1951

Senhores acionistas:

Em cumprimento ao que determinam a lei e os estatutos, vimos submeter à vossa apreciação e julgamento o balanço geral e a demonstração das contas de resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 1950. Apresentamo-vos, também, o parecer do Conselho Fiscal, sugerindo a aprovação do balanço e da conta de lucros e perdas.

Ficamos ao vosso dispor para quaisquer esclarecimentos ou informações que julgardes necessárias sôbre as contas, papéis ou atos praticados pela diretoria no decorrer do exercício.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1951

Antenor Silvestre da Costa Leite, diretor superintendente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Gráfica Seguro S. A., abaixo assinados, tendo examinado cuidadosamente o inventário, o balanço e a conta de lucros e perdas, referentes ao exercício findo em 1950, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão pelo que são de parecer que êsses documentos merecem a aprovação dos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1951

OTTO SCHULLER
SILVANO OCTAVIO FERNANDES DE BRITO
WALTER ARTHUR GRIMMER

(Balanço encerrado em 31 de dezembro de 1950)

ATIVO

IMOBILIZADO		
Maquinismo	593.209,40	
Material Tipográfico	66.888,20	
Despesas Inst. e Constit.	31.250,20	
Aparelhos e Utens. Técnicos	25.994,70	
Móveis e Utensílios	19.729,00	737.071,50
DISPONIVEL		
Caixa		56.781,20
REALIZÁVEL		
Matéria Prima	98.026,00	
Contas a Receber	213.092,90	
Títulos a Receber	27.374,00	
Valores Mobiliários	22.800,00	
Contas Correntes	18.274,40	
Depósitos	2.100,00	
Duplicatas a Receber	16.510,30	398.177,60
PENDENTES		
Lucros e Perdas		211.954,90
COMPENSADO		
Valores Caucionados		30.000,00
	Cr$	1.433.985,20

PASSIVO

EXIGIVEL		
Contas Correntes	368.329,00	
Contas a Pagar	118.841,70	
Obrigações a Pagar	44.000,00	
Instituições Sociais	53.478,20	
Títulos a Pagar	82.000,00	
Bancos C/Correntes	10.148,60	
Bco. Brasão c/Adt.º	14.000,00	690.797,50
NÃO EXIGIVEL		
Capital	700.000,00	
Fundo de Depreciações	13.187,70	713.187,70
COMPENSADO		
Caução da Diretoria		30.000,00
	Cr$	1.433.985,20

Antônio Zambelli
Contador, registro 1.290 (CRC (DF)

Diretores:
HANS WEBER
ANTENOR SILVESTRE DA COSTA LEITE

(Demonstração da conta "LUCROS E PERDAS" em 31/12/1950)

CONTAS	DÉBITO	CRÉDITO
		1.154.198,70
de Vendas	358.369,00	
a Matéria Prima	782.642,00	
a Despesas Gerais	13.187,70	
a Fundo de Depreciações	1.154.198,70	1.154.198,70

Antônio Zambelli
Contador, registro 1.290 (CRC) (DF)

Diretores:
HANS WEBER
ANTENOR SILVESTRE DA COSTA LEITE

Vai mudar de nome a rua Abílio, em São Cristóvão

A rua Abílio, em São Cristovão mudou de nome. Será designada rua General Almério de Moura. A iniciativa da substituição de nome partiu dos próprios moradores de São Cristovão, através da comissão pro-melhamento do bairro. A inauguração das placas está marcada para hoje e contará com a presença do prefeito, general Angelo Mendes de Moraes. O programa será o seguinte: às 9 horas a concentração do povo no Largo da Cancela, paro receber a viuva do general Almério de Moura e a comitiva oficial. Segue-se o cortejo, de que tomará parte o Moto Clube do Brasil, passando pelas ruas São Luiz Gonzaga, Emancipação, Praça Argentina, rua Coronel Cabrita e finalmente estacionará na rua que vai mudar de nome, onde haverá um palanque para as autoridades. O descerramento das placas será feito pela neto do General Almério de Moura, aluno do Colégio Melo e Souza. Como ato final, homenagem do comercio e da industria à viuva general Almério de Moura. Abrilhantará a solenidade uma banda de musica da Policia Militar.

A ORDEM SOCIAL E O SALÁRIO MÍNIMO

(Conclusão na pág. anterior)
Trabalho, realizada em 1927, em Gênova — verificamos a instituição de "Conselhos" para fixação dos salários. Ora, são os "Conselhos da Indústria", ora os "Conselhos Centrais", ao lado dos "Tribunais de Arbitragem". Tais órgãos, conforme se vê, já surgem com o carecteristico de deliberação coletiva. Também funcionam em regime paritário. Todavia, descobre-se-lhes uma estrutura a certo ponto permanente. As linhas básicas desses organismos configuram as Comissões de Salário, que se instituiram nos paises americanos com esta ou aquela denominação. Naturalmente, diferem em composição e estrutura, segundo o país. Diferenças, todavia, acidentais. No Brasil, as Comissões de Salário Minimo apresentam as caracteristicas essenciais assinaladas. Impõe-se, não obstante, considerar ainda de modo particular a posição do Brasil no conjunto dos paises americanos e em face das tendências que aqui acabamos de focalizar, quanto à fixação do salário mínimo. E' o que passaremos a fazer.

IMOVEIS

SALAS — PALACE HOTEL
Vende-se ótimo salão com banheiro e kit. no 10.º andar, frente Av. A. Barroso. Preço 530 contos, sendo 30 prestações de 3 contos durante à construção e o restante financiado.

COPACABANA
VENDE-SE por 580 contos, ótimo apartamento de frente, 8.º pavimento, à rua Domingos Ferreira, com saleta, 2 salas, varanda, 3 quartos e dependência de empregada.

FLAMENGO
VENDE-SE por mil contos, ótimo apartamento no sexto e último pavimento (um por andar), com 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, garage, grande terraço e etc.

VILA — AVENIDA 28 DE SETEMBRO
Vende-se ótima vila, com 14 casas, sendo 4 de 1 sala e 3 quartos, e 10 de 1 sala e 2 quartos. Preço 2.400.000 cruzeiros, com 50 por cento financiados.

CASCADURA — CAMPINHO
Vende-se por 500 mil cruzeiros, ótimo terreno, com 7 casas, na rua Cândido Benicio, esquina de Dr. Gifoni, medindo 20x70 alargando nos fundos.

FUNCIONARIOS PUBLICOS
Vende-se por 135 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros pelo IPASE, ótimo apartamento, em edificio de 2 residências, com 1 sala, 3 quartos e quintal, na Praça Xavier Sigand, em Pilares.

IVO DE ALENCAR
EDIFICIO "JORNAL DO COMERCIO" — 5.º ANDAR

ILEGIVEL

NOS ESPORTES

Fluminense campeão pela decima primeira vez

(Conclusão da 16.ª pág.)

1'09"6; 2.º — Flavio Herriein (Botafogo) — 1'12"8; 3.º — Adalberto Telles (Fluminense) 1'12"9.

4.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO DE PEITO: 1.º — Adhemar Grijó (Botafogo) — 2'57"6; 2.º — Edivaldo Ra[illegible]alho (Botafogo) — 3'00"; 3.º — Valdelino Patricio (Tijuca) — 3'02"2.

5.ª PROVA — 1.500 METROS — HOMENS — NADO LIVRE: 1.º — Silvio Kelly dos Santos (Fluminense) — 20'39"3; 2.º — Marvio Kelly dos Santos (Fluminense) — 21'11"9; 3.º — Arthur Redig (Botafogo) — 22'34".

6.ª PROVA — 200 METROS — MOÇAS — NADO DE PEITO: 1.º — Lia de Azevedo (Guanabara) — 3'29"4; 2.º — Maria Stela Saraiva (Icarai) — 3'42"; 3.º — Vera Rodrigues Vieira (Fluminense) — 4'08".

7.ª PROVA — 400 METROS — MOÇAS — NADO LIVRE: 1.º — Piedade Coutinho (Fluminense) — 5'37"8; 2.º — Talita Rodrigues (Fluminense) — 5'57"3; 3.º — Orlanda Paes Leme (Botafogo) — 6'25"4.

8.ª PROVA — REVEZAMENTO 4x100 METROS — HOMENS — NADO LIVRE: 1.º — Fluminense (Alijó, Douglas, Sergio, Martin) — 4'14"7; 2.º — Botafogo (Candel, Eclesio, Ilo, Flavio) — 4'18"9; 3.º — Tijuca (Aran, Hugo, Luiz, Valdelino) — 4'22".

CONTAGEM DA 1.ª PARTE

1.º — Fluminense — 126 pontos.
2.º — Botafogo — 88 pontos.
3.º — Tijuca — 31 pontos.
4.º — Icarai — 16 pontos.
5.º — Guanabara — 13 pontos.

POLO AQUATICO

BOTAFOGO x GUANABARA

Hoje pela manhã, na piscina do Botafogo, travarão sensacional luta pela supremacia do polo aquático no Distrito Federal. Assim, Botafogo e Guanabara proporcionarão ao público uma bela pugna.

Como árbitro, foi designado o



DUELO EM FAMILIA — A prova de 1.500 metros foi ardorosamente disputada entre o 1.º e 2.º colocados, que, realizaram mesmo duelo empolgante pela vitória final. A torcida dividiu-se, aplaudindo um grupo ao vencedor, e outro ao seu rival. Havia, entretanto, quem torcesse por um empate. Entre êstes, os genitores dos heróis, que são irmãos e que, portanto, disputaram um autêntico duelo em familia. Na foto, vemos os manos Silvio e Marvio Kely dos Santos, após a prova vencida pelo 1.º dêles



DUPLA DA CASA — O tricolor venceu bem a prova de 100 metros livres para damas, com as nadadoras Piedade e Talita. A campeonissima Piedade Coutinho foi a heroina da prova, seguida de perto da jovem Talita Rodrigues. A dupla da casa (tricolor) aparece na foto, sorrindo, após o sucesso de ontem, na piscina do Guanabara

Autêntico choque de campeões

(Conclusão da 16.ª pág.)

oção esta tarde. No lado brasileiro, veremos, aBrboso, Augusto, Ademir, Danilo e possivelmente, Chico não se falando em Eli e Maneca, que também pertenciam à seleção nacional.

Do lado, oriental, veremos, Maspoli, Mathiaz Gonzalez, Schiafino, Ghiglia, Vital, Julio Perez e o fabuloso Obdulo Varela.

Isto, ailiás, não se falando nos reforços que o Penarol pretende lançar, como oRdrigo Andrade.

ANIMADOS OS VASCAINOS

Os vascainos passaram o dia de ontem, desconçando. Estão animadissimos para a luta, embora seja a mesma em terreno adversário. Oto Glória, lançará o seguinte quadro: Barboso, Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Alfredo; Tesourinha, Maneca, Ademir, Ipojucan e Dejair.

REFORMA DOS ÓRGÃOS SINDICAIS

A reforma dos orgãos mantidos pelo imposto sindical — Comissão do Imposto Sindical, Comissão Técnica de Orientação Sindical, Serviço de Encaminhamento e Colocação de Trabalhadores, Serviço de Assistência Médico-Social ao Trabalhador, Serviço de Recreação Operária, já foi concluida pela Comissão designada para êsse trabalho, o qual está sendo examinado pelo ministro Danton Coelho, que levará possivelmente êsse trabalho ao Presidente Getúlio Vargas, no próximo despacho.

Pela sétima vez jogarão Portugal x Itália

LISBOA, 7 (United Press) — Realiza-se amanhã, no estadio Nacional, pela setima vez, o encontro de foot-ball PORTUGAL X ITALIA.

Os portugueses nos encontros realizados em Portugal, ganharam o 1.º e 3.º jogos por 1 a 0 e 4 a 1, e perderam o 5.º por 0 a 2. Nos 2.º, 4.º e 6.º jogos venceram os italianos, na Italia, respectivamente por 3x1, 6x1 e 4x1.

Mais dois que não podem vir à Argentina

LONDRES, 7 (INS) — Funcionarios dos clubes de futebol Blackpool e Arsenal informam que não poderão aceitar a oferta da Associação Ar[illegible] futebol para fazer uma tornée naquele pais em maio próximo.

"Já assinamos [illegible] atuarmos na Suiça", disse um porta-voz do Blackpool enquanto que outro do Arsenal afirma que "temos que ir ao Brasil", em maio.

Os novos do Madureira em Petrópolis

Os novos do Madureira que o técnico Barata está preparando jogarão hoje, eb Petrópolis, contra o Internacional, local.

O presidente Filpi seguirá com a delegação de seu clube.

CASPA. SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Musical 1.º de Maio

Elegante festa está marcada para o próximo dia 1.º de Maio no Musical de Ramos, quando o vitorioso gremio leopoldinense festejará mais um aniversário de fundação. Os festejos foram entregues a Pedro Passos e Wanderlei, inegavelmente uma garantia para o sucesso de mais esta festa do Musical 1.º de Maio. Duas grandes orquestras foram contratadas para que o elegante quadro social tenha oportunidade de passar uma noite inesquecivel nos magnificos salões da sede da rua Roberto Silva.

Receberá grande homenagem o deputado Edson Passos, gentilmente convidado pelos dirigentes de mais uma monumental festa que por certo teremos no próximo dia 1.º de maio.

NO ESPORTE AMADOR

Federação Brasileira das Escolas de Samba

Hoje, duas importantes reuniões — Preparam-se as Escolas de Samba para o Campeonato de Futebol — A festa da vitória da "Aprendizes de Lucas"

E.S. "PARAISO DO GROTÃO"

Vem acusando sensiveis melhoras o estado de saúde de D. Jovelina de Araujo, uma das mais abnegadas integrantes do Dep. Feminino da querida escola do morro do Querosene. Por tão auspiciosa nova, a Diretoria da agremiação, tendo à frente o popular "Bijuzinho" mandarão celebrar Missa em ação de graças.

E. S. "UNIDOS DO GRAJAÚ"

Preparando-se para o próximo Campeonato das Escolas de Samba a ser realizada pela F. B. E. S. e o nosso matutino, a Escola do aristrocrático bairro fará realizar domingo um ensaio de conjunto dos seus integrantes no Campo do Clube da Montanha, às 10 horas da manhã. Para o referido treino "Osso" convoca todos os adeptos do popular esporte em sua escola, lembrando que o encontro será entre solteiros e casados.

E. S. "IMPERIO DA TIJUCA"

O popular reduto do samba do morro da Formiga, vem treinando a sua homogenea equipe de futebol, estando na direção os conhecidos sambistas João Escrevente e José Coelho. Na equipe da verde e branco figuram nomes tradicionais do esporte tijucano, como o do zagueiro Quizo, verdadeiro astro da n.º 5.

E. S. "RECREIO DA MOCIDADE

A novel agremiação do Morro do Cruz, tambem acha-se em preparativos para o grande campeonato. Jorge Emidio que se acha à frente la Direção Tecnica do seu gremio, colocará os seus pupilos em verdadeira prova de fogo quando no próximo dia 15 der combate ao Clube da Montanha no gramado do Alto da Boa Vista.

E.S. "APRENDIZES DE LUCAS

A campeã da Parada Extra do Samba e vice-campeã do Carnaval Oficial do Distrito Federal, promoverá sua festa da Vitoria no próximo dia 14. Tal festividade vem sendo aguardada com grande ansiedade nos meios sambisticos da metropole, onde a agremiação de Manoel Santana goza de elevado conceito. Ao ensejo de tal festividade será feita a entrega dos premios e diplomas aos vencedores do desfile do sabado de aleluia.

ABRIL mês que O CRUZEIRO dedicou ao povo



ESCÂNDALOS de ABRIL!

21.º ANIVERSÁRIO GRANDE VENDA DO

Brilhantina "Glostora", produto ideal para a conservação perfeita do penteado, de 8,90, por...... $8,70

Agua de Colônia, Flôr de Maçã, ou Chipre, perfume suave, ótimo complemento para o banho, de 15,00, por........... $10,00

Colar de Pérolas artificiais, fileira simples, espetacular oferta dos Escândalos, de 19,50, por.. $12,50

Agua de Colônia Regina, superior perfume suave, produto de alta qualidade, de 9,50, por......... $8,90

Sabonete Gessy, com a compra de duas caixas, receberá uma ótima saboneteira, caixa, de 7,50 por $6,90

Talco Eucalol, lata grande, produto ideal para o bebê, grande oportunidade, de 6,90, por $5,90

Petróleo Herú, em vidro grande, a saúde, beleza e vigor dos cabelos, de .. 27,50, por $26,50

Petróleo Menelik, vidro grande, excelente produto contra a caspa e queda do cabelo, de 33,00, por $30,50

Leite de Colônia, excelente preparado para tratamento das manchas do rosto, sardas e espinhas, etc., de 8,90, por $8,20

Escova para dentes "Plus-Ultra", "nylon", artigo de grande durabilidade, não deforma, de 4,90, por $3,60

Agua de Colônia Marajoara, fino produto de toucador, delicadamente perfumado, de 95,90, por $85,80

Oleo para bronzear Dagele, vidro grande, para ser usado antes e durante o banho de sol, de .. 16,80, por $15,80

Sabonete Santelmo, indicado para a cutis mais delicada, servindo para a barba, de 2,40, por $1,90

Aparelho para barba "Tek", diplomata, excelente artigo em belissimo estojo, de 15,00, por. $13,90

Agua para barba Dagele, vidro grande, excelente para o uso após a barba, de 12,50, por..... $11,70

Loção Vitalis, ótimo para eliminar a caspa e evitar queda do cabelo, de 10,90, por $9,90

Vaselina Tônica Santa Fé, própria para limpar o couro cabeludo e evitar a sequidão, de 12,50, por $10,50

Sabonete Lever, tamanho banho, perfume suave e de longa durabilidade, de 3,90, por $3,50

Pasta dental Odol, superior produto para limpeza e conservação dos dentes, de 4,30, por $3,90

Sabonete Vale Quanto Pesa, sabonete de alto rendimento, delicada-perfumado, de, 6,20, por........ $5,80

Agora também O CRUZEIRO RUA GONÇALVES DIAS 89

RUA DA ASSEMBLÉIA, 50 54 a 60 Esq. de Quitanda ★ AVENIDA COPACABANA, 557 Esq. Siqueira Campos

Corintians e Palmeiras iniciam hoje, no Pacaembu, as finalíssimas pelo título do Torneio "Rio-S. Paulo"

AUTENTICO CHOQUE DE CAMPEÕES

Vasco e Peñarol, os rivais do prélio que está empolgando o Brasil e o Uruguai — Novo confronto entre Ademir e Obdulio Varela

O público brasiliero aguarda com grande interesse a peleja que hoje, em Montevidéu, disputarão os campeões do Rio e os vice do Uruguai, — Vasco e Penarol.

Isso porque, nos dois clubes militam quase todos os cracks que participaram da finalissima da "Taça do Mundo", a qual de maneira surpreendente perdemos para os orientais.

Vale dizer, portanto, que o prélio está sendo aguardado como uma oportunidade para que os nacionais possam revidar aquele insucesso até hoje, chorado pelos fãs do futebol no Brasil.

O Vasco, clube que tão bem tem honrado o nome de nosos futebol, está portanto, com enorme responsabilidade sôbre os ombros.

TAMBEM NO URUGUAI

Se no Brasil a ansiedade pela peleja é grande, no Uruguai não é menor, tanto que se espera um recorde de renda na arrecadação desta tarde, no Estádio Centenário.

Os orientais que nos venceram naquela ocasião, esperam confirmar o sucesso, o que não é coisa fácil.

CHOQUE DE CAMPEÕES

..O prélio está sendo apontado como que de campeões. Isso porque, quase todos os 22 homens que intervieram na peleja de julho, no Maracanã, estarão, novamente, em

(Conclui na 15.ª pág)

A MANHÃ Esportiva

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de abril de 1951 — NÚMERO 2.971

Natação

FLUMINENSE CAMPEÃO PELA DECIMA PRIMEIRA VEZ

Praticamente, herói do certame de 51 — Duelos de ontem — Prossegue hoje o campeonato

Como previamos, confirmou o Fluminense, no transcurso da primeira parte do Campeonato Carioca de Natação, o favoritismo absoluto que antecipavamos.

Não encontrou o tricolor nenhuma dificuldade em assumir a vanguarda da competição, para pouco a pouco ampliá-la e tornar-se praticamente mais uma vez campeão do magno certame aquático.

Tendo uma equipe composta por nadadores novos, e na maioria criados dentro do plantel tricolor, caminha o clube de Hélio Lobo para novos sucessos no cenário da natação.

Tecnicamente, não tivemos resultados dignos para um Campeonato Carioca; apenas alguns índices aproveitáveis.

O "FOUR" CAMPEÃO — O Fluminense era o favorito do "relay" 4 x 100. E correspondeu ao favoritismo, já que, venceu com folga as turmas do Tijuca e do Botafogo. Vemos na gravura, o "four" tricolor campeão carioca de 51, que é composto por Alijo, Sérgio (os de cima), Douglas e Martin

No duelo Aran x Martin, venceu o tijucano, sem dificuldades, com o tempo de 2'18''1. Martin fracassou completamente, demonstrando falta de classe e nervosismo incompreensivel.

Silvio e Marvio proporcionaram o mais sensacional duelo da tarde de ontem. Silvio, o mais regular, conseguiu dominar seu rival e irmão nos últimos 100 metros. Tempo: 20'59''3.

Finalizando, venceu o Fluminense o "relay" de 4x100 com o tempo de 4'14''7.

PROSSEGUIRA' HOJE A TARDE

Em prosseguimento à competição, teremos hoje à tarde, na piscina do Guanabara, o encerramento do Campeonato Carioca.

RESULTADOS GERAIS

1.ª PROVA — 200 METROS — HOMENS — NADO LIVRE: 1.º — Aran (Tijuca) — 2'18''1; 2.º — Martin (Fluminense) — 2'22''3; 3.º — Eclésio (Botafogo) — 2'23''4.

2.ª PROVA — 100 METROS — MOÇAS — NADO DE COSTAS: 1.º — Iza Teixeira de Almeida (Fluminense) — 1'22''; 2.º — Marlene Pinto (Icaraí) — 1'23''5; 3.º — Ana Maria Lobo (Botafogo) — 1'27''3.

3.ª PROVA — 100 METROS — HOMENS — NADO DE COSTAS: 1.º — Ilo Monteiro (Botafogo) —

(Conclui na 15.ª pág.)

Jair continuou no Palmeiras

SÃO PAULO, 7 (ALAN) — Os craques palmeirenses Jair, Canhotinho e Valdemar Fiume reformaram seus contratos com o alvi-verde, todos na mesma base: 300 mil cruzeiros por dois anos, incluindo-se "luvas" e ordenado. Também Luiz Villa já está com sua situação legalizada tendo assinado novo compromisso por 1 ano. Falta reformar os contratos de Oberdan, Sarno, Turcão e Mexicano, para completar o plantel esmeraldino.

DENTADURAS ANATÔMICAS
COMO SE FOSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
Concerta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Souza Ribeiro
Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita).
(Próximo à Av. Rio Branco)

TORNEIO MUNICIPAL

TRES JOGOS NA RODADA INAUGURAL

Botafogo x Canto do Rio, Bonsucesso x Flamengo e América x Olaria, são os prélios programados para esta tarde

Os clubes da Federação acertadamente, resolveram fazer um torneio municipal. Acertadamente, porque assim, poderão fazer experiencias à vontade, aproveitando o espaço vago até o início do certame oficial, que, erradamente, será em Agosto.

Pouca gente acredita no Municipal. A verdade, porém, é que acabará agradando, especialmente, porque, o futebol tem fã e este não sabe passar sem ele.

A rodada inaugural, terá três jogos apenas, já que os dois tricolores, (Madureira e Fluminense) pediram dispensa da mesma por motivos justos. Os três jogos, parece-nos que serão equilibrados, devendo até agradar.

Não terão logar no Municipal, já que os campos escolhidos para o torneio são os dos proprios clubes da FMF.

Assim é, que em Figueira de Melo, os novos do Botafogo estarão em luta contra os cantorrienses, enquanto que, em General Severiano, veremos, rubro negros versus leopoldinenses.

Estes prelios da cidade prometem muito.

UM JOGO NO SUBURBIO

Teremos tambem um match no suburbio. Lá em cima em Madureira, e os seus protagonistas serão Olaria e America.

Dizem que os leopoldinenses levarão a melhor, cousa que não acreditamos, pois, os rubros possuem um conjunto de suplentes.

Uma rodada promissora pois, a primeira desse torneio em boa hora imaginado.

BASQUETEBOL

A vinte e quatro a chegada dos "negros ianques"

A Confederação Brasileira de Basquetebol recebeu o seguinte telegrama: "Equipes de basquetebol de Harlem Globetrotters e United All Stars, mais árbitros e membros da embaixada, no total de 24 pessoas, chegará ao Rio a 24 de abril, aproximadamente, iniciando a temporada de jogos na América do Sul Abe Saperstein".

Em 7 de abril de 1951.

O arbitro inventou um penalty

SÃO PAULO, 7 (Especial para a A MANHA) — Os amadores cariocas não puderam vencer os paulistas. Não venceram, porém, porque o árbitro paulista José de Moura Leite, inventou após o tempo regulamentar um penalti, que o dianteiro Guerra transformou em goal, evitando desta maneira a derrota certa e justa.

Os metropolitanos foram melhores durante quase todo o match, tendo obtido o goal na fase inicial por intermédio de Geraldo.

Os quadros que se defrontaram:

CARIOCAS — Carlos Alberto — Aldemar, Tomé — Torres, Antoninho e Arthur — Joel, Geraldo, Dino, China e Zagalo.

PAULISTAS — Sergio — Ferreira, Rubens — Diogo, Eni e Jadir — Bernardo, Julinho, Guerra, Tico e Ivan.

A renda da peleja foi de Cr$ 6.550,00.

UM POUQUINHO DE CADA ESPORTE

BASQUETEBOL — A Confederação Brasileira de Basquetebol, concedeu licença para o Mackenzie promover a temporada da seleção argentina, em nossa capital. O clube suburbano programou as seguintes datas para esta temporada: Dia 16-5 com o Mackenzie, na quadra do promotor; dia 17-5, com o Botafogo, na quadra do Mackenzie; dia 19-5, contra a A. A. do Grajaú, no Estádio Hugo Padula; dia 21-5, com o Flamengo, no Ginásio da Gávea.

★

ATLETISMO — Nas pistas do Vasco, estarão em grande atividade, na manhã de hoje, os atletas inscritos nas competições abertas para avulsos. Além destas, estão convocados pelo Botafogo, Vasco, Fluminense e Flamengo, todos os atletas inscritos na Prova Rústica "Horto Florestal", a fim de darem um treino geral no local da prova.

★

AUTOMOBILISMO — O Automóvel Clube do Brasil fará realizar, hoje, uma ótima excursão à Fazenda Inglesa, localizada a 10 quilômetros de Petrópolis. Além desta, promoveu também um "raylle", em marcha moderada de 41 a 51 quilômetros, respectivamente, para autos até 2.000 cilindradas, e acima de 2.000, havendo ricas taças aos vencedores.

★

REMO — Na Lagoa Rodrigo de Freitas, será disputada hoje, pela manhã, a segunda eliminatória para escolha da equipe carioca ao Campeonato Brasileiro.

★

PUGILISMO — A Federação Metropolitana de Pugilismo convoca por nosso intermédio, os representantes e técnicos dos clubes filiados, a fim de comparecerem à sede daquela entidade, amanhã, às 20 horas, para tratar de assuntos gerais.

★

TENIS — O Tijuca T. C. encerrou ontem, as inscrições para o seu Torneio Inaugural, no qual se inscreveram 32 duplas. A Federação Metropolitana de Tenis marcou para a quadra do Independência o jôgo entre o Tijuca x Grajaú, pelo Campeonato Inter-Clubes.

★

TENIS DE MESA — A Federação Metropolitana de Tenis de Mesa resolveu requisitar para o Torneio de Estreantes as sedes, do Tijuca, para o dia 13-5; dia 1?, Mackenzie; dia 17, Flamengo; 20, Vitória F. C.; 25, Caravana Clube e ?, Olimpico Clube.

REPORTAGENS DESPORTIVAS
Brahma Chopp
PELA
RÁDIO NACIONAL
Palmeiras x Corintians
Flamengo x Bonsucesso
— E —
Penarol x Vasco
(DIRETAMENTE DE MONTEVIDÉU)
numa sensacional reportagem esportiva de
ANTONIO CORDEIRO
com
a equipe da P. R. E.-8
PATROCÍNIO DE
BRAHMA CHOPP
a cerveja pura e aromática
Amplo noticiário de tôdas as atividades desportivas em todo o Brasil.

JOALHERIA PASCHOAL
AV. RIO BRANCO 111
JOIAS E RELÓGIOS
Os menores preços.
A vista e a crédito.

Responde o Flamengo ao Vasco da Gama

MAIS LENHA PARA A "FOGUEIRA ALMIR"

Da Diretoria do C. R. Flamengo recebemos a seguinte nota:

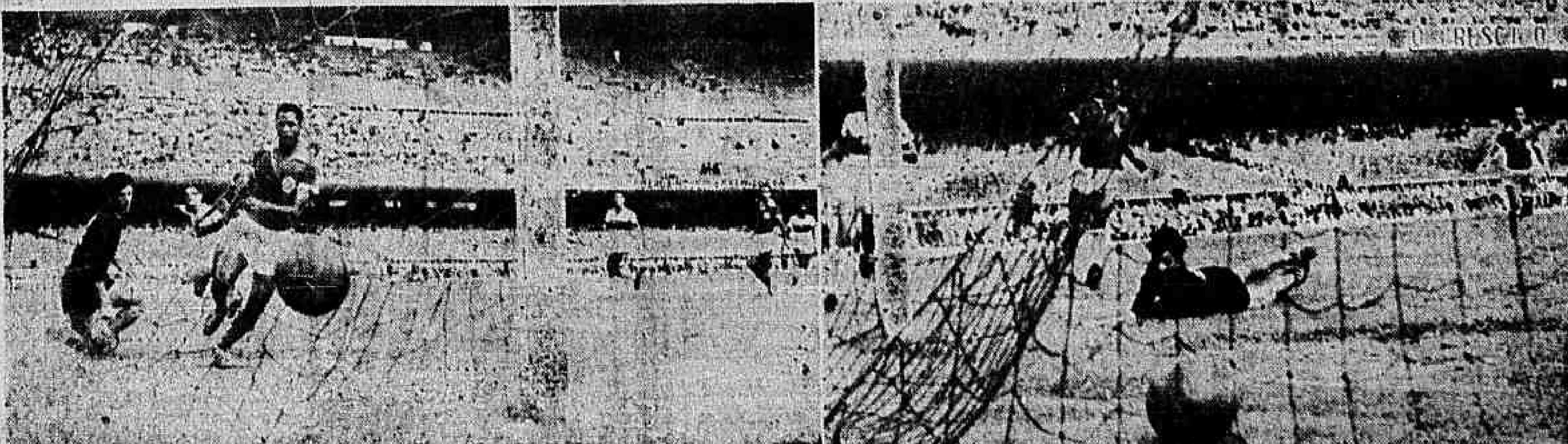
"NOTA OFICIAL — Não fôra a necessidade de um revide imediato ao periodo final da nota, divulgada pela diretoria do C. R. Vasco da Gama — onde se revela, de fórma definitiva, a capacidade de indelicadeza e agressividade de seus signatários — o Clube de Regatas do Flamengo limitaria sua resposta à publicação, que ora faz, dos oficios trocados pelos clubes, nos quais, irretorquivelmente, estão demonstrando os elementos necessários ao julgamento de todos os que desejem o conhecimento pleno e imparcial dos fatos para a devida justiça às partes em divergência.

No entanto, como, em citado periodo final, se arroguem, os atuais dirigentes do C. R. Vasco da Gama, à pretensão descabida de apreciar a conduta da diretoria do Clube de Regatas do Flamengo, taxando-a como menos honrosa às gloriosas tradições do clube, cumpre-nos, apenas, o dever de fazer-lhes sentir que não possuem a mínima parcela de autoridade para dita apreciação, eis que lhes falta a condição primária e elementar de pertencer à grande e unida familia flamenga e, mais ainda, porque em suas atitudes, têm se revelado apenas falhos de serenidade.

A Diretoria"

VOLTOU A TRIUNFAR O FLAMENGO

DERROTADO O INTERNACIONAL, DE PORTO ALEGRE, NO AMISTOSO DE ONTEM, À TARDE, NO "COLOSSO DO MARACANÃ" — OS QUADROS E OS GOLEADORES — A ARBITRAGEM E A RENDA



O Flamengo não teve nenhuma dificuldade em derrotar o Internacional, por 6 x 3, na peleja de ontem, no "Maracanã". Na gravura, fases de dois dos seis tentos obtidos pelos rubro-negros

Flamengo e Internacional de Porto Alegre, realizaram, ontem, à tarde, no estadio do Maracanã, o amistoso programado, como complemento do pagamento do "passe" de Adãozinho.

A peleja, que transcorreu, quase sempre, com facilidade para os da Gávea, terminou com a vitória desses, pela expressiva contagem de 6x3.

OS GOLEADORES

A primeira fase do embate foi encerrada com o "placard" de 4x1, favoravel ao "mais querido do Brasil". Hermes, Indio, Nestor e Hermes, nesta ordem foram os autores dos "goals" rubro-negros, enquanto que Paulinho, marcou para os gauchos.

No periodo complementar, os sulinos deram a impressão, se bem que ligeira, que iriam ameaçar os rubro-negros, com a conquista de dois tentos, em menos de cinco minutos. Mas, tal, entretanto, não aconteceu, porque o Flamengo voltou a golear. O marcador, ao terminar a partida acusava: Flamengo, 6 x Internacional, 3. Os tentos dessa fase foram assinalados por Nestor e Adãozinho, para os vencedores, e Huguinho e Herculano pora os vencidos.

OS DOIS QUADROS

As duas turmas jogaram com a seguinte formação: *FLAMENGO*: Claudio, Biguá (depois Juvenal) e Pavão (depois Almir) Bria, Dequinha (depois Walter), Nestor, Hermes (Indio, Adãozinho, Indio (Dequinha) e Esquerdinha.

INTERNACIONAL: Ewerton (depois Dola), Ilmo e Nena; Orecon, Salvador e Odorico Herculano, Paulinho (Huguinho-, Enio, Mujica e Canhotinho.

JUIZ E RENDA

A arbitragem do interestadual esteve ao cargo de Mario Viana, que foi auxiliado no seu mister por "Tijolo" e Gama Malcher.

A renda atingiu a soma de Cr$ 143.145,00.

VITORIOSO O COMBINADO BANGU-S. PAULO — Enfrentando uma seleção de Saarbrucken, o combinado Bangu-São Paulo levou a melhor por 3 a 0, "goals" de Durval (2) e Nívio

Prédica (L. Rigoni) venceu a eliminatória dos 2 anos

Irak (S. Machado), Leuca (O. Ulloa), Idealista (J. Mesquita), Ósculo (E. Castillo), Medea (D. Ferreira), Gume (R. Urbina) e Alpina (L. Rigoni), os demais ganhadores da reunião de ontem no Hipódromo Brasileiro

Dando início à reunião de ontem, Prédica, com Luiz Rigoni, levantou o primeiro páreo do programa.

Irak, com S. Machado, foi o vencedor do segundo páreo, proporcionando o maior rateio da tarde. Cento e quarenta e um cruzeiros foi quanto pagou o pensionista de Roberto Morgado.

Leuca, com O. Ullôa, laureou-se no terceiro páreo e Idealista, com J. Mesquita, Osculo com E. Castillo, Medea, com D. Ferreira, Gume, com R. Urbina e Alpina, com L. Rigoni, foram os demais ganhadores da sabatina de ontem.

Apresentamos a seguir os resultados técnicos da reunião com os rateios eventuais e outros detalhes de interêsse para os turfistas:

1.º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00.

Ks.
1.º — Prédica, L. Rigoni 54
2.º — Fair Baby, D. Moreira .. 54
3.º — Distinguée, E. Castillo .. 54
4.º — Leiza, P. Coelho 54

Não correram: Pelias e Pandorra.
Tempo: 63" 3/5.
Diferenças: 1 e ½ corpo e vários corpos.
Vencedor: Cr$ 27,50.
Dupla (4): Cr$ 18,00.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 849.400,00.
Proprietária: Zelia G. Peixoto de Castro.
Tratador: Gabino Rodriguez.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Fair Baby	—	16,00
2 Leiza	—	112,00
3 Pelias	N/C	
4 Distinguée	—	57,00
5 Prédica - Pandorra	—	27,50
TOTAL		

DUPLAS

12	1.483	63,00
13	2.432	38,50
14	5.121	18,00
[illegible]	716	131,00
[illegible]	568	165,00
[illegible]	1.409	66,50
TOTAL	11.729	

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1.º — Irak, S. Machado . . . 55
2.º — Borrachudo, J. Portilho 54
3.º — Cauteloso, B. Ribeiro .. 56
4.º — Popova, J. Araujo 52
5.º — Lingote, C. Moreno 51
6.º — Denbill, S. Ferreira 56
7.º — Strong, I. Souza 58
8.º — Darling, P. Coelho 50
9.º — Calandria, A. Brito 50

Não correram: Parker e Onze.
Tempo: 91" 4/5.
Diferenças: 1 corpo e focinho.
Vencedor: Cr$ 141,00.
Dupla: (24) Cr$ 94,00.
Placés: Cr$ 40,00, Cr$ 82,00 e Cr$ 69,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 821.720,00.
Proprietária: Dolores M. Lopes.
Tratador: Roberto Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Darling	3.191	126,00
2 Irak	2.767	141,00
3 Denbill	4.260	93,00
4 Cauteloso	8.002	49,00
5 Popova	3.087	127,00
6 Lingote	11.517	34,00
7 Parker	N/C	
8 Calandria	577	684,00
9 Strong	14.056	28,00
10 Borrachudo	1.279	308,50
11 Onze	593	665,00
TOTAL	49.329	

DUPLAS

11	407	520,00
12	2.820	75,00
13	2.935	72,00
14	2.260	94,00
22	2.660	80,00
23	5.589	38,00
24	4.647	45,50
33	277	765,00
34	4.107	50,00
44	687	308,00
TOTAL	26.478	

3.º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1.º — Leuca, O. Ullôa 56
2.º Inspiração, O. Fernandes .. 56
3.º — Lobélia, C. Moreno 56
4.º — Tintureira, D. Ferreira . 56
5.º — Lampeira, I. Souza 56
5.º Lampeira, I. Souza 56
6.º — Cigana, U. Cunha 50

Não correu: Elegy.
Tempo: 90" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e cabeça.
Vencedor: Cr$ 31,00.
Dupla: (12) Cr$ 50,00.
Placés: Cr$ 16,00 e Cr$ 18,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 851.380,00.
Proprietário: Stud Linneo de Paula Machado.
Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Inspiração	10.984	38,50
2 Leuca	13.658	31,00
3 Elegy	N/C	
4 Lobélia	3.555	119,50
5 Lampeira	14.446	29,00
6 Tintureira	2.975	142,00
7 Cigana	7.282	58,00
TOTAL	52.889	

DUPLAS

12	4.552	50,00
13	5.172	44,00
14	2.553	89,00
23	5.624	40,00
24	3.312	69,00
33	1.548	147,00
34	4.859	47,00
44	784	290,00
TOTAL	28.404	

4.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1.º — Idealista, J. Mesquita .. 54
2.º — Aquilla, S. Câmara 48
3.º — Rio Verde, E. Castillo .. 50
4.º — Pracinha, S. Ferreira .. 56
5.º — Arari, U. Cunha 50
6.º — Mondel, D. Moreira ... 58
7.º — Blue Dream, J. Tinoco 56
8.º — Sol Bonito, O. Moreno .. 51

Tempo: 102" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e meio corpo.
Vencedor: Cr$ 52,00.
Dupla: (12) Cr$ 97,00.
Placés: Cr$ 25,00, Cr$ 78,00 e Cr$ 19,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.232.000,00.
Proprietário: Stud Caaimbé.
Tratador: Celestino Gomez.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Blue Dream	9.555	59,00
2 Idealista	10.818	52,00
3 Sol Bonito	6.797	83,00
4 Aquilla	1.450	389,50
5 Rio Verde	13.149	43,00
6 Pracinha	6.051	93,00
7 Mondel	15.337	35,50
8 Arari	7.444	76,00
TOTAL	70.601	

DUPLAS

11	3.060	117,00
12	3.687	97,00
13	6.067	59,00
14	6.650	54,00
22	480	748,00
23	3.011	119,00
24	3.650	98,00
33	1.527	234,00
34	77560	47,00
44	9.183	39,00
TOTAL	44.887	

5.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

Ks.
1.º — Osculo, E. Castillo 54
2.º — Lily, O. Ullôa 54
3.º — Itaquaty, J. Souza 46
4.º — Miraculo, A. Araujo .. 53
5.º — Kurdo, L. Rigoni 54
6.º — Luetzow, C. Moreno ... 54
7.º — Mustafá, J. Mesquita .. 60

Não correram: Cavador, Please e Bananal.
Tempo: 95" 3/5.
Diferenças: meio corpo e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 51,00.
Dupla: (23) Cr$ 54,00.
Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.241.350,00.
Proprietário: Pedro Raggio.
Tratador: Oswaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Luetzow	11.404	52,00
2 Mustafá	4.332	138,00
3 Lilly e Itaquaty	27.192	22,00
4 Osculo	11.690	51,00
5 Cavador e Please	N/C	
6 Miraculo	7.509	79,00
7 Bananal e Kurdo	12.442	48,50
TOTAL	74.569	

RATEIOS EVENTUAIS
DUPLAS

11	1.271	279,00
12	9.431	38,00
13	2.699	131,50
14	6.471	55,00
22	2.845	125,00
23	6.583	54,00
24	9.746	36,00
34	3.610	98,90
44	1.729	205,00
TOTAL	44.385	

—o—

6.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — BETTING.

Ks.
1º Medea, D. Ferreira 55
2º Olena, U. Cunha 53
3º Obelia, R. Uurbina 53
4º Gold Mary, J. Tinoco 55
5º Gold Dream, L. Diaz 55
6º Macedônia, C. Souza 58
7º Miss You, L. Coelho 55
8º Aleta, Ot. Reichel 55
9º Anciadinha, J. Mesquita ... 55
10º Pola Negra, D. Moreira ... 53
11º Gay Princess, L. Rigoni 53
12º Palmosa, A. Brito 55
13º Colombiana, C. Moreno 53
14º Ivy, A. Ribas 55
15º Olaia, E. Silva 55

Não correram: Rosalie, Camapuan, Quatro Fontes, Mouchete e Maratimba.
Tempo: 78".
Diferenças: Cabeça e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 118,50.
Dupla (24): Cr$ 50,00.
Placés: Cr$ 23,50, Cr$ 27,00 e .... Cr$ 16,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 1.167.980,00.
Proprietário: Artur H. Lundgren.
Tratador: Eulógio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Ivy	1.500	356,00
" Rosalie	1.500	356,00
2 Miss You	3.508	152,00
3 Macedonia	6.852	78,00
4 Obelia	12.116	44,00
5 Medea	4.512	118,50
6 Oleta	1.584	338,00
7 Gold Mary	1.996	272,00
8 Camapuan	N/C	
" Quatro Fontes	N/C	
9 Mouchete	N/C	
10 Maratimba	N/C	
11 Palmosa	2.462	217,00
12 Pola Negra	1.393	384,00
" Olaia	1.393	384,00
13 Colombiana	12.124	44,00
" Anciadinha	12.124	44,00
14 Olena	8.731	61,00
15 Gay Princess	10.012	53,00
TOTAL	66.840	

RATEIOS EVENTUAIS
DUPLAS

11	3.886	88,00
12	3.737	92,00
13	1.903	180,00
14	10.172	34,00
22	821	418,00
23	885	387,50
24	6.828	50,00
33	274	1.252,00
34	2.305	149,00
44	12.066	28,00
TOTAL	42.877	

—o—

7.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1º Gume, R. Urbina 50
2º Lipe, S. Câmara 50
3º Estalo, D. Moreira 50
4º Bailarino, I. Souza 58
5º Ariana, U. Cunha 48
6º Please, J. Tinoco 58
7º Guaranizinho, C. Moreno .. 56

Não correram: Leste, Alvor, Hivon e Mavilis.
Tempo: 83" 3/5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo.
Vencedor: Cr$ 57,00.
Dupla: (14) Cr$ 49,00.
Placés: Cr$ 21,00 e Cr$ 14,00.
Movimento do páreo: .... Cr$ 1.284.120,00.
Proprietário: Eduardo Scaff.
Tratador: Milton Aguiar.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Bailarino	23.807	25,50
" Lipe	23.807	25,50
2 Please	16.466	37,00
3 Ariana	9.227	66,00
4 Leste	N/C.	
5 Alvor	N/C.	
6 Estalo	10.675	57,00
7 Hivon	N/C.	
8 Gume	10.628	57,00
9 Guaranizinho	5.115	119,00
10 Mavilis	N/C.	
TOTAL	75.919	

RATEIO SEVENTUAIS
DUPLAS

11	3.732	99,00
12	10.800	34,00

(Conclui na pág. seguinte)

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos e "bettings" do Jóquei Clube Brasileiro, apresentaram, ontem, os seguintes resultados:

CONCURSO SIMPLES
13 vencedores com 5 pontos — Rateio Cr$ 5.309,00

CONCURSO DUPLO
3 venvedores com 12 pontos — Rateio Cr$ 14.195,00

"BETTING" JÓQUEI CLUBE
3 vencedores (comb. 5-8-1) — Rateio Cr$ 2.574,00

"BETTING" ITAMARATI SIMPLES
67 vencedores (comb. 5-8-1) — Rateio Cr$ 902,00

"BETTING" ITAMARATI DUPLO
64 vencedores (comb. 5-14 8-1 1-6) — Rateio Cr$ 4.420,00

Programa e outras informações para a reunião de hoje no Hipódromo da Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,15 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Potros nacionais de 2 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Grillon	L. Rigoni	54	4.º/ 8 p. Enr. di Savoia	18-3	1.000	61"	GL	2 1/2-F	Vai correr melhor agora	Caaimbé e Sibéria	2 M. C.	São Paulo	St. B. Esperança	C. Pereira
2—2 Nyzar	O. Ullôa	54	Estreante	—	—	—	—	—	Na pesada é a fôrça	Formasterus e Estella	2 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
3—3 Perán	L. Diaz	54	2.º/ 8 p. Donoghue	25-3	1.000	63"	GP	V-3	E' o favorito da prova	King Salmon e Dola	2 M. A.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
4 Paladim	E. Castillo	54	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	K. Salmon e Kiss-me	2 M. C.	São Paulo	Stud Sul Brasil	G. Rodrigues
4—5 Evoé	Não corre	54	5.º/ 7 p. Disraeli	31-3	1.000	62 4/5	GM	3/4-1 1/2	Não corre	Cumelén e Canta	2 M. A.	Paraná	Joberto Chamma	Adair Feijó
" Egil	Não corre	54	6.º/ 7 p. Disraeli	31-3	1.000	62 4/5	GM	3/4-1 1/2	Não corre	Cumelén e Jocasta	2 M. A.	Paraná	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: NYZAR — PERAN — GRILLON — PONTA 2 — DUPLA 23

SEGUNDO PAREO — As 13,45 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 25.000,00; Cr$ 7.500,00; e Cr$ 3.750,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 40.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 52 quilos cavalo e égua 59, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Tio Willie	L. Rigoni	56	2.º/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3/5	AE	P-2	E' o candidato do retrospecto	Bosphore e Bracobi	5 M. C.	São Paulo	Jayme Santos	B. P. Carvalho
" Erin	J. Tinoco	54	3.º/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3/5	AE	P-2	Ótimo refôrço	Maritain e Califórnia	5 F. C.	São Paulo	Idem	Idem
2 Bombom	J. Mesquita	52	9.º/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3/5	AE	P-2	Não acreditamos	P. Antipas e V. Régia	5 M. C.	R. Janeiro	Raphael D'Aiuto	Darcy Cassas
2—3 Maná	L. Leighton	58	8.º/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3/5	AE	P-2	Pode surpreender	R. Dancer e Jenny Lind	5 M. C.	São Paulo	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
4 Marôto	Não corre	56	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Falangista e Camellita	5 M. C.	R. G. Sul	A. Santos Passos	F. P. Schneider
5 Come On!	W. Andrade	58	7.º/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3/5	AE	P-2	Bom azar	Sargento e Balona	5 M. C.	São Paulo	S. M. Boettcher	Cláudio Rosa
3—6 Bombo	U. Cunha	56	9.º/10 p. Berriga Verde	13-1	1.300	82 2/5	AM	P-P	Não nos agrada	Prince Antipas e Xoxó	5 M. C.	R. Janeiro	L. S. Bastos	Luiz Tripodi
7 Mico	A. Brito	52	11.º/12 p. Acidália	24-2	1.300	84"	AL	6-1	Só como grande surpresa	Baobah e Discordancia	5 M. C.	M. Gerais	Stud Estrela	João Piotto
8 H-2	D. Moreira	54	5.º/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3/5	AE	P-2	Pode ganhar agora	Kid Chocolate e Calamita	5 F. C.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Alexandre Corrêa
4—9 Alcazaba	E. Castillo	53	8.º/12 p. Acidália	24-2	1.300	84"	AL	6-1	Nossa indicação	Brunorb e Alhambra	5 F. T.	R. G. Sul	S. P. Cavalcanti	Moacyr Canejo
10 Alvino	S. Machado	56	11.º/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3/5	AE	P-2	Não gostamos	Alvis e Amoroda	5 M. T.	R. G. Sul	Jacyrio Ribeiro	E. Pereira Filho
11 Abre Campo	A. Ribas	52	6.º/12 p. Waxy	24-3	1.400	91 3/5	AE	P-2	Levam fé	Punch e Ayruóca	5 M. C.	M. Gerais	Stud C. de Ouro	Inácio de Souza

NOSSAS INDICAÇÕES: ALCAZABA — TIO WILLIE — H-2 — PONTA 9 — DUPLA 14

TERCEIRO PAREO — As 14,15 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela com descarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Zingaro	J. Mesquita	55	3.º/ 9 p. Gulfstream	1-4	1.400	85 3/5	GL	1 1/2-4	Nosso preferido	Sea Bequest e Jary	3 M. C.	R. G. Sul	Stud Flor de Lys	Carlos Torres
2 Gengibre	A. Brito	51	8.º/ 9 p. Freedom	31-3	1.500	98"	AM	2-3	Não acreditamos	Maritain e Ina	3 M. A.	São Paulo	T. B. Teixeira	Ataliba Moreira
2—3 Sketch	L. Diaz	55	5.º/ 9 p. Gulfstream	1-4	1.400	35 3/5	GL	1 1/2-4	Corre mais na grama	Duplicate e Ijaci	3 M. C.	M. Gerais	N. M. Carvalho	Mariano Salles
4 Pirilampo	P. Coelho	55	7.º/ 9 p. Gulfstream	1-4	1.400	85 3/5	GL	1 1/2-4	Melhorou algo	Foxchase e B. Fuerte	3 M. C.	São Paulo	Paschoal Conzo	Mário Almeida
3—5 Zanzibar	C. Moreno	55	9.º/ 9 p. Gulfstream	1-4	1.400	85 3/5	GL	1 1/2-4	Não gostamos	Tapirapé e Effectiva	3 M. C.	Pernambuco	Stud Ana Lucia	Adair Feijó
6 Macauba	E. Silva	53	12.º/12 p. Oreja	25-3	1.600	104"	GP	3/4-2	Não nos agrada	Maranta e Calpa	3 F. C.	São Paulo	Abel A. Ramos	I. Benitez
4—7 Freedom	R. Urbina	55	1.º/ 9 p. Tocantins	31-3	1.500	98"	AM	2-3	Pode repetir	Caaimbé e Tecla	3 M. C.	São Paulo	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
" El Sirocco	E. Castillo	55	7.º/ 7 p. Philidor	10-3	1.500	95 2/5	AM	E-1	Vai ajudar o companheiro	Esopo e Desejada	3 M. C.	R. Janeiro	H. O. Perlingeiro	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ZINGARO — FREEDOM — PIRILAMPO — PONTA 1 — DU PLA 14

QUARTO PAREO — As 14,50 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; e Cr$ 4.500,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país — Pêso: 50 quilos cavalo e égua 48, com sobrecarga.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Veludo	P. Coelho	54	4.º/ 5 p. Cravador	17-3	1.800	116 1/5	AL	2 1/2-C	Levam muita fé	Valedic. II e Opulencia	5 M. A.	R. Janeiro	Francisco Alves	Mário Almeida
2 Mantoux	D. Moreira	52	5.º/ 9 p. Lord Polar	10-3	1.600	102 4/5	AM	3-1/2	Melhorou bastante	Picapedrero e Dunita	5 M. C.	R. G. Sul	A. Maria Sisson	Alexandre Corrêa
2—3 Bosphorino	A. Ribas	54	4.º/ 7 p. Ruivo	4-3	1.400	85 2/5	GL	1-3	Adversário de respeito	Bosphore e Venus III	5 M. C.	São Paulo	St. Internacional	Moacyr Canejo
4 Ecelero	L. Coelho	58	2.º/ 5 p. Cravador	17-3	1.800	116 1/5	AL	2 1/2-C	Anda muito bem	Pizarro e Erissima	5 M. C.	São Paulo	A. G. Fonseca	Miguel Gil
5 Minguinho	E. Cardoso	58	5.º/ 5 p. Cravador	17-3	1.800	116 1/5	AL	2 1/2-C	Não nos agrada	K. Salmon e Mensageira	5 M. C.	São Paulo	C. Leuenroth	E. Pereira Filho
3—6 Intrépido	Não corre	52	8.º/ 8 p. Winning Post	24-12	1.500	91 3/5	GL	2-1	Não corre	Pury Boy e K. Last	5 M. C.	São Paulo	J. S. Guimarães	Mariano Salles
7 Lord Polar	C. Moreno	58	1.º/ 9 p. Cravador	10-3	1.600	102 4/5	AM	3-1/2	Vem de ótimas atuações	Polar e Lady Henriette	5 M. C.	R. G. Sul	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
8 Mon Rêve	O. Reichel	52	5.º/ 7 p. Ruivo	4-3	1.400	85 2/5	GL	1-3	Pode surpreender	Reversion e Guaranesia	5 F. A.	R. G. Sul	Stud Nova Era	Waldemar Costa
4—9 Jurujuba	J. Mesquita	52	1.º/ 7 p. Egle	18-3	1.300	80 2/5	GL	1 1/2-3	Na areia não gostamos	Maranta e Relinga	5 M. P.	São Paulo	I. L. Pinto	José L. Filho
10 Pânico	J. Tinoco	52	1.º/ 5 p. Alpina	24-3	1.800	116 1/5	AE	V-1	Gosta da pesada	Pantalon e Dirty Trick	5 M. A.	R. G. Sul	St. Rubro Negro	G. Feijó
11 Javanês	O. Ullôa	56	6.º/ 9 p. Lord Polar	10-3	1.600	102 4/5	AM	3-1/2	Já andou melhor	Quati e Vendôme	5 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas

NOSSAS INDICAÇÕES: VELUDO — LORD POLAR — BOSPHORINO — PONTA 1 — DU PLA 13

QUINTO PAREO — As 15,25 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; e Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Croydon	D. Ferreira	55	2.º/ 5 p. Maki	1-4	1.600	97 1/5	GL	5-3	Melhorou bastante	Felicitation e C. Jewell	3 M. C.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" El Gaucho	F. Irigoyen	55	1.º/ 5 p. El Sirocco	24-2	1.600	102 2/5	AL	2-1/2	Pode "enfiar" a terceira	Felicitation e Eola	3 M. A.	São Paulo	Idem	Idem
2—2 Philidor	U. Cunha	55	4.º/ 5 p. Maki	1-4	1.600	97 1/5	GL	5-3	Vai com o Ubirajara	Coroado e Blenhemia	3 M. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
3 Mandi	G. Costa	55	5.º/ 5 p. Oreja	31-12	1.400	85 3/5	GL	2-P	Não gostamos	Maranta e Atlantida	3 M. C.	São Paulo	S. L. Machado	Adolpho Cardoso
4 Grey Prince	C. Moreno	55	3.º/ 5 p. Maki	1-4	1.600	97 1/5	GL	5-3	Está apanhando estado	Congratulations e Bright	3 M. T.	São Paulo	Haras Faxina	Luiz Tripodi
3—5 Orestes	E. Castillo	55	2.º/ 5 p. Oreja	31-12	1.400	85 3/5	GL	2-P	Anda muito bem	K. Salmon e Saucy Sally	3 M. C.	São Paulo	Stud Palace	Mário Almeida
6 Gulfstream	L. Rigoni	55	1.º/ 9 p. Oraci	1-4	1.400	85 3/5	GL	1 1/2-4	Só adivinhando...	Maritain e Imbé	3 M. C.	São Paulo	Stud 3 de Julho	Moysés de Araujo
7 Chacota	R. Urbina	53	12.º/13 p. Gorgona	3-3	1.000	59 3/5	GL	1/2-F	Corre mais na grama	Chasco e Concordancia	3 F. C.	R. Janeiro	Stud Caaimbé	Celestino Gomez
4—8 Gambrinus	L. Diaz	55	5.º/ 7 p. Osculo	16-12	1.500	96"	AE	F-1/2 C	Volta bem preparado	Sunset e Nubecilla	3 M. C.	São Paulo	M. C. Silveira	Jorge Morgado
9 Manguarito	I. Souza	55	1.º/ 4 p. Dingo	24-3	1.300	82 4/5	AE	2 1/2-1	Pode repetir	King Salmon e Globera	3 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Bananal	D. Moreira	55	5.º/ 5 p. Maki	1-4	1.600	97 1/5	GL	5-3	Vai ajudar o companheiro	Bala Hissar e Barreira	3 M. C.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ORESTES — MANGUARITO — GAMBRINUS — PONTA 5 — DU PLA 34

(BETTING) — SEXTO PAREO — Antônio Cavalcanti de Albuquerque — (Handicap Especial) — As 16 horas — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; e Cr$ 9.000,00 e cinco por cento ao criador do animal nacional vencedor — Éguas de qualquer país, de 3 anos e mais idade — Handicap.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Iana	L. Diaz	58	2.º/ 9 p. Globo	1-4	1.000	58 3/5	GL	2-C	Nossa preferida	Master Vere e Idea	3 F. T.	Argentina	Carlos R. Faria	Jorge Morgado
2 Miss France	Não corre	49	4.º/ 6 p. Linda Tarde	9-12	1.200	76 3/5	AM	1 1/2-P	Não corre	Nepenthe e Quocada	4 F. C.	França	Stud Peão	G. Feijó
2—3 Elitina	Não corre	58	7.º/ 9 p. Globo	1-4	1.000	58 3/5	GL	2-C	Não corre	Full Sail e Especial	4 F. C.	Argentina	Stud Favorito	S. Antonucio
4 Pontevedra	O. Ullôa	53	2.º/ 6 p. Sans Route	31-3	1.400	88 4/5	AM	3-4	Melhorou bastante	B. Empire e Calpurnia	4 F. C.	Argentina	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro
5 Egipciana	Não corre	48	8.º/ 9 p. Marinha	25-3	1.300	83 4/5	AE	C-1/2	Não corre	Esopo e Diplomada	3 F. C.	R. Janeiro	M. Menezes F.º	Moysés de Araujo
3—6 La Malbaie	Não corre	56	Estreante	—	—	—	—	—	Não corre	Mirza e Moira	5 F. A.	França	D. Assumpção F.º	Levy Ferreira
7 La Pluma	J. Mesquita	53	7.º/ 8 p. Meteco	25-3	2.000	130"	GP	3-1 1/2	Não nos agrada	Debutante e Nilu	4 F. A.	Uruguai	Stud R. L. Plata	Celestino Gomez
8 La Coruña	E. Castillo	56	3.º/ 6 p. Sans Route	31-3	1.400	88 4/5	AM	3-4	Pode surpreender	P. l'Eveque e Zamora	4 F. A.	Argentina	J. J. Figueiredo	Mário Almeida
4—9 Bakelita	L. Rigoni	57	3.º/ 9 p. Globo	1-4	1.000	58 3/5	GL	2-C	Adversária de respeito	Blackamoor e Seucha	3 F. A.	Uruguai	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" Sans Route	D. Moreira	56	1.º/ 6 p. Pontevedra	31-3	1.400	88 4/5	AM	3-4	Vem de boa vitória	Perseus e Bon Voyage	4 F. C.	Uruguai	Idem	Idem
" Lollypop	J. Portilho	50	5.º/ 7 p. Espumoso	18-2	1.600	99 3/5	AL	1-2	Gosta da grama	Le Ksar e Hosemonde	4 F. C.	Argentina	I. Bornhausen	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: IANA — BAKELITA — PONTEVEDRA — PONTA 1 — DUPLA 14

(BETTING) — SÉTIMO PAREO — GRANDE PRÊMIO OUTONO — (Clás sico) — (Primeira prova da tríplice-coroa) — As 16,40 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 200.000,00; Cr$ 40.000,00; e Cr$ 20.000,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 3 anos — Pesos da tabela.

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Fairplay	E. Castillo	55	2.º/ 9 p. Four Hills	18-3	1.300	78"	GL	4-2	Na pesada é a fôrça	H. Moon e F. Song	3 M. C.	São Paulo	Jorge Jabour	Mário Almeida
2 Kurdo	Não corre	55	3.º/ 5 p. Elati	25-3	1.600	101 1/5	AE	C-2	Não corre	S. Wonder e Etincelante	3 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
3 Gentil	O. Reichel	55	5.º/ 9 p. Presidente	4-3	1.300	78 4/5	GL	5-2	Não gostamos	R. Tinto e So Sorry Filha	3 M. C.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado
2—4 Ondino	L. Diaz	55	2.º/ 5 p. Elati	25-3	1.600	101 1/5	AE	C-2	Melhorou algo	King Salmon e Dola	3 M. A.	São Paulo	Zélia de Castro	Oswaldo Feijó
5 Elati	W. Andrade	55	1.º/ 5 p. Ondino	25-3	1.600	101 1/5	AE	C-2	Pode surpreender	Valedictory II e Tipa	3 M. C.	R. Janeiro	Carlos M. Taber.	Adair Feijó
6 Kuriosa	Não corre	53	6.º/12 p. Oreja	25-3	1.600	104"	GP	3/4-2	Não corre	S. Wonder e Tamboa	3 F. C.	São Paulo	José B. Macedo	G. Rodrigues
3—7 Maki	O. Ullôa	55	1.º/ 5 p. Croydon	1-4	1.600	97 1/5	GL	5-3	Bom azar	Formasterus e Canicula	3 M. C.	São Paulo	St. P. Machado	Ernani Freitas
8 Ramon Novarro	C. Moreno	55	1.º/ 7 p. Bananal	18-3	1.500	92"	GL	F-1	Anda bem	Albatroz e Prateada	3 M. C.	São Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza
9 Fougère	Não corre	53	3.º/12 p. Oreja	25-3	1.600	104"	GP	3/4-2	Não corre	Caaimbé e Sibéria	3 F. A.	São Paulo	Stud Jequitibá	R. Carrapito
4-10 My Love	F. Irigoyen	55	1.º/ 7 p. Kurdo	10-3	1.500	94 3/5	AM	1/2-4	Vem de ótimas atuaçoes	Felicitation e My Meauty	3 M. A.	São Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga
" Honolulu	D. Ferreira	55	1.º/ 9 p. Blue Dream	11-3	1.500	91 1/5	GL	F-F	Vai ajudar o companheiro	Felicitation e Honra	3 M. C.	São Paulo	Idem	Idem
" Algarve	X X X	55	5.º/ 9 p. Fairplay	10-12	2.000	124 4/5	GM	4-2	Ótimo refôrço	H. Moon e A. Waters	3 M. C.	São Paulo	Idem	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: FAIRPLAY — MY LOVE — ONDINO — PONTA 1 — DUPLA 14

(BETTING) — OITAVO PAREO — As 17,20 horas — 1.500 metros — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; e Cr$ 5.250,00 e cinco por cento ao criador do animal vencedor — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga

Animal	Jóquei	Peso	Última atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo		Proprietário	Tratador
1—1 Don Navarro	L. Rigoni	54	3.º/ 6 p. Lily	25-3	1.300	81 3/5	AE	V-2	Melhorou bastante	S. Wonder e Miss Chelita	4 M. C.	São Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira
" El Campeador	U. Cunha	54	6.º/ 8 p. Hausto	16-12	1.800	117 2/5	AE	1-1/2	Bom refôrço	Alfiler e Golondrina	4 M. C.	R. Janeiro	F. M. Serrador	Idem
2 Boticcelli	N. Motta	50	4.º/ 8 p. Islete	24-3	1.400	89 4/5	AE	1-1 1/2	Não nos agrada	Pizarro e Elfa	4 M. C.	São Paulo	Stud São José	José L. Filho
2—3 Furiosa	C. Moreno	62	6.º/ 7 p. Fougére	25-1	2.200	142 2/5	AP	1-1	Não acreditamos	Congrat. e Valerosa	4 F. A.	São Paulo	Haras Faxina	Luiz Tripodi
4 Islete	D. Moreira	54	1.º/ 8 p. Arroz Amargo	24-3	1.400	89 4/5	AE	1-1 1/2	Anda muito bem	Isleño e Clistenes	4 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa
5 Califa	O. Reichel	54	5.º/ 6 p. Lily	25-3	1.300	81 3/5	AE	V-2	Só como surpresa	Harpalo e Vibracion	4 M. A.	São Paulo	Michel Zouain	Mariano Salles
3—6 Arroz Amargo	O. Macedo	50	3.º/ 8 p. Reuno	1-4	1.600	99 2/5	GL	C-C	Levam na certa	Sargento e Mizu	4 M. T.	São Paulo	Stud Vera	Mário Almeida
7 Elan	J. Tinoco	50	2.º/ 8 p. Reuno	1-4	1.600	99 2/5	GL	C-C	Adversário de respeito	Felicitation e Eola	4 M. A.	São Paulo	Stud Delta	Cláudio Rosa
8 Visigôdo	A. Brito	50	5.º/ 8 p. Islete	24-3	1.400	89 4/5	AE	1-1 1/2	Não gostamos	Valecditory II e Isl	4 M. C.	R. Janeiro	Stud Estherita	Levy Ferreira
4—9 Guaruman	C. Calleri	58	5.º/ 8 p. Reuno	1-4	1.600	99 2/5	GL	C-C	Pode surpreender	Bucanero e Normandie	4 M. A.	São Paulo	P. F. Saldanha	Miguel Gil
10 Musicanta	J. Araujo	52	5.º/ 6 p. Fairfax	11-3	1.600	99"	GL	1-5	Não cremos	Meulen e Ourobrilha	4 F. A.	R. G. Sul	J. G. Orlandini	Alexandre Corrêa
11 Altamisa	J. Mesquita	52	1.º/ 6 p. Islete	10-12	1.600	99 3/5	GM	1/2 C-2	Corre mais na grama	Alvis e Grosera	4 F. C.	R. G. Sul	Pareto-C. Gomez	Celestino Gomez
" Don Euvaldo	R. Urbina	50	6.º/ 8 p. Islete	24-3	1.400	89 4/5	AE	1-1 1/2	Não acreditamos	Caaimbé e Furtiva	4 M. C.	São Paulo	Stud Caaimbé	Idem

NOSSAS INDICAÇÕES: ARROZ AMARGO — ISLETE — ELAN — PONTA 6 — DUPLA 23

HORÁRIOS — Pesagem: às 12,15 horas — Primeiro Páreo: às 13,15 horas — Encerramento dos concursos com as apostas do Primeiro Páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PÁREO.

"Nickel Coin" venceu o "Gran National Steeplechase", na Inglaterra

AINTREE, Inglaterra, 7 (I.N.S.) — A égua "Nickel Coin", ou "azur" cotado a 40 por 1, venceu hoje o "Gran National Steeplechase", com alguns corpos de luz sobre os dois únicos cavalos que conseguiram completar o percurso dos 36 que tomaram parte na corrida. A corrida de hoje foi a mais dramática na história da grande corrida de obstáculos. A chuva que caiu toda a noite sobre a cidade, tornou a pista um verdadeiro lamaçal, fazendo com que a família real desistisse de comparecer ao prado. Vários cavalos escorregaram e caíram. Em segundo lugar classificou-se Royal Tan" e em terceiro "Derrinstown". Nenhum destes cavalos era considerado favorito.

PISTAS PARA HOJE

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção dos 1.º, 6.º e 7.º páreos, que serão corridos na pista de grama.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada, na Secretaria da Comissão de Corridas, os seguintes "forfaits":
1.º PÁREO — Evoé e Egil
2.º PÁREO — Marôto
4.º PÁREO — Intrépido
6.º PÁREO — Miss France, Elitina, Egipciana e La Malbaie
7.º PÁREO — Kurdo, Kuriosa e Fougére.

DUVIDOSA A PRESENÇA DE "SLOOP" NO "GRANDE PREMIO BRASIL"

MONTEVIDÉU, 7 (Agência Latima) — O "crack" invicto uruguaio, "Sloop", sofreu ontem uma lesão em uma das patas o que determinou a suspensão do treinamento a que vinha sendo submetido. Receia-se, em consequência, que o acidente impeça o filho de "Castigo" de ser enviado ao Rio de Janeiro, a fim de que participe do "Grande Prêmio Brasil".

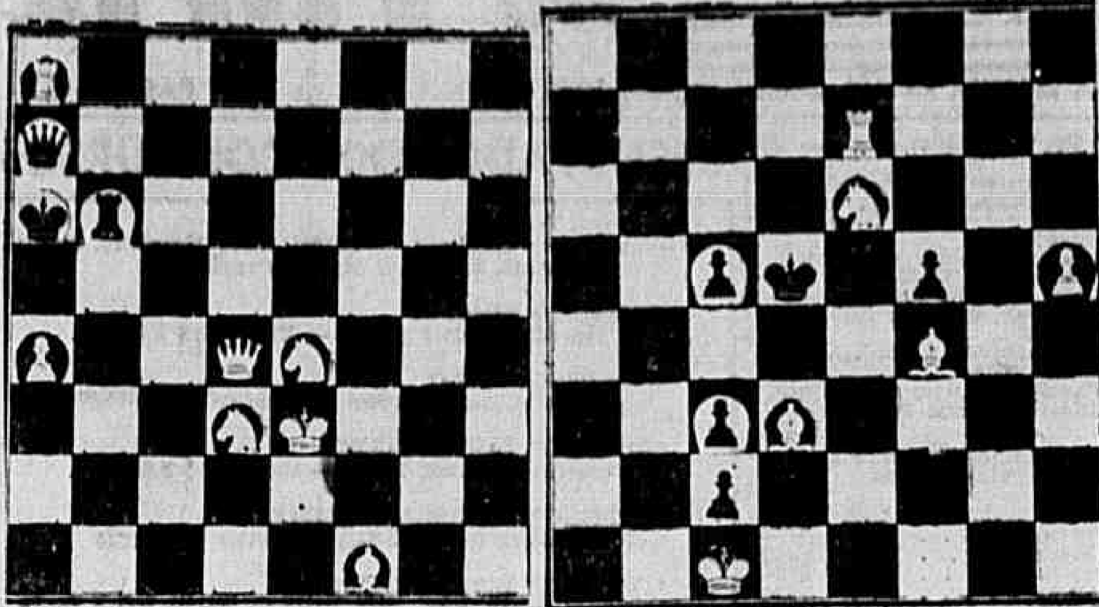
INICIO DA REUNIÃO DE HOJE

A reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, terá início às 13,15 horas, quando será corrido o primeiro páreo do programa.

XADREZ

8-4-51

M. SEGERS — Caracciolo



N. 11 — mate em 2 lances — N. 12 — mate em lances

Solução dos diagramas de domingo último:

N.º 9: — C3R

N.º 10: — D6R

PxP) — DxP com vantagem material para as pretas.
7 — P4B
8 PxP — PxP
9 DxPD?

Geralmente as brancas jogam 9 — P3TD, porque tomando o Peão ficam muito atrasadas em desenvolvimento.
9 — C3B
10 P3R

10 — P3TD perderia imediatamente devido a 10... PxP
10 — B3R
11 D4R

Contando obter ataque após 1... — O-O; 12 — B3D — P3CR; 11... — O-O; 12 — B3D — P3CR; 13 — C5D. No entanto, aguarda as brancas uma pequena surpresa
11 — O-O-O!

As Torres pretas lançam-se ao ataque pelas colunas centrais. As brancas estão impotentes contra a ação combinada das peças adversárias.
12 — D2B

No caso de 12 — O-O as pretas ganhariam continuando... 12 — B4B; 13 — D4B P4CR; 14 — D3C PxP; 15 — CxP CxC — 16 TxC TxT; 17 — PxT B3D!; 18 — D3B B5Bch!.
12 — PxP
13 PxP — B4BR
14 B3D — TR1Rch
15 R1B — BxBch
16 DxB — CxP
17 D4Bch — R1C!

O mais simples. Agora tanto perde 18 — DxB C7B como 18 — C5D TxC 19 — DxT D3Tch. com mate.
18 C1R — BxC
19 PxB
ou 19 — DxT D3Tch. etc.
19 — C7B!
20 CxC — T7D
21 DxD

Triste é também 21 — P3B T7D
21 — CxD
22 CxD — D3Tch
23 abandonam

Após 23 R1C segue-se 23 DxP etc.

Torneio de Mar del Plata

Brancas — H. ROSETTO (A)
Pretas — R. FLORES (C)

P. D. DEFESA SEMI ESLAVA

1 — P4D P4D; 2 — P4BD P3R; 3 — CD3B P3B; 4 — P3CR PxP; 5 — B2C P3TD; 6 — 4TD C3R; 7 — C3B B5C; 8 — O-O O-O; 9 — C5R C4D; 10 — C2T B2R; 11 — CxP5B P4BD; 12 — P4R C3C; 13 — CxC DxC; 14 — PxP BxP; 15 — C3B C3B; 16 — P5T D2B; 17 — B4B P4R; 18 — C5D D3D; 19 — B3R C5D; 20 — P4CD B2T; 21 — P4B B3R; 22 — PxP DxP; 23 — R1T BxC; 24 — B4B DxP (!!) e as brancas abandonam.

Concurso de soluções

A redação de A MANHA, a fim de comemorar o primeiro aniversário de sua Seção de Xadrez, está elaborando as bases para a realização de um Concurso de Soluções, a ter início no próximo mês de maio.

O regulamento e premios serão divulgados dentro em breve.

RESULTADOS DO TORNEIO SUL-AMERICANO

BUENOS AIRES, 7 (UP) — Prosseguiu ontem, no salão principal do Automovel Club da Argentina a sessão complementar em que se disputaram os finais de várias partidas não terminadas em rodadas anteriores, no Torneio Zonal-Sul-Americano de Xadrez.

Os resultados das partidas terminadas foi o seguinte:

Da 12.ª rodada — Vasconcelos venceu Maderna, em 47 lances; Marini e Liebstein empataram em 92 lances.

Da 13.ª rodada: Guimard e Sumar empataram em 46 lances; Jacobo Bolbochan venceu Pinzon Salis em 55; Flores derrotou Letellier em 47; Marini venceu Schroeder; e Maderna empatou com Bauza.

Da 14.ª rodada: Eliskases venceu Wexler em 51 lances; Souza Mendes venceu Dantas em 78; Mattis e Sumar empataram em 89; Vasconcelos empatou com Schroeder em 41; e Schroeder empatou com Pinzon em 51.

O CAMPEONATO MUNDIAL

LONDRES, 7 (UP) — A emissora de Moscou informou que terminou empatada, depois de 55 lances, a 10.ª partida pelo Campeonato Mundial de Xadrez entre Mikhail Botvinik e David Bronstein, que havia sido suspensa ontem.

Com êsse resultado, Botvinik está com 5½ pontos e Bronstein com 4½.

Das partidas transferidas Maderna (A) venceu Liebstein (U) e Flores (C) venceu a Bauzá (U.)

12.ª rodada (ulterior a ser disputada em Mar del Plata)

Julio Bolbochan teve como adversário o outro invicto do Torneio C. Guinard. Após uma série de trocas forçadas foi declarado o empate. Os outros encontros apresentaram os seguinte resultados:

Eliskases 1 x J. Sumar (P) 0.
L. Bauzá (U) x N. Dantas (B) 0.
Pinzon Solis (P) ½ x P. Martin (A) ½.

Partidas suspensas:
A. Espósito (A) x B. Wexler (A).
R. Flores (C) x Souza Mendes (B).
E. Reinhardt (A) x Rosetto (A).
C. Maderna (A) x Vasconcelos (B).
M. Luckis A) x R. Schroeder (C).
L. Marini (A) x A. Liebstein (U).
T. Mangini (B) x Jacobo Bolbochan.

13.ª rodada

A segunda parte do Torneio de Seleção, teve início com essa rodada, em Buenos Aires. Foram os seguintes os resultados:

Julio Bolbochan (A) 1 x P. Martin (A) 0.
Liebstein (U) 1 x T. Mangini (B) 0.
Eliskases 1 x Espósito (A) 0.
Vasconcelos (B) 0 x M. Luckis (A) 1.
Reinhardt (A) 1 x Souza Mendes (B) 0.

As demais partidas foram adiadas.

Campeonato do mundo

Mikhail Botwinnik, atual campeão mundial de xadrez, venceu a 7.ª partida da série em disputa do título máximo, contra Bronstein. A colocação até essa rodada era a seguinte:

Botwinnik — 4 pontos.
Bronstein — 3 pontos.

Xadrez no Estado do Rio

A Confederação Brasileira de Xadrez acaba de receber ofício da Federação Fluminense de Xadrez, dando ciência do resultado dos campeonatos fluminense e niteroiense de xadrez do ano findo. Ambos os certames foram ardorosamente disputados, e apresentaram os seguintes resultados:

CAMPEONATO FLUMINENSE DE 1950

CAMPEÃO — Henrique Vinagre, que obteve 7½ pontos e 8 possíveis.

VICE-CAMPEAO — Mauricio Reis, com 5 pontos.

Disputaram ainda: Washington de Oliveira, Nelson G. da Silva e Frederico Loepert que se classificaram nessa ordem.

CAMPEONATO NITEROIENSE DE 1950

CAMPEAO — Henrique Vinagre, com 8 pontos em 10 possiveis.

VICE-CAMPEAO — Washington de Oliveira, com 7 pontos.

Os demais concorrentes classificaram-se na ordem seguinte: Mauricio Reis, Almeida Soares e Edvaldo Vasconcelos.

Correspondência

O dr. Almeida Soares acaba de receber dois postais enviados de Mar Del Plata pelos representantes brasileiros ao Torneio que ali se realiza, dr. Souza Mendes e Nelson Dantas, e nos quais se pode admirar a beleza do local dêsses jogos de seleção para o torneio mundial.

Partidas

CAMPEONATO DA UCRANIA — 1950 — COMENTARIOS DE LIPNITZKII, TRADUZIDOS DO RUSSO PELO DR. SOUZA MENDES

	KOGAN	LIPNITZKII
1	P4D	P4D
2	P4BD	P3R
3	C3BD	C3BR
4	B5C	B5C
5	C3B	

Com transposição de lances obteve-se uma das posições da Defesa Ragosin, que se encontram frequentemente.

5		P3TR
6	BxC	DxB
7	D3C	

O ataque direto, 7. — D4Tch — C3B; 8 — C5R achou refutação na partida Hvaltchev-Lignitzkii (Campeonato da Ucrania, 1949) sob a forma de 8 — ... B2D; 9 — CxB DxPD!; 10 — D2B (se 10 — T1B

Torneio de Mar del Plata

11.ª Rodada

Grande concorrência teve nessa dia (31-3-51) o Hotel Provincial, onde se realiza o Torneio, com o fito de assistir ao encontro entre Julio Bolbochan e Erick Eliskases, ocupantes do primeiro posto até a presente data. O representante argentino jogou na expectativa até o 14.º lance, uma defesa India do Rei, tendo nessa ocasião, proposto o empate. Eliskases recusou, amavelmente, essa proposta continuando o jôgo até o 19.º lance, quando a jogada das brancas foi insegura. A partir dêsse momento, o mestre austriaco, forçou as jogadas, tendo entregue um peão no 21.º lance. O plano das brancas (Eliskases) não surtiu o efeito desejado possibilitando as pretas lograrem posição mais vantajosa. Posteriormente, em uma troca de peças, Eliskases cometeu um erro grosseiro, que lhe custou um cavalo, e o abandono da partida no 30.º lance. Os demais jogos tiveram o seguinte resultado:

B. Wexler (A) x J. Sumar (P) 0
C. Guimard (A) ½ x Pinzon Solis (P) ½.
P. Martin (A) ½ x T. Mangini (B) ½.
Jacobo Bolbochan (A) ½ x L. Marini (A) ½.
L. Bauzá (U) x E. Reinhardt (A) 0.
Souza Mendes (B) 0 x R. Letelier (C) 1.

Foram suspensas:
A. Liebstein (U) x M. Luckis (A)
R. Schroeder (C) x C. Maderna (A).
F. Vasconcelos (B) x N. Dantas (B).

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 1h às 18 horas.

TURFE

(Conclusão na pág. anterior)

13	6.641	55,50
14	7.523	49,00
22	2.186	168,00
23	4.686	79,00
24	5.501	67,00
34	3.761	98,00
44	1.254	294,00
TOTAL	46.084	

—o—

8.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

	Ks.
1º Alpina, L. Rigoni	56
2º Egle, L. Diaz	56
3º Muxaxa, U. Cunha	50
4º Waxy, C. Cailleri	50
5º Gericó, B. Ribeiro	51
6º Má, D. Moreira	56
7º Luarlinda, E. Castillo	56
8º Jolie, W. Pereira	50
9º Tahia, S. Machado	49
10º Uganda, R. Urbina	52

Não correram: Media Luna e Erin
Tempo: 83"3|5.
Diferenças: 1 corpo e 1 corpo e meio.
Vencedor: Cr$ 26,00.
Dupla: (13) Cr$ 42,00.
Placês: Cr$ 12,00, Cr$ 12,00 e .... Cr$ 12,00.
Proprietário: Herminio Brunatto.
Tratador: Pedro Gusso Filho.
Movimento do páreo: .... Cr$ 1.301.340,00.

Movimento geral das apostas: .. Cr$ 6.947.930,00.
Concursos: Cr$ 680.515,00.
Pista de areia pesada, com exceção do primeiro páreo, que foi realizado na grama.

RATEIOS EVENTUAIS VENCEDORES

1	Alpina	21.370	26,00
"	Media Luna	21.370	26,00
2	Uganda	3.226	172,00
3	Má	5.138	109,00
4	Luarlinda	7.089	78,00
5	Tahia	1.417	39,00
6	Egle	12.205	46,00
7	Gericó	1.455	383,00
8	Aléa		N.C.
9	Muxaxa	15.059	37,00
10	Erin		N/C.
11	Waxy	1.830	192,00
"	Jolie	1.830	197,00
TOTAL		69.759	

RATEIOS EVENTUAIS DUPLAS

11	1.396	289,00
12	11.482	37,00
13	10.150	42,00
14	11.886	36,00
22	1.711	250,50
23	4.546	94,00
33	374	1.146,00
24	4.556	94,00
34	6.168	69,50
44	1.121	382,00
TOTAL	53.590	

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RÁDIO

Conselho Deliberativo

2.ª convocação

(ULTIMA)

O Presidente da Associação Brasileira de Rádio convoca os Senhores Membros do Conselho Deliberativo para a reunião extraordinária a realizar-se no dia 12 de abril de 1951, às 15 horas (quinze), em sua Sede Própria, à Rua Acre, 47, 8.º pavimento, obedecendo a reunião à seguinte Ordem do Dia:

a) Eleição para dois cargos vagos na Diretoria — Vice-Presidente e Primeiro Secretário.
b) Assuntos disciplinares.
c) Mobilização do patrimônio.

Rio de Janeiro, 6 de abril de 1951

(ass.) MANOEL BARCELLOS
Presidente

VIDA MILITAR

MINISTÉRIO DA GUERRA

EM PLENA ATIVIDADE A COMISSÃO DO SERVIÇO SOCIAL DO EXÉRCITO — PAGAMENTO DO CODIGO AOS INATIVOS — HOMENAGEADO NA FRANÇA — "SHOW" NO CLUBE MILITAR, EM BENEFICIO DA "FUNDAÇAO LAUREANO" — AS PRAÇAS E O CÓDIGO

A comissão encarregada do planejamento do Serviço Social do Exército, presidida pelo general Inácio José Verissimo, deu inicio, na semana que ora finda, ao longo programa de visitas aos diferentes orgãos militares, com o objetivo de verificar o que já se tem realizado no campo da assistência e previdência social militar. Recebido com as solenidades regulamentares, pelo diretor da Fábrica Presidente Vargas, general Valdemar Brito de Aquino, a comissão deu inicio logo às suas atividades que, por serem detalhadas, consumiram dois dias. Terminada a inspeção, o presidente da comissão fez uma conferência no cinema da Fábrica, dando suas lisongeiras impressões da incomum obra de assistência social da organização visitada, tarefa devida ao espirito humano e progressista do coronel José Pompeu Monte, sempre estimulado pelo apoio do diretor da Fábrica; esclareceu que, ao contrário do que alguns supunham, a comissão não possuia carater executivo, sendo exclusivamente de planejamento; explicou pormenorizadamente os pontos capitais do ante-projeto, já em vias de conclusão e que, ao entrar no campo da realidade, trará ao pessoal civil e militar do Ministério da Guerra melhores condições de vida: e, por fim, referindo-se ao que viu durante sua permanência na Fábrica, disse que ali o esfôrço individual criara, embora isoladamente, uma organização de assistência e previdência louvável e que serviria como base de partida para o objetivo que se tinha em vista, mais ampliado e complexo. Na véspera do retôrno à esta Capital, o diretor da Fábrica homenageou a comissão, com um banquete.

PAGAMENTO DO CÓDIGO AOS INATIVOS

O ten. cel. A. Palma, chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa a todos os interessados que iniciará amanhã, o pagamento das vantagens do novo código, relativas aos meses de fevereiro e março e mais 9 dias de janeiro, tudo dêste ano, obedecendo à seguinte ordem: dia 9 — generais, das 12 às 16 horas; dia 10 — coronéis e tenentes-coronéis, das 12 às 16 horas; dia 11 — majores e capitães, das 12 às 16 horas; e dia 12, 1ºs e 2ºs tenentes, das 8,30 às 11,30 horas.

HOMENAGEADO NA FRANÇA

Deixou as funções de adido militar do Brasil na França, Inglaterra e Espanha, o general F. L. Brayner que, antes de regressar ao Brasil foi homenageado pelo govêrno francês. No dia 4 de abril, ao meio dia, o general Henri Blanc, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas da França, em seu gabinete e em presença do embaixador do Brasil, altas patentes do Exército francês e outras autoridades, fez-lhe entrega da comenda da Legião de Honra, como demonstração de reconhecimento pelos bons serviços prestados à causa aliada e à tradicional amizade entre as fôrças armadas da França e do Brasil. O general Brayner foi saudado pelo general H. Blanc e muito felicitado pelos presentes, entre os quais se encontravam antigos membros da Missão Militar Francesa, que durante muitos anos prestou excelentes serviços ao nosso Exército. O general Brayner, que espera regressar ao Brasil na segunda quinzena do corrente mês, passou ontem, dia 7, (comemoração da abdicação de D. Pedro I — 1831), as funções de adido militar ao coronel Valdemar Levi Cardoso, antigo chefe de gabinete da administração Canrobert, nomeado recentemente para substitui-lo.

ELOGIADO O MAJOR OLIVA MAIA

Acaba de deixar a chefia do Pôsto Médico do Ministério da Guerra, o major medico dr. Tito Ascoli de Oliva Maia, que desde a organização do mesmo, vinha emprestando sua colaboração e empregando suas atividades no sentido de obter o satisfatório funcionamento daquela dependência. A seu respeito, o general Marques Porto, diretor de Saude do Exército, consignou em boletim interno o seguinte: "Durante o tempo em que ali serviu o major Tito conseguiu levar a bom termo suas funções, mercê de sua capacidade de trabalho e dinamismo. Assim, as tarefas atribuidas àquele Pôsto, tais como remoção de pessoas enfermas das familias de militares, assistência médica ambulatória dos militares e funcionários civis do edificio da Guerra, tiveram no referido oficial um eficiente executor. Por êsses motivos, consigno em boletim a presente referência".

SEGUE AMANHA O COMANDANTE DA 8.ª R. M.

O general Edgardino de Azevedo Pinta, comandante da 8.ª R. M., que há dias se encontra nesta Capital, a serviço, por ter o Loide Brasileiro transferido a data da partida do navio "Mauá", somente amanhã, deixará esta cidade, com destino a Fortaleza, a fim de reassumir o seu posto. O embarque do pacificador do Maranhão, como estava anunciado, verificar-se-á no Armazem 13, do Cais do Porto.

RECEPÇÃO NO REGIMENTO ANDRADE NEVES

O Regimento Andrade Neves, sob o comando do ten. cel. Enio da Cunha Garcia, ofereceu no dia 6, em seu quartel, um almoço às equipes do D. D. E., que foram à República Argentina, disputar os jogos Pan-Americanos. Ao ágape, compareceram todos os oficiais que tomaram parte nas competições, tendo sido alvo de significativas homenagens o capitão Eric Tinoco Marques, 1.º campeão Pan-Americano do Pentatlo moderno.

CLUBE MILITAR

A Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados do Clube Militar, fará realizar, no próximo dia 14, das 21,30 às 2 horas, nos salões do Clube Militar, um big show dançante em beneficio da Fundação Laureano. Os ingressos acham-se à venda no Clube Militar, sito à Avenida Rio Branco, 251-8.º andar, com os srs. Nei e Ivan.

AS PRAÇAS E O CÓDIGO

O ten. cel. I. E., chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa que o pagamento às praças (subtenentes, sargentos, cabos e soldados), das vantagens do novo código, dependerá, do recebimento, por esta Pagadoria, dos novos cálculos de proventos e consequente confecção de folhas. Tão logo possa ser efetuado tal pagamento será feito, em tempo util, por nosso intermédio, a respectiva divulgação, o qual, possivelmente, ainda se dará no corrente mês.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

ESCOLA DE PARAQUEDISTAS DO EXÉRCITO

Adição de oficial:

De ordem do exmo. sr. ministro, é mandado ficar adido à Escola de Paraquedistas do Exército, a fim de matricular-se no Curso Básico daquela Escola, o capitão da Arma de Artilharia Eduardo Leal de Medeiros.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Arma de Infantaria:

Transfiro, por interêsse próprio, da 4.ª Delegacia de Recrutamento da 26.ª Circunscrição de Recrutamento para adjunto da 29.ª Circunscrição de Recrutamento, o 1.º tenente do Q. A. O. Joaquim Vicente Barros Almeida.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 1.º tenente Luiz Artur de Carvalho, do 19.º Batalhão de Caçadores para a Companhia do Quartel General da 6.ª Região Militar (Núcleo) e 2.º tenente Mário Sperança, desta Companhia para aquele Batalhão.

— Retifico, por interêsse próprio, a transferência da 39.ª para a 8.ª Circunscrição de Recrutamento, publicada em Boletim de 3-11-1951, desta Diretoria, do 1.º tenente do Q. A. O. Júlio de Andrade, como sendo transferido da 29.ª Circunscrição de Recrutamento para o Departamento Geral de Administração e não como publicou o Boletim acima referido.

— Transfiro, por necessidade do serviço, o 2.º tenente do Q. A. O. Benedito dos Santos Marcondes, do Quadro Suplementar Privativo (Quartel General da 2.ª Região Militar), para o Quadro Ordinário e classifico na Companhia do Quartel General da 2.ª Região Militar, onde serve adido, como se efetivo fosse.

— Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a retificação da classificação do aspirante a oficial Osvaldo Marjues Belliard, publicada no B. I. de 5 de março último.

Em consequência, mantenho a classificação do aspirante a oficial em apreço, no 17.º Regimento de Infantaria, publicada no B. I. de 10-1-1951.

ARMA DE ARTILHARIA

Transfiro, por interêsse próprio, do 2.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreo-40, para o 1.º Regimento de Obuzes 105, o capitão Marcilio Sá Eart.

— Retifico, por necessidade do serviço, como sendo no I-2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea, e não no 3.º Grupo de Canhões Automáticos Anti-Aéreo-40, a classificação do capitão Oscar José da Silva Júnior, publicada no B. I. de 14-4-1950.

ARMA DE ENGENHARIA

Transfiro, por necessidade do serviço:

Do 2.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão Rodoviário, os 2.ºs tenentes Newton Roberti Leite e Orlando Morgado.

— Do 6.º Batalhão de Engenharia para o 1.º Batalhão Ferroviário, o 2.º tenente Jaci dos Santos Silveira.

— Da 7.ª Companhia de Transmissões para o 3.º Batalhão Rodoviário, o 2.º tenente Livio Silva da França.

— Do 6.º Batalhão de Engenharia para a 11.ª Companhia de Transmissões, o 2.º tenente Clóvis Ribeiro Lopes.

— Do 7.º Batalhão de Engenharia para a 11.ª Companhia de Transmissões, os 2.ºs tenentes Luiz Gonzaga de Oliveira e Roberto Wagner.

— Do 6.º Batalhão de Engenharia para a 13.ª Companhia de Transmissões, o 2.º tenente Mário Alcides Lang Ferreira.

— Do 5.º Batalhão de Engenharia para a 3.ª Companhia de Transmissões, os 2.ºs tenentes Ionam Ferreira da Silva e Saint-Clair A. Moreira.

— Da 1.ª Companhia de Transmissões para a 4.ª Companhia de Transmissões, o 2.º tenente Paulino José Sicard da Costa.

— Da 5.ª para a 4.ª Companhia de Transmissões, o 2.º tenente Roberval Brown Rojas.

— Do 1.º Batalhão de Engenharia para o Núcleo da Companhia do Depósito e Manutenção de Material de Engenharia, o 2.º tenente Cleber Bonecker.

— Do 3.º Batalhão de Engenharia para o 1.º Batalhão Ferroviário, os 2.ºs tenentes Hédio Weber e Mário Alvarez Filho.

— Do 2.º Batalhão de Engenharia para a 2.ª Companhia de Transmissões, o 2.º tenente Celso Penteado Serra.

Transfiro, por interêsse próprio:

Do 3.º Batalhão de Engenharia para o 2.º Batalhão Ferroviário, o 1.º tenente Edie Carlos Castor da Nóbrega.

Transfiro, de ordem do exmo. sr. ministro e por interêsse próprio:

Da 11.ª Companhia de Transmissões para o 6.º Batalhão de Engenharia, ficando adido como se efetivo fosse, o 1.º tenente Raul Nunes dos Santos.

Classificação:

Classifico, por necessidade do serviço, no 5.º Batalhão de Engenharia, o capitão Argos Mena Barreto, que se acha adido ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 2.ª Região Militar.

— Classifico, por necessidade do serviço, na Companhia de Transmissões Blindada, o capitão Manuel da Rosa Machado.

Retificação de classificação:

Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o Batalhão Escola de Engenharia, a classificação do capitão Abilio Carlos C. de Souza e não 4.º Batalhão de Engenharia, conforme publicou o B. I. de 18-12-1950.

Retificação de transferência:

Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o Batalhão Escola de Engenharia e não 6.º Batalhão de Engenharia, a classificação do capitão Murilo de Figueiredo Borges, publicada em B. I. de 13-5-1950.

ADIÇÃO DE OFICIAIS

De ordem do exmo. sr. ministro, foram mandados ficar adidos:

Ao 5.º Batalhão de Engenharia, aguardando classificação, naquela unidade, o major da Arma de Engenharia, Gerson de Sá Tavares, ultimamente promovido como se efetivo fosse. .....

— A Diretoria de Recrutamento, como se efetivo fosse, por necessidade do serviço, o major de Infantaria Renato Augusto de Castro Moniz Aragão, ultimamente exonerado das funções que exercia na Escola Militar de Rezende, a pédido.

— A Escola de Motomecanização, o capitão da Arma de Artilharia, Cândido Manuel Ribeiro, que está aguardando retificação de transferência.

TRANSFERENCIA DE ADIÇÃO

De ordem do exmo. sr. ministro transfiro de adido, como se efetivo fosse, do Regimento Escola de Cavalaria para igual situação no 1.º Regimento de Cavalaria de Guardas, o capitão Braz Teixeira Filho.

DISPENSA DO SERVIÇO

Pelo exmo. sr. ministro foram concedidas as seguintes dispensas do serviço:

De 15 dias, a contar de 6 do corrente, para desconto em férias futuras, ao capitão de Cavalaria Kardec Leme, do 11.º Regimento de Cavalaria, ora nesta Capital.

— De 10 dias, para desconto em férias futuras, ao tenente coronel de Infantaria, Alberto Zamith, do 10.º Regimento de Infantaria, ora nesta Capital e ao capitão de Cavalaria Oribe Silveira, do Q. O. da 3.ª Região Militar, sendo que aquele a contar de 5 do corrente, e êste com permissão para vir ao Rio de Janeiro.

PERMANENCIA DE OFICIAL

Pelo exmo. sr. ministro, foram concedidos dez dias de permanência nesta Capital, após o trânsito, para desconto em férias futuras, ao tenente coronel de Artilharia Manuel Campos Assunção, classificado no 3.º Regimento de Artilharia a Cavalo.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria, para passarem parte dos periodos de trânsito:

Oficiais:

Nesta Capital, ao coronel Hugo Panasco Alvim, transferido para o E. M. E. e 1.ºs tenentes do Q. A. O. Eraldo Leal Leoni, transferido para o Estabelecimento Central de Finanças e Geraldo Josino Pimentel de Oliveira, transferido para o 1.º Esq. Rec. Mec. e 2.º tenente Arnaldo Pulcherio, transferido para o 10.º G. A. Cav.-75.

DESLIGAMENTO DE OFICIAL

Desligo de adido a esta Diretoria, o capitão de Infantaria, Lauro Almeida Bandeira de Melo, mandado servir na E. P. P. A.

MINISTÉRIO DA MARINHA

O Presidente da República assinou decreto regulando a situação de oficiais da Armada aprovados em concurso para ingresso no serviço exclusivo de Engenharia, cujo texto é o seguinte:

"Art. 1.º — Os oficiais do corpo da Armada, aprovados em concurso para o ingresso no serviço exclusivo de Engenharia, que terminarem, ou vierem a terminar, com aproveitamento, cursos universitários, ou de Escolas Técnicas, no país ou no estrangeiro, para os quais forem mandados cursar nas diversas especialidades, continuarão no Corpo da Armada, homologados ao oficial que lhes seguir em antiguidade, com o indicativo "S" sem ocupar vaga na escala.

Art. 2.º — Os oficiais a que se refere o artigo anterior terão o acesso regulado da mesma forma que o dos oficiais transferidos para o Corpo da Armada, de conformidade com o Decreto-lei n.º 7.525, de 5 de maio de 1945.

Art. 3.º — Durante o tempo em que estiverem cursando, os oficiais compreendidos no artigo 1.º dêste decreto ficarão dispensados das cláusulas de acesso necessárias aos oficiais do seu posto.

Art. 4.º — O presente decreto entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

LICENÇA PREMIO

Foram concedidas, licença premio, nos termos da lei 283 ao capitão de corveta Ernesto Frederico Werna; ao marinheiro João Marques de Lima; ao cabo fuzileiro naval Clarindo Antunes da Costa, e aos soldados navais Julio Ferreira da Silva e Vicente da Conceição.

NOVO SUBOFICIAL

Foi nomeado suboficial no quadro de torneiro frezador do corpo do pessoal subalterno da Armada, o sargento Policam Elysio Rebello.

DESIGNAÇÕES DE OFICIAIS

O ministro fez as seguintes designações de oficiais: o capitão de corveta Oscar de Luiz Silva, para chefe do Departamento de Ensino de intendentes navais da Escola Naval; capitão de corveta Oswaldo de Souza Goulart, para exercer as funções de imediato do CT "Marcilio Dias"; capitão-tenente José Portela Pastos Autram, para assistente do comando do 2.º Distrito Naval; 1.º tenente Germano Pereira Lima, para ajudante de ordens e oficial de comunicações da Flotilha de Mato Grosso; 1.º tenente Humberto da Silveira Carvalho, para instrutor de Aspirantes, do "Guanabara", na parte referente a Armamento; para instrutores da Escola Naval: capitães de corveta intendentes navais Francisco Ferreira Netto e Ruy Fonseca; capitães-tenentes: Mauricio Magessi Susini Ribeiro, Decio de Carvalho Franca e Ellis Bauser; capitão-tenente do corpo da Armada Roberto Lessa do Aboim, todos sem prejuizo das funções que atualmente exercem.

NOVO ASSISTENTE DE FUZILEIROS NAVAIS

Foi designado o capitão-tenente Luiz Vieira Machado, para assistente do comando da guarnição do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais.

REPRESENTANTE DA MARINHA JUNTO A CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

O titular da Armada designou o subchefe de seu Gabinete, capitão de fragata Angelo Nolasco de Almeida, para representar a Marinha junto à Cruzada Nacional de Educação.

a Marinha junto à Cruzada Nacional de Educação.

NOVAS TABELAS DE RAÇÕES PARA A MARINHA DE GUERRA

O contra almirante médico Antonio José de Melo Nogueira, atual diretor geral de Saúde Naval e o capitão de corveta médico Olavo Dantas Itapicurú Coelho, foram designados para, em comissão, elaborarem as novas tabelas de rações para a Marinha de Guerra.

RATIFICAÇÕES DE DESIGNAÇÕES

Foram ratificadas as designações do capitão tenente Manoel Palumbo Brandão para as funções de imediato do navio hidrográfico "Aspirante Nascimento" e do capitão tenente Annibal Barcellos para, interinamente, exercer as funções de comandante do quartel de Marinheiros.

DISPENSA DE OFICIAIS

Foram dispensados: capitão de corveta Zaldir Vianna do Amorim, de instrutor de legislação e fazenda da Escola Naval; capitães de corveta Jayme Carneiro de Campos Espozel, de imediato do contratorpedeiro "Greenhalgh" e José Luiz Paes Leme, de assistente do diretor geral do Pessoal; capitão tenente Anibal de Barros Sampaio, de assistente do comando da guarnição do Quartel Central do Corpo de Fuzileiros Navais; 1.º tenente Fernando Carvalho Chagas, de ajudante de ordens do diretor geral do Pessoal.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal os capitães de corveta Hyilo Ramos de Azevedo Leite, por ter sido designado para a diretoria de Hidrografia e Navegação e Pedro Penna Brightmore, por ter sido designado para a Escola de Guerra Naval; capitão tenente José Valentim Dunham Neto, ficando adido, o 2.º tenente Francisco Heitor Ribeiro Pereira.

PASSAGEM DO COMANDO DA ESQUADRA

Amanhã, às 11 horas, o almirante Raul de San-Tiago Dantas transmitirá o comando da Esquadra ao contra-almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, que o exercerá, interinamente.

REGRESSO DO OBSERVADOR MILITAR JUNTO A COMISSÇAO ESPECIAL BALCANICA

Apresentou-se ao ministro, o capitão tenente John Anderson Munro, por ter regressado da missão de observador militar junto à comissão especial balcanica sediada em Salônica, Grécia.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Acompanhado do coronel aviador Dario Cavalcanti de Azambuja, chefe do Gabinete Ministerial; coronel aviador Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Engenharia; major aviador Attila Gomes Ribeiro, chefe das Relações Públicas e o capitão aviador Meira Vasconcelos, seu ajudante de ordens, o ministro Nero Moura seguiu, ontem, com destino a Manaus, onde iniciará uma série de visitas de inspeção às diversas Unidades e Estabelecimentos subordinados às 1.ª e 2.ª Zonas Aéreas. Na Capital amazonense o titular da pasta da Aeronáutica assistirá à inauguração oficial do "Hotel Amazonas", partindo em seguida para inspecionar outras dependências da Aeronáutica localizadas no interior do norte e nordeste do país.

ATOS DO MINISTRO

O ministro da Aeronáutica vem de assinar portaria dispensando das funções que exerce junto a Comissão Militar Mista Brasil Estados Unidos, na "Air Section", o major aviador Edivio Caldas Sanctos.

DECRETOS PRESIDENCIAIS

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou os seguintes decretos: considerando promovido ao posto de tenente brigadeiro o falecido major Amilcar Sergio Veloso Pederneiras; exonerando, por necessidade do serviço, o major brigadeiro Antonio Appel Neto, das funções de inspetor do Estado-Maior da Aeronáutica; major brigadeiro Ivo Borges, das funções de assistente do comando da Escola Superior de Guerra; o major brigadeiro Alvaro Heckaher, das funções de comandante da 2.ª Zona Aérea; o coronel aviador Carlos Guidão da Cruz, das funções de comandante da Base Aérea de Natal; o coronel aviador Hernani Pedroso Hardman, das funções de chefe do Estado-Maior da 2.ª Zona Aérea; o coronel aviador Antonio Alberto Barcelos, das funções de chefe do Estado-Maior da 1.ª Zona Aérea; o tenente coronel aviador Nelson Novais Afonso, das funções de comandante do 1.º Grupo de Transporte; e o tenente coronel aviador Alcides Moitinho Neiva, das funções de diretor do Curso de Oficiais Especialistas da Aeronáutica.

Apedido foi também exonerado, por decreto do presidente da República, o capitão padre Benedito Mario Calazans, das funções de capelão militar da Aeronáutica, por ter sido eleito e diplomado deputado à Assembléia do Estado de São Paulo.

NOMEAÇÕES

Atendendo a necessidade do serviço o presidente da República assinou decretos fazendo as seguintes nomeações: para as funções de comandante da 2.ª Zona Aérea, o major brigadeiro Ivo Borges para as funções de inspetor do Estado-Maior da Aeronáutica, o major brigadeiro Alvaro Heckaher; para as funções de assistente do comando da Escola Superior de Guerra, o brigadeiro Ismar Pfaltzgraff Brasil; para as funções de comandante da Base Aérea de Natal, o coronel aviador Honorio Ferraz Koeler; para as funções de chefe do Estado-Maior da 1.ª Zona Aérea, o coronel aviador Carlos Huet de Oliveira Sampaio; para as funções de chefe do Estado-Maior da 2.ª Zona Aérea, o coronel aviador Armando Perdigão; para as funções de diretor do Curso de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, o tenente coronel aviador engenheiro Américo dos Reis.

PROMOÇÕES

O presidente da República assinou decretos, considerando promovidos ao posto de major, o falecido capitão Francisco Propicio Lessa e, ao posto de capitão, o falecido primeiro tenente mecânico Marcial Benites.

No Quadro de Oficiais Farmacêuticos vem de ser promovido ao posto de coronel, o tenente coronel Benedito Arcanjo da Costa Gama.

DIRETORIA DO PESSOAL

O diretor do Pessoal despachou os seguintes requerimentos: de Nicio de Morais, ex-servidor do Ministério da Aeronáutica, "Indeferido, por falta de amparo legal"; do José Martins de Vasconcelos, extranumerário diarista do Q.G. da 2.ª Zona Aérea: "Indeferido, por falta de amparo legal".

AERONAVE SUSPENSA DE VÔO

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, determinando a suspensão de vôo da aeronave prefixo PP-VSN, "Douglas DC-3", pertencente à empresa de navegação aérea "VARIG". A suspensão entrou em vigor a partir de 15 de março último.

VISITA AOS ÓRGÃOS DE SAÚDE

Em viagem de inspeção aos órgãos de Saúde sediados nas 1.ª e 2.ª Zonas Aéreas, partirá, amanhã, o brigadeiro médico Manuel Ferreira Mendes, diretor geral do Serviço de Saúde da Aeronáutica, que se fará acompanhar de oficiais superiores do Quadro de Saúde e seu ajudante de ordens, capitão médico José Joaquim de Alcantara Sobrinho.

DIRETORIA DO ENSINO

De ordem do exmo. sr. diretor geral do Ensino, os alunos que terminaram com aproveitamento o 2.º ano da Escola Preparatória de Cadetes do Ar em 1950, e os candidatos abaixo relacionados, aprovados no concurso de admissão ao 3.º ano daquele estabelecimento, e cujas atas já chegaram a diretoria do Ensino, deverão comparecer, dia 11 do corrente, às 07,00 horas, à gare da estação D. Pedro II, a fim de tomarem o trem especial que os conduzirá a escola de Aeronáutica onde serão matriculados no 3.º ano da E.P.C.Ar: Afonso Ribeiro de Melo, Afonso Ferdinando Barros e Silva, Ruy de Sá e Silva, Sergio Antonio dos Reis Vale, Silvio Carlos Tigre Maia.

INGLÊS — Exclusiva conversação imediata. Turmas ou domicilio. Informes: — Tel.: 22-0945

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
11.40 - 1.45 - 3.50 - 5.55 - 8 - 10 Hs. HOJE 1.45 - 3.50 - 5.55 - 8 - 10 Hs.
GREER GARSON
WALTER PIDGEON
ROMANCE DE UMA ESPÔSA
(THE MINIVER STORY)
JOHN HODIAK - LEO GENN - CATHY O'DONNELL
NAC. JORNAL DA TELA
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

ESPELHO DO SEU DESTINO

Os leitores que desejarem saber algo do seu destino, inclusive perfume, côr, pedra, e dias favoráveis, deverão preencher o cupão e remetê-lo para o Prof. Danville, na redação dêste jornal, Rua Sacadura Cabral n. 43, Distrito Federal e aguardar a resposta que publicaremos tôdas as têrças, quintas e domingos, neste mesmo local.

GENTILEZA — FLORIANO — PIAUI — As influências planetárias da sua carta natal revelam: natureza alegre, engenhosa e expansiva. Espirito curioso. Vontade persistente. Um tanto voluntariosa e independente. Consegue sair-se bem de todas as situações embaraçosas. E' otimista, esperançosa e tem coragem moral na adversidade. O ano de 1951 lhe promete um periodo favoravel e sucesso nos seus projetos. Anos importantes: 45, 48 e 55. São favoraveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra Berilio e o dia de quarta-feira.

LIDIA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza caprichosa, voluntariosa e independente. Espirito altivo. Vontade persistente. Tem grande confiança em si. Ama ou odeia sem limites, mas não tolera. Possui uma grande dose de fé interna. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel e modificações inesperadas. Anos importantes: 40, 43 e 50. São favoraveis: o perfume lilaz, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

ROMULA — JUIZ DE FORA — MINAS GERAIS — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza apreensiva, retraida e sentimental. Espirito sugestionável. Vontade vacilante. Facilmente influenciada pela delicadeza e animada pela aprovação. Conta sempre com o acaso e confia demais na bondade e sinceridade alheia. E' triste e gosta do recolhimento espiritual. O ano de 1951 lhe promete um periodo favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 29, 31 e 36. São favoráveis: o perfume chipré, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

AGLE — MANAUS — AMAZONAS — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza idealista, sincera e emotiva. E' dotada de grande autonomia de espirito. Vontade persistente. Incapaz de preocupar-se com aprovação ou criticas, elogios ou ataques. Apaixonada em todas suas empresas é ardente, positiva e fortemente convincente. O ano de 1951 lhe promete um periodo desfavoravel à saúde e aos seus interesses. Anos importantes: 21, 23 e 27. São favoraveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

(Continua na 3.ª feira)

SIMONE SIGNORET
ANTON WALLBROOK
SIMONE SIMON
SERGE REGGIANI
DANIELLE DARRIEUX
DANIEL GELIN
ODETTE JOYEUX
FERNAND GRAVEY
ISA MIRANDA
JEAN-LOUIS BARRAULT
GERARD PHILIPE
A RONDA DA VOLÚPIA, DOS AMORES E DAS INTRIGAS!
NO SUPREMO ESPETÁCULO DO CINEMA FRANCÊS!
DIREÇÃO DE MAX OPHULS
CONFLITOS de AMOR
(LA RONDE)
COMPLE. NACIONAL IMP. 18 ANOS
2ª SEMANA DE EXITO! PATHE ALVORADA LEME

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de A MANHÃ: De 1 a 5 pontos

TRÊS DIAS DE AMOR

(LE MURA DI MALAPAGA, ART-FILMS)

A PARTIR DE AMANHÃ, NO ART-PALACIO

$3\frac{1}{2}$

O pôrto de Genova. Surge um trageaiado da vida que desembarca. Na fase de ambientação, nota-se imediatamente que o filme está bem dirigido. Há atmosfera, fôrça psicológica e um equilibrado ritmo. Todavia, assim que se esboça o conto, logo adiante, surge um certo abalo. Trata-se de um simples incidente, sem conteúdo de vigor, uma dessas histórias que são filmadas quase sòmente para explorar caractéres e não tese. A facilidade com que a critura da trama se apaixona por um criminoso não convence. Se tudo fôsse levado apenas pelo carater de solidariedade humana, a pelicula agradaria ainda mais. Acontece que a direção não declina. E a premissa para o julgamento se vem a fazer tendo, de um lado, a inegável classe diretorial de René Clement e, de outro, reminiscências de outros filmes.

O cinema francês já explorou por demais o angustiado da vida que Jean Gabin, é a mais decisiva expressão. Muita coisa recorda o argumento de "Cais das sombras". O homem caçado pela justiça, em desespêro que, embora pessimista, vive alguns dias de esperanças. Há um cais, tentativa de libertação — mais exterior do que interior, conforme a idéia dos filmes de Carné — e a opressão geral em volta do protagonista. Falta um pouco de poesia e mais forte contraste com o realismo. Porém, sempre é um filme que mantém bom nivel de agrado. Serve mesmo de referência como, em um entrecho sem maior merecimento, o esfôrço do diretor pode transformar em obra de valor.

Isa Miranda é a melhor figura do elenco. Há sutilezas em seu desempenho, como sòmente as atrizes de grande merito obtém. Mesmo repetindo o seu eterno tipo, tão conhecido, Jean Gabin ainda impressiona favoràvelmente. Não há dúvida de que é excelente ator. Andrea Checchi não teve a margem do seu célebre filme com De Santis: "Cassia trágica". Os outros intérpretes são: Vera Talchi, Robert Dalban, Ave Ninchi e Carlo Tamberlani. Roteiro escrito por Cezare Zavattini e outros. Música de Roman Vlad e fotografia de Louis Page. Enfim, o celulóide é bom, embora o insuficiente conteúdo.

OSWALDO DE OLIVEIRA

CORTES DE CÂMARA

"A Ilha do Tesouro", dia 16 no Plaza e demais cinemas dêsse circuito

Do clássico de Robert Louis Stevenson, "The Treasure Island", Walt Disney produziu "A Ilha do Tesouro", seu primeiro filme, e mtecnicolor ,inteiramente com figuras humanas. Rodada na Inglaterra, esta pelicula foi foi dirigida por Byron Haskin e interpretada pelo ator infantil Bobby Driscoll e por Robert Newton, famoso ator do teatro e do cinema inglês.

O "Paraiso Proibido" de Capri

As filmagens "in loco" são geralmente mais dispendiosas, mas dão um cunho de realidade e aumentam a beleza da historia e o realismo das sequências. No produção de Hal B. Wallis, o realizador de "Um Amor em Cada Vida", desponta agora o seu mais recente sucesso, "PARAISO PROIBIDO", o filme que tem interpretações de Joan Fontaine e Joseph Cotten, sob o cenario estontecedor da Ilha da Capri, e a musica de Victor Young. "PARISO PROIBIDO" será levado, a partir de amanhã, as telas dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz, Star, Mascote, Primor, Colonial, Parisiense Heddock Lobo, numa apresentação da Paramount.

"Bonita e Valente"

Um espaço de cinco emais sêres foi convertido em local para um gigantesco rodeio caracteristico dos dias de Buffalo Bill, onde 1.500 figuras, 165 cavaleiros, 25 especialistas em saltos e 10 atiradores, participaram de exibições E êsse foi apenas um dos 35 "stes" requeridos pelo filme em tecnicolor, que os 3 cines Metro apresentarão quinta-feira próxima, e cuja música é tôda de Irving Berlin. Betty Hutton, Howard Koel, J. Carrol Naish, Louis Calhern (revivendo a figura de Buffalo Bill), Edward Arnold e muitos outros, além de enorme número de "extras", são figuras de "BONITA E VALENTE", "I'm an Indian Too", e um dos números mais pitorescos de Betty Hutton nêsse filme.

A "História do Tango"

Com um cálido romance, com muita melodia tipica, com luxo, e graça, "HISTÓRIA DO TANGO" tem um "score" musical rememorativo do tango e um famoso maestro, FRANCISCO CANARO, a frente de sua tipica de 150 professores. VIRGINIA LUQUE, FERNANDO LAMAS, JUAN JOSE MIGUEZ e a célebre atriz e "tonadillera TITA MERELLO, são as figuras dêste filme, fadado a ser êxito de bilheteria.

MEIAS NYLON 51
A Casa Herman está vendendo desde Cr$ 25,00
RUA SANTANA. 227

Os filmes de hoje

SAO LUIZ, RIAN, CARIOCA e ODEON — "O Mago", com Cantinflas e Leonora Amar — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — "A Dama Sem Coração", com Ray Milland e Rosalind Russell — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

VITORIA, ROXY e AMERICA — "Cascalho", filme nacional com Norma Tamar e José Lewgoy — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

METRO PASSEIO — "Romance de uma esposa", com Greer Garson e Walter Pidgeon — As 11.40 — 13.45 — 15.50 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Romance de uma esposa", com Greer Garson e Walter Pidgeon — As 13.40 — 15.55 — 17.50 — 20 e 22 horas

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, STAR, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Cidade Negra", com Charlton Heston, Lizabet Scott e Viveca Lindfors — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE' — "Conflitos de amor", com Simone Signoret Anton Walbrook e Simone Simon — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Escrava do Pecado", com Viveca Lindfors — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "Teresa Vernedi" com Anna Magnani e Vittorio De Sica — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

REX — "Morbido Despeito" com Robert Newton e "A Grande Barbada", com Lon MacCallister. — A partir das 14 horas

CAPITÓLIO — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — "Sessões Passatempo" — A partir das 10 horas.

PRESIDENTE e LEME — "Conflitos de Amor", com Danielle Darrieux, Anton Wallbrook e Simone Simon — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SAO JOSE' — "Arroz Amargo" com Silvana Mangano — As 12 — 14 — 16 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "A Dama Sem Coração", com Ray Milland e Rosalind Russell — As 14 — 15.40 horas.

PIRAJA' — "A terra em fogo" — A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Conflitos de Amor", com Danielle Darrieux Anton Walbroock — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IDEAL — "Cascalho", filme nacional, com Norma Tamar e José Lewgoy — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

IRIS "O Mago" — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Dama sem coração" — A partir das 14 horas.

MADUREIRA — "Cascalho" filme nacional, com Norma Tamar e José Lewgoy — As 14 — 15.40 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

MONTE CASTELO — "Cascalho" — A partir das 14 horas.

NACIONAL — "A sombra da outra" A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Aventura Martinica" — A partir das 14 horas.

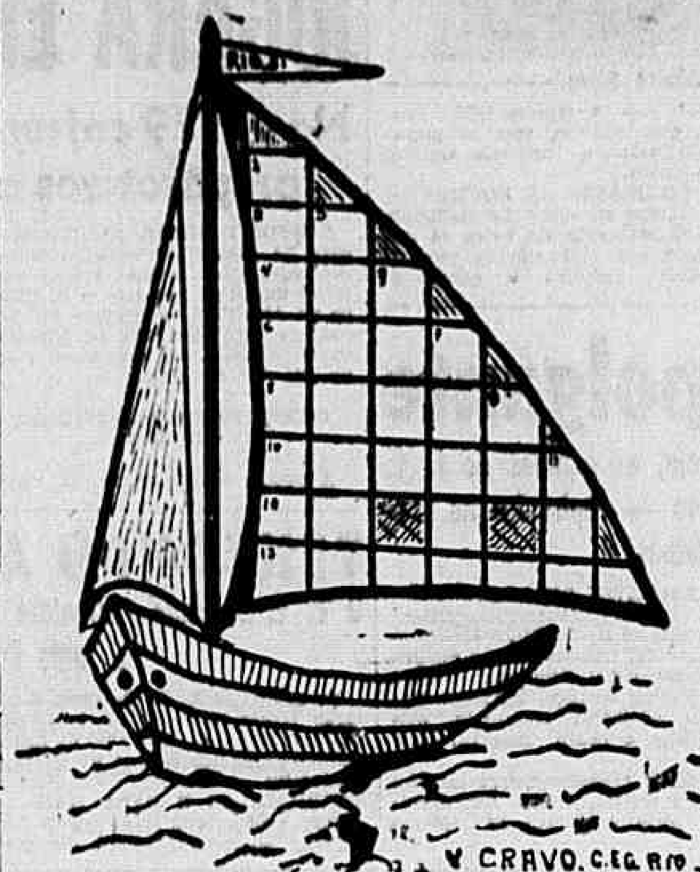
NACIONAL — "Aventuras de D. Juan" — A partir das 14 horas.

COELHO NETO — "Aventura em Martinica" — A partir das 14 horas.

PIRAJA' — "Morbido Despeito", com Robert Newton e "A Grande Barbada", com Lon Mac Calister — A partir das 14 horas.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 38



Horizontais

1 — Editor holandês.
4 — Zombar.
6 — Afeto.
8 — Adorno de senhoras.
10 — Gradear com arame.
12 — Pronome a ti.
13 — Do verbo usar.

Verticais

1 — Espécie de rancho de Pernambuco.
3 — Tribo brasileira (pl.).
7 — Gira.
9 — Anuro de pele lisa.
11 — Tritura.

Solução do problema n. 37

Horizontais

1 — Alamiré; 6 — Bá; 7 — Es; 8 — Jus; 10 — Aná; 11 — Ubu; 12 — Oca; 14 — Ao; 16 — Al; 17 — Obnóxio.

Verticais

1 — Ablação; 2 — Lá; 3 — Meu; 4 — Ré; 5 — Esquilo; 8 — Jão; 9 — Sua; 13 — Cró; 15 — Ob; 16 — Ai.

Nota

Qualquer colaboração será bem recebida pela redação que antecipadamente agradece.

As soluções dos problemas serão dadas no dia seguinte ao da publicação dos mapas.

A correspondência deverá ser endereçada para A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — Seção de Palavras Cruzadas.

VENDE-SE. Americano deixando o Brasil, vende: Mobilia, Refrigerador "Frigidaire" de 9 pés, Rádio Zenith Transoceânico portatil, Rádio Eletrola, modêlo de mesa, "Crosley", e miscelânea. Rua Rita Ludolf, 24 apt. 302 — Leblon, das 10 às 22 horas.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de Confôrto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Pôrto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs. Venda de Passagens, Rio — PRAÇA MAUA', 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 a 682 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

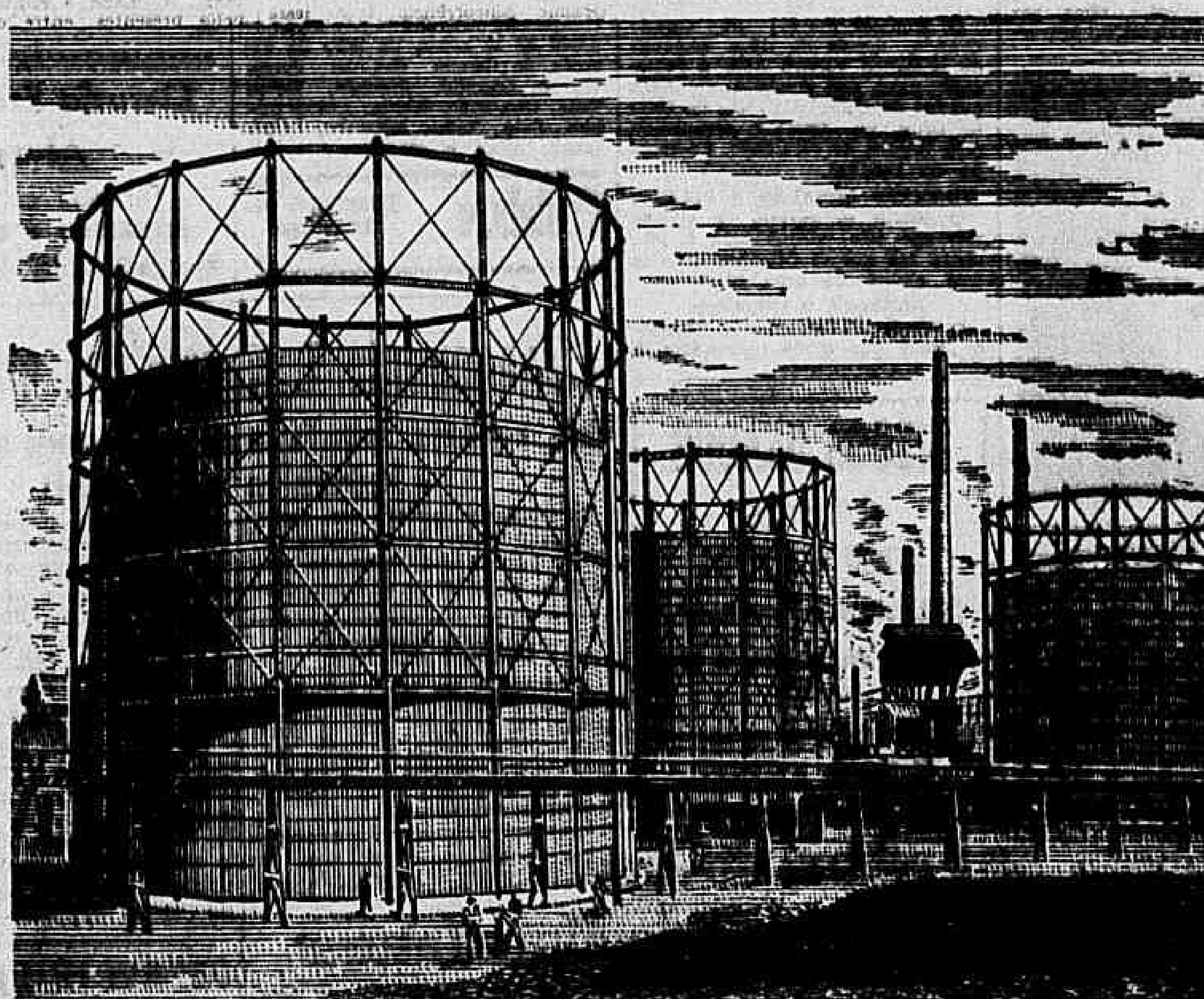
Ôsseo-Tônico

ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇÃO ESMERADA VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o título
Rua Alcindo Guanabara, 15 (Junto ao Cine Rex)

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 23-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

PLAZA ASTORIA OLINDA STAR RITZ COLONIAL PRIMOR H. LOBO MASCOTE
HOJE HORARIO 2-4-6-8-10
"Cidade Negra"
PRODUÇÃO DE HAL WALLIS "DARK CITY"
CHARLTON Heston - LIZABETH Scott - VIVECA Lindfors
DEAN Jagger - DON DeFore
ATÉ 14 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

AMANHÃ ART-PALACIO SÃO JOSÉ RIVOLI
Jean GABIN
Isa MIRANDA
NUM FILME DE RENE CLEMENT
SERÁ O AMOR MAIS FORTE QUE O DESESPERO DE UMA PAIXÃO PERDIDA?
PREMIADO EM CANNES e em HOLLYWOOD COMO O MELHOR FILME ESTRANGEIRO!
3 Dias de AMOR
"LE MURA DI MALAPAGA"
Complementos Nacionais
ART
Breve! FABIOLA - O MAIOR entre os MAIORES!



MAIS UM GRANDE GASÔMETRO PARA O RIO DE JANEIRO

AUMENTADA DE 85.000 METROS CÚBICOS A CAPACIDADE DE ARMAZENAMENTO DA FÁBRICA DE GÁS.

Acompanhando sempre o desenvolvimento do Rio de Janeiro, a Société Anonyme du Gaz acaba de inaugurar mais um grande gasômetro cujo custo total foi de 19 milhões de cruzeiros. Sua construção exigiu um trabalho árduo de montagem de parte dos técnicos e operários da Companhia desde agosto de 1948.

O material para essa construção teve de ser importado. O peso total das chapas, vigas e outros materiais foi de 1600 toneladas. Êsse grande gasômetro, totalmente soldado a solda elétrica, tem cerca de 55 metros de altura, ou seja a altura de um arranha-céu de 14 andares, e comporta 85 mil metros cúbicos de gás. A capacidade da fábrica de gás foi também aumentada com a construção de uma moderna bateria de fornos, com a capacidade diária de 60 mil metros cúbicos de gás.

Dentro dêsse programa de serviço, já iniciou a Société a montagem de mais uma unidade produtora de gás, que terá uma capacidade diária de cerca de 140 mil metros cúbicos de gás. Ampliando as suas instalações, a Société Anonyme du Gaz não poupa esforços para atender aos seus milhares de consumidores com tôda a eficiência possivel.



SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

A MANHÃ no Esporte amador

ANO X — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de abril de 1951 — NÚMERO 2.971

A A.C.D. AO GENERAL MENDES DE MORAIS — Em audiência especial, o prefeito general Angelo Mendes de Morais, receberá amanhã, segunda-feira, às 10 horas, no Palácio Guanabara, a diretoria e associados da veterana Associação de Cronistas Desportivos, que lhe fará entrega, nessa oportunidade, do diploma de Sócio Honorário, com que foi o governador da cidade distinguido na últim^^ Assembléia dessa benemérita entidade de jornalistas especializados, em reconhecimento aos grandes e inestimáveis serviços pre stados aos desportos nacionais.

NUM EMBATE PROMISSOR

O Rosita Sofia enfrentará, em seu campo, esta tarde, o E. C. Aliados de Bangu — Completas as equipes — Aspirantes na preliminar — Notas

A representação do Rosita Sofia

Mais um importante embate, será travado na tarde de hoje, no magnifico estadinho do Rosita Sofia, quando estarão frentea frente, as equipes representativas do clube local e do E. C. Aliados de Bangu.

UM AUTENTICO "TEST"

Este prelio, será um autêntico "test" para a representação local que, com carinho, vem se preparando para o próximo certame amadorista.

COMPLETAS AS EQUIPES

A equipe do clube de Malheiros, atuará integrada de todos os elementos que ultimamente vêm figurando. Também o quadro de Adelino, pisará o gramado, com todos os seus valores.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A peleja preliminar, será disputada pelos conjuntos de aspirantes daqueles clubes.

Sana-Tônico — Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações

Peleja empolgante

A que travarão hoje, em Cavalcante, as equipes do E. C. Paulo Eiró e da A. A. Engenho Novo — Aspirantes na preliminar — Detalhes

Encontro dos mais promissores, será o que travarão na tarde de hoje, em Cavalcante, os conjuntos representativos do E. C. Paulo Eiró, gremio local e, da A. A. Engenho Novo.

EQUIPES CAPACITADAS

Os clubes em litigio, prometem um prelio empolgante e com um transcurso dos mais renhidos, uma vez que, ambos, possuem equipes capacitadas e integradas de bons valores.

O PROVAVEL QUADRO LOCAL

Para tão importante compromisso, o quadro do E. C. Paulo Eiró, provavelmente, formará com o seguinte constituição: Zequinha; Rubens e Piguelim; Arlindo, Milton e Mazinho; Adalberto, Humberto, Wilson, Bira e Pedro. Reserva: Vivinho.

A peleja preliminar, que também promete ser empolgante, será disputada pelos conjuntos de aspirantes.

JOGARÁ EM SANTOS DUMONT O E. C. A MANHÃ

No dia 29 enfrentará o Mineiro F. C. e no dia 1.º de maio o E. C. Comercial — Em francos preparativos as equipes mineiras — José Campos Henrique confia em seu esquadrão

SANTOS DUMONT, 6 (Especial para "A MANHA") — Reina enorme espectativa nesta cidade em torno da visita que fará o E. Clube "A MANHA" no próximo dia 29, quando dará combate ao Mineiro F. C. e ao E. C. Comercial, este no dia 1.º de Maio.

INTENSIVO PREPARATIVO DO MINEIRO

A equipe do Mineiro F. C. vice-campeã de 1950 ncontra-se em intenso prepartiv, para a sensacional peleja do dia 29, e seu técnico que é o conhecido Ariel vem submetendo seus "pupilos" a rigoroso treinamento, esperando mesmo ume grande atuação de sua equipe frente ao quadro carioca.

CONFIANTE JOSÉ HENRIQUE CAMPOS

Na presidencia do veterano grêmio sandumense está o incansável José Campos Henrique, o popular "Careca", que juntamente com Neder Couri, um dos dirigentes do E. C. Comercial, serão os patrocinadores da visita do E. C. "A MANHA" à Santos Dumont. José Campos Henrique mostra-se confiante e espera alcançar na peleja do próximo dia 29 uma bela vitória em mais uma peleja interestadual em que seu clube toma parte. Diz ele a reportagem:

—"Será uma "prova de fogo" para os nossos rapazes, que assim terão oportunidade de mostrar as condições do quadro para a disputa do certame de 1951. Confio em Ariel, inegavelmente o melhor técnico da cidade, que lançará todos os valores e a prata da casa neste dificil compromisso".



O presidente do Mineiro F. C., José Campos Henrique, palestrando com o técnico Ariel no último treino realizado

TAMBEM O COMERCIAL INICIOU SEU TREINAMENTO

Enquanto isto, Jarbas iniciou o treinamento de sua equipe para "melhor de três". Conforme é do conhecimento de nossos leitores, o quadro dos comerciarios perdeu uma e ganhou outra, esperando confiante a disputa da final. O "onze" rubro-negro apresentará diversos novos elementos, dando assim maior poderio a sua equipe.

UM QUADRO PODEROSO LEVARÁ O E. C. "A MANHA"

Aqui no Rio a turma "cá de casa" entrou em treinamento, que será encerrado no dia 22, quando dará combate ao S. Francisco F.C. Os adeptos do popular esporte em Santos Dumont, terão oportunidade de rever "craks" como Moacir, Galego, Rui, Esteves, João, Tapera, Claudio que formarão com Marujo, Mario Brandão, Haroldo, Escola, Alfredo, Vadinho e Beto, um quadro poderoso que por certo, brilhará em canchas mineiras.

DOIS LINDOS TROFEUS SERÃO DISPUTADOS

As pelejas interestaduais que terão como palco o Estadinho do Mineiro em Santos Dumont, serão em disputas de duas bonitas "copas" que levarão o nome de "A MANHA" e "Cidade de Santos Dumont".

TENTANDO A REABILITAÇÃO

O E. C. Saudade enfrentará hoje, no campo do Parames, o Santa Cruz F. Clube

No campo do E. C. Parames, medirão forças na tarde de hoje, as equipes do E. C. Saudade, de Cascadura e, do Santa Cruz F. C., de Madureira.

REABILITAÇAO E NADA MAIS...

Este prélio, que está fadado a agradar ao mais exigente dos espectadores, é a tão almejada oportunidade para o gremio de Cascadura, conseguir a reabilitação, uma vez que, prelIando quinta-feira última no Campo do Oposição, contra a equipe do York F. C., o E. C. Saudade, sofreu esmagadora derrota pela contagem de 5x2.

CONVOCA O SAUDADE

Por nosso intermédio, o Saudade convoca os seus defensores que são os seguintes: Jacaré, Valdir II, Valdir I, Mundinho, Cosme, Tito, Chico, Wilson, Nilo, Hilson, Pitoca e Amadeu.

ASPIRANTES NA PRELIMINAR

A preliminar, será disputada pelos aspirantes.

Em Teresópolis a A. A. Nova América

Ante os olhos do numeroso público e sportivo de Teresópolis, exibir-se-á hoje à tarde, naquela aprazivel cidad e fluminense, contra o homogêneo conjunto do Teresópolis F. C., camp eão local, a valorosa equipe da A. A. Nova América, bi-cam peã da série "Urbana".

Convoca o Estrelinha F. C.

Para a importante peleja que irá travar na tarde de hoje, com o Sete de Setembro F. C., de Jacapaguá, a direção técnica do Estrelinha F. C., convoca, por nosso intermedio, paar estarem na sede da rua Carnaúba, às 12 horas, os seguintes atletas: 1.º Quadro — Melo; Zé e Alfredo; Santo, Oswaldo e Vidinho; Si, Pororoca, Ademir, Paulinho e Zesonho.

2.º Quadro — Zezinho; Walter e Mário; Ari, Garrafa e Orlando; Careca, Barbeiro, Almi, Vidinho e Juca.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

NÃO DISPUTARÃO!

O Departamento Técnico do D. A. vem de receber do Progresso F. C., Atlas F. C., Brasil Novo A. C. e do Pau Ferro F. C., a devida comunicação, que não disputarão o próximo certame amadorista, promovido por aquêle organismo da F.M.F., dirigido pelo Dr. João Machado.

No campo do Canadá um bom amistoso

Está despertando vivo interesse, o prélio que terá lugar hoje, no campo do Canadá, reunindo os aguerridos conjuntos do grêmio local e do Bom Jardim.

Trata-se, inegavelmente, de um eecontro que promete oferecer um desenrolar dos mais interessantes, isto porque, nos dois bandos, militam jogadores de qualidades técnicas apreciaveis, afeitos às grandes lutas.

A turma do Santo Antonio deverá atuar completa pois o clube do Estácio espera levar a melhor sobre o seu leal adversário.

Para esse dificil compromisso, o Santo Antonio, convoca os seguintes jogadores: ASPIRANTES — Russo, David, Zeca, Piaba, Juarez, Zeca II, Tipinaba, Silvio, Decio, Julio, Magno, Jorge, Orozimbo e Maneco.

TITULARES — Valdir, Almir, Nato, Geraldo, Reginaldo, Pompeu, Bigode, Magno, Julio, Tonho e Irani.



EM AÇÃO O "ARMAZEM 20" F. C. — Antecipa-se como dos mais promissores o embate que hoje, à tarde, será travado no campo do C.R.I.F.A., entre as equipes representativas do "Armazém 20" F. C. e do Transporte F. C., da Ilha do Governador. Por intermédio do nosso matutino, a direção técnica do gremio da rua Pedro Ernesto, convoca todos os seus defensores para estarem no local da luta, às 13 horas. No clichê acima, aparece a equipe do "Armazém 20" F. C., ladeada por seus dirigentes

Sociais Esportivas

A data de hoje, é das mais festivas para o E. C. Paulo Eiró e seus inúmeros adeptos, uma vez que, assinala a passagem do aniver-



sário natalicio de Lomiro dos Santos, o dinamico e incansavel diretor da Seção de Futebol, daquele querido gremio da estação de Cavalcante.

Ao Lomiro, que festejará a eféméride, com uma lauta mesa de doces na sede do E. C. Paulo Eiró, os votos sinceros de perene felicidade, dos componentes da Seção de Esporte Amador de "A MANHA".

— Na data de amanhã, completa seu terceiro aniversário o interessante menino Renato José, filho da popular cantora Rosita Flores, figura deveras estimada no sem fio guanabarino.

Ao ensejo de tão auspiciosa efemeride, Renatinho oferecerá uma lauta mesa de doces aos seus amiguinhos, tendo oportunidade de ver o quanto é estimado. Ao Renato José os votos de felicidades da turma "cá de casa".

Hemofluidina — Na artério esclerose.

PROMISSORA CONTENDA

Medirão forças hoje, em Santa Cruz, os quadros do Montese e do Colonial

O Montese A. C., de Campo Grande, depois de duas semanas de descanço voltará hoje a "cancha" paar dar combate ao forte quadro do Colonial F. C., de Santa Cruz, no festival organizado pelo Unidos do Flamengo, no campo do Distinta.

PROMETE AGRADAR A PELEJA

O cotejo se reveste de grande interesse isto porque será a primeira vez que se defrontarão estes dois clubes da zona rural.

CONVOCA O MONTESE

O diretor de esportes do Montese, pede por nosso intermédio o comparecimento dos seguintes amadores às 12 horas, na gare da estação de Campo Grande: Jorge, Wilson, Otacilio, Japonês, Hélio, Tuta, Oto, Tião, Walter, Antoniquinho, Laló, Tatal, Wilsinho, Duca, Zinho, Tuta e Araquen.

Tablelaxo — Regulariza os intestinos

DISCOS USADOS
PERFEITOS
VENDO e COMPRO
Clássicos e Populares
Atendo chamados à domicilio
RUA SÃO JOSE' N. 67 — Telefone 42-2577

O Bandeirante A. C. terá sua madrinha

Hoje, a primeira apuração do elegante concurso que elegerá a Madrinha do querido grêmio

Interessante pleito está sendo realizado pelo Bandeirante A. Clube para a escolha de sua Madrinha. O interesse que vem despertando esta elegante votação, foi mais do que comprovado, isto porque, as diversas candidatas vêm recebendo o apoio de seus cabos eleitorais e dos "fãs", fazendo crer que a votação atinja um numero bem grande.

HOJE A PRIMEIRA APURAÇAO

Os responsaveis pelo pleito farão realizar hoje à primeiro apuração, e por certo estarão presentes as srtas. Laura, Leika, Darci, Maria e outras, dando assim, o necessario apoio a mais esta vitoriosa iniciativa dos dirigentes do querido Bandeirante A. C.

CORRESPONDENCIA

Encontra-se em nossa redação, e pode ser encontrada diariamente, a partir das 12 horas, com o nosso companheiro Aroldo Bonifácio, correspondência para os seguintes clubes: Adelia F. C., E. C. Vasco e Acadêmicos do Meier.

Festiavl do Monte Real A. C. no campo do Manufatura

O Monte Real A. C., comunica aos seus coirmãos, que fará realizar no campo do Manufatura Nacional e Porcelana F. C., um grandioso Festival esportivo no dia 6 de maio corrente, em homenagem ao esporte amador, e aos seguintes redatores: Irênio Delgado, de A MANHA; José do Nascimento, de "A Notícia" e "Vanguarda"; Amadeu Lopez, da "Folha Carioca" e Arlindo Monteiro do "Jornal dos Sports".

Os clubes interessados podem telefonar para 49-3797, entendimentos com o sr. João Maia, das 18 às 22 horas.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

— Que pelo que se tem notado ultimamente, os clubes do Morro da Conceição, também já foram à falência...

* * *

— Que para o próximo certame do D. A., o Torres Homem F. C., é olhado como um sério candidato ao titulo máximo....

* * *

— Que o Rolando e o Claudionor, ambos do Piraquara F. C., não têm aparecido. Estarão zangados ou o clube não tem vencido?...

* * *

— Que no II "Torneio Otacilio Rezende", veremos se de fato, certos clubes são os tais, como se intitulam...

* * *

— Que no último domingo, o Bibinho, deu o bolo no 11 Terriveis A. C. Teria sido mesmo para animar um "show"?...

* * *

— Que o Nelson Alfaiate, sumiu do Recreio da Mocidade F. C.. Será para não pagar o vinho?...

* * *

— Que o Rosita Sofia, não quer outra vida, a não ser enfrentar os times de Bangu...

* * *

— Que o Carlos Sergio "Fotografo" dos Santos, já arranjou um novo clube, o Santo Antonio F.C....

* * *

— Que na última semana, o Malheiros, deixou o Linhares, em maus lençóis...

Sem compromissos o Polixeno F. Clube

Estando sem compromissos para este mês e o próximo o Polixeno F. C. aceita jogos no campo do adversário.

Os interessados poderão dirigir seus oficios para a rua Arnaldo Quintela, 39, Botafogo

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHORES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 11, 12 e 13 de Abril de 1951, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro n. 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em Janeiro de 1951, e não pagos até aquelas datas, constituidos de: ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc., de OURO, PLATINA, PRATA, esmalte, onix e coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, PLATINA, prata, metal cromado, aço, etc.

Os referidos objetos estarão em exposição nos dias 9 e 10, das 9 às 16 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

a) JERONYMO DE CASTILHO, diretor

AVISO

A SOCIETÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

comunica a seus consumidores que, devidamente autorizada pelo DEPARTAMENTO NACIONAL DE ILUMINAÇÃO E GÁS, iniciará, na próxima semana, a substituição progressiva de suas contas de luz e gás por uma conta única, onde estará indicado o consumo de cada uma dessas duas utilidades.

Com a emissão desse novo tipo de conta, o prazo para pagamento do consumo de eletricidade foi aumentado de 15 para 20 dias.

ANO X - 8 DE ABRIL DE 1951 - N.º 2.971

A MANHÃ

SUPLEMENTO DE ROTOGRAVURA

Ilustrada

Diretor — CARDOSO DE MIRANDA

Gerente — OCTAVIO LIMA

PREÇO DESTA EDIÇÃO CR$ 1,00

DESFILE DE MODAS NO COPACABANA

REPORTAGEM NAS PÁGINAS 8-9

SUMÁRIO

"SEIS personagens à procura"

PÁGINA 2

★

CEZAR LATTES e a energia atômica no Brasil

PÁGINA 3

★

No Mundo da Miniatura

PÁGINA 4

★

O outro lado da vida de Alda Garrido

PÁGINA 5

★

MARCEL ROCHAS tem o seu primeiro contáto com a elegância feminina brasileira

PÁGINAS 6-7

★

MODA

PÁGINAS 10-11

★

LAR FELIZ

PÁGINAS 12-13

★

INFANTIL

PÁGINA 13

MME. MARCEL, UMA DAS GRANDES BELEZAS QUE ANIMAM A VIDA SOCIAL DE PARIS.

"SEIS PERSONAGENS À PROCURA..."

PIRANDELLO — UMA PRESENÇA REDIVIVA — POLEMICA ENTRE ATORES E PERSONAGENS — CONQUISTA BRILHANTE DO TEATRO BRASILEIRO

Texto de EDNA SAVAGET

PIRANDELLO faz repontar as mesmas qualidades que o fizeram um dos maiores imortais da obra artistica universal, nessa realização de alta envergadura que é "Seis personagens a procura de um autor". Não menos merecem um entusiástico aplauso, aqueles que integram essa demonstração de arte, que numa sequência de diálogos vivos, numa interpretação genial, concedem e retransmitem magnetismo na sua mais real intenção, àqueles que equivocadamente buscavam outros personagens que não esses "seis"...

Como essência de um todo, esses personagens pairam na atmosfera, como se não bastassem suas presenças palpáveis. As palavras maravilhosamente intercaladas de um drama profundamente humano, frutos de temperamentos ardentes e recalcados, seguem uma linha de ação que transcede o sentido rotineiro de arte. E quando em determinados momentos, e não são poucos, o climax sobrevem em apoteótica força humana, a interpretação da Enteada vingativa (Cacilda Becker) alcança a localização máxima dos espiritos que pairavam, por imposição da densa atmosfera do drama em toda a sua extensão, marcando um plano intermediário para a serena queda que logo a seguir a estrutura da peça se faz impor. E é aquela expressão espessa de sofrimento e anseio que prende o espectador, que o atra: irresistivelmente à cumplicidade de um Sergio Cardoso, feito padrasto, feito pecador.

•

Não nos impulsionou o objetivo de análise ou critica. Longe de nós tal intenção. Como simples espectador, assistimos à brilhante atuação de Sergio Cardoso, de Cacilda Becker, Paulo Autran, Carlos Vergueiro, Rachel Moacyr e todos os outros que com tanta felicidade integravam o espetáculo que está sendo levado em São Paulo, com a disposição curiosa de tão somente comparecer a mais este sucesso autêntico do Teatro Brasileiro de Comédia e o resultado foi o de participar com todos aqueles que, do lado de fora da cena, aplaudiram com entusiasmo a magnifica manifestação de genuina arte teatral. Assim é, que estivemos, por espaço de algumas benditas horas, prisioneiros de atores que sabem encarnar com a maior propriedade os papéis que Pirandello criou, cônscio talvez de sua acuidade de sentido estético, do sucesso que alcançaria e de sua repercussão universal. A história se desenrôla dentro dos mais invulgares e estranhos temas. São apenas seis personagens que, por razões diversas, buscam um autor que lhes retrate em cena, os seus dolorosos dramas. Entrosados uns com os outros, cada um vive sob um aspecto. O pai e padrasto que, cheio de remorsos, busca redimir-se das imensas culpas, declarando-as publicamente. O da enteada que, odiando convictamente o padrasto, sob o forte impulso de um praser mazoquista, narra com os detalhes minimos a sua carreira de vicios, ressaltando a podridão de carater do marido de sua mãe. O irmão, um sofredor que nega-se a participar do enredo e tão somente por estar enleiado na teia indevassável de toda a trama, não pode fugir à participação da mesma. A mãe, o único ser realmente humano, presa da inconfundivel sentimento materno, vive todos os dramas a um só tempo, dentro de sua personalidade transferida para os entes que ama, e finalmente as duas crianças que figuram em função de um epilogo racional e inevitável. Assim é constituida a peça apresentada pelo elenco do T. B. C. de São Paulo. Sergio Cardoso, excelente na sua apresentação de padrasto cheio de recalques e odiado pela enteada. Esta sob a forte personalidade de Cacilda Backer se nos apresenta numa figura refulgente de ódio, assim como Rachel Moacyr, a mãe desolada que acompanha o sofrimento dos filhos. Foi, sem dúvida, um grande espetáculo esse que vimos de assistir na capital bandeirante.



Cacilda Becker, grande temperamento dramático



Sergio Cardoso, o inigualável



Carlos Vergueiro encarna o filho que não quer participar da encenação de seus dramas. Ótimo desempenho



Cacilda Becker e Sergio Cardoso, a enteada e o padrasto numa das cenas mais empolgantes. Quando o velho encontra a afilhada na casa de uma estrangeira desclassificada



O diretor (Paulo Autran) mostra-se interessado em levar à cena o drama dos seis personagens

CEZAR LATTES E A ENERGIA ATOMICA NO BRASIL

Reportagem de JORGE CORRÊA DO LAGO



Cezar Lattes falando à nossa reportagem.

SURPREENDEU o mundo a recente entrevista concedida pelo presidente Peron à imprensa, quando declarou estar a Argentina bastante avançada nas experiências nucleares, seguindo um método original e diverso do até hoje aplicado pelas grandes potências. Embora acolhido com geral ceticismo e frieza no cenário da física mundial, provocou inúmeros e discordantes pareceres.

Não nos cabe verificar a veracidade das palavras do irrequieto chefe de Estado. Sendo ou não fruto de uma manobra política, o fato inconteste é que a Argentina vem concedendo ao estudo da matéria a mais completa assistência e estímulo, quer com o contrato e convite a físicos internacionais, quer com a montagem de laboratórios com todos os requisitos precisos ao estudo da física moderna. A verdade é que o ocorrido vem comprovar que não só os países economicamente poderosos conseguem realizar progressos de expressão no campo das ciências. E' uma luta em que se agregam quase tôdas as nações, não sendo portanto de espantar que uma, até então incógnita, efetue algo de novo no setor.

O Brasil pouco tem feito para alinhar-se nesta campanha. Não obstante o material humano a ser aproveitado no nosso próprio meio seja bem amplo, não encontra ambito detrabalho. Estorva-nos a quase total ausência de cooperação e as dificuldades geradas pelo torvelinho burocrático. O passado govêrno ultimou o estabelecimento do Centro de Pesquisas Nucleares, órgão êsse de vital importância para o progresso do país, a fim de estimular o desenvolvimento das ciências matemáticas, físicas, químicas, geológicas e biológicas, possibilitando assim a evolução de dezenas de jovens brasileiros que até então tinham seu campo de ação limitado a cargos burocráticos, industriais de interêsse secundário ou o magistério. Foi indicado para a direção da organização recem-criada o cientista patrício, Cezar Lattes, que apesar de sua juventude, já angariou grande renome no meio da física, em virtude dos seus brilhantes trabalhos realizados no exterior, como seja a produção pela primeira vez na história do meson artificial e posteriormente, com a colaboração de outros empíricos, a descoberta de dois tipos de mesons.

Foi-lhe concedida a área necessária às suas instalações pela Universidade do Brasil, graças à boa vontade do Dr. Pedro Calmon, reitor dêsse estabelecimento de ensino, e com algumas doações, como a do Sr. Mario de Almeida, ergueu-se a pequena construção destinada à sede do Centro.

Mas foi incapaz o passado Executivo de determinar as facilidades financeiras para a tarefa continuada, independente de preocupações alheias aos fins científicos. Designou o govêrno federal, no ato da formação do C. P. N., uma verba de dois milhões de cruzeiros e a Prefeitura do Distrito Federal outra de cinco milhões. Infortunadamente mesmo sendo esta quantia a mínima indispensável para o funcionamento do Centro, não é permanente ou certa. Este numerário encontra-se em eterna pendência dos legislativos federal e municipal, que a tem que votar anualmente, sendo pois variável a sua data de entrega, impedindo assim os empecilhos naturais dêsse encaminhamento a firmação de compromissos para a aquisição da maquinaria necessária ou contrato de técnicos de interêsse da organização. Por motivo das dificuldades aparecidas, Cezar Lattes, em sua derradeira viagem à Europa, perdeu a oportunidade de adquirir um "ciclotron" — aparêlho de real valor ao estudo da eletronia — que houvera sido encomendado na Holanda, cuja compra não foi ultimada por ter a Prefeitura se abstido de entregar a soma que fôra destinada pela Câmara de Vereadores ao Centro. Mal irremediável êsse, pois a manufatura dêsse aparelho se prolonga em uma média de três anos. Aumentando os tropeços já existentes, a burocracia governamental criava embaraços alfandegários à entrada do aparelhamento já adquirido, em contraste com a franca e livre enxurrada dos "rabos de peixe". Passaram então os cientistas ao em vez de exercerem a física nuclear, a trabalhar na física financeira. Homens destinados a pacientes horas de pesquisas e experimentações de laboratório foram coibidos a disperdiçar seu tempo angariando fundos particulares, ou fenecendo nos extensos corredores das repartições públicas. O próprio prefeito insistentemente procurado por Cezar Lattes, não póde ainda recebê-lo para tratar do destino da verba do Centro de Pesquisas Nucleares.

Esperamos no entanto que com o novo govêrno, cuja boa vontade já foi patenteada pelo ministro da Fazenda na solução rápida no desembaraço alfandegário, a situação do Centro liberte-se das cadeias que o retem no campo dos projetos, podendo assim cumprir seu vasto e utilitário programa, do qual consta maior intercâmbio cultural com outras agremiações similares mais evoluídas, com a estada temporária e possível radicação de algumas autoridades da física, a transferência de seus laborató-

(Conclui na página 12)



O Dr. H. Schwartz e a jovem secretaria de Cezar Lattes, ao lado do aparêlho de «alto vácuo» destinado à fabricação quase que completa do vácuo.

O Dr. Gabriel, diretor-tesoureiro e cientista do C. P. N., mostra alguns «contadores eletrônicos» e outros instrumentos já fabricados no Brasil.



O Centro de Pesquisas Nucleares, localizado em terrenos da Universidade do Brasil.





com Saltos de Borracha

GOODYEAR



O "Pierrot" de Francia Júnior



Mater dolorosa



A bailarina. Esta peça, de grande beleza e poesia, conquistou a Medalha de Prata no Salão de 1950. Inspirando-se nela o escritor Saldanha Coelho, escreveu um conto, que ofereceu ao seu criador

NO MUNDO MARAVILHOSO DA MINIATURA

UMA VISITA AO "ATELIER" DE FRANCIA JÚNIOR

Texto de A. FURST LAGE

Fotos de HÉLIO PONTES

FOI Hélio Fontes — da equipe fotográfica de A MANHA — quem nos levou a ver Francia Júnior.

Uma semana antes êle nos falara sôbre um miniaturista e, sem mencionar nome, ajustou conosco um encontro para dias depois numa das esquinas da rua Marquês de Abrantes, no Flamengo.

Fomos, sem grande emoção e certos de que iriamos visitar mais um dêsses curiosos que, para matar o tempo, que por sinal um dia acaba nos matando, fazem de tudo, pintam, desenham, inventam, escrevem etc.

Paramos diante do número 15 da rua Fernando Osório e Hélio exclamou:

— E' aqui.

Uma casa de dois pavimentos, meio escondida entre árvores, igual a milhares de outras casas, mas simpática e acolhedora.

Uma senhora — Dona Benvinda — veio abrir-nos a porta e, depois de dizermos do motivo de nossa visita, fez-nos entrar e falou:

— Meu esposo não deve se demorar. Suponho mesmo que já tenha deixado o consultório e que já esteja a caminho de casa.

★

Alí não residia, como a princípio imagináramos, um simples curioso, um dêsses homens de "sete ofícios". Estávamos na casa de Francia Júnior, escultor de renome e várias vezes laureado pelo Salão Oficial de Belas Artes com menções honrosas, medalhas de bronze, de prata e de ouro e o genial criador de "O Crucifixo", essa notável peça talhada no marfim e que Ademar de Barros, quando governador de São Paulo, adquiriu para oferecer a S. S. Pio XII, como um presente do povo bandeirante.

Experimentávamos a doce paz daquela sala agradável e bem posta quando Francia Júnior, chegou.

Uma rápida apresentação e um minuto depois éramos levados para o "atelier" do escultor, uma sala de no máximo dez metros quadrados, situada nos fundos da residência e próxima a uma área.

Que curioso — pensamos. No lugar de instrumentos complicados o que se vê aqui são ferramentas singelas: serrote, martelo, muita coisa sem nome, inventada pelo artista e que lhe serve de material de trabalho. Numa gostosa falta de ordem lá estavam várias peças de Francia Júnior, inclusive óleos, cerâmicas e blocos de marfim, sôbre as estantes, os aparadores e as mesas.

— Vimos vê-lo trabalhar, dissemos. E bisbilhotar um pouco, se não se importa?

Francia Júnior — mineiro, filho da cidade de Resende Costa, no município de São João D'El Rey — é um dêsses homens mais simples e bem humorados que temos conhecido. Pareceu gostar de nossa sem-cerimônia e respondeu:

— Pois que olhem e mexam à vontade. Vou trocar de roupa e volto num instante.

Pusemo-nos a revolver suas coisas, olhando o trabalho por trabalho, examinando cada um daqueles ferros que êle chama de ferramentas e que mudam de forma e de finalidade segundo a necessidade de cada trabalho. Francia Júnior pouco depois tomava lugar junto à mesa, iluminada de perto por uma lâmpada fortíssima.

E' nesta sala — comentamos — que Francia Júnior trabalha todos os dias, há sete anos. Diz a Senhora Francia que êle não tem a menor noção de horário. Todos os seus domingos, todos os seus feriados e tôdas as suas noites são consumidas aqui. Sabia o leitor que Francia Júnior é também cirurgião dentista? A única coisa que o desvia um pouco do trabalho — confiou-nos também sua esposa — é Angela, uma gentil senhorinha de oito meses de idade, que de vez em quando invade o "stúdio", agarra-se ao pescoço do artista e vem tirar os óculos do vovò.

E' nesta sala simples e plena de paz, onde o ruido do mundo mal chega, que nascem estas pequenas maravilhas que fazem de Francia Júnior, uma glória para

Conclui na página 15



Mosaico. Angela, a netinha de Francia Júnior



Maio

Ela e a tartaruga



Alguns marfins de Francia Júnior, vendo-se, inclusive, um auto-retrato



No estúdio de Francia Júnio, o autor deste texto observa o artista talhando um novo marfim. E' nesta sala, onde o ruido mal chega, que o escultor cria suas maravilhosas miniaturas

O OUTRO LADO DA VIDA DE ALDA GARRIDO

TRAÇOS DA INTIMIDADE DA NOSSA GRANDE ATRIZ TÍPICA

De HENRIQUE CAMPOS

Fotos de HELIO PONTES

AS ARTISTAS vistas no palco são sempre diferentes na intimidade. No lar elas se apresentam de forma que o público nem sempre pode adivinhar.

Alda Garrido é uma das criaturas que, na intimidade, em nada se parece com a Alda que no palco faz rir multidões. Depois dos seus espetáculos ela ruma imediatamente para a sua residência e, em geral, procura ler os originais que lhe são confiados. Isso ela faz metida num "short" e sentada sôbre uma linda pele de tigre. Antes de ir para a cama gosta de um "big" banho frio e, qualquer que seja a hora que se deite, levanta-se sempre às dez horas da manhã.

Antes do seu café e da sua primeira refeição que se constitui de um suco de frutas, Alda não dá atenção a qualquer pessoa. Nem o telefone ela atende. Em seguida passa os olhos pelas suas antiguidades que são contadas em elevado número. Vai para a praia, faça sol ou chova e na volta vai cuidar das suas plantas.



Aqui Alda mostra, com orgulho, o retrato de dona Amancia, sua adorável mãezinha

Dispõe de uma ótima cozinha mas acha que não nasceu para lidar com panelas. Não bebe mas gosta de obsequiar as visitas e por isso tem sempre o seu bar farto de bebidas diferentes, num aproximado de trezentas marcas diferentes, nacionais e estrangeiras.

Nos dias de folga, geralmente às segundas-feiras, vai para o sítio de uma amiga em Teresópolis. Como ainda tem a adorada mãezinha gosta de visitá-la para levá-la consigo para o repouso.

Quando não está trabalhando vai sempre para uma estação de águas.

Não é de farras e só vai às "boites" quando estréia um dos seus colegas de teatro, como aconteceu agora com Bibi Ferreira na "Casablanca".

Não confia muito nas criadas e por isso, ela mesma prefere passar a flanela sôbre os móveis. Dorme em cama muito alta, pois acha que assim evita que o seu estimado cão suba ali para acordá-la. Tem uma magnífica coleção de bonecas e bonecos e diz que estes são os maiores presentes que lhe podem oferecer.

Em sua residência Alda Garrido tem uma coleção grandiosa de objetos de arte, que em geral são usados em suas peças. Possui material próprio para os seus diversos espetáculos e que também coloca em uso diário. E' como quase todo o artista, pois não guarda fotografias antigas, nem mesmo as dos seus melhores tipos.

Gosta do mato e, sempre que pode, escala certo morro de Copacabana, onde reside atualmente. Joga a "paciência" e passa o tempo pondo as cartas para ver como vão as coisas.

Tem pavor às baratas e por isso verifica, a todo momento, os recantos da casa. Não gosta de ver maltratar os animais e vai sempre ao Jardim Zoológico para dar boas risadas com os macaquinhos que ali existem. Não gosta muito de jóias e prefere empregar o seu dinheiro em imóveis, de vez que quer, no fim de sua carreira, viver tranquila e sem depender dos seus semelhantes.

Tem muito gosto para a costura e faz vários de seus vestidos. Não sabe bordar e lamenta não ter aprendido.

Como aparece agora em "Chiruca", Alda gosta de andar em casa com os cabelos presos por fitas azuis, dando-nos a impressão de uma caipirinha. Gosta do café com pouco açucar e não tolera compotas.

Tem, ainda, hábitos de criança e gosta de soltar "papagaios" da varanda de sua residência e acha muita graça quando a garotada "embola" com as suas "pipas".

Aí ficam, pois, alguns traços da vida íntima da nossa grande atriz típica que Beatriz Costa classificou como sendo a Maria Mattos do Brasil.



Cuidando das plantas, após ter chegado da praia



Não confiando nas criadas, Alda tira a poeira dos móveis



Metida na "Chiruca" granfina, Alda passa os olhos pelo album de família



ALDA GARRIDO lê um original de José Wanderley



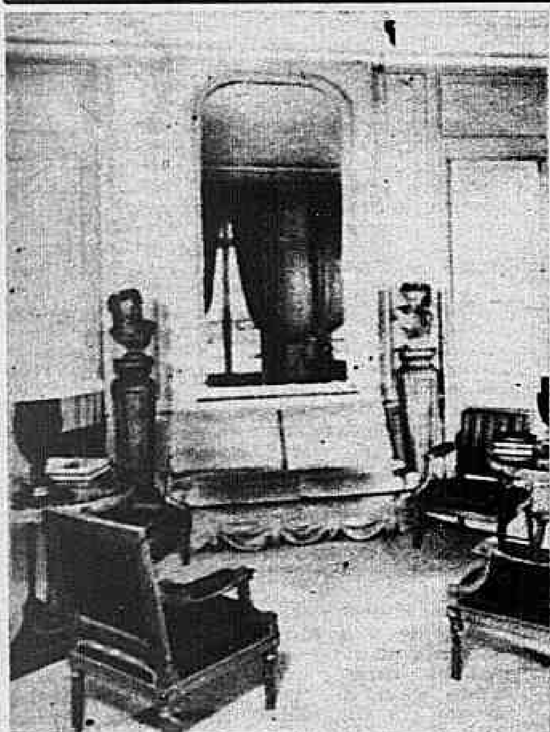
Com os cabelos presos, aqui temos "Chiruca" na intimidade

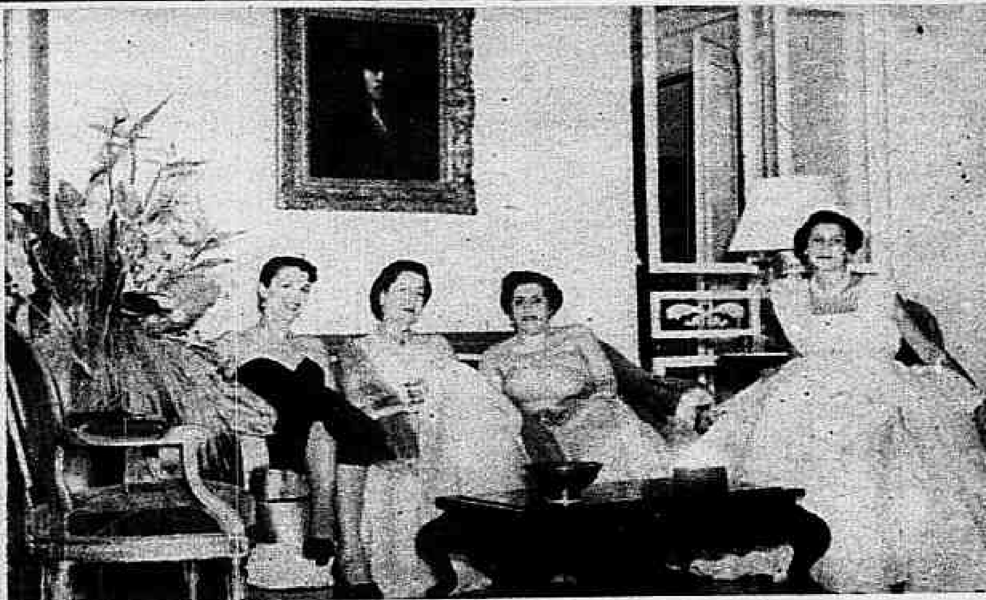


A grande atriz serve uma gostosa bebida

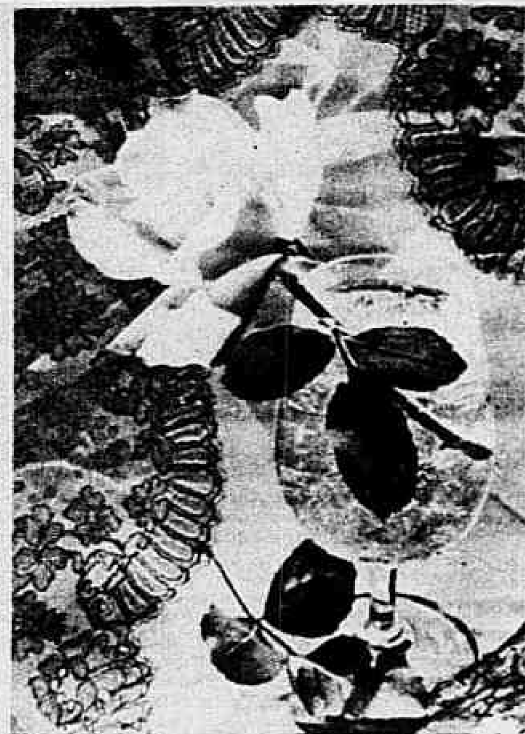
MARCEL ROCHAS TEM SEU PRIMEIRO CONTA

MAX STUKART Fotos de HELIO PONTES





Senhora Marcio Alves, princesa Fátima de Orleans e Bragança e senhora Bernardes Filho.





Barão Max Stukart, Sr. Jorge Hime e senhora Siqueira.



Senhora Otávio Simonsen, senador Bernardes Filho e princesa Fátima de Orleans e Bragança.



Sr. Angelo Sertorio, senhorita Maria Helena Nobre, Sr. Walter Quadros e senhora Roberto Singery.



Senhora Joel Monteiro e Sr. Marcel Rochas.



Senhorita Maria Helena Nobre, príncipe Dom João de Orleans e Bragança.



Senhora Walter Quadros, Sr. Jaime Bastian Pinto e senhora Ary de Castro.



Senhora Luiz Galotti, Sr. Edgar Batista Pereira, senador Bernardes Filho e senhora Batista Pereira.



Sr. Galotti e senhora Victor Lage.



Princesa Fátima e Sr. Assis Chateaubriand.

TO COM A ELEGANCIA FEMININA BRASILEIRA

Sugestões de Marcel Rochas

MAMÃE, mamãe, o Roberto Burle Marx já mandou as flores. Os arranjos estão maravilhosos. Mandei fazê-los para as mesas maiores apenas. Nas pequenas, coloquei as velas. Você concorda, mamãe? — era a voz de Maria Helena Nobre, filha única de dona Sofia Bernardes, uma das nossas grandes donas de casa.

Inicialmente, a intenção era convidar apenas alguns dos amigos mais intimos, para uma festa de despedida, antes do embarque de dona Sofia para a Europa, no "Andes", no dia 4 de abril. Mas um telefonema avisa a chegada de alguém de fora, um dos convidados pede para trazer uns amigos e, "last not least", é recebida uma chamada de Assis Chateaubriand, o incansável animador da vida social brasileira e grande jornalista. Naturalmente, encontrava-se êle em São Paulo, fôra jantar numa fazenda, voltara pela manhã, de avião, e chegara à noite ao Rio para receber um dos grandes da "Haute Couture", o homem que nos últimos 25 anos tem cuidado infatigàvelmente da elegância das nossas damas — Marcel Rochas, o grande industrial francês.

— "Vou trazê-lo ao seu jantar, dona Sofia" — ouviu-se a voz rouca pelo interurbano. "Ele vai gostar muito de conhecer a sua nova residência".

... E, assim, quando o senador voltou à casa, o pequeno jantar intimo já estava convertido num importante acontecimento social. Uma orquestra já estava contratada, encomendados doces especiais feitos por uma dessas baianas infernais, guarnições de linho finissimo, bordadas a mão em lindos desenhos, espalhadas por todos os cantos, para depois serem casadas com as flores que melhor combinassem com suas côres — tudo isso constituia os preparativos para criar êsse ambiente todo especial duma recepção perfeita, requintada — prerogativa incontestável da nossa pequena mas brilhante aristocracia nacional.

No primeiro momento, o senador não gosto muito. "Tanta gente, e num momento que não é paar festas, com tantos problemas sérios para serem resolvidos. Agora que todo o mundo deve colaborar... "mas dona Sofia não o deixou concluir a frase: "Pois é mesmo para colaborar. Não é nosso dever provar que a mulher brasileira não fica atrás da francesa? Não é nosso dever receber uma pessia de tanto renome e cercada de tanta publicidade?" O senador viu que nada havia a fazer e concordou. A lógica das mulheres, tão ilógicas, havia vencido mais uma dessas batalhas que se travam diàriamente em todo lar.



Observando-o, os meus pensamentos voltaram-se por um momento para Viçosa, a pequena cidade de Minas Gerais, de onde vem essa grande familia mineira, que já deu ao Brasil um presidente. Nunca estive em Viçosa, mas imagino que a vida lá ainda continua como nos bons tempos passados...

A realidade das coisas, porém, arrancou-me dêsses devaneios. Era preciso ajudar os últimos preparativos, mudar de roupa e ir buscar no "Vogue", onde está hospedado, o Sr. Marcel Rochas. Durante o jantar, excelente sob todos os aspectos, bebendo um Moet et Chandon 1943, estive observando o homem que tanto interêsse despertou no Rio, fazendo minhas reflexões e tirando minhas conclusões.



Marcel é ainda jovem. Custa acreditar que já trabalha, como chefe de sua própria firma, há 25 anos. Pertence à geração de 1914, a essa geração que, depois da primeira guerra mundial, teve de enfrentar, de repente, um novo estado de coisas. Gente de mentalidade nova, revoltada, exigente. Mas, com sua fórmula "elegância, simplicidade, juventude", êle venceu ràpidamente. Através das criações mais contraditórias de "l'épaulo carrée", em 1931, às "Jupes courtes", em 1935, e um inútil ensaio para a volta às saias compridas, em 1941, foi êle o primeiro a chegar à silhueta de ombros arredondados, cintura fina, busto e cadeiras modelados, preferida das elegantes de hoje. Sem parar, entretanto, o seu incansável espirito de criador arrastou-o para novas atividades e, assim, nasceu o perfume que foi consagrado o melhor do mundo, "Femme", que até hoje é um dos favoritos.

O talento dêsse mágico foi-se tornando ràpidamente conhecido. Grandes firmas, como Tecidos Rodier, mandaram seus técnicos estudar novos materiais para Marcel Rochas, e, asim, foram lançados o "Twitchouk" e o jersey "Anthracite". Cada vez foi subindo mais e mais a fama de Marcel Rochas, que trabalhava não só para artistas do teatro francês, como para as grandes estrêlas de Hollywood, além, naturalmente, da sua grande clientela francesa e internacional.



Já famoso e proprietário duma das residências mais bem montadas de Paris, habitué das grandes reuniões sociais, êsse eterno animador não descansa e junta à "alta costura" a "alta cultura", iniciando uma série de brilhantes conferências, atividade que o trouxe ao Rio, contratado para a televisão dos Diários Associados.

De 1925 a 1950, ou, como melhor definiriam os boemios, desde a abertura do "Boeuf sur le toit" (o grande centro da vida noturna de 1925) até "St. Germain des Prés" (centro atual dos existencialistas), Marcel Rochas foi, de vitória em vitória, levando o exemplo da elegância a tôda parte. Mas, qual não foi a sua surpresa quando, ainda morto de cansaço da viagem, se encontrou, nem êle mesmo sabia como, nessa reunião no Morro da Viuva. "Estarei ainda em Paris, ou que é que se passa?" — foi sua exclamação, empolgado por tanta elegância, ao ser apresentado aos presentes. Dona Sofia, numa maravilhosa toilette de voile rosa e cinza, "un vrai Marie Laurencin", e Maria Helena, num "degradé" azul, coberto de tulle, a senhora Joel Monteiro, em veludo preto com estola de "vison", a princesa Fátima de Orleans e Bragança, tôda de branco, ostentando suas jóias maravilhosas, enfim, numa competição simpática de elegância, as senhoras Roberto Marinho, Victor Lage, Joaquim da Silveira Filho, Walter Quadros e muitas outras. Mas ràpidamente a boa comida, o champagne gelado, a música empolgante envolvem todos os presentes.

Esquecem-se as diferenças de paises e de lingua e, numa harmonia completa, na madrugada, quando o fascinante panorama da baia iluminada já cede aos primeiros raios do sol nascente, todos concordam que dona Sofia é um dos motivos de orgulho para o Rio social.



A Sra. Darcy Vargas. O Sr. Francisco Rosembourg



Ministro Francisco Negrão de Lima, Cesar Proença, Sras. Octavio Simonsen· Sophia Bernardes e Marilda Sequeira



Mesa do Sr. Horacio Lafer

DESFILE DE MODAS NO COPACABANA

EM BENEFICIO DE OBRAS DE ASSISTENCIA SOCIAL DO RIO E BELO HORIZONTE - Fotos de HELIO PONTES



Os quatro manequins franceses Sofie, Betina, Sylvie e Chucha passam modelos de Dior e Fath; Dally idealizou este último vestido que a mulher deve usar no ano 2.000



Sofie



Betina

FOI realmente um acontecimento social a festa de caridade realizada no Copacabana Palace no dia 29 p. findo para uma nova campanha Contra a Tuberculose a ser iniciada por D. Darcy Vargas e também em benefício da "Assistência Social" de Minas Gerais pela Sra. Juscelino Kubistschek.

Desfilaram aproximadamente cinquenta modelos parisienses de Dior e de Fath, para uma assistência numerosa e elegante e entre os presentes destacamos: Sra. Darcy Vargas, o senhor e senhora Juscelino Kubistschek, D. João e a princesa Fátima, senhor e senhora Walter Pretyman, senhor e senhora Francisco Rosenbourg, senhor e senhora Horacio Lafer, senhor e senhora Arthur Bernardes Filho, senhor Marcel Rochas, Contesse de Maillé, senhora Odette Monteiro, senhor e senhora Walter Quadros, senhora Maria do Carmo Leite, senhor e senhora Jayme Leonel, senhor e senhora Jorge Grey, senhor e senhora Victor Lage, Srta. Elizinha Gonçalves, senhor Clovis Costa entre muitas outras personalidades do nosso mundo social.



Sylvie



Chucha



O principe D. João e Cantinflas quando faziam leilão do vestido mais aplaudido do desfile



Princesa Fátima, Sra. Eunice Piedade



Sras. Vera Pretyman, Adelaide Castro e o Sr. Alvaro Castro



Sra. Dolores Guinle e D. João de O. e Bragança·



Sra. Victor Lage, Srta. Maria Helena Nobre e o Sr. Marcel Rochas



Vestido de noite em «faille» azul marinho, desenhado por Jacques Fath para a coleção de Joseph Halpert, O corpo é drapeado, terminando com um grande laço numa das alças. A saia é abotoada de um dos lados nas costas, formando um franzido que abre na altura dos joelhos. (APLA).

MODA

ECONOMIA DOMESTICA

ESTELA BIANCO

Antes de pôr as passas na massa de um bolo é bom envolvê-las em farinha de trigo. Isso evitará que todas se acumulem no fundo da fôrma, em vez de ficarem espalhadas regularmente.

★

As bacias de lata se limpam esfregando-se com uma flanela embebida e. óleo e soda cáustica.

★

As roupas de lã devem ser postas para enxugar na sombra e nunca ao sol ou perto de uma fonte de calor.

★

Os tecidos tintos, em geral, devem ser lavados com água não muito quente e devem ser enxugados numa toalha felpuda antes de serem postos para secar. Nunca devem ser torcidos.

★

Para as pequenas queimaduras dá muito bom resultado aplicar-se um pitadinha de bicarbonato de sódio.

★

Junte uma pitadinha de canela a qualquer receita de doce ou bolo que leve chocolate. A canela contribui para realçar o gôsto saboroso do chocolate. (APLA).



Costume em linho ou panamá, em côr pastel, de corte clássico. Como detalhes originais chamamos a atenção para os bolsos embutidos e a lapela em ponta, combinando com os punhos virados. Em linho rosa, verde ou azul claro ficará um modêlo elegantíssimo. (APLA).



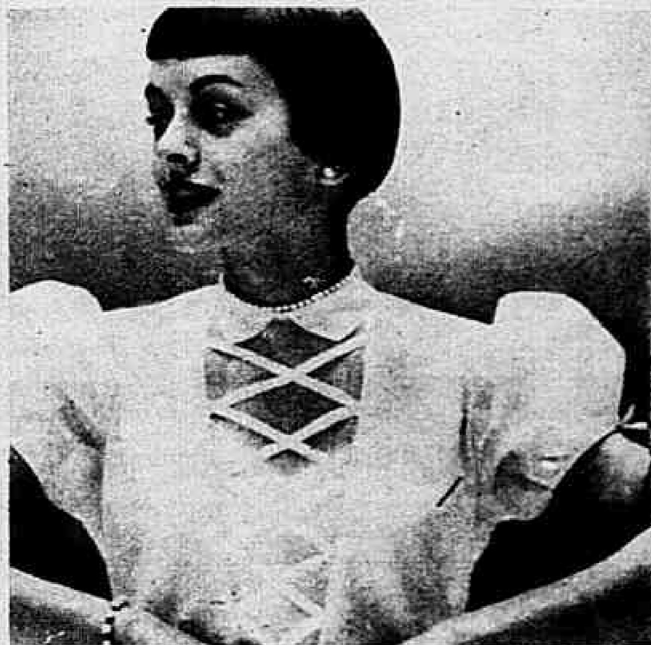
Modêlo simples, para um vestido básico em shantung cinza. Mangas três quartos. A golinha dupla dá um ar gracioso à toalete e permite o uso de uma écharpe que lhe passe por baixo. Cinto recoberto com o tecido do vestido, enfeitado por um grande medalhão dourado. (APLA).



Encantador chapéu estilo «cloche», em palha natural. As flôres, em rosa e castanho, foram dispostas atrás, como se fossem um «coque». Um pequeno véu sôbre os olhos dá ao rosto um certo ar de mistério. Criação de Don Marshall. (APLA).



Maravilhoso vestido em organdi suiço, apresentado por «Miss Algodão 1951» eleita recentemente nos Estados Unidos. E' uma criação de Cheil Chapman, própria para reuniões elegantes, para o joquei num dia de sol, ou festinhas dançantes. (APLA).



Blusa em organdí suiço, quadriculado, com peitilho em organdí mais fino e transparente, liso, com original trabalho de gradeado, no mesmo tecido



Blusa em piquê branco, com mangas japonesas e gola alta, abotoada na frente, de alto a baixo, com pequenos botões de madrepérola.



Blusinha em cambráia de algodão com decote contornado por dois babados largos em bordado inglês.

ELEGANCIA FEMININA - DE VERNON

Recebemos insistentes pedidos de nossas leitoras para que apresentemos alguns modelos de blusas simples e graciosas. Para atendê-las, escolhemos êstes três feitios, todos singelos e de bonito efeito. Todos os três modelos são graciosos, fáceis de serem confeccionados e por certo agradarão às nossas leitoras. (APLA).

COMO FAZER UMA JAQUETA DE UMA SAIA MUITO CURTA

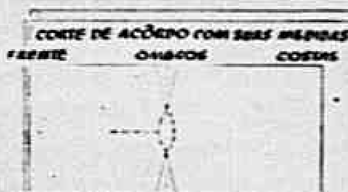
AQUELA velha saia de lã xadrez que você pôs de lado porque estava muito curta, poderá ser maravilhosamente aproveitada para a confecção de uma moderna jaqueta, que lhe prestará bons serviços nesse nosso suave inverno carioca.

A única condição requerida é que a saia não tenha costuras, que seja dessas transpassadas, muito comuns hoje em dia.

Para começar, abra inteiramente a saia, lave o tecido se fôr preciso e passe muito bem a ferro. Depois, corte-a segundo o esquema que apresentamos. A linha do ombro deve ser um pouco inclinada, para que a jaqueta fique bem ajustada. Recorte a linha do pescoço um pouco curva a fim de que se ajuste melhor. Faça um corte na frente, para poder passar a cabeça, e debrue êsse corte, com um retalho do tecido que sobrará de algum lado. Também o decote deverá ser forrado para que se mantenha armado. Poderá usar entretela para conseguir melhor efeito.

Una os lados com uma costura, na altura da cintura. Faça a cava bem grande e deixe aberta a parte inferior, dos lados.

Desfie o tecido na barra — na frente e atrás. Faça por último, um cinto do mesmo tecido e coloque-lhe uma fivela de matéria plástica, numa das côres do xadrez. (APLA).





Para a renovação dos seus móveis, torna-se indispensável a aplicação do óleo de peroba.



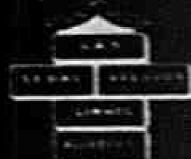
Com a atual moda de cabelos mais compridos, os penteados estão também ficando mais apurados. Apresentamos duas vistas de uma recente criação de famoso cabeleireiro novaiorquino. Ligeiramente para trás, é formado por diversas séries de ondas muito bem estudadas. (APLA)

Venda de Aniversario
30 ANOS

Fronha 40x60, c/ ajour no lado	10,80
Lençol para solteiro, bom cretone	39,80
Pano de copa, muito absorvente	6,90
Toalha felpuda para rosto, desde	6,50
Toalha de banho ALAGOANA	38,50
Guarnição p. almoço, artigo fino	59,00
Jogo de Cama bordados delicados solteiro	165,00
Idem artigo rico, casal	225,00
Colcha de Fustão branca e côres, para solteiro	78,00
Idem para casal	135,00
Cobertor de pura Lã, preço sensacional, para solteiro	178,00
para casal	218,00
Edredon de Setim fino, côres variadas, casal	458,00
Bom Avental branco com enfeito ajour	19,50

Ao Bicho da Seda
OUVIDOR 169 | AV. COPACABANA, 840

LARGO DA CARIOCA — 1 E 3
RUA URUGUAIANA — 39
LARGO DA CARIOCA — 17
Agora também pelo sistema a prazo o "CREDITO TECIDIARIO" no endereço acima
OS MELHORES ARTIGOS DE CAMA E MESA
A SEDA MODERNA
OS PADRÕES MAIS ORIGINAIS



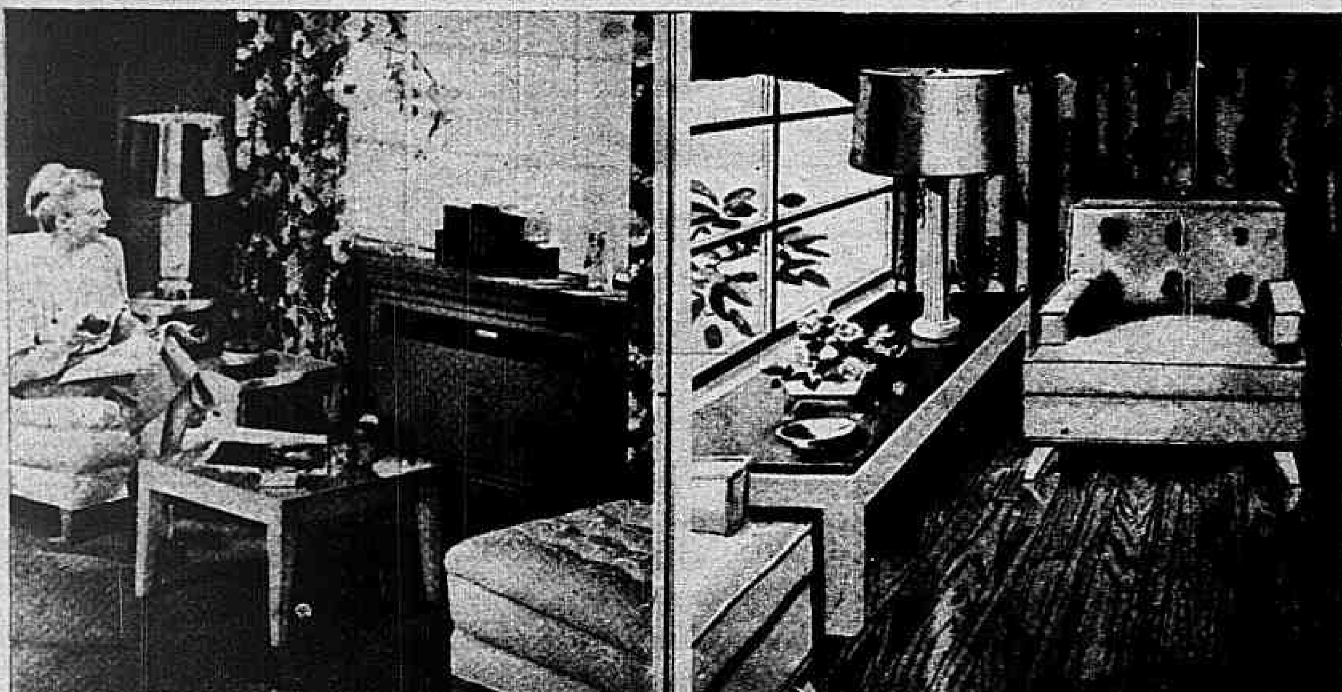
AVENIDA PASSOS — 22 E
ESTRADA MARECHAL RANGEL, 23-25
RUA LUIZ DE CAMÕES — 44 (ESQ.)

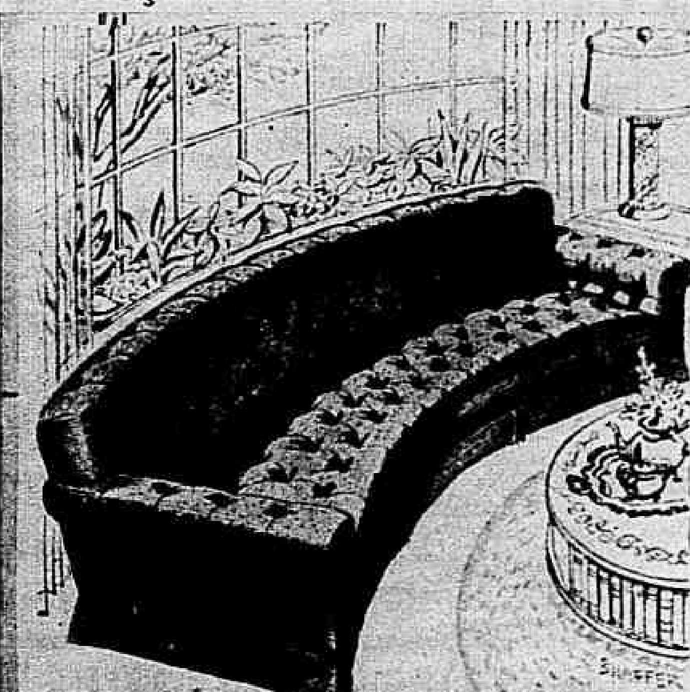
TRÊS SUGES-TÕES

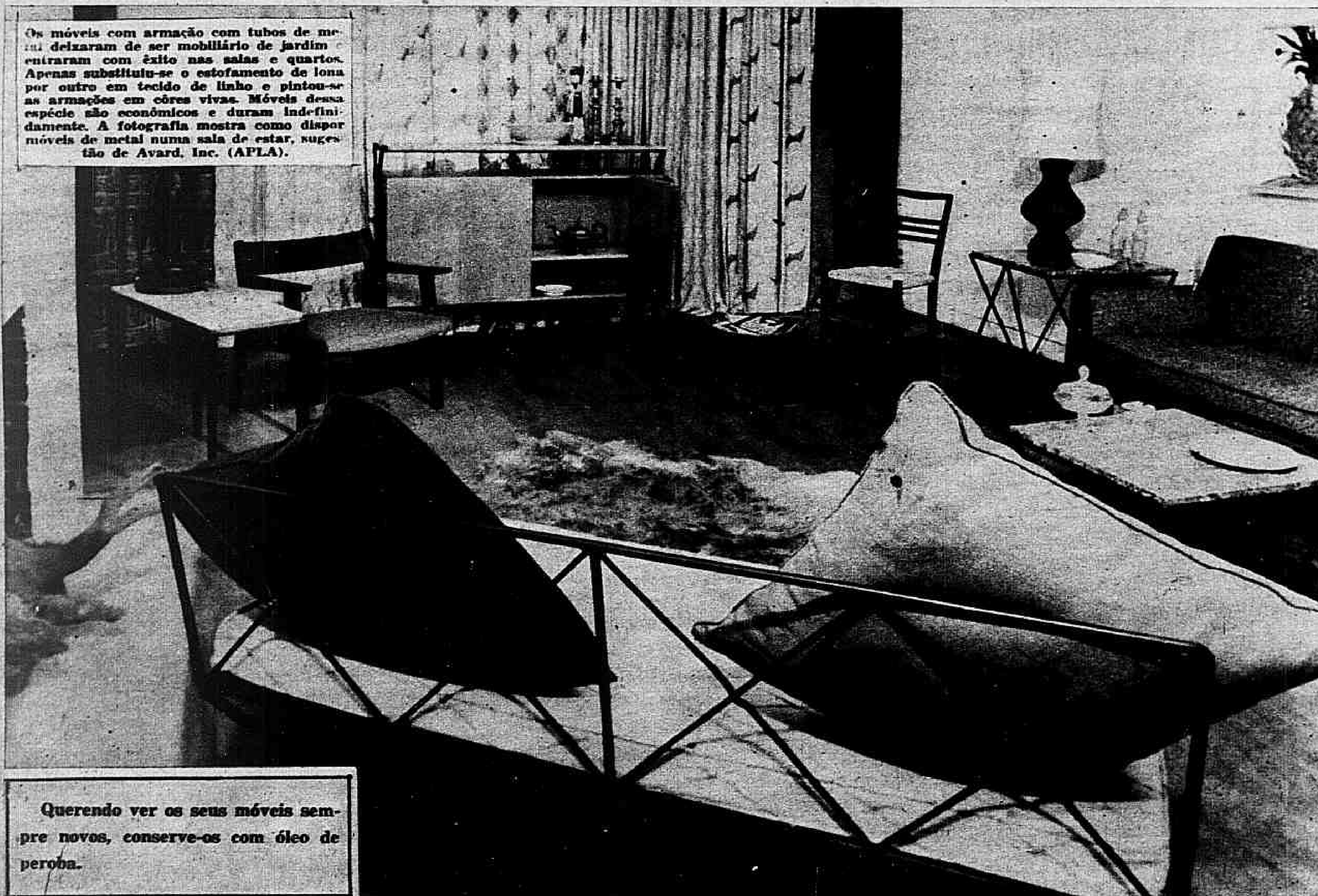
Como tornar atraente o recanto de uma janela — eis uma pergunta que mais de uma leitora de "Lar Feliz" já nos fez. Por isso, reunimos hoje três sugestões que, por certo, agradarão a todo o mundo. E tomem nota disto: não há melhor investimento de capital que o dinheiro gasto para o maior confôrto do nosso lar, para a maior felicidade de nossa família.

LAR FELIZ

Orientação de MARIO VILHENA – Desenhos de GIL







Os móveis com armação com tubos de metal deixaram de ser mobiliário de jardim e entraram com êxito nas salas e quartos. Apenas substituiu-se o estofamento de lona por outro em tecido de linho e pintou-se as armações em côres vivas. Móveis dessa espécie são econômicos e duram indefinidamente. A fotografia mostra como dispor móveis de metal numa sala de estar, sugestão de Avard, Inc. (APLA).

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os com óleo de peroba.

TRANSFORME SUA CASA NUM PARAISO
LAR FELIZ
UMA CASA NACIONAL
MOBILANDO-A COM MOVEIS DO *LAR FELIZ*
PRAÇA DAS NAÇÕES, 80 — TEL.: 30-2566 — BONSUCESSO

O PEIXE POSSUI O MESMO VALOR NUTRITIVO DA CARNE

É crença arraigada em grande número de pessoas que o peixe não possui o mesmo valor nutritivo que a carne, que não a pode substituir, que não alimenta por que é de digestão fácil. Portanto, o peixe não é considerado carne.

Entretanto, a ciência demonstrou que essa noção é errônea e precisa ser abolida pelos prejuizos que acarreta à nutrição humana.

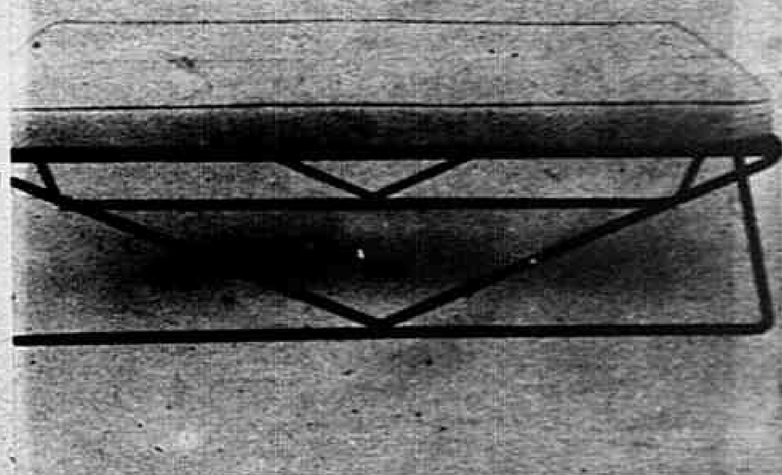
Devemos consumir peixe com mais frequênia, e não apenas às sextas-feiras ou durante a Semana Santa, como é de hábito entre nós. Ou então preferir o bacalhau salgado.

Os peixes, de um modo geral, possuem o mesmo valor nutritivo da carne, pois a composição de ambos é quase idêntica ,salvo no que se refere ao ferro, que existe em menor proporção nos peixes.

Se compararmos a variedade de carnes que a maioria das pessoas assim considera, com o número enorme de espécies de peixes, veremos mais um fator a favor dêstes.

Há os chamados peixes magros, os peixes gordos, assim como as carnes de vaca, magras e gordas.

Certos peixes, como por exemplo a carpa, quando criados em viveiros, podem apresentar grande quantidade de gordura. (SAPS).



Esta peça, em tubos de metal laqueados, serve tanto para sofá como para leito. Uma oficina especializada executará o modêlo fàcilmente, por esta fotografia. Criação de Avard, Inc. (APLA).

CREPES SUZETTE

MARIA SOUZA (Volta Redonda, R. J.) — Sai, hoje, a "sua" receita do crêpes Suzette, copiada por Matilde especialmente para a senhora. Ei-la: Prepara-se a massa da seguinte maneira: põem-se dentro de uma tigela 125 grs. de farinha de trigo, 1 ovo inteiro e 3 gemas, 1 xicara de chá de leite, 1 colher de sóbremesa de conhaque ou rum, outra de açucar e um pouco de sal. Mistura-se bem e junta-se, por último, 1 colher de sopa de manteiga. Passa-se manteiga derretida dentro de uma frigideira; quando estiver bem quente, derrama-se dentro uma colherada da massa e vira-se a frigideira de um lado para outro para a massa espalhar e ficar fina; quando estiver cozida de um lado, vira-se do outro. Prepara-se o seguinte môlho: põem-se dentro de uma caçarola 2 colheres de sopa de açucar, 2 de mantiga e o caldo de 1 laranja. Leva-se ao fogo mexendo sempre até reduzir um pouco; passa-se em cima de cada crêpe um pouco dêsse môlho e dobra-se em quatro. Arrumam-se num prato de prata as crêpes, umas ao lado das outras, polvilham-se de açucar, derrama-se por cima um cálice grande de rum bem quente, acende-se e leva-se para a mesa aceso.

A boa aparência é tudo. Embora estejam velhos os seus móveis, torne-os novos aplicando o óleo de peroba.

FAÇA UMA PERGUNTA

QUINTILIANO ANTUNES (Pedra Azul, M. G.). — Publicamos, sim, em meados do ano passado, uma "receita" para a lavagem de roupa em casa: uma outra boa fórmula, para o mesmo fim, é a seguinte: 1 colher de sopa de amônea; 1 colher de sopa de benzina; 20 litros dágua e a quantidade de sabão em pó ou em barra que dê para fazer bastante espuma. Deixa-se a roupa imersa, durante uma noite, na solução acima e no dia seguinte põe-se no coradouro, sendo enxugada em seguida. Está O. K.? Vamos adiante: quanto à castração de frangos sem operação, esclarecemos que existem vários métodos e, entre êles, o elétrico, ainda não praticado no Brasil. Outro, dito fisiológico, e que já está sendo difundido entre os nossos avicultores, consiste em injetar hormônio feminino sintético nos frangos. Esse hormônio é o "stilbestrol", fornecido em pequenos comprimidos e destinados à implantação sub-cutânea, que é feita ou por injeção com agulha especial ou por incisão da pele e introdução, sob a mesma do comprimido citado. No Brasil, ao que sabemos, sòmente a Rhodia fabrica, no momento, tais comprimidos. Sôbre o assunto seguiram instruções mais detalhadas pelo correio. Quanto às franguinhas com pernas bambas, aguarde resposta em outra edição, pois hoje esta "conversa" já está muito grande...

LUIZ DE ALMEIDA (Petrópolis, R. J.) — A SCAL-Rio acaba de receber grande variedade de bulbos de gladiolos holandeses (palma de Santa Rita), que está vendendo a Cr$ 14,00 a dúzia. Passe por lá e compre logo uma ou duas dúzias.

★

M. COSTA (Niterói, R. J.) — Transmitimos sua carta ao Serviço de Informação Agricola, que lhe enviará as publicações que deseja sôbre mamoeiro, laranjeira, fabrico de vinho de frutas, etc.

★

ADELAIDE DE PENAFORTE SILVA (Austin, R. J.) — Informações minuciosas e certas sôbre o cultivo de hortaliças a senhora encontrará no folheto "Hortas para o Brasil", edição de "Chácaras e Quintais"; peça-o, pelo reembolso postal, à SCAL-Rio, caixa postal, 776, Rio.

★

HERONIANA (Rio) — E' muita gentileza sua lembrar-se sempre de nós nas datas festivas; Matilde guardou com carinho o belo cartão em que nos desejou uma feliz Páscoa — e realmente fomos felizes nesta Páscoa.



O RELÓGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!

Automatico - Anti-magnetico - Anti-choque - Impermeavel - Certific. de garantia

DOXA

SUISSO

PEQUENAS NOTAS

ALVARO NUNES (Rio) — O que o Sr. diz ser um "tumor" no ôlho do pinto é, na verdade, um abcesso. Este sinal indica a doença chamada corisa, na qual há obstrução das vias respiratórias, não podendo o corrimento dos olhos escoar-se normalmente por essas vias. Daí o acúmulo nas cavidades e a formação do abcesso. A corisa é a mesma gosma, sôbre a qual o Sr. também nos consulta. E' doença muito comum nesta época do ano, quando ocorrem frequentes mudanças bruscas de temperatura, por ocasião das grandes chuvas, quase sempre acompanhadas de ventania. Só se pode evitar o aparecimento da corisa protegendo bem as aves contra o vento de incidência direta. E' bom até, nestes momentos, colocar um pouco de permanganato de potássio na água de bebida, a título preventivo. Mas, sôbre êste assunto, enviamos-lhe pelo correio instruções mais detalhadas. Do mesmo modo, seguiram instruções sôbre a outra doença das galinhas, que parece ser a pasteurelose ou cólera. Quanto à criação de marrecos, para exploração de ovos, são aconselhados os Corredores Indianos, reconhecidamente os que mais põem. Antes de começar a criação, leia o livro de J. Reis — "Marrecos e Patos", à venda na SCAL-Rio, Av. Marechal Floriano, esquina de Andradas.

A alface é um vegetal de grande utilidade, quer pelo seu belo aspecto, saber e facilidade de preparo como pelas substâncias nutritivas que contém — cálcio em ótima cota, fósforo e as vitaminas A, B1 e C.

★

Por menos que seja o seu quintal, você pode criar as suas galinhas agora com mais facilidade e em qualquer época do ano. Vá à SCAL-Rio ver os novos "apartamentos", para criação em confinamento, que lhe garantem ovos frescos e carne saborosa, com pouco trabalho. E, se você fôr mesmo um avicultor caprichoso, ainda ganhará dinheiro. Há "apartamentos" para 12, 25, 50 e 100 aves. A SCAL-Rio entrega o "apartamento" em sua casa, já montado e vende também a prazo. SCAL-Rio: Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, tel. 23-5029.

★

Quando vocês quiserem escrever a esta seção ponham no envelope isto: Mario Vilhena — "Lar Feliz" — A MANHÃ — Rua Sacadura Cabral, 43 — RIO DE JANEIRO, D. F. — não se esqueçam de mandar nome e endereço completos. Não é preciso elogiar o nosso trabalho, mas quem puder criticar ou sugerir idéias para o melhoramento de "Lar Feliz" ficará credor da gratidão de todos nós do Suplemento.

CARTA AOS AVICULTORES

Rio de Janeiro, 23 de março de 1951.

Prezados amigos:

Hoje, em dia, pode-se criar pintos com êxito em qualquer época do ano, mas muitos de vocês ainda preferem os meses maios frios, quando as condições naturais são mais favoráveis. E quase todos só se lembram de adquirir de abril em diante os pintos de que necessitarão, não podendo, então, escolher bem as aves que serão as futuras poedeiras: isso, muitas vêzes, explica os fracassos de alguns criadores.

Eis porque a SCAL-RIO lhes dirige esta carta, para que pensem, desde já, na próxima estação avicola, escolhendo antecipada e cuidadosamente os seus pintos, assim se preparando com segurança para a instalação dos seus aviários, a ampliação ou a reforma dos seus rebanhos: além de adquirir agora bons pintos, vocês podem obtê-los por preços mais vantajosos.

Mas, para reservar os pintos de que vão precisar, examinem antes, com todo o rigor, as granjas produtoras e, também nisso, a SCAL-RIO quer colaborar com vocês, convidando-os, como nos anos anteriores, a conhecer pessoalmente as perfeitas condições técnicas dos seus plantéis de reprodutores. Visitem, aos domingos, as granjas associadas à SCAL-RIO, discutam com os nossos colaboradores ou auxiliares todos os aspectos dos seus planos de 1951 e, assim bem informados, reservem, então, os seus lotes de pintos. GRANJA BRANCA:

GRANJA BRANCA: Proprietário: Renato A. Brogiolo. Diretor da SCAL-RIO. Estrada de Santa Maria, lote 4. Campo Grande, D. F.

Raças: New Hampshire, Rhodes Vermelhas, Leghorn Branca e Plimouth Roch Barrada.

GRANJA TOLEMEI: Proprietário, Dr. Pelegrino Tolomei. Estrada do Mato Alto 53, Campo Grande, D. F.

Raças: Leghorn Branca e Rhodes Vermelha.

GRANJA IGUAÇU, LTDA.: Proprietário, Carlos Oliveira Castro, técnico de avicultura há 25 anos. Estrada de Queimados — Ônibus "Cabuçu" ,Nova Iguaçu, Estado do Rio.

Raça: New Hampshire.

E, se quiserem maiores informações, procurem o nosso Departamento de Avicultura, na Avenida Marechal Floriano, esquina de Andradas — Tel.: 23-5029, onde vocês serão sempre recebidos com o maior prazer. Cordialmente. RENATO A. BROGIOLO, diretor-superintendente da SCAL-RIO, Indústria e Comércio de Artigos Rurais S. A.

BAR E RESTAURANTE JARDIM

CHURRASCO À GAUCHA

E OUTRAS ESPECIALIDADES. NOVIDADE EM "HORS D'OEUVRE". DAS 12 HS. ÀS 2 DA MADRUGADA AMBIENTE DISTINTO, AMPLO JARDIM, NO LOCAL MAIS PITORESCO DO RIO

COPACABANA

REPÚBLICA DO PERU, 225 - Posto 3/4 - Tel.: 37-9811



Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade. Os Hindús usam o verdadeiro:

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Remeto pelo Reembolso Postal

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71 — Rio de Janeiro — Agente em São Paulo: JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

MÓVEIS V. S.

TAMBEM DEVE POSSUI-LOS. SÃO SEMPRE OS MELHORES.

A. F. COSTA

A Maior Galeria de Móveis

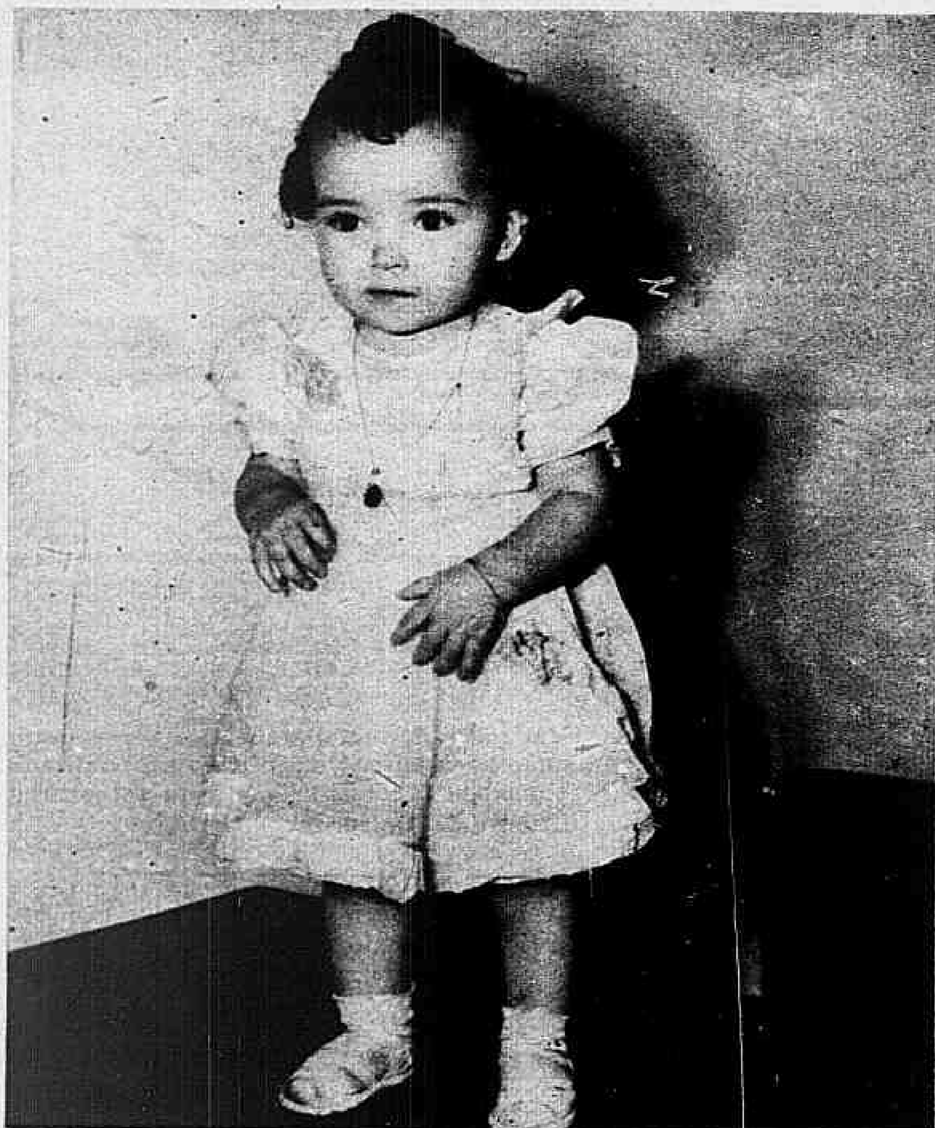
27 - ANDRADAS - 27

MÓVEIS A Magestosa — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Dormitório "Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 4.000,00	c/ 10 peças	Cr$ 6.000,00
Dormitório "Normando"	c/ 6 peças	" 6.000,00	c/ 10 peças	" 8.500,00
Dormitório "Chipendale"	c/ 6 peças	" 7.000,00	c/ 11 peças	" 8.800,00
Sala de Jantar "Mex."	c/ 10 peças	" 3.500,00	c/ 12 peças	" 5.000,00
Sala de Jantar "Chip."	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00
Sala de Jantar "Colonial"	c/ 10 peças	" 6.000,00	c/ 12 peças	" 8.000,00

Mantemos grande stock, para pronta entrega, de Salas, Dormitórios, Grupos Estofados, Escritórios, peças avulsas de todos os tamanhos e estilos. Executamos sob encomenda. FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223



Valéria, filhinha do casal Sr. Moacir Fraga e dona Ester de Queiroz Fraga, comemorou no dia 28 último o seu primeiro aniversário.



Vestidinho em cambraia de algodão enfeitado com entremeios e babados de renda fina, na pala, gola e bolsos. Criação de Best & Co., de Nova York. (APLA).

Uma série de lindos modelos em tecido grosso, de algodão lavável próprios para meninas de 6 a 10 anos. São todos enfeitados com recortes ou preguinhas. (APLA)





Silvia, filhinha do nosso companheiro de trabalho Joaquim Gonçalves, que aniversariou a 29 de março p.findo.



Carlos Alberto, que aniversariou a 1º de abril completando sua primeira primavera, é filho do casal Dulce dos Santos Valle-Antonio Rodrigues Valle.

Conselho às mães - *Vera Morris*

O FILHO ÚNICO

UM dos problemas mais melindrosos a ser resolvido pelos pais é o reajustamento do "ex-filho único", quando surge um irmãozinho. A criança, que antes tinha a atenção total dos pais, se ressente quando tem que dividir com outro os seus "direitos" e convenhamos que essa divisão é sempre feita ficando o maior quinhão para o recem-nato, o que é natural e compreensível.

Muitas vezes, o bebê é alvo do despeito do mais velho por lhe ter tirado o seu lugar. O resultado é que se vinga batendo no menorzinho ou procurando atrapalhar e estragar tudo o que a mãe faz em seu benefício.

Conheço uma menina de 18 meses que, ao chegar uma irmãzinha, ela, que até então era sossegada e tomava suas refeições nas horas certas, passou a ficar desorganizada. Observando que a maninha comia de 3 em 3 horas, passou também a exigir alimento nas horas mais desencontradas, "se ela come assim, por que eu também não posso?".

A atitude mais acertada que os pais podem tomar é a de desenvolver no filho mais velho a noção de importância e responsabilidade em relação ao caçula, ajudando a tomar conta do bebê, a dar-lhe banho e comida. A criança se sentirá como que protetora do irmãozinho e com isso desaparecerá qualquer ciume ou ressentimento.

Será de efeito desastroso tentar puní-la porque quer imitar o irmãozinho comendo de 3 em 3 horas, ou porque fica mais insubordinada. A criança tomará isso como prova de que não é mais querida e o seu complexo de desprezada se agravará.

Talvez demore algum tempo até que o primogênito compreenda a situação, mas com carinho e paciência se conseguirá tornar a criança feliz outra vez! (APLA).

OS SOFRIMENTOS
PERIÓDICOS DA MULHER...



Com um remédio moderno a base de Hormônios do Ovário e de Glândulas Mamárias para os sofrimentos mensais.

BIOGYNAN
INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO
Rua da Estrela, 57 - Rio de Janeiro

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

COLCHÃO AMERICANO — O PREFERIDO DE TODOS!
DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153
FONES 38-0949 - Gerência; 48-7380 - Escritório
TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE
EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-6811
Avenida Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9204
Rua do Catete, 86 Tel. 25-2115
Av. Ataulfo de Paiva, 520 A. Tel. 27-1535

(Continuação da pagina 4)

o Brasil. Daqui saiu "O Crucifixo", a respeito de cuja peça certo crítico, ao encerrar-se o Salão Oficial de 1949, escreveu:

"Vamos dar um salto para a última sala, e olhar, no canto esquerdo de quem sai, numa caixa de veludo vermelho, um crucifixo de marfim, obra do Sr. Francia Júnior. Fazemos isso para chamar a atenção do público sôbre essa obra prima, que — pedimos licença aos demais artistas — consideramos o melhor trabalho de arte apresentado ao atual Salão. Não estamos fazendo favor. O Sr. Francia Júnior, artista que em terras civilizadas já estaria de posse de grandes premiações, figura modestamente no catálogo com uma "Menção Honrosa". Isso, justamente, para demonstrar que êle nada pede. Se o juri não lhe deu, por êsse Crucifixo, Medalha de Ouro, ou ao menos Medalha de Prata, o Sr. Francia Júnior nada perdeu. O juri é quem saiu perdendo, porque demonstrou, de público, que de arte pouco ou nada entende. Se uma estátua talhada em mármore tem muito mais valor que outra em gesso ou bronze, porque nestas há a fundição e molde, e naquela é talho direto, muito mais difícil é o corte no marfim, material duro e que poucos conseguem trabalhar. Nesse Crucifixo, além da dificuldade do trabalho, há que considerar a perfeição da forma, as proporções, as posições anatômicas rigorosas de cada músculo, levado tudo isso ao pormenor miniatural dos dedos e das unhas, com um labor e paciência benedtinas".

Esse comentário, dir-se-ia, dispensa qualquer outro que se queira fazer sôbre a já apreciável obra de Francia Júnior.

Não obstante, há pormenores que ainda podem figurar neste texto se atentarmos à sua finalidade, que é tornar mais conhecido um artista de que só uma elite tem conhecimento. Essa é uma verdade que nos custa dizer, mas os nossos Salões, conquanto bem visitados, não o são ainda na proporção que seria de se desejar.

Dizem certos entendidos que Francia Júnior pertence à escola renascentista. Outros já lhe atribuem tendências diferentes. Não vamos tocar nesse ponto e fica a questão em aberto para quem a quiser esclarecer. Dizemos apenas que seguindo essa ou aquela tendência, Francia Júnior é antes de tudo um auto-didata, isto é, um artista que não conheceu professores, seja de escultura, de pintura ou cerâmica, em cujos ramos ele se revela o mesmo mestre. Seus trabalhos no marfim — há de todos os tamanhos, inclusive alguns, que de tão minúsculos, só podem ser conhecidos em seus detalhes se examinados através de uma lente — são genuinamente seus, frutos de sua imaginação e de demorados estudos. Seu "Pierrot" — peça que nos agrada sobremaneira — para citarmos mais um entre as dezenas de trabalhos seus — pode parecer com todos os "Pierrots" do mundo, mas apenas parecer. Francia Júnior soube incutir-lhe uma expressão própria, talvez uma espécie de vaga tristeza, dessa tristeza que não pode deixar de haver no "Pierrot". Nada, nada absolutamente em Francia Júnior é copiado.

Ainda a propósito de "O Crucifixo" vale recordar aqui certas particularidades da peça, muito discutidas na época em que foi adquirida para figurar no grande e famoso museu do Vaticano. O escultor só se dispôs a talhá-la depois de absolutamente seguro de todos os pormenores históricos. Os cravos, por exemplo, que para muitos foram pregados sôbre as palmas da mão do Mestre, Francia Júnior os colocou sôbre os pulsos e, após intensa polêmica que então travaram certos críticos, foi-lhe dado ganho de causa. Também no que se refere à inscrição no topo da cruz, preferiu o artista a verdade histórica, isto é, "escreveu-a em hebraico, em grego e em latim, numa reprodução exata com o original, guardadas apenas as proporções de tamanho. Aí estão a frase latina e a grega escritas de trás para diante, tal como na realidade se vê ainda hoje no pedaço original que está no Museu da Basílica do Vaticano, em cofre forte. E bem se explica essa anomalia, porque a inscrição foi feita por escárneo por um soldado judeu, que escreveu as outras línguas como a sua. E até êsse foi um dos pontos que faz com que a igreja aceite ainda hoje, como o original, êsse pedaço da cruz, que foi descoberto por Santa Helena no Monte Calvário no princípio do Século IV. Com efeito, qualquer falsificador teria escrito da direita para a esquerda, e o latim e o grego em sentido contrário. Em nenhuma cabeça surgiria a idéia de escrever errado. Tôda a falsificação é geralmente certa, porque o falsificador pensa em tôdas as objeções que se lhe possam fazer".

Eis, leitor, em linhas gerais, um pouco da vida e da obra do genial escultor patrício. Reproduzindo a imagem do Filho de Deus, Francia Júnior conquistou, para o seu nome, a imortalidade e para o Brasil a glória de ter no Vaticano uma obra realizada por um artista brasileiro.



ODAYA GONZALEZ, elemento da nossa melhor sociedade, que está sendo pretendida pelo cinema nacional

(Continuação da pagina 3)

rios para a cidade serrana de Friburgo, pela sua situação impar para o estudo de raios cósmicos; a obtenção de melhor material e instalação, contribuindo assim para uma ação mais ampla e eficiente.

Graças em parte a acanhados auxilios particulares, como os do Sr. F. Matarazzo Sobrinho, do SESI e algum apoio do Banco do Brasil, já tem o C. P. N. concretizado pequena parcela de seu esquema de trabalho, como seja, a vinda do renomado cientista Dr. Guido Beck, atualmente na Argentina, e com a colaboração já obtida de um categorizado técnico que dirige seu departamento de "alto vácuo", Dr. H. Schwartz.

Em recente acôrdo com a UNESCO, foram designados para estagiar no Brasil nos próximos três anos, nove insignes cientistas, pelo periodo de um ano cada. Por conta dêsse ajuste, dar-se-á o retôrno ao nosso seio do ilustre fisico italiano Occhealine, um dos fundadores da escola de fisica de S. Paulo, onde estudou Cezar Lattes. Seria interessante que fôssem proporcionadas a êsses homens tôdas as facilidades de trabalho, atraindo assim nova leva de cientistas ou permanência de alguns no nosso meio. Por ser o designio do C. P. N. o aproveitamento pacifico da energia atômica, e não o seu uso em armas mortiferas, encontra-se o Brasil em posição privilegiada para satisfazer os desejos de algumas das mais destacadas figuras da ciência, que procuram um mais tranquilo ambiente de operação que o das grandes potências, atualmente empenhadas em corrida armamentista, sendo que nos Estados Unidos e outros paises, alguns famosos fisicos abandonaram a meta de seu labor, devido à coibições e constante vigilância governamental, em virtude do segrêdo atômico.

Para que isso se realize é indispensável que nossos meios financeiros sigam o tocante modêlo de uma associação, fundada recentemente na cidade de Cantagalo, com a finalidade de colher fundos para o Centro de Pesquisas Nucleares. Que os capitalistas e indústriais, à imagem de outras nações que caminham na senda larga do progresso por meio de amparo de fundações e obras de interêsse público, inteiramente custeadas por donativos particulares, adquiram maior visão e espirito coletivo, contribuindo com maior largueza na forma de doações de vulto, patrocinando bolsas de estudo no exterior ou financiando a fundação de cadeiras, que, inclusas poderiam ter o nome de seus beneméritos, como nos EE. UU., onde a cátedra ocupada pelo professor Enrico Termi é custeada pela "Swift", cujo nome guarda. Os beneficios seriam comuns, pois além de concorrer para a evolução cientifica do pais, contribuiria para formação de uma vasta geração de técnicos, prontos a solver vários problemas das nossas indústrias. Cabe ao govêrno encontrar uma fórmula de amparar financeiramente e em caráter definitivo o C. P. N., quer usando uma verba estável, alheia à votações periódicas ou pela possibilidade da criação de um sêlo, cuja receita total ou parcial, a exemplo da Fundação Getulio Vargas, fôsse destinada aos cofres do Centro de Pesquisas Nucleares.

A beleza dos seus móveis consiste ùnicamente em tratá-los constantemente com o óleo de peroba.

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

PEQUENAS NOTAS

Todos os domingos, às 7 horas da noite, está no ar a "Hora do Agricultor", fundada em 1º de setembro de 1910 e que a Rádio Tamoio transmite em ondas curtas e média, sob a orientação do agrônomo Mario Vilbena. O programa conta, ainda, com a colaboração do veterinário Jorge Pinto Lima e de outros técnicos do Ministério da Agricultura, constituindo uma valiosa contribuição daquela emissora ao melhoramento das populações rurais do Brasil. Para isso, a "Hora do Agricultor" informa, orienta e esclarece os seus ouvintes, com o fim de tornar a agricultura uma atividade util a todos e benéfica à economia do pais.

★

De autoria do Sr. J. P. Gurupy, foi publicado, agora, "Galicultura", que ensina, objetivamente, como se treina o galo de briga. Esse livro está à venda, por Cr$ 35,00, na SCAL-Rio.

O Serviço de Informação Agricola vem de editar "Classificação das Ciências Agricolas", trabalho premiado no concurso de monografias de 1946, de autoria do engenheiro agrônomo Gaston Duval. E' o volume n.º 7 da Série Clubes Agricolas e será muito util às professoras primárias de todo o país, particularmente àquelas que têm a seu cargo a biblioteca dos Clubes Agricolas.

★

A fim de prestar maior cooperação ao desenvolvimento da avicultura, a SCAL-Rio mantem cursos gratuitos dessa especialidade, em sua sede, na Avenida Marechal Floriano, esquina Andradas e, agora, está também vendendo chocadeiras, criadeiras, baterias e acessórios avicolas por preços ainda menores, facilitando, assim, a montagem de novas granjas. Mas a grande sensação do momento é a GRANJINHA SCAL, uma criadeira que permitirá às donas de casa obter ótimos frangos para a familia e ainda ganhar uns bons cobres.



moveis ANGELO

CONJUGADOS PARA PEQUENO ESPAÇO

LIVING — SALA DE JANTAR NEO-CLASSICO N.º 1 EM PAU MARFIM
1 ESTANTE-BAR: — Reune tôdas as utilidades do BUFET, BAR, CRISTALEIRA, FAQUEIRO, DISCOTECA e etc.
1 CONSOLE-MESA: — Fechado, um LUXUOSO CONSOLE; aberto, uma MESA CONFORTAVEL para 6 ou 8 PESSOAS.
6 CADEIRAS: — Confortáveis com encostos em PALHINHA, assentos em COURO ou tecido para fino gosto.
FABRICAÇÃO PRÓPRIA — EXECUTAM-SE ENCOMENDAS
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AVENIDA MEM DE SÁ N.º 16 — Tel. 42-6250
(Junta à Rua do Passeio)
FACILITA-SE O PAGAMENTO



Flagrantes

FOTOS I. N. P.





WASHINGTO[N] — Vemos aq[ui] o presidente Auriol, da França, e sua espôsa, em companhi[a] do presidente Truman e sua espôsa quando de um jantar oferecido por Auriol na Embaixada francesa a Truman.



NOVA YORK — Judy Holliday e José Ferrer num «night club» de Nova York quando recebiam a notícia de que tinham sido os melhores artistas de 1950.



NOVA YORK — Judy Holliday ser cumprimentada por seu mari[do] David Oppenheimer tendo ao la[do] seu pai, Abraham Tubim. No ou[tro] José Peer sendo beijado por sua [es]pôsa, Phyllis Hall.



NOVA YORK — Três fases da hora em que Judy Hollidak e José Ferrer recebiam, quando num «night club», a notícia de que tinham sido escolhidos os melhores de 1950. Numa, Judy chorando de emoção, enquanto que na outra olha Gloria Swanson, que não póde evitar de derramar algumas lágrimas, quando soube que não tirara o cobiçado título, e na última, Gloria cumprimentando a vencedora. (Fotos INP).



O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
insinuante
VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL!